



Relatório de Atividades e Contas 2019



Título

Relatório de Atividades e Contas 2019

Edição

© IPT - Instituto Politécnico de Tomar,
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300 - 313 Tomar
t: 249 328 100
geral@ipt.pt

Design Gráfico e Paginação

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
junho de 2020





Mensagem do Presidente

O ano de 2019 foi marcado pelas eleições e tomada de posse da nova equipa da presidência em 16 de abril. O plano de ação apresentado para o quadriénio 2019 – 2023 implica uma série de transformações no que concerne à organização interna do Politécnico de Tomar, que concorrem para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços e o grau de satisfação da comunidade académica e sustentam, na procura da excelência, as atividades inerentes à missão do IPT que se consubstancia no desenvolvimento e difusão de conhecimento e competências, orientados para o fomento, nomeadamente, do potencial competitivo da região.



Temos como objetivo chegar a públicos mais diversificados e mais distantes através de ajustamentos nos cursos que compõem a oferta formativa e de novos cursos suportados nas novas tecnologias e modelos de ensino que implicam o acompanhamento presencial e a distância e a integração dos estudantes nos projetos de investigação aplicada, desenvolvimento e inovação que estão a decorrer.

As atividades de investigação, o desenvolvimento e inovação (I,D&i) estão hoje acreditadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, através da avaliação e financiamento dos Centros de Investigação: Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2); Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (Techn&Art); e a Unidade de Gestão Geociências Grupo de Quaternário e Pré-história do Centro de Geociências (CGEO). Também são relevantes os projetos financiados que estão a ser desenvolvidos nas unidades de investigação do IPT, muitos com resultados relevantes para a região e para o país. Este crédito deve ser o reforço para a nossa afirmação nacional e internacional nas áreas estratégicas que perseguimos.

Conferir maior fiabilidade nos processos e procedimentos e implementar medidas de monitorização e formação interna dos recursos humanos contínua é decisivo para as melhores opções, quer na melhor gestão dos recursos disponíveis, quer no apoio à decisão dos melhores investimentos. Procuramos o equilíbrio orçamental sustentável e que nos permita reforçar os recursos humanos e equipamentos capazes de responder aos desafios que vêm sendo colocados.

É imperativo aumentar a cooperação com as estruturas de governo, sociais e empresarias da região, no reforço da confiabilidade das atividades que desenvolvemos, que contribuam para um território com elevado potencial competitivo, qualidade de vida e sustentabilidade.

Os resultados apresentados neste relatório refletem, principalmente, o início de um novo ciclo que deve ser marcado pelo comprometimento, confiança e cooperação de toda a comunidade académica, perseguindo um “futuro ousado e sustentável”.

Tomar, 22 de junho de 2020

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Fernando C. S.', written over a white background.

Lista de Acrónimos

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AcademiaCAP - Academia da Ciência, Arte e Património

ADSE - Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P

BdP - Banco de Portugal

BIOTEC.IPT - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada

CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

CA - Conselho Académico

CAE – Comissão de Avaliação Externa

CG - Conselho de Gestão

CMT - Câmara Municipal de Tomar

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ci2 - Centro de Investigação em Cidades Inteligentes

CIAEGT - Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território

CGEO - Unidade de Gestão Geociências Grupo de Quaternário e Pré-história do Centro de Geociências

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CI.IPT - Centro de Línguas

Compete 2020 - Programa Oficial Fatores de Competitividade

CNA - Concurso Nacional de Acesso

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

DGO - Direção Geral do Orçamento

Domus - Laboratório de Apoio Tecnológico à Indústria, Arquitetura, Engenharia e Construção

ECTS - Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESGT - Escola Superior de Gestão de Tomar

ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

ESTT - Escola Superior de Tecnologia de Tomar

FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

GCR - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

GID - Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento

GRI - Gabinete de Relações Internacionais

ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IES - Instituição de Ensino Superior



- IESN Tomar** - International Exchange Erasmus Student Network
- IPT** - Instituto Politécnico de Tomar
- ITM** - Instituto Terra e Memória
- LAB.IPT** - Unidade Laboratorial Central
- LAB.FOTO** - Laboratório de Fotografia do Laboratório Central do IPT
- LCR** - Laboratório de Conservação e Restauro
- LIED.IPT** - Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância
- LINE.IPT** - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial
- L-TOUR.IPT** - Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar
- NHRC.ipt** - Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais
- OE** - Orçamento de Estado
- OIVA** - Observatório de Inserção na Vida Ativa
- OTIC** - Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento
- PA** - Plano de Atividades
- PIB** - Produto Interno Bruto
- POCH** - Programa Operacional Capital Humano
- POCI** - Programa Operacional do Conhecimento e Inovação
- POSEUR** - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência Energética
- REALP** - Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Oficial Portuguesa
- RJIES** - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
- SNC-AP** - Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas
- TBS** - Tomar Business School
- Techn&Art** - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes
- TeSP** - Curso Técnico Superior Profissional
- UD** - Unidades Departamentais
- UDACRP** - Unidade Departamental de Arqueologia Conservação Restauro e Património
- UDADC** - Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação
- UDCE** - Unidade Departamental de Ciências Empresariais
- UDCS** - Unidade Departamental de Ciências Sociais
- UDE** - Unidade Departamental de Engenharias
- UDMF** - Unidade Departamental de Matemática e Física
- UDTIC** - Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação
- VITA.IPT** - Laboratório de Investigação e Desenvolvimento - Vida Assistida por Ambientes Inteligentes

Índice

Mensagem do Presidente	5
------------------------	---

Secção I

O Instituto Politécnico de Tomar	17
1. Missão	18
2. Visão	18
3. Valores	18
4. Enquadramento Legal	19
5. Organização Institucional	19
6. Órgãos do IPT	21
6.1. Conselho Geral	21
6.2. Presidente	22
6.3. Conselho de Gestão	22
6.4. Conselho Académico	22
6.5. Provedor do Estudante	23
7. Serviços Centrais	24
8. Unidades do IPT	25
8.1. Unidades Orgânicas	25
8.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar	25
8.1.1.1. Órgãos da ESGT	26
8.1.1.2. Ciclos de Estudos da ESGT, direção e respetivas comissões	27
8.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	28
8.1.2.1. Órgãos da ESTA	28
8.1.2.2. Ciclos de Estudos da ESTA, direção e respetivas comissões	29
8.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar	30
8.1.3.1. Órgãos da ESTT	31
8.1.3.2. Ciclos de Estudos da ESTT e Direção	32
8.2. Unidades Departamentais	33
8.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património	33
8.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação	33
8.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais	34
8.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais	34
8.2.5. Unidade Departamental de Engenharias	34
8.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física	35
8.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação	35
8.3. Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico	35

8.3.1. Centros e Unidades de Gestão financiadas pela FCT	36
8.3.1.1. Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (CI2)	36
8.3.1.2. Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes TECHN&ART	36
8.3.1.3. Unidade de Gestão Geociências grupo de Quaternário e Pré-história do Centro de Geociências	37
8.3.2. Unidades de investigação do IPT	39
8.3.2.1. Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt)	39
8.3.2.2. Vida Assistida por Ambientes Inteligentes (VITA.IPT)	39
8.3.2.3. Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT)	40
8.3.2.4. Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais (NHRC.ipt)	40
8.3.2.5. Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.IPT)	41
8.3.2.6. O Laboratório de Conservação e Restauro (LCR)	41
8.3.2.7. Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar (L-TOUR.IPT)	42
8.3.2.8. Laboratório de apoio tecnológico à indústria Arquitetura Engenharia e Construção (Domus)	42
8.3.2.9. Centro de Línguas – CL.IPT	42
8.3.2.10. Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED.IPT)	43
8.4. Unidades de Apoio à Investigação, à Lecionação, Desenvolvimento e Inovação	44
8.4.1. Unidade Laboratorial Central (LAB.IPT)	44
8.4.2. Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento (GID)	44
8.4.3. Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC.IPT)	45
8.5. Unidades de promoção das Ciências e Artes	45
8.5.1. Academia Ciências, Arte e Património (AcademiaCAP)	45
8.5.2. Centro de Arte e Imagem	48
8.5.3. Centro Transdisciplinar das Arqueologias	49
8.5.4. Tomar Business School (TBS)	50

Secção II

Formação e Educação	53
1. Oferta formativa	53
1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais	54
1.2. Licenciaturas	55
1.3. Mestrados	55
1.4. Pós-Graduações	56
1.5. Cursos Breves e Formação Especializada	57
2. Atividades de Extensão Pedagógica	57
2.1. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESGT e dos ciclos de estudos em 2019	57
2.2. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTA e dos seus ciclos de estudos em 2019	59
2.3. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTT e dos seus ciclos de estudos em 2019	62

3. Os Estudantes	63
3.1. Estudantes 1.º ano 1.ª vez no ano letivo 2018/2019	63
3.2. Estudantes de licenciatura - 1.º ano 1.ª vez	64
3.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso	64
3.2.2. Resultados dos Concursos Especiais	66
3.3. Estudantes de TeSP - 1.º ano/1.ª vez	67
3.4. Estudantes de Mestrado - 1.º ano/1.ª vez	68
3.5. Estudantes de Pós-Graduações	69
3.6. Número total de Estudantes	70
3.6.1. Por Escola, Tipo de Formação,	70
3.6.2. Por Escola e Curso	72
3.6.3. Estudantes Internacionais	75
3.7. Caracterização sociodemográfica dos Estudantes do IPT	76
3.7.1. Residência de origem	76
3.7.2. Género	77
3.7.3. Escalão etário	80
3.8. Diplomados	80
5. Sucesso Académico e Abandono Escolar	83
5.1. Sucesso Académico	83
5.1.1. Números do sucesso académico em 2019	83
5.2. Abandono Escolar	83
5.2.1. Números do abandono escolar em 2018/2019	84
5.2.2. Motivos para o Combate ao Abandono Escolar	84
5.2.3. Medidas de Combate ao Abandono Escolar	85

Secção III

Investigação e Transferência de Conhecimento e Interação com a Sociedade	91
1. Projetos de I,D&i financiados	92
2. Publicações	92
3. O Empreendedorismo, Empregabilidade e Inserção na Vida Ativa	92
3.1. Promoção do Emprego	92
3.2. Promoção do Empreendedorismo	93
3.3. City Hack	94
3.4. Outras Atividades	94
4. Mobilidade e Internacionalização	95
4.1. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente	95
4.2. Integração dos Alunos Estrangeiros	97
4.3. Iniciativas Relevantes	98

Secção IV

Avaliação e Qualidade	101
1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPT	101
1.1. Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPT.	101
1.2. Avaliação dos Processos de Ensino/Aprendizagem	101
1.2.1. Questionários de Avaliação Pedagógica	101
1.2.2. Participação dos Estudantes no Processo de Avaliação Pedagógica	102
1.2.3. Questionários de Autoavaliação dos Docentes	102
1.2.4. Recursos do IPT	102
1.2.5. Outros questionários	102
2. Avaliação e Acreditação	103
2.1. Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos	103
2.2. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento	104
2.3. Avaliação Institucional	105
2.4. Resultados de pedidos de registo de Cursos Técnico Superiores Profissionais	106

Secção V

Áreas de Intervenção Transversal	109
1. Responsabilidade Social	109
1.1. Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal	109
1.2. Mentoria	109
1.3. Voluntariado	109
1.4. Campus Sustentável	110
1.5. Projetos na Área da Sustentabilidade	110
1.5.1. Projeto de Eficiência Energética no Campus do IPT	110
1.5.2. Praxe Sustentável	111
1.5.3. Dia Europeu sem carros	111
2. Infraestruturas	111
2.1. Campi IPT - Tomar e Abrantes	111
3. Centro de Documentação e Arquivo	112
3.1. Serviços de Documentação	112
4. Sistemas de Informação	114
5. Comunicação e Imagem	116
5.1. Campanhas de Divulgação do IPT	116
5.2. Outras Atividades	117
6. Ação Social	118
6.1. Apoios Sociais	118

Secção VI

Recursos Humanos	127
1. Os Recursos Humanos do IPT	127
2. Pessoal Docente	128
2.1. Evolução do Pessoal Docente:	128
2.2. Composição do Pessoal Docente	129
2.3. Carreiras/Categorias do Pessoal Docente	130
2.4. Formação Académica do Pessoal Docente	132
3. Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão	133
3.1. Composição do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão	133
3.2. Carreiras e Formação Académica do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão	135
4. Outros Colaboradores	135

Secção VII

Contas Consolidadas	139
1. Nota introdutória	139
2. Saldos de Gerência	140
3. Análise da Execução Orçamental	143
3.1. Execução das Despesas	143
3.2. Execução das Receitas	145
4. Análise às Demonstrações Financeiras	147
4.1. Contas de Balanço	147
4.2. Contas de Resultados	149
4.2.1. Estrutura dos Rendimentos	150
4.2.2. Estrutura dos Gastos	150
5. Indicadores Económico e Financeiro Utilizados	152
6. Contabilidade de Gestão	153
7. Mapas Obrigatórios e Anexos às Demonstrações Financeiras	154
7.1. Balanço Consolidado	154
7.2. Demonstração de Resultados Consolidada	156
7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada	157
7.4. Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (2019)	160
7.5. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	164
7.6. Demonstração dos Direitos e Obrigações por Natureza	166
Anexo às Demonstrações Financeiras	168
1. Demonstrações Financeiras	168
2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	169

2.1. Bases de Mensuração	169
2.1.1. Pressupostos de Continuidade	169
2.1.2. Pressuposto do Acréscimo (ou da periodização económica)	169
2.1.3. Consistência da Apresentação	169
2.1.4. Materialidade e Agregação	169
2.1.5. Compensação	170
2.1.6. Informação Comparativa	170
2.1.7. Classificação de Balanço	170
2.1.8. Principais Estimativas e Julgamentos	170
2.1.9. Acontecimentos Subsequentes	170
2.1.10. Alterações de Políticas, Estimativas e Erros	170
3. Ativos Intangíveis Consolidados	171
3.1. Ativos Intangíveis – Variação das Amortizações e Perdas por Imparidades Acumuladas	171
3.2. Ativos Intangíveis – Quantia Escriturada e Variações no Período	172
3.3. Ativos Intangíveis – Adições	172
3.4. Ativos Intangíveis – Diminuições	173
4. Acordos de Concessão de Serviços: Concedente	173
5. Ativos Fixos Tangíveis Consolidados	173
5.1. Ativos Fixos Tangíveis - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas	174
5.2. Ativos Fixos Tangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período	175
5.2.A. Ativos Fixos Tangíveis – Adições	176
5.2.B. Ativos Fixos Tangíveis	178
6. Locações	178
7. Imparidade de Ativos	178
10. Inventários	180
10.1. Inventários	180
10.2. Inventários: Movimentos no Período	180
14. Rendimento de Transações com Contraprestação	181
14.1. Rendimento de Transações sem Contraprestação	181
17. Acontecimentos Após a Data de Relato	183
18. Financeiros	184
18.1. Ativos Financeiros	184
18.2. Passivos Financeiros	185
19. Benefícios dos Empregados	188
19.1. Gastos Reconhecidos no Período	189
20. Divulgações de Partes Relacionadas	189
20.1. Listagem de Entidades Controladas	189

20.2. Transações entre Partes Relacionadas	189
20.6. e 20.7. Pessoas Chave da Gestão	190
21. Contabilidade de Gestão	190
22. Interesses em Outras Entidades	190
22.1. Interesses em Outras Entidades - Interesses em Entidades Controladas não Consolidadas	190
Demonstrações Orçamentais Consolidadas	191
1. Alterações Orçamentais da Receita	191
1.1. IPT	191
1.2. SAS	192
2. Alterações Orçamentais da Despesa	193
2.1. IPT	193
2.2. SAS	195
3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	195
3.1. IPT	195
3.2. SAS	195
4. Operações de tesouraria	196
4.1. IPT	196
4.2. SAS	196
5. Contratação	197
5.1. Contratação administrativa IPT	197
5.1.1. Situação dos contratos	197
5.1.2. Adjudicação por tipo de procedimento	200
5.2. Contratação Administrativa dos SAS	201
5.2.1. Situação dos Contratos	201
5.2.2. Adjudicação por tipo de procedimento	204
6. Transferências e Subsídios	204
6.1. IPT	204
6.1.1. Transferências e Subsídios – Despesa	204
6.1.2. Transferências e subsídios – Receita	210
6.2. SAS	211
6.2.1. Transferências e Subsídios – Despesa	211
6.2.2. Transferências e Subsídios – Receita	211
7. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental	212
8. Demonstração de direitos e obrigações por natureza	214
Certificação Legal de Contas	216

Secção I

O Instituto Politécnico de Tomar







Secção I

O Instituto Politécnico de Tomar

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT), criado em 1997, a partir da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar, tem desenvolvido as atribuições previstas na Lei, contribuindo para o aumento de qualificação da população portuguesa, garantindo mais formação para mais estudantes e reforçando a atividade científica e da investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial.

O Instituto Politécnico de Tomar foi criado em 1973, publicado em Decreto-Lei 402/73, de 11 de agosto. Contudo, o processo da sua instalação não se concretizou.

Em 1979, foi criada a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), não integrada, cuja comissão instaladora só seria nomeada em outubro de 1982 e os primeiros Cursos entraram em funcionamento em 1986.

Em 1996, por DL 96/96, de 17 de julho, foi publicada a criação do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), com a Escola Superior de Gestão (ESGT) e com a Escola Superior de Tecnologia (ESTT), ambas em Tomar, já no seu novo Campus, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 1997. Em 1999, pelo DL 264/99, de 14 de julho, foi criada, no IPT, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA).

1. Missão

De acordo com a vocação e os recursos disponíveis, o IPT, definiu como missão, em conformidade com os seus estatutos, artigo 3º, “O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática”.

O IPT assume, ainda, como sua missão: “(...) a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico (...)”.

No âmbito do cumprimento da sua missão, o IPT: “a) valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e funcionários, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida; b) promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa; c) participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; d) contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários.”

2. Visão

Um IPT comprometido em oferecer valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos.

3. Valores

O IPT rege-se por um conjunto de VALORES que devem destacar-se nas atividades que desenvolve e em que participa.

Compromisso e responsabilidade: o IPT está comprometido com os princípios do respeito pela pessoa, da justiça social, da igualdade de oportunidades, do rigor e honestidade cultural, da transparência e assunção de responsabilidades, que fomentem a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental e cultural).

Ousadia e criatividade: o desenvolvimento do IPT passa por promover novas abordagens, responder de modo crítico e criativo aos desafios internos e externos e ousar pensar com horizontes alargados.



Qualidade e eficiência: o IPT assume como prioritário o compromisso com os mais elevados padrões de qualidade intelectuais e éticos, na formação e na investigação, na prestação de serviços e no funcionamento de toda a organização, reconhecendo a necessidade de fazer opções que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão sustentável dos recursos.

Partilha e coesão: o IPT promove a partilha e o intercâmbio em todos os domínios, a congregação de vontades e otimização de sinergias, valorizando as diferenças e o respeito pelo pluralismo de ideias.

4. Enquadramento Legal

O IPT é uma instituição pública de ensino superior politécnico, tendo sido criada pelo Decreto-Lei n.º 96/96, de 17 de julho e tem sede no Campus do IPT, em Tomar. Tem três unidades orgânicas: a ESTG e a ESTT, criadas com o IPT e, posteriormente, em 1999, foi criada a ESTA pelo DL 264/99, de 14 de julho.

O IPT, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), diploma aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

O IPT é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Os seus Estatutos constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento do IPT.

No âmbito da sua autonomia estatutária, o IPT, em regime de direito público, elaborou os seus atuais estatutos, tendo sido homologados pelo Despacho normativo n.º 17/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 84, de 30 de abril de 2009).

5. Organização Institucional

Tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, o IPT dispõe de uma estrutura orgânica aprovado pelo Despacho de 26 de julho de 2019 de que visa o cumprimento da sua missão de modo eficiente e sustentável.

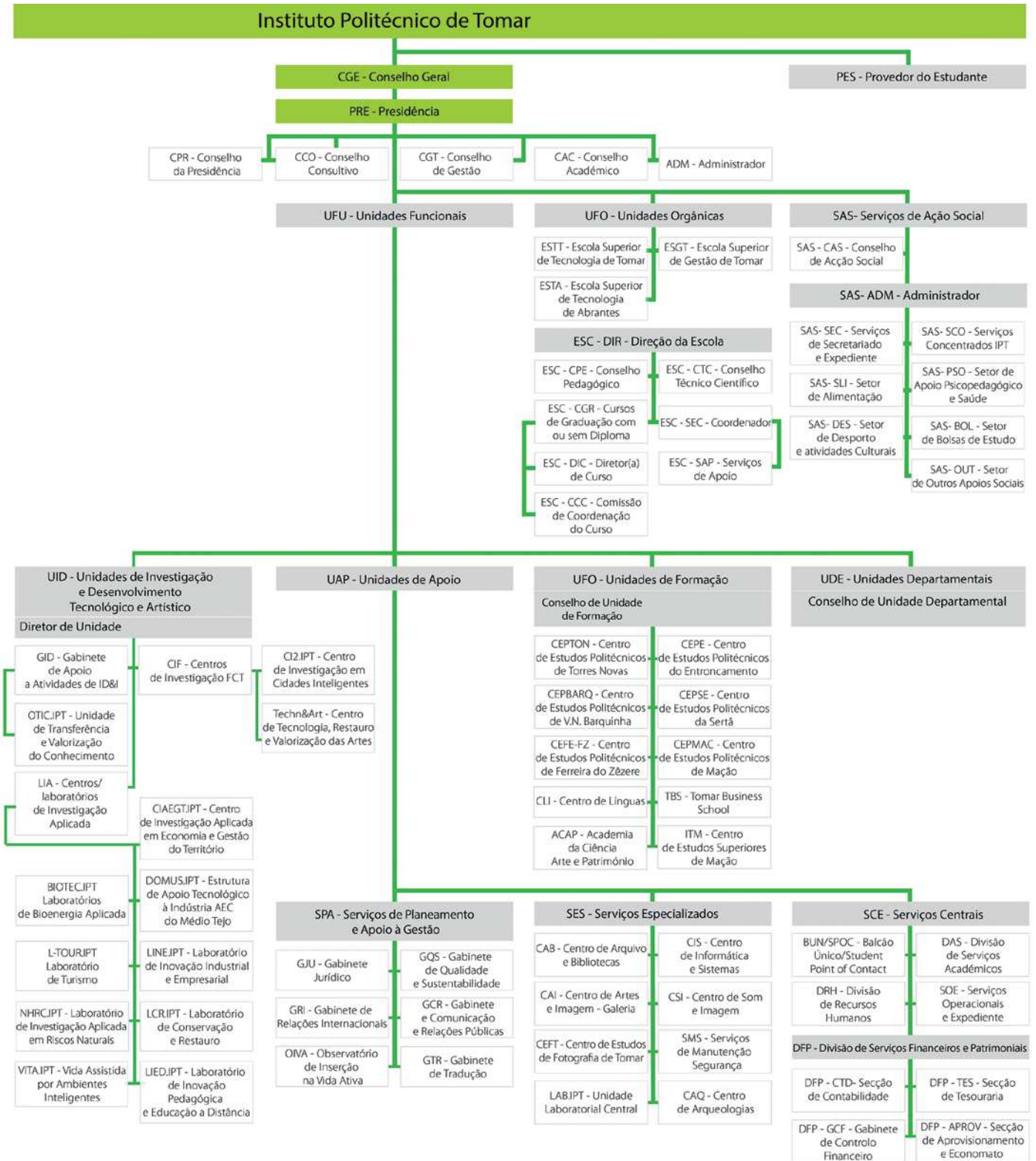


Figura 1 - Organograma Geral do IPT

6. Órgãos do IPT

6.1. Conselho Geral

Nos termos da alínea a) do 1.º do artigo 78.º do RJIES, o Conselho Geral é o “órgão de governo do IPT a quem cabe definir a estratégia, orientar e supervisionar a atividade da Instituição, promovendo a prossecução da sua Missão enquanto Instituição de Ensino Superior”.

O Conselho Geral é composto por 11 representantes dos professores e investigadores, 3 representantes dos estudantes, 1 representante do pessoal não docente e 6 personalidades externas de reconhecido mérito.

Representantes da Comunidade Externa

Augusto Carlos Ventura Mateus (Presidente do órgão)
 Anabela Gaspar de Freitas
 António Jorge Lima Silva Rosa
 António Pires da Silva
 Gonçalo Nuno da Costa Andrade
 José Teves Vieira

Representantes dos Professores

Alexandra Águeda de Figueiredo
 Carlos Alexandre Campos Pais Coelho
 Gonçalo Cardoso Leite Velho
 Luís Manuel Mota dos Santos Figueira
 Luís Miguel Lindinho da Cunha Mendes Grilo
 Luiz Miguel Oosterbeek
 Maria da Conceição Correia Salvado Pinto Pereira Barras Romana
 Maria do Rosário Mendes Godinho Baeta Neves
 Maria Helena Morgado Monteiro
 Paulo Manuel Machado Coelho
 Rui da Costa Marques Sant’Ovaia

Representantes dos Estudantes

Bruno da Silva Rosário
 Ofélia da Esperança Madeira Pacheco
 Tamara César Luís

Representante do Pessoal Não Docente

José Júlio Mendes Martins Filipe (Secretário do órgão)

Quadro 1 - Composição Conselho Geral



6.2. Presidente

O Presidente é o órgão superior de governo e de representação externa do IPT. É o órgão de condução da política da instituição, presidindo ao seu Conselho de Gestão (CG) e ao Conselho Académico (CA).

Durante o ano de 2019, o cargo de Presidente do IPT foi ocupado por Eugénio Pina de Almeida, até 16 de abril, tendo sido sucedido por João Freitas Coroado.

O Presidente do IPT é coadjuvado pelo Vice-Presidente Nuno Madeira e pelos Pró-Presidentes Natércia Santos, Rita Anastácio e José Farinha.

6.3. Conselho de Gestão

O CG é um órgão que tem como competências a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos do IPT.

No exercício de 2019, o CG teve duas composições: a que cessou a 16 de abril e, com a tomada de posse da nova Presidência, passou a ter a seguinte composição:

- João Freitas Coroado (Presidente do IPT)
- Nuno Madeira (Vice-Presidente do IPT)
- José Farinha (Pró-Presidente do IPT)
- José Júlio Filipe (Administrador do IPT)

6.4. Conselho Académico

De acordo com o n.º 1 do artigo 47º dos Estatutos, o CA “é um órgão de consulta académica do IPT, que visa assegurar a coesão da instituição através da participação de todas as unidades orgânicas na sua gestão académica”.

O CA, a 31 de dezembro de 2019, tinha a seguinte constituição:

Presidente IPT	João Paulo P. de Freitas Coroado
Diretores das Unidades de Formação	
ACAP - Academia da Ciência, Arte e Património	Maria Cristina Oliveira da Costa
CEPTON - Centro de Estudos Politécnicos de Torres Novas	Júlio César M. Jorge Ruivo da Silva
CLI - Centro de Línguas	Carla Sofia Catarino Silva Mota
ITM - Centro de Estudos Superiores de Mação – Instituto Terra e Memória	Luiz Miguel Oosterbeek
TBS - Tomar Business School	Olinda Maria dos Santos Sequeira
Diretores das Unidades Orgânicas	
ESGT	Francisco P.V. A. Bernardino Carvalho
ESTA	Carla Sofia Catarino Silva Mota
ESTT	João Manuel Mourão Patrício

Administrador do IPT	José Júlio Mendes Martins Filipe
Administrador dos SAS	José Júlio Mendes Martins Filipe
Diretores das Unidades Departamentais	
UDE_ACRP – Arqueologia, Conservação e Restauro e Património	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
UDE_ADC – Arte, Design e Comunicação	Vítor Dinis Carita de Jesus
UDE_CE – Ciências Empresariais	Jorge Manuel Marques Simões
UDE_CS – Ciências Sociais	Ana Cláudia L. M. P. S. Mendes Pinto
UDE_ENG - Engenharias	Henrique Joaquim de Oliveira Pinho
UDE_MF – Matemática e Física	Luís Miguel Lindinho C. Mendes Grilo
UDE_TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação	José Manuel Palma Redes Ramos
Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos das Escolas	
ESGT	Célio Gonçalo Cardoso Marques
ESTA	Jorge Manuel Afonso Antunes
ESTT	Luís Miguel Merca Fernandes
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas	
ESGT	Francisco P.V. A. Bernardino Carvalho
ESTA	Carla Sofia Catarino Silva Mota
ESTT	João Manuel Mourão Patrício
Representante dos estudantes de cada uma das Escolas do IPT	
ESGT	Bernardo António Oliveira
ESTA	Ofélia da Esperança Madeira Pacheco
ESTT	Diogo dos Santos Mendes
Provedor do Estudante	Horácio Augusto Peixeiro
Representante do pessoal não docente do IPT	Maria Celeste Pires Ferreira de Noronha

Quadro 2 - Composição Conselho Académico

6.5. Provedor do Estudante

Nos termos fixados nos estatutos no seu artigo 27.º o IPT, dispõe de um Provedor do Estudante, cuja ação se desenvolve em articulação com as estruturas representativas dos estudantes e com os órgãos e serviços do IPT e suas Escolas, designadamente com os conselhos pedagógicos.

O Provedor do Estudante tem como missão defender e promover os direitos e os interesses legítimos dos estudantes no âmbito do IPT com independência, confidencialidade e informalidade.

Os estudantes recorrem normalmente a este órgão quando têm algum problema de ordem académica, pedagógica, de ação social ou até de ordem pessoal e familiar. Procuram um conselho ou uma solução rápida ou justa a um problema muito delicado ou de difícil explicação e resolução.

O atual provedor Horácio Augusto Peixeiro, Professor Coordenador aposentado do IPT, tomou posse no dia 14 de julho de 2011 e foi reconduzido pela atual Presidência.

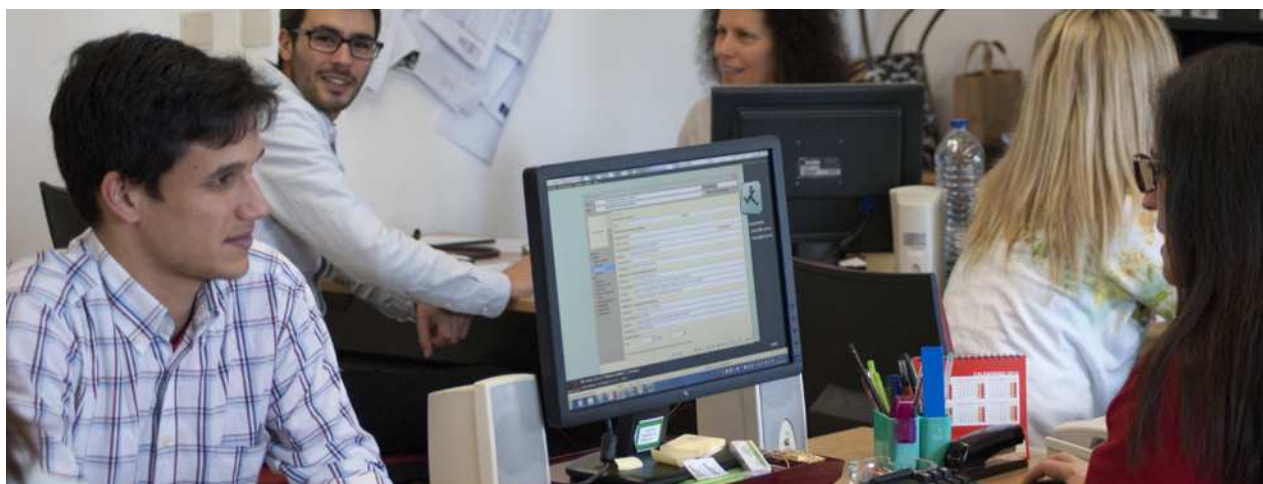
7. Serviços Centrais

De acordo com o artigo 64º da subsecção III da secção IX dos Estatutos do IPT, os Serviços Centrais estão integrados nas unidades de apoio. Os Serviços Centrais dependem diretamente do Presidente do IPT, com possibilidade de delegação no Vice-Presidente e Administrador do IPT.

Os Serviços Centrais têm como missão planear, organizar, gerir e controlar a atividade administrativa, financeira e económica, bem como apoiar as atividades do IPT de acordo com as instruções tutelares e diretivas dos órgãos de gestão do IPT.

Dos Serviços Centrais fazem parte os seguintes serviços:

- BUN/SPOC – Balcão Único / *Student Point of Contact* – Ponto único de contacto com aluno no sentido de responder rapidamente e eficientemente a qualquer questão que se prenda com a vida académica do aluno;
- DSA – Direção dos Serviços Académicos – Prepara o ano letivo, receciona candidaturas, trata dos concursos especiais (locais), faz atendimento geral, trata das inscrições e matrículas, gere a ficha curricular do aluno, certifica o grau, prepara estatísticas e trata do programa Erasmus;
- DRH – Direção dos Recursos Humanos – Assegura a concretização das orientações da gestão dos recursos humanos definidas superiormente;
- DFP – Divisão de Serviços Financeiros e Patrimoniais – Faz a gestão financeira, numa perspetiva de gestão patrimonial, orçamental e de controlo financeiro, relativamente ao orçamento dos serviços centrais e dos SAS do IPT. Estão inseridos na DFP as seguintes secções: Contabilidade, Tesouraria, Aprovisionamento e Património e Controlo Financeiro.
- SOE – Serviços Operacionais e de Expediente – Assegura a receção, regista, classificação e distribuição de documentos, gere a cedência e utilização do parque automóvel, gere a cedência dos auditórios para eventos internos e externos, gere o pessoal operacional de apoio às aulas, assegura o apoio no âmbito do sistema da A3ES e zela pela inserção de todos os despachos do IPT no DRE;



8. Unidades do IPT

8.1. Unidades Orgânicas

As Unidades Orgânicas designadas por Escolas são estruturas com órgãos próprios, que asseguram a missão que perseguem no contexto do IPT e intervêm em áreas do conhecimento, com especial ênfase na dimensão do ensino e formação.

Procurando metodologias de ensino inovadoras, estas unidades orgânicas caracterizam-se pela proximidade de professores e estudantes e integração em atividades relacionadas com I,D&i desenvolvida pelos Centros e Unidades de Investigação do IPT, que favorecem a aquisição de conhecimentos e competências profissionais e pessoais.

8.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar

A ESGT é uma Unidade Orgânica, que tem como missão formar profissionais de qualidade, nas áreas das Ciências Empresariais, Sociais e do Comportamento, com forte ligação ao mercado de trabalho, e promover o empreendedorismo, a inovação e a transferência de conhecimento, num ambiente de uma cultura de trabalho e de rigor.

Ao nível da oferta formativa, a ESGT estabelece fileiras de conhecimento, criando e desenvolvendo ciclos de estudos interligados e que passam pela formação pós-secundária e profissionalizante, com os cursos Técnico Superior Profissional (TeSP), em áreas como a contabilidade, a gestão, o comércio, os recursos humanos, ou o turismo, e que permitem a integração nessas fileiras, a par com o acesso pelo concurso nacional de acesso, às licenciaturas promovidas pela ESGT, nomeadamente em Contabilidade, Gestão de Empresas, Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, ou Gestão Turística e Cultural. Ainda nestas fileiras, são promovidos ciclos de estudos ao nível de mestrado (Auditoria e Finanças, Gestão, Gestão de Recursos Humanos, ou Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural), ou ainda de pós-graduações, numa perspetiva mais especializada e com forte impacto no mercado, como sejam a pós-graduação em Gestão em Saúde, ou a pós-graduação em Sistemas de Gestão Empresarial, esta última contando com uma forte interação com a IBM-SOFTINSA.



8.1.1.1. Órgãos da ESGT

Diretor da ESGT em 2019: Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho

Composição do Conselho Técnico-Científico

Conselho Técnico-Científico

Célio Gonçalo Cardoso Marques (Presidente)
Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho (Diretor da ESGT)
Eunice Ferreira Ramos Lopes
Jorge Manuel Marques Simões
José Manuel Lopes Farinha
Luís António Antunes Francisco
Luís Manuel Mota dos Santos Figueira
Maria da Conceição de Jesus Fortunato
Maria de Fátima Rodrigues Pedro
Maria do Rosário Mendes Godinho Passos Baeta Neves
Maria Fernanda Pires Aparício
Paula Alexandra da Cruz Silva Pina de Almeida (Secretário)

Composição do Conselho Pedagógico

Conselho Pedagógico

Docentes

Francisco Paulo Vilhena Antunes Bernardino Carvalho (Presidente, Diretor da ESGT)
Ana Cristina Becerra Nata dos Santos
Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim
Hermínia Maria Pimenta Ferreira Sol
José Manuel de Barros Pinheiro Nogueira
Maria Alexandra Falcão Bento Baptista Vilhena de Carvalho
Pedro Augusto Nogueira Marques (Secretário)
Vasco Renato Marques Gestosa da Silva

Estudantes

Beatriz Mesquita Nunes
Carlos Xavier Ferreira da Costa
Diogo Miguel Matos Severo
Hugo Alexandre da Silva Lopes
Hugo Gabriel Francisco Fernandes
Joana Pereira Repolho
Sofia Isabel Mariano Pires
Sónia Isabel Costa Calado

O apoio administrativo aos órgãos da ESGT é assegurado por: Célia Maria Rodrigues Costa

8.1.1.2. Ciclos de Estudos da ESGT, direção e respetivas comissões

A 31 de dezembro de 2019, as Direções de Curso da ESGT eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
TeSP	Contabilidade e Fiscalidade	Olinda Maria dos Santos Sequeira
	Contabilidade e Gestão	Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Margarida Sofia Freitas de Oliveira
	Gestão Comercial e Vendas	Maria de Fátima Rodrigues Pedro
	Produção de Atividades para o Turismo Cultural	Eunice Ferreira Ramos Lopes
Licenciaturas	Contabilidade	Pedro Augusto Nogueira Marques
	Gestão de Empresas	Luís António Antunes Francisco
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Maria Fernanda Pires Aparício
	Gestão Turística e Cultural	Eunice Ferreira Ramos Lopes
Mestrados	Auditoria e Finanças	Luís António Antunes Francisco
	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	José Luís Sousa Soares de Oliveira Braga
	Gestão	Jorge Manuel Marques Simões
	Gestão de Recursos Humanos	Ana Luísa Junça da Silva
Pós-Graduações	Sistemas de Gestão Empresarial - SAP	Vasco Renato Marques Gestosa da Silva
	Gestão em Saúde	Jorge Manuel Marques Simões

8.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

A ESTA é uma unidade orgânica do IPT orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia, da cultura e da arte, numa perspetiva profissionalizante e integrada, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada.

Sedeada na cidade de Abrantes, no seu centro histórico e em Alferrarede, a ESTA iniciou a sua atividade pedagógica no ano letivo de 1999/2000, apresentando uma oferta formativa, um cardápio de prestação de serviços e atividades de extensão pedagógica e científica atuais, versáteis e em consonância com as necessidades da sua região de influência e do país. Oferece, atualmente, cursos de mestrado, licenciatura, pós-graduação, formação pós-secundária (TeSP) e cursos breves nas áreas da Metalurgia e Metalomecânica, das Ciências Informáticas, dos Audiovisuais e Produção dos Media e do Jornalismo e Marketing. Promove, ainda, um modelo de aprendizagem em contexto real ou baseado em projetos, alicerçado em metodologias centradas no estudante e no saber fazer, em articulação com o setor empresarial e com o setor público, preparando, assim, os seus formandos para o exercício da sua atividade profissional numa sociedade moderna e competitiva.

Diferenciando-se pelo seu ensino de proximidade, inculcando uma cultura organizacional e de comunicação privilegiada, a ESTA estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, a disseminação do conhecimento e a promoção da diversidade das expressões culturais.



8.1.2.1. Órgãos da ESTA

Diretor da ESTA:

Carla Sofia Catarino Silva Mota

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA:

Conselho Técnico-Científico	
Jorge Manuel Afonso Antunes (Presidente)	Hélder da Corte Pestana
Bruno Miguel Santana Chaparro	Henrique Carlos dos Santos Mora
Carla Sofia Catarino Silva Mota	Maria Helena Morgado Monteiro
Carlos Alexandre Campos Pais Coelho	Maria Isabel Vaz Pitacas
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho
Hália Filipa da Costa Santos	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim



Composição do Conselho Pedagógico da ESTA:

Conselho Pedagógico	
Docentes	
Sofia Silva Mota (Presidente)	
Maria da Conceição Correia Salvado Pinto Pereira Barras Romana	
Maria Helena Morgado Monteiro	
Luís Miguel Marques Ferreira	
José António Marques de Oliveira e Vieira da Cunha	
Fernando Sérgio Horta Rodrigues	
Válter José Gonçalves Bouça	
Estudantes	
Alexandre de Matos Esteves	
Ana Catarina Santos Ribeiro	
César Ricardo Pires Morais	
Diogo Filipe da Cunha Castilho	
Elsa Marina Alves Clemente	
Francisco Maria Chen Howell Marcelino	
Maria Saúde Carreira	

8.1.2.2. Ciclos de Estudos da ESTA, direção e respetivas comissões

Direções/Coordenações de Curso da ESTA

	Cursos	Diretor/Coordenador
TESP	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	Carlos Alexandre Campos Pais Coelho (Coordenador)
	Animação e Modelação 3D	Hélder da Corte Pestana (Coordenador)
	Artes para Jogos Digitais	Henrique Carlos dos Santos Mora (Coordenador)
	Desenvolvimento de Jogos Digitais	Fernando Sérgio Hortas Rodrigues (Coordenador)
	Design e Desenvolvimento do Produto	Carlos Alexandre Campos Pais Coelho (Coordenador)
	Informática	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim (Coordenador)
	Realização e Produção Televisiva	Júlio César Moita Jorge Ruivo da Silva (Coordenador)
	Som e Imagem	João Pedro Freire Fonseca da Luz (Coordenador)
	Web e Dispositivos Móveis	Júlio César Moita Jorge Ruivo da Silva (Coordenador)
Licenciaturas	Cinema Documental	João Pedro Freire Fonseca da Luz (Diretor)
	Comunicação Social	Maria da Conceição Correia Salvado Pinto Pereira Barras Romana (Diretor)
	Informática e Tecnologias Multimédia	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim (Diretor)
	Engenharia Mecânica	Luís Miguel Marques Ferreira (Diretor)
Mestrados	Engenharia Mecânica – Projecto e Produção Mecânica	Luís Miguel Marques Ferreira (Diretor)

8.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar

A ESTT é uma unidade orgânica do IPT que privilegia a criação, transmissão e difusão do conhecimento científico, da tecnologia, da cultura e da arte, numa perspetiva profissionalizante e integrada, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada, procurando a atualização contínua dos seus docentes e estudantes, através do trabalho desenvolvido nos centros de investigação do IPT creditados pela FCT e tendo em conta uma perspetiva de internacionalização.

A oferta formativa da ESTT estrutura-se num conjunto de fileiras, cada uma delas podendo integrar TeSP, Licenciaturas e Mestrados ou Pós-Graduações: Conservação e Restauro, Fotografia, Artes Gráficas e Design, Tecnologia Química e do Ambiente, Engenharia Eletrotécnica Automação e Controlo, Engenharia Informática e Tecnologias de Sistemas de Informação, e Construção e Reabilitação. Paralelamente, se bem que com um âmbito algo distinto, a ESTT dispõe igualmente de uma fileira na área da Arqueologia, agregando-se desta forma um leque bastante abrangente de áreas científicas e tecnológicas. Esta multiplicidade, que não está fisicamente segmentada, antes partilhando o mesmo conjunto de instalações, tem criado condições para que tanto docentes como alunos possam partilhar conhecimentos e experiências, propiciando a criação de projetos científicos, tecnológicos e académicos de carácter multidisciplinar.

Por outro lado, as entidades do tecido empresarial e industrial da região têm vindo a colaborar connosco na componente de formação em contexto de trabalho, permitindo que os alunos dos TeSP possam estagiar num ambiente propício à materialização prática dos conhecimentos adquiridos. A título de exemplo, há a salientar a nossa experiência com o Centro de Inovação Tecnológica de Tomar da IBM Softinsa, que tem acolhido um número significativo de estágios de alunos do TeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, que, durante o ano de 2019, viu iniciada a sua reestruturação curricular, em íntima articulação com esta empresa, que tem acolhido nos seus quadros a maior parte dos alunos deste Curso, após a conclusão do estágio.



8.1.3.1. Órgãos da ESTT

Diretor da ESTT: João Manuel Mourão Patrício

Conselho Técnico-Científico

Luís Miguel Merca Fernandes (Presidente)

Ana Paula Gerardo Machado (Secretária)

António João de Carvalho da Cruz

Dina Maria Ribeiro Mateus

João Manuel Mourão Patrício

Jorge Morarji dos Remédios Dias Mascarenhas

José Manuel Palma Redes Ramos

Paulo Manuel Machado Coelho

Pierluigi Rosina

Regina Aparecida Delfino

Rui Manuel Domingos Gonçalves

Valentim Maria Brunheta Nunes

Vitor Dinis Carita de Jesus

Conselho Pedagógico

Docentes

João Manuel Mourão Patrício (Presidente)

José Casimiro Nunes Pereira (Secretário)

Ana Carla Vicente Vieira

António Casimiro Teixeira Batista

Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis

Ricardo Pereira Triães

Rui da Costa Marques Sant'Ovaia

Rui Manuel Domingos Gonçalves

Estudantes

Afonso da Silva Batista

Alexandre dos Santos Sequeira

Ana Sofia Santos de Almeida

David Filipe Marques Costa

João Pedro do Coito Figueiredo

Maria Ana Valadas Antunes

Maria da Conceição Cristelo Pereira

Rodrigo Miguel dos Santos Gonçalves

8.1.3.2. Ciclos de Estudos da ESTT e Direção

A 31 de dezembro de 2019, as Direções de Curso da ESTT eram as seguintes:

	Cursos	Diretor/Coordenador
TeSP	Análises Laboratoriais	Paula Alexandra Geraldês Portugal
	Automação Industrial	António Casimiro Teixeira Batista
	Conservação e Talhe da Pedra	Fernando Manuel Conceição Costa
	Design Multimédia	João Manuel Nunes Costa Rosa
	Ilustração	Vitor Dinis Carita de Jesus
	Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	Francisco José Alexandre Nunes
	Qualidade Ambiental	Manuel Alberto Henriques Rosa
	Segurança e Proteção Civil	Luis Filipe Neves Carreira dos Santos
	Tecnologia e Programação Sistemas Informação	Luis Agnelo de Almeida
Licenciaturas	Conservação e Restauro	Ricardo Pereira Triães
	Construção e Reabilitação	Ana Paula Gerardo Machado
	Design Tecnologias Artes Gráficas	Maria João Bom Mendes dos Santos
	Engenharia Civil	Ana Paula Gerardo Machado
	Engenharia. Eletrotécnica e de Computadores	Pedro Daniel Frazão Correia
	Engenharia Informática	Luís Miguel Lopes de Oliveira
	Engenharia Química e Bioquímica	Cecília de Melo Correia Baptista
	Fotografia	Miguel Duarte Antunes da Silva Jorge
	Gestão da Edificação e Obra	Luis Filipe Rocha de Almeida
	Tecnologia Química	Cecília de Melo Correia Baptista
Mestrados	Análítica e Inteligência Organizacional	Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim
	Arqueologia. Pré-Histórica e Arte Rupestre	Luiz Miguel Oosterbeek
	Conservação e Restauro	António João de Carvalho da Cruz
	Design Editorial	Regina Aparecida Delfino
	Engenharia Eletrotécnica - EEC	Paulo Manuel Machado Coelho
	Engenharia Informática – IdC	Ana Cristina Barata Pires Lopes
	Reabilitação Urbana	Ana Paula Gerardo Machado
	Tecnologia Química	Dina Maria Ribeiro Mateus
Pós-Graduações	Técnicas de Arqueologia	Pierluigi Rosina
	Arqueologia Subaquática	Alexandra Águeda de Figueiredo
	Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	Alexandra Águeda de Figueiredo
	Proteção Civil	Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio

8.2. Unidades Departamentais

A orgânica dos atuais estatutos do IPT, de lógica matricial, criou uma dinâmica que configura, por um lado, as unidades orgânicas, Escolas ou Unidade de Investigação, responsáveis pela gestão de projetos, e, por outro, as unidades departamentais, que gerem competências e que garantem os recursos humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos quer sejam de ensino (cursos), quer sejam de investigação, transferência de tecnologia e prestação de serviços.

Por forma a assegurar os propósitos das Unidades Departamentais, os estatutos definem-nas como constituídas, em primeiro lugar, por domínios de conhecimento que agrupam áreas científicas de forma a juntar massa crítica e promover dinâmicas de interação e desenvolvimento, gestão e qualificação do corpo docente.

A política de qualificação do corpo docente está orientada no sentido de garantir o cumprimento do disposto no RJIES e é gerida no âmbito das Unidades Departamentais em estreita colaboração com as Escolas, nomeadamente com os seus Conselhos Técnico-Científicos, no que concerne à competência e habilitações dos recursos humanos e à sua afetação aos projetos. A distribuição de serviço docente é, desta forma, competência das Escolas e das Unidades Departamentais.

As Unidades Departamentais permitem assim um intercâmbio efetivo entre as unidades orgânicas, o que tem permitido uma maior aproximação entre docentes com objetivos científicos comuns, além de uma otimização de recursos.

8.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património

A Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património (UDACRP) agrupa uma componente fundamental na génese do IPT e uma componente estruturante da sua dinâmica atual que em grande medida dela emergiu. Os docentes formados ou com curriculum dominante em Arqueologia, Artes Plásticas, Conservação e Restauro, Arquitetura, História, História da Arte e Território integram esta unidade. A sua orientação, nos planos do ensino, da investigação, desenvolvimento e da prestação de serviços, incide nos domínios da conservação e restauro, das artes plásticas e da arqueologia.

8.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação

A Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação (UDADC) agrupa docentes e investigadores formados ou com curriculum dominante dentro dos domínios da Comunicação Visual e Áudio Visual, mais concretamente Artes Gráficas, Artes Plásticas, Design Gráfico, Fotografia e Cinema. A UDADC assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Artes e da Comunicação Visual.

A UDADC é constituída por um total de 16 docentes: 14 Professores Adjuntos (7 Doutorados e 6 Especialistas) e 2 Assistentes.

8.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais

A Unidade Departamental de Ciências Empresariais (UDCE) agrupa os domínios técnico-científicos da Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing. Corresponde à definição existente, desde o início, como vertente científica e disciplinar do IPT. Os docentes que integram a unidade têm formação e curriculum nos respetivos domínios. Esta Unidade Departamental orienta-se, nos planos de ensino e prestação de serviços, para as diversas áreas sectoriais das Ciências Empresariais. No plano da investigação aplicada deverão ser aproveitadas as suas sinergias intersectoriais ou em parceria com outras unidades departamentais ou domínios científicos a definir pela Unidade, colaborando, de forma recorrente, em diversos projetos de investigação e, por meio dos seus docentes, integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT.

A UDCE, como quadro permanente, é constituída por 1 Professor Coordenador e 12 Professores Adjuntos. As principais áreas científicas são: Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing.

8.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais

A Unidade Departamental de Ciências Sociais (UDCS) agrupa domínios técnicos e científicos nas áreas de Economia, Direito, Ciências Sociais e do Comportamento, Turismo e Línguas. Os docentes que integram a unidade têm formação e curriculum nos respetivos domínios. As suas várias áreas sectoriais funcionam como áreas base ou áreas interdisciplinares nos planos de ensino e da prestação de serviços ao exterior. Na execução da investigação aplicada, poderão e deverão ser criadas sinergias dentro da própria unidade com os recursos humanos que a integram ou em parceria com outras unidades departamentais e centros de investigação.

A UDCS é constituída por 3 Professores Coordenadores e 18 Professores Adjuntos, em que 15 são doutorados, 5 são mestres e 1 é licenciado. Destes, 3 são ainda especialistas.

8.2.5. Unidade Departamental de Engenharias

A Unidade Departamental de Engenharias (UDE) agrega componentes fundamentais e estruturantes associadas à génese do IPT, à trajetória da história recente de Tomar, bem como à sua dinâmica atual.

A UDE integra os docentes do IPT com curriculum dominante na área das Engenharias estruturantes e de base, tais como Engenharia Civil, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia do Ambiente, Engenharia Mecânica e Engenharia Química, bem como todas as áreas afins a estas Engenharias.

A UDE assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização da gestão e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Engenharias.

A UDE é constituída por 40 docentes, sendo 3 Professores Coordenadores e 37 Professores Adjuntos. 27 docentes possuem Doutoramento e 5 possuem o Título de Especialista.

8.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física

A Unidade Departamental de Matemática e Física (UDMF) tem como objetivo fundamental as seguintes ações: privilegiar um ensino de elevada qualidade nos diversos ciclos de estudo e nas áreas da sua competência; privilegiar a criação de autonomia na aprendizagem e estimular a extrapolação de problemas para situações reais no âmbito do curso em que o discente se encontra inserido; promover o raciocínio lógico, analítico e crítico por parte dos discentes que permita a criação de autonomia na aprendizagem para a resolução de problemas que naturalmente surgem no âmbito do curso em que o aluno se encontra inserido; expandir e valorizar o conhecimento científico nas áreas de Matemática e Física através das atividades de investigação dos seus membros; prestar serviços especializados à comunidade nas suas áreas de competência; produção de trabalhos de investigação e parcerias com empresas ou instituições nacionais ou internacionais, nas áreas da sua competência.

A UDMF é atualmente constituída por 3 Professores Coordenadores, 12 Professores Adjuntos e 3 Assistentes, em que 13 são doutores, 4 são mestres e 1 é licenciado.

8.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação (UDTIC) agrupa uma componente fundamental para articulação horizontal de tecnologias de informação e de comunicação de suporte ao conhecimento, tanto no próprio IPT, como na colaboração em projetos de prestação de serviços ao exterior. Integram esta unidade os docentes formados ou com curriculum dominante em Informática, Computação, Computadores e Equipamentos, Sistemas de Informação e de Conhecimento, Sistemas Informáticos Industriais e Tecnologias Digitais. Esta unidade orienta-se, nos planos do ensino e da prestação de serviços, para os domínios das Aplicações Informáticas, Equipamentos, Redes e Infraestruturas Informáticas, Produção de Conteúdos Digitais, Sistemas Distribuídos, Sistemas de Informação, Sistemas de Automação, Sistemas Inteligentes, Sistemas de Conhecimento, Realidade Virtual e Aumentada e Projetos Integrados. No plano da investigação, e dada a sua natureza instrumental, esta unidade desenvolve inúmeras parcerias com as outras unidades, estando ainda na génese de diversos projetos de investigação e integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT, por via dos seus docentes.

A UDTIC é constituída por 3 Professores Coordenadores, 14 Professores Adjuntos e 2 Assistentes. As principais áreas científicas são: Ciências Informáticas; Ciências da Computação e Engenharia de Sistemas de Informação.

8.3. Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico

As Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico são núcleos de recursos humanos e materiais direcionados para objetivos e áreas de atuação específicas nos domínios da investigação, da transferência de tecnologias e da valorização do conhecimento. Consideram-se que integram estas Unidades os Centros e Unidades de Gestão financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), as Unidades de investigação do IPT; as Unidades de apoio à investigação, à lecionação, desenvolvimento e inovação e divulgação e Unidades de divulgação das Ciências e Artes.

8.3.1. Centros e Unidades de Gestão financiadas pela FCT

8.3.1.1. Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (CI2)

O Ci2, foi criado em 2018 e avaliado positivamente por uma Comissão Internacional da FCT, tendo obtido financiamento para desenvolver as suas atividades. O Ci2 agrega 43 docentes e investigadores reconhecidos, que há já longa data desenvolvem atividades de investigação e desenvolvimento a nível regional, nacional e internacional.

O Ci2 tem como missão principal contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades e das regiões através da investigação transdisciplinar e aplicada, mas de modo integrado, em áreas como *Big Data* e Sistemas de Apoio à Decisão, Monitorização e Sistemas de Controlo, *E-health* e Ambientes de Vida Assistida, Energia, Transporte e Ambiente, Eficiência e Produtividade. As atividades de investigação e desenvolvimento centram-se em duas grandes áreas temáticas, que interagem entre si: (i) Ambientes Inteligentes e Ubíquos e (ii) Utilização Sustentável de Recursos.

O Ci2 interage com várias estruturas de apoio interno do IPT, incluindo diversos Laboratórios (p.ex. VITA, BIOTEC, LINE, entre outros), e ainda com diversas Empresas (Softinsa, Critical, Grupo Altri, Mitsubishi, entre outras), diversos Centros de Investigação (Instituto de Sistemas e Robótica, Instituto de Telecomunicações, INESC-TEC, entre outros), e com várias Instituições do Ensino Superior nacionais e internacionais. Para além disso, é importante realçar que, dos investigadores associados ao Ci2, fazem parte, para além de investigadores nacionais, investigadores afetos a Instituições de Ensino Superior Estrangeiras. Esta pluralidade de elementos afetos ao Ci2 promove a internacionalização, as parcerias internacionais, e a multidisciplinaridade e a transversalidade, tão importantes quando se trata de trabalhos de Investigação e Desenvolvimento.

Durante o ano de 2019, os membros do Ci2 estiveram envolvidos em 10 projetos de I&D de âmbito nacional, cofinanciados por fundos europeus, e participaram na submissão de candidaturas a financiamento para outros 4 projetos. Nesse mesmo período foram publicados 15 artigos indexados na base de dados da Scopus, tendo ainda os membros do Ci2 efetuado diversas comunicações em eventos nacionais e internacionais. Foi ainda submetido um pedido de patente em resultado de um dos projetos de investigação.

8.3.1.2. Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes TECHN&ART

O TECHN&ART, Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes constituído no Instituto Politécnico de Tomar, foi criado em 2018 e avaliado como MUITO BOM por uma Comissão Internacional da FCT. Em consequência, obteve financiamento para desenvolver as suas atividades. O TECHN&ART é composto por cerca de 60 investigadores/as e docentes, nacionais e estrangeiros, com tradição em investigação científica.

O TECHN&ART tem como missão o desenvolvimento de estratégias e metodologias de investigação no âmbito da Salvaguarda e da Valorização do património artístico e cultural, nas suas diversas formas de expressão, numa abordagem que se pretende sustentável, holística e transdisciplinar, com o propósito de ligar o presente ao passado. As atividades de investigação e desenvolvimento levadas a efeito dentro da linha temática da Salvaguarda centram-se nas áreas da: 1) Conservação e Restauro promovendo estudos de e na intervenção de conservação e restauro no património artístico móvel e integrado; e da 2) Caracterização e Contextualização do Património sustentando-se nos estudos culturais, arqueológicos,



históricos, artísticos, literários e também de caracterização física, química e biológica dos materiais e da respetiva alteração e alterabilidade da compatibilidade química e estrutural dos suportes a preservar e dos novos materiais a aplicar, considerando o meio de proveniência e também da sua preservação.

As atividades de investigação e desenvolvimento levadas a efeito dentro da linha temática da Valorização do Património Artístico e Cultural centram-se na 1) Didática, Tecnologia e Comunicação promovendo estudos no domínio da educação, sensibilização e difusão do património cultural e artístico e respetiva preservação. Contextos de promoção da aprendizagem através da exploração de conexões didáticas, tecnológicas e comunicacionais são privilegiados englobando *e-learning*, *mobile-learning*, objetos de aprendizagem, bibliotecas e repositórios de conteúdos digitais e *gamification*. Por último, as atividades relativas ao eixo temático 2) Design e Inovação respondem a funções estéticas, práticas e simbólicas dos produtos ou projetos e tem compromisso com a sociedade e sua envolvente de forma sustentável, inclusiva e inovadora. Reporta também formas de expressão e manifestações artísticas e culturais, tangíveis e intangíveis, no sentido de perpetuar a memória, sintetizada nas diversas manifestações, bem como descodificar ou reinterpretar o património à luz dos entendimentos, conceitos e linguagens atuais.

Durante o ano de 2019, os membros do TECHN&ART estiveram envolvidos na elaboração de 8 projetos de I&D de âmbito nacional e internacional, a maior parte dos quais foram recentemente submetidos a candidaturas a financiamento. Entre 2018 e 2019 foram publicados 50 artigos, entre revistas com revisão por pares e capítulos de livros, tendo ainda alguns membros do TECHN&ART apresentado diversas comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais.

8.3.1.3. Unidade de Gestão Geociências grupo de Quaternário e Pré-história do Centro de Geociências

Os trabalhos desenvolvidos no âmbito do grupo de Quaternário e Pré-história do Centro de Geociências decorreram, em 2019, no âmbito do programa estratégico aprovado em 2014, tendo sido estruturados em três grandes áreas: territórios, tecnologias e gestão do território. Estas três áreas incluíram um total de 35 objetivos, em grande medida articulados, também, com estudos de doutoramento e de mestrado. Estes objetivos iniciais foram gerando projetos subsequentes, incluindo o projeto MTAS (financiado pela FCT) e outros programadas financiados por projetos europeus ou de outras fontes, públicas e privadas. Globalmente, os trabalhos permitiram: no campo da análise de território, uma melhor caracterização do processo de transição para a economia produtiva no Holocénico, incluindo estudos comparados na Europa (Portugal), África (Angola, Namíbia) e América do Sul (Brasil, Colômbia); no campo da análise tecnológica, uma caracterização de cadeias operatórias contextualizadas nas áreas em estudo, nos domínios da tecnologia lítica, da cerâmica, da inicial modelação do ouro e da tecnologia industrial do ferro, bem como da arte rupestre e do megalitismo; no campo da análise da gestão territorial, a formalização de modelos teóricos, de metodologias aplicadas e de territórios específicos em Portugal, Brasil e Angola. Estes resultados da pesquisa traduziram-se em publicações, formação avançada e diversas ações de socialização do conhecimento. A obtenção de alguns prémios, e a aprovação de uma cátedra UNESCO no domínio da gestão territorial, exprimem o impacto do projeto no plano social, ao mesmo tempo que a aprovação de outros projetos de investigação, incluindo um importante projeto sobre territórios de montanha, financiado no âmbito do programa H2020, exprimem o impacto científico.

Em termos de indicadores, foram publicados 15 livros, 58 artigos internacionais, 13 artigos nacionais, 12 capítulos de livro e apresentadas 76 comunicações. Foram organizados dois congressos internacionais, realizadas duas exposições e concluídas 6 teses de mestrado e 4 de doutoramento.

Do ponto de vista financeiro, em 2019 o IPT executou 26072,08€ através do centro de custos do CGEO e 20.905,97 € através do centro de custos do MTAS.



8.3.2. Unidades de investigação do IPT

8.3.2.1. Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt)

O Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (line.ipt) surge da parceria entre o IPT, a Câmara Municipal de Abrantes, do Parque de Ciência e Tecnologia TagusValley e a Associação Empresarial Nersant, como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico da região, promovendo a competitividade no tecido empresarial.

Sendo um centro de investigação inteiramente direcionado para as empresas, o objetivo do line.ipt é desenvolver novos produtos, tecnologias e processos e/ou melhoria/reconversão de produtos ou processos já existentes, diretamente aplicáveis na indústria.

Assume-se como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico, promovendo a competitividade e nível de formação e especialização dos quadros técnicos das empresas. Procura fomentar o desenvolvimento de competências nas áreas das Engenharias e Desenvolvimento de Produtos; na criação de empresas de base tecnológica; na promoção de redes de cooperação científica e tecnológica entre empresas e instituições de I&DT regionais, nacionais e internacionais; e na incorporação de tecnologia e inovação pelas empresas.

8.3.2.2. Vida Assistida por Ambientes Inteligentes (VITA.IPT)

O VITA.IPT (<http://vita.ipt.pt/>) é um laboratório de investigação e desenvolvimento do IPT que desenvolve atividades de investigação e educação nas áreas de “Assistência à Autonomia no Domicílio” e “Dispositivos Centrados no Humano”. Tem por objetivo ser um laboratório de investigação aplicada capaz de transferir conhecimento para as empresas.

Acolhe projetos nacionais de investigação e beneficia das sinergias e colaborações criadas com outros centros de I&D. O VITA.IPT Lab acolhe também os projetos de final de curso de estudantes de Bacharelado (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Informática) e de Mestrado (Engenharia Eletrotécnica - Controlo e Eletrônica Industrial e Engenharia Industrial e Engenharia de Informática - Internet das Coisas).

A investigação incide principalmente em quatro áreas: 1) Sistemas robóticos e de mobilidade para ajudar pessoas com deficiências motoras; 2) Interfaces homem-computador (HCI) e interfaces homem-máquina (HMI) para auxiliar pessoas com deficiências motoras (por exemplo, baseadas em IMU, EMG, EEG); 3) Telesáude, nomeadamente na monitorização remota de parâmetros de saúde, atividade humana e variáveis ambientais; e 4) Jogos sérios baseados em novas formas de interação e ambientes imersivos.

Em 2019, o Lab. VITA acolheu 7 projetos de I&DT, 6 deles FCT/Centro2020 (B-RELIABLE, VITASENIOR-MT, MOVIDA, v, AGA@4LIFE) e 1 COMPETE/ANI (HTPDIR). No âmbito destes projetos, colaboraram 7 bolsistas de investigação contratados, para além dos membros efetivos. Resultaram destas atividades a publicação de 9 artigos científicos em conferências internacionais com revisão por pares, bem como vários protótipos. Foram ainda realizados vários Workshops e Eventos nacionais e realizadas atividades de formação na área da robótica.

8.3.2.3. Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT)

O Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT) foi criado por despacho do Presidente do IPT), no âmbito das Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico. O “CIAEGT” tem por objeto a investigação, os estudos, a consultoria e a formação nas áreas da Economia e da Gestão do Território.

Principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2019 foram o projeto GEDITEC (2017-05-01 a 2019-08-31) financiado pelo programa Compete2020 POCI. Este projeto teve como principal objetivo a identificação dos principais canais e mecanismos de enraizamento territorial das dinâmicas empresariais regionais, procurando maximizar os benefícios dos processos de localização empresarial e minimizar as desvantagens de uma deslocalização; o projeto Observatório Coesão Territorial (2018-06-01 a 2019-08-31) financiado pelos programas no âmbito do POCI FEDER | São objetivos do Observatório para a Coesão Territorial a recolha, tratamento e o fornecimento de informação útil, oportuna e confiável relativa às políticas públicas para a coesão territorial, garantindo a otimização, integração e comunicação da informação produzida e dispersa, em particular pelas várias entidades da administração pública de forma flexível e com uma interface intuitiva e inovadora; o projeto Tomar *Smart Human City* - Tomar, uma cidade com um passado industrial muito vincado (desde o séc. XVIII até finais do séc. XX), tem sentido algumas dificuldades em modernizar-se. A estrutura produtiva tem vindo progressivamente a especializar-se no sector terciário (comércio, turismo e serviços) e procura agora reinventar-se combinando ciência e tecnologia com cultura e com humanidade. Partindo deste facto, o Instituto Politécnico de Tomar e a Câmara Municipal de Tomar iniciaram o processo de construção de uma estratégia territorialmente integrada de competitividade e de coesão territorial denominada Tomar: cidade tecnológica, mas humana – *Smart Human City*.

8.3.2.4. Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais (NHRC.ipt)

O NHRC.ipt é composto por uma equipa multidisciplinar, que se dedica ao desenvolvimento de projetos na área dos Riscos Naturais, para a prestação de serviços a entidades públicas e privadas na região Centro, e parcerias de investigação com instituições nacionais e internacionais.

Tem como objetivos compreender a vulnerabilidade económica e social dos perigos associados aos riscos naturais e mistos, questões cada vez mais relevantes. Este tipo de fenómenos tem vindo a aumentar, não só em frequência como em intensidade. Monitorizar para prevenir e delinear antecipadamente estratégias de sensibilização à população, bem como medidas de adaptação e mitigação dos seus impactes torna-se, pois, premente. Desta necessidade resultou a candidatura 02/SAICT/2016-024253, na qual o NHRC.ipt foi o principal núcleo de investigação do projeto CLIMRisk *Medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e ambientais*. Este projeto teve como entidade promotora o IPT, em co-promoção com os Politécnicos de Leiria e Castelo Branco, bem como as Câmaras Municipais de Ourém e Ferreira do Zêzere. Este projeto deu origem a um geoportal entre outro material de divulgação, podendo os principais resultados ser consultados em www.climrisk.ipt.pt.

No presente, novas linhas de investigação deram origem a novas parcerias com Universidades Portuguesas e consultores internacionais, que culminaram em candidaturas conjuntas a projetos FCT.

8.3.2.5. Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.IPT)

O BIOTEC.IPT é uma unidade de investigação e de desenvolvimento de competências no campo da bioenergia e das aplicações práticas da biotecnologia, tendo presente a estratégia e os interesses das empresas da Região Centro.

O BIOTEC.IPT tem como objetivos gerais: Promover a reflexão, a produção de conhecimento, a investigação aplicada e o desenvolvimento de tecnologia nas áreas da bioenergia e da biotecnologia aplicada, inseridas na tecnologia dos processos químicos e domínios afins; Promover a transferência de conhecimento para as empresas da região; Desenvolver e colaborar em projetos de interesse para o IPT e para a região, podendo estes ser enquadrados em parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras; Apoiar atividades de investigação efetuadas pelos docentes do IPT, nomeadamente no contexto da sua formação pós-graduada (Mestrados e Doutoramentos); Disponibilizar recursos materiais aos projetos de investigação inscritos na unidade; Contribuir para o aprofundamento dos conhecimentos técnicos dos alunos de diferentes projetos de formação do IPT, integrando-os nas atividades da unidade e de modo a potenciar ações de *project based learning*; Dinamizar e apoiar a realização de eventos (conferências, cursos breves, seminários, workshops, etc.) em áreas de atividade da unidade, promovendo os seus resultados; Colaborar com as outras Unidades do IPT.

O BIOTEC.IPT dá especial relevância à promoção de investigação aplicada em áreas que visem a melhoria da sustentabilidade dos processos industriais, designadamente nas atividades económicas que usem bioprocessos, a valorização de subprodutos e resíduos industriais na perspetiva de economia circular, e as ações que promovam a proteção do ambiente e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

As áreas de trabalho mais relevantes são: a produção de biocombustíveis, tais como o biodiesel, o bioetanol, o biogás e o bio-hidrogénio, a produção de energia a partir de biomassa florestal e a valorização, energética ou não, de subprodutos industriais e de outros materiais residuais; o tratamento de águas residuais com recurso a tecnologias mais limpas e a produção de água para reutilização, obtida a partir do tratamento de águas residuais.

8.3.2.6. O Laboratório de Conservação e Restauro (LCR)

O Laboratório de Conservação e Restauro (LCR) é uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Artístico que tem como missão o desenvolvimento de atividades de conservação e restauro do património cultural, no contexto da missão global do IPT.

As atividades estão associadas aos cursos de Licenciatura e de Mestrado em Conservação e Restauro e neste contexto o LCR tem como objetivo a formação dos estudantes desses cursos; a produção de conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões que os preparem para o mercado de trabalho; e a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo.

O LCR tem também como objetivo contribuir para a proteção e valorização do Património Cultural, que é uma das tarefas fundamentais do Estado, de forma que possa ser convenientemente usufruído no presente e transmitido às gerações futuras. Nesse sentido, através das atividades de Conservação e Restauro que desenvolve em articulação com entidades públicas, entidades privadas e particulares, intervém no

Património Cultural nacional, especialmente no que se encontra na região, minimizando os efeitos que promovem a sua degradação e tratando os problemas que se vão manifestando quer devido ao natural passar do tempo, quer devido aos acidentes que afetam o Património.

8.3.2.7. Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar (L-TOUR.IPT)

O L-TOUR.IPT desenvolve a sua atividade através das atuais estruturas do IPT direcionadas às áreas do Turismo e da Cultura. Tem por objetivo a investigação aplicada no desenvolvimento de produtos turístico-culturais; promover a rede de colaboração com empresas e fomentar o empreendedorismo nos estudantes e antigos estudantes do Instituto Politécnico de Tomar. Oferece um conjunto de serviços dentro das áreas do Turismo e da Cultura, passíveis de desenvolver sustentadamente a indústria do Turismo na região e no país. Estimula o desenvolvimento de relações internacionais, tanto nas áreas da investigação e criação de produtos turísticos, como na criação de mais conhecimento, contribuindo na estrutura do IPT, para os objetivos da região e do país. As linhas de investigação/ação: A) Roteirização e inclusão social: desenhar circuitos locais para utilização de pessoas portadoras de deficiência (utilidade para IPSSs). B) Etnofoto: valorização turístico-cultural de registos fotográficos (utilidade museológica e turística). C) Turismo literário e viagens virtuais (utilidade na valorização do património literário e tecnologias digitais de suporte), previstas no Plano de Atividades de 2019, transitaram para o ano de 2020. Concretizou o Projeto MovTour sob as ações previstas no cronograma respetivo em http://portal2.ipt.pt/pt/ipt/unidades_de_i_d_tecnologico_e_artistico/_tour/ Livros digitais: Apresentação - Interpretação Patrimonial em Turismo//Turismo e Cultura Turística: A função promocional dos Postos de Turismo//Gestão Hoteleira em Função do Território O Modelo HT em Tomar//Turismo, Municípios, Cultura e Sociedade – Breve reflexão, em <http://www.cda.ipt.pt/>

Colaboração na dissertação “MovTour” de Pedro André Casimiro Nunes, disponível em https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/28595/1/Movtour_16811.pdf. Criou e geriu o Programa “Quartas-Feiras Plurais” e Estágios. Lançou a “Rede de Correspondentes L-tour.ipt”

8.3.2.8. Laboratório de apoio tecnológico à indústria Arquitetura Engenharia e Construção (Domus)

O DOMUS é uma unidade de investigação e desenvolvimento criada para o apoio das atividades relacionadas com a construção civil. Tem como missão qualificar recursos humanos através da formação, da investigação aplicada e de eventos de natureza técnica; prestar serviços nas áreas científicas da engenharia civil; participar ativamente em discussões de natureza técnica no âmbito das áreas da arquitetura e construção; estimular a inovação e o empreendedorismo.

Os seus objetivos são a constituição de um fórum para debate de temas relacionados com o setor da construção; avaliar e apresentar propostas para solução ou minimização de problemas; a constituição de um espaço privilegiado para formação ao longo da vida para temáticas do interesse das empresas e entidades; e o fomento de parcerias que permitam a candidatura a projetos de investigação e desenvolvimento.

8.3.2.9. Centro de Línguas – CL.IPT

O cl.ipt é uma estrutura de apoio do Instituto Politécnico de Tomar caracterizado por um ensino inovador,



dinâmico, interativo e personalizado, criado com bases científicas de investigação eficazes e direcionadas para o domínio das Línguas. Tem como principal missão, quer a formação linguística de Estudantes e colaboradores IPT, quer a prestação de serviço à comunidade externa, nomeadamente através de cursos intensivos, semestrais, anuais e à medida e de trabalhos de tradução e interpretação simultânea.

O ensino das Línguas é certificado pelos organismos oficiais do país de origem - British Council, Alliance Française, Instituto Cervantes e Goethe-Institut, garantindo rigor, especialização e uma qualidade de ensino ao mais alto nível.

O método de ensino do cl.ipt aposta no uso de manuais de referência dos países oficiais de origem das Línguas e numa tecnologia multimédia, formando os alunos para o domínio real e efetivo das competências linguísticas - linguagem oral e escrita.

O cl.ipt faz ainda parte, enquanto membro fundador, da ReCles.pt - Associação dos Centros de Línguas do Ensino Superior em Portugal, assegurando, deste modo, uma representatividade nacional e internacional (CercleS - European Confederation of Language Centres in Higher Education).

Atualmente, o cl.ipt encontra-se em fase de reestruturação, procurando enfatizar o seu foco na criação e implementação de recursos pedagógicos e tecnológicos inovadores no ensino das línguas, bem como promover a investigação interdisciplinar e cultural inerente à aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras.

8.3.2.10. Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED.IPT)

A sua missão visa promover, dinamizar e diversificar o ensino e aprendizagem na educação presencial e a distância, recorrendo à inovação pedagógica e às tecnologias de informação e comunicação.

Tem como objetivos o apoio ao desenvolvimento de formação a distância de forma inovadora, recorrendo ao uso das tecnologias de informação e comunicação; o apoio e desenvolvimento de conteúdos para ensino a distância e de cursos online abertos (MOOC - Massive Open Online Course); a promover a investigação em educação a distância, colaborando com investigadores de instituições nacionais e internacionais; o desenvolver e participar em projetos de inovação pedagógica e de novas metodologias de aprendizagem; o fomentar a aprendizagem em ambiente colaborativo; encontrar soluções e prestar serviços especializados à comunidade no âmbito da inovação pedagógica e da educação a distância; estimular o desenvolvimento das competências académicas de docentes; e promover a investigação e a formação através de eventos e publicações de carácter científico e técnico.

As atividades do LIED estão assentes em 4 eixos estratégicos, designadamente: a) Educação a distância (apoio ao desenvolvimento de oferta formativa em regime de e-learning / b-learning; disponibilização de plataformas e ferramentas; criação de MOOC; criação de conteúdos); b) Inovação pedagógica (formação de docentes; promoção de eventos técnicos e científicos); c) Investigação e cooperação (participação em projetos e parcerias nacionais e internacionais; investigação e publicações); d) Serviços e consultoria (formação a docentes externos; desenho de estratégias de aprendizagem; estudos).

O LIED entrou em funcionamento a 1 de setembro de 2019 e esteve envolvido na candidatura a financiamento de dois projetos europeus: FuseIT - Future competences pathways for marketing and ICT Education (Erasmus+, KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA203 - Strategic

Partnerships for higher Education) e ECoPro - UA-KZ e-Competence framework for ICT Professionals in all industry sectors (Erasmus+ Multi-country Structural Project, Capacity Building in the Field of Higher Education). O primeiro projeto foi aprovado (259.050,00 €) e o segundo encontra-se em fase de avaliação.

Em termos nacionais esteve envolvido na candidatura a financiamento do Projeto de Inovação Pedagógica. Formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação Candidatura (Aviso nº POCH-68-2019-12, Eixo Prioritário 4, Tipologia de Operação 4.2), tendo a candidatura sido aprovada (169.187,51 €).

O LIED integrou a Comissão Organizadora do VIII Encontro de Instituições e Unidades de e-learning do Ensino Superior, na Universidade do Algarve (UAlg), que teve lugar no dia 9 de dezembro de 2019 e faz parte da Rede Colaborativa de Instituições de Ensino Superior Portuguesas para fomentar a transformação digital (Metared Portugal).

8.4. Unidades de Apoio à Investigação, à Lecionação, Desenvolvimento e Inovação

8.4.1. Unidade Laboratorial Central (LAB.IPT)

O Lab.ipt tem como Missão apoiar as atividades de ensino, formação e investigação, prestar serviço ao exterior e contribuir para o desenvolvimento da região. Para a prossecução da sua Missão o Lab.ipt cumpre as boas práticas profissionais, os regulamentos, os estatutos e as normas aplicáveis às atividades que desenvolve, procurando a qualidade e a melhoria contínua dos serviços. O pessoal interveniente, diretamente, nos Laboratórios tem formação adequada, conhece os documentos normativos e aplica os procedimentos no seu trabalho.

Tem como objetivos garantir os meios técnicos, materiais e humanos necessários às atividades de ensino e formação, experimentação, investigação e prestação de serviço ao exterior, coordenando e articulando todas as estruturas laboratoriais do IPT.

Do LAB.IPT fazem parte, no campus de Tomar, os laboratórios de Conservação e Restauro, de Design e Artes Gráficas, de Engenharia Eletrotécnica, de Engenharia Informática, de Engenharia Química e do Ambiente, de Engenharia Civil, de Fotografia, de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático e de Física. No campus de Abrantes, que integram o Parque de Ciência e Tecnologia TagusValley, localizam-se os Laboratório de Engenharia Mecânica, Comunicação Social e Cinema Documental.

8.4.2. Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento (GID)

O GID integra a orgânica de serviços de apoio à Presidência e tem como objetivo prioritário capacitar o desenvolvimento científico através de candidaturas a programas e projetos de Investigação e Desenvolvimento no IPT, coordenando também a Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC). O GID fomenta o desenvolvimento das candidaturas a projetos Internacionais e Nacionais que envolvem o IPT, apoiando as Escolas e os Centros de Investigação.

Os objetivos gerais do Gabinete são a Identificação do potencial científico enquadrado nos objetivos estratégicos do IPT, potenciando investigadores e interesses de investigação em articulação com centros de



investigação através da análise regular de concursos publicados pela União Europeia (ECAS), Balcão Portugal 2020, Plataforma Erasmus+, Fundação para a Ciência e a Tecnologia e outras entidades financiadoras de investigação, assumindo a internacionalização como prioridade.

O GID coordena ainda alguns projetos internacionais estratégicos onde a internacionalização e criação de redes representam reconhecido interesse institucional da Presidência.

8.4.3. Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC.IPT)

A OTIC é a entidade mediadora nas relações entre o meio académico, instituições parceiras, o mundo empresarial e a sociedade em geral, com a finalidade de identificar e promover a transferência e desenvolvimento de ideias e conceitos inovadores (produtos, processos, etc.), auxiliando a comunidade académica no registo de patentes, prestação de serviços ao exterior e relações com o tecido empresarial.

É o agente dinamizador de projetos de ligação simplificada e eficiente entre todos os atores regionais, colmatando a necessidade do IPT assumir o seu papel natural de ator relevante e decisivo para a competitividade da região onde se insere, promovendo a cultura da Inovação Tecnológica e da Sociedade de Informação e Conhecimento.

8.5. Unidades de promoção das Ciências e Artes

8.5.1. Academia Ciências, Arte e Património (AcademiaCAP)

A Academia da Ciência, Arte e Património (AcademiaCAP) foi criada em 2013 e está integrada nas Unidades de Formação do IPT. Este projeto tem uma página web (www.academiacap.ipt.pt) e facebook (www.facebook.com/academiacap) onde são publicadas informações sobre as atividades desenvolvidas. Trata-se de um projeto pedagógico interdisciplinar que envolve uma equipa multidisciplinar de professores e investigadores nas várias áreas ministradas no IPT, com o objetivo de desenvolver um trabalho colaborativo de intervenção na comunidade local, nacional e internacional. Um dos principais objetivos da AcademiaCAP é o de desenvolver competências consideradas essenciais para o século XXI, tais como criatividade, competência colaborativa, resolução de problemas e pensamento crítico, as quais estão relacionadas com conhecimentos na área das STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*). A aquisição de conhecimentos e competências na área das STEAM é considerada crucial, pela comunidade internacional, para fazer face aos desafios cada vez mais exigentes e complexos das sociedades modernas e para contribuir para o desenvolvimento científico e económico das nações. Vários estudos defendem que uma intervenção ao nível dos primeiros anos de escolaridade é essencial por ser mais eficaz do que em níveis posteriores de ensino. Além disso, devem ser realizadas atividades *hands-on* de qualidade, sendo fundamental que estas sejam asseguradas por especialistas com conhecimentos científicos nas áreas em causa.

A AcademiaCAP centra a sua atuação no estabelecimento de uma visão construtivista do conhecimento, oferecendo à população mais jovem um conjunto de atividades que permitem construir o conhecimento científico numa perspetiva experimental, que inclui a manipulação de materiais concretos e a realização de atividades sobre as quais os participantes possam observar, questionar, refletir e construir, discutindo os resultados com vista à aprendizagem. No âmbito dos objetivos da AcademiaCAP são promovidas diversas iniciativas, entre elas, dinamização de sessões com crianças e jovens nos laboratórios do IPT nas suas férias

escolares e diversos workshops na área das STEAM, em colaboração com entidades externas tais como Centros de Formação, Câmaras e Bibliotecas Municipais, entre outras. Além disso, também são realizadas visitas às escolas do ensino básico, para realizar atividades práticas *hands-on*, que vão de encontro aos conteúdos programáticos deste nível de ensino, em colaboração com os respetivos professores titulares das turmas. Desde 2015 que são promovidas ações de formação acreditadas interdisciplinares relacionadas com matemática, ciências e tecnologia, destinadas aos professores dos três ciclos do ensino básico, em parceria com o Centro de Formação “Os Templários” e aprovadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, da Universidade do Minho. Nos últimos anos, estas ações de formação têm sido cofinanciadas pelo Programa Operacional do Portugal 2020 (POCH). Mais recentemente, a AcademiaCAP desenvolveu uma parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), a qual envolve a participação em um projeto financiado que envolve a realização de atividades práticas *hands-on* de ciências nas escolas da região da CIMT e também sessões de trabalho com professores (Cofinanciado por Centro 2020).

A AcademiaCAP conta, ainda, com alunos finalistas de licenciatura (Engenharia Informática e Engenharia Eletrotécnica e de Computadores) e de mestrado (Produção de Conteúdos Digitais) do Instituto Politécnico de Tomar, que criam e desenvolvem protótipos e artefactos, no âmbito do seu projeto de final de curso, para serem usados nas atividades da AcademiaCAP, incluindo a formação de professores. Neste contexto, vários recursos como, por exemplo, jogos tais como o Sonicpaper (Ferreira, Neves, Costa, & Teramo, 2017), SolarSystemGO e PlanetarySystemGO, entre outros, foram desenvolvidos neste âmbito e estão a ser implementados nas escolas. Desta forma, os alunos de engenharia do IPT têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos obtidos na licenciatura, de forma a conceber e produzir protótipos que irão ser implementados na vida real, o que se enquadra num curso de engenharia que tem como um dos seus objetivos desenvolver a capacidade de resolver problemas apresentando soluções que sejam adequadas às necessidades da comunidade. É, assim, um desafio adicional criar algo de novo e implementá-lo em contexto real, aferindo se corresponde aos objetivos delineados e ter a oportunidade de melhorar os protótipos criados, de forma a voltar a testar, e assim sucessivamente, até serem aprovados. Para a realização destes projetos é usada uma metodologia de *Problem-based learning*, a qual é recomendada em cursos de engenharia por ajudar a desenvolver as competências do século XXI. Trata-se, assim, de um trabalho colaborativo entre o IPT e a comunidade envolvente, o qual resulta em benefícios para todos os intervenientes.





Atividades desenvolvidas em 2019

A AcademiaCAP tem um Centro de custos próprio uma vez que, no âmbito de iniciativas tais como as férias escolares no IPT, clube de robótica ou prestação de serviços, são produzidas receitas. Além disso, no âmbito dos projetos financiados em parceria com entidades externas, foram abertos mais dois centros de custos: “MathSciTec” para as ações de formação acreditadas e “Ciência nas Escolas” para o projeto em parceria com a CIMT. Das várias ações e atividades realizadas em 2019, destacam-se as seguintes:

- **Fev. 2018 a junho 2019** - Coordenação da dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico, em parceria com a CIMT, no âmbito do PEDIME – Plano estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (Cofinanciado por Centro 2020). Neste projeto foram realizadas 7 sessões de trabalho com os professores e 290 workshops em escolas, com receitas no total de **60 590,00 €**.
- Colaboração com a **Unidade de Intervenção Social e Educação do Município de Tomar** na comemoração do Dia Mundial da Criança, que teve lugar no dia **31 de maio de 2019**, das 9 às 15 horas, na Mata Nacional dos Sete Montes.
- Organização e coordenação das atividades destinadas ao **ATL da Raul Lopes de Tomar**, que decorreram nos laboratórios do IPT, no dia **27 de junho de 2019**.
- Organização e coordenação da edição da Academia da Ciência, Arte e Património nas **Férias de Verão 2019**, que decorreu de **24 a 28 de junho de 2019**, no IPT.
- Organização e dinamização da ação de formação de curta duração **“Descobrir os Mistérios do Som”** destinada a professores do **Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento**, realizada no dia **25 de março de 2019** das 17 h 15 min às 20 h 15min, realizada na Escola Básica da Zona Verde.
- Organização e dinamização da ação de formação de curta duração **“Circuitos Elétricos”** destinada a professores do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, realizada no dia **25 de junho de 2019** das 17 h 15 min às 20 h 15min, na Escola Básica do Bonito.
- **Nov. 2019 a junho 2021** - Coordenação da dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico, em parceria com a CIMT, no âmbito do **PEDIME** – Plano estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (Cofinanciado por Centro 2020). O projeto prevê receitas no total de **72 700,00 €**. Até ao período de confinamento provocado pela pandemia Covid 19 foram realizados 56 workshops em escolas, com receitas no total de **10 640,00 €**.
- **Nov. 2019 a junho 2021** - Coordenação no IPT, em parceria com o Centro de formação “Os Templários”, da ação de formação acreditada “Promover a interdisciplinaridade e a colaboração no Ensino Básico: Novas metodologias no ensino da Matemática, Ciências e Tecnologia” (Cofinanciado por POCH).

Projetos finais de licenciatura

- “Kits de Ciência “Ensinar e aprender” dos alunos da Lic. em EEC, Nuno Nobre e Jacinto Silva.
- “Kits de Ciência-Prato de Chladni” dos alunos da Lic. em EEC, Gonçalo Barradas e Luís Barradas.
- “Aplicação web para promover a aprendizagem das STEM”, dos alunos da Lic. em EI, Vasco Marçal e Henrique Simões.
- “Desenvolvimento da aplicação de realidade aumentada integrada no sistema de informação PlanetarySystemGO”, do aluno da Lic. em EI, Francisco Vital.
- “Desenvolvimento do back-office do sistema de informação PlanetarySystemGO”, dos alunos da Lic. em EI, Bernardo Alegria e Gonçalo Rocha.

8.5.2. Centro de Arte e Imagem

O Centro de Arte e Imagem e a sua Galeria, entre outros objetivos transversais, tem como principais eixos o desenvolvimento e apoio aos projetos artísticos nas áreas das arte e imagem, em parceria com os meios artísticos e culturais nacionais e da região, assim como, dinamizar e divulgar o trabalho desenvolvido pelos alunos IPT nestes domínios, dentro da sua oferta formativa.

No decorrer do ano civil de 2019 foram realizados os seguintes eventos na Galeria IPT:

- “Soma” - Exposição coletiva de trabalhos do Centro de Estudos em Arte Contemporânea - (sala 3), novembro a fevereiro (2020).
- Mostra Criativa – Exposição coletiva de trabalhos de alunos do Mestrado em Design Editorial e das Licenciaturas em Design e Tecnologia das Arte Gráficas, Fotografia e Cinema Documental. (salas 1 e 2), junho a outubro.
- Exposição do Agrupamento de Escolas de Tomar - (sala 3), junho a julho.
- Frame week – Alunos da Licenciatura em Fotografia – (sala 3), maio.
- “Mão no Fogo”- Pedro Valdez Cardoso – Exposição de Autor convidado - (salas 1 e 2) , fevereiro a maio.
- “Tipografia Identidade Teatralidade” - Jorge dos Reis – Exposição de Autor convidado - (sala1), novembro (2018) a janeiro.

8.5.3. Centro Transdisciplinar das Arqueologias

O Centro das Arqueologias tem como objeto: o trabalho sobre as Arqueologias e como objetivo: colaborar para a implementação da marca IPT nas suas variadas vertentes transdisciplinares, acolhendo uma pluridiversidade de atividades implementadas no âmbito das Ciências Sociais e Humanas, Ciências da Terra e da Vida e das Tecnologias. Está organizado em cinco (5) grandes áreas:

- Prestação de Serviços: Escavações / Sondagens Arqueológicas: a) Acompanhamento arqueológico de obras; b) Estudo de Impacte Ambiental na vertente Patrimonial; c) Investigação Histórico-Arqueológica; d) Gestão do Património Cultural.
- Unidade de Trabalho de Campo: Exerce a sua atividade principal nas áreas da Arqueologia através do desenvolvimento de ações inerentes às escavações e acompanhamentos arqueológicos, estudos de impacte ambiental (sector de Arqueologia) e consultoria científica. Possui conhecimentos de técnicas de escavação, topografia, fotografia arqueológica, tratamento digital de imagem e vectorização em sistema de informação geográfica.
- Unidade Laboratorial: a) Inventariar, tratar, estudar e armazenar os artefactos, ecofactos e amostras provenientes de trabalhos de campo ou de doações feitas ao IPT; b) Documentar, sob todas as formas utilizadas em Arqueologia e, em especial em suporte digital, os trabalhos realizados; c) Colaborar na recuperação e valorização patrimonial de sítios, artefactos, ecofactos, ou outros documentos e fontes arqueológicas; d) Organizar propostas de classificação de sítios e conjuntos arqueológicos; e) Gerir as coleções à sua guarda, nos termos da lei; f) Desenvolver as componentes de desenho e cartografia temáticas.
- Unidade de Didáctica da Arqueologia: a) Dar parecer, quando solicitado, sobre eventuais projetos que envolvam o Centro; b) Apoiar a preparação, implementação e gestão de projetos que visem a divulgação do património arqueológico; c) Apreciar os relatórios e estudos desenvolvidos no quadro do CTA destinados a publicação; d) Apoiar o CTA na realização de peritagens e emissão de pareceres, bem como na colaboração com ações de ensino, de formação técnica específica, de exposições, edição de prospectos e brochuras; e) Trabalhar em íntima relação com as populações através da realização de exposições temporárias ou outras atividades.
- Unidade Editorial espelha os resultados dos trabalhos arqueológicos de todos quantos querem partilhar dos seus saberes e consta das seguintes publicações digitais. Estas revistas da especialidade estão agora ao dispor de todos no site do Centro de Documentação e Arquivo como forma de unir sinergias no Politécnico:

1. Antrope - http://www.cda.ipt.pt/?pagina=vinculo_cta&seccao=Antrope

2. O Ideário Patrimonial - http://www.cda.ipt.pt/pagina=vinculo_cta

8.5.4. Tomar Business School (TBS)

A Tomar Business School (TBS) tem um passado recente, encontrando-se atualmente num processo de reestruturação, estando a preparar um conjunto de ofertas formativas que se pretende que sejam formação pós-graduada e formação avançada para quadros superiores e médios de empresas e de outras instituições públicas e privadas sem fins lucrativos. Dentro do conceito de que a aprendizagem se faz ao longo da vida, o objetivo é a ampliação e a especialização do conhecimento.

Para o cabal cumprimento da sua missão, a TBS pretende aliar-se a um conjunto de parceiros, do seio empresarial e institucional, com elevado sentido de responsabilidade social, que assumam um papel ativo e determinante em todas as ações a desenvolver.

Esta interação entre a competência científica da academia e o *know-how* empresarial e institucional, esta dupla transferência de conhecimento geradora de valor, é uma das principais mais-valias que a TBS pretende fomentar na região. Desta forma, o corpo docente da TBS agregará o conhecimento académico, fruto de vasta experiência de ensino e investigação, e uma sólida experiência empresarial ou institucional.

Neste âmbito, a TBS apresenta formações de diversas tipologias, em várias áreas de conhecimento, das ciências sociais, empresariais e da tecnologia. Assim, no enquadramento da sua missão, assumem particular relevo programas de cursos avançados de curta e média duração, seminários e *workshops*. Estando também previsto, e não menos importante, sobretudo numa estreita interação com o meio empresarial, a capacidade para desenvolver um portfólio de serviços para empresas e outras organizações, como sejam formação à medida e projetos de investigação aplicada.

Secção II

Formação e Educação







Secção II

Formação e Educação

1. Oferta formativa

O IPT tem uma estratégia de oferta educativa norteada pela combinação de cursos profundamente enraizados na realidade económica regional, nomeadamente nas áreas de Arte, Tecnologia e Gestão, e cursos inovadores em termos nacionais e com ambição internacional e que abrangem as áreas das Artes, da Arqueologia e do Design, da Comunicação, do Turismo das Ciências e da Gestão, na perspetiva das tecnologias e da adequação das competências dos estudantes às necessidades do mercado de trabalho.

O IPT prossegue a consolidação da sua oferta formativa nos três ciclos de estudo que ministra e na respetiva atualização no âmbito dos programas oferecidos pelas unidades curriculares que integram as várias ofertas formativas e na implementação de novas metodologias de ensino, tirando partido das potencialidades tecnológicas, na introdução da “Aprendizagem baseada em projetos” e “Investigação baseada em projetos”.

No ano letivo 2018/2019 funcionaram 15 cursos técnicos superiores profissionais, 15 licenciaturas, 11 mestrados e 4 cursos de pós-graduação.

Relativamente à oferta formativa, em 2019, destaca-se a manutenção de uma oferta formativa diversificada e adequada a diferentes públicos e às necessidades do mercado. Neste contexto, deve ser referida a creditação do novo curso de Licenciatura em Gestão da Edificação e Obra na ESTT, em parceria com a Escola Superior de Atividades Mobiliárias.

O IPT pretende aprofundar e alargar as parcerias de âmbito regional, de forma a manter, continuamente, uma oferta de produtos adequada às necessidades da região (oferta formativa, investigação aplicada, prestação de serviços), intensificar a difusão de conhecimento/tecnologia e ainda estimular o empreendedorismo na sua área de influência.

O IPT tem vindo a expandir a sua oferta formativa através de cursos direcionados a um novo público, que procura formação de curta e média duração para valorização pessoal ou prosseguimento de estudos, contribuindo para o aumento da qualificação da população da região.

Os métodos pedagógicos adotados são centrados no aluno, integram oferta de aulas práticas de laboratório e de campo, o recurso a visitas de estudo a empresas da especialidade, a organização de eventos que permitem a intervenção de entidades externas e técnicos de várias especialidades, a realização de estágios, o envolvimento em projetos e a relação próxima entre docentes e discentes que contribui para a concretização dos objetivos educacionais. O recurso a plataformas “web” tem vindo a ser adotado pelos docentes, disponibilizando sessões síncronas e assíncronas e outro material de apoio, que facilita o acompanhamento da atividade letiva e reduzem o abandono escolar. Também as metodologias de ensino estão a incorporar a “Aprendizagem baseada em projetos” e “Investigação baseada em projetos”.

Para adequar o seu posicionamento às expectativas dos alunos da região, reforçando a sua atratividade, o IPT intensifica a sua articulação com os agrupamentos escolares, escolas não integradas e escolas profissionais do Médio Tejo, através da “Rede de Formação Profissional e Tecnológica do Médio Tejo” (RFPTMT).

1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) são uma formação superior profissional não conferente de grau, contudo confere um diploma de “Técnico Superior Profissional” equivalente ao nível 5 do Quadro Nacional de Qualificação.

Este ciclo de estudos, com a duração de 4 semestres letivos, ministrados no âmbito do ensino politécnico, tem uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio durante um semestre.

Os cursos TeSP têm sido olhados como uma resposta aos percursos de formação profissional, numa lógica de especialização, e como resposta regional às necessidades mostradas pelos parceiros empresariais e, também, na perspetiva de desenvolvimento regional, nomeadamente nas linhas estratégicas definidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e pelo programa Centro 2020.

Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2019/2020

Escola	Designação	Data de Registo	Local de Funcionamento	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Contabilidade e Fiscalidade	29/06/2015	Tomar	Diurno
	Contabilidade e Gestão	13/07/2015	Tomar	Diurno
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	21/07/2015	Tomar	Diurno
	Gestão Comercial e Vendas	13/07/2015	Tomar	Diurno
	Produção de Atividades para o Turismo Cultural	22/10/2015	Tomar	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Animação e Modelação 3D	22/07/2015	Abrantes Torres Novas	Diurno
	Artes para Jogos Digitais	13/07/2017	Abrantes	Diurno
	Som e Imagem	23/07/2015	Abrantes	Diurno
	Informática	27/06/2017	Abrantes	Diurno
	Desenvolvimento de Jogos Digitais	13/07/2017	Abrantes	Diurno
	Design e Desenvolvimento do Produto	11/07/2017	Abrantes	Diurno
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	18/05/2015	Abrantes Entroncamento	Diurno
	Realização e Produção Televisiva	27/06/2017	Abrantes	Diurno
	Web e Dispositivos Móveis	18/07/2015	Abrantes Torres Novas	Diurno
	Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Análises Laboratoriais	24/05/2019	Tomar
Automação Industrial		23/07/2015	Tomar	Diurno
Conservação e Talhe de Pedra		18/07/2017	Fátima	Diurno
Construção e Reabilitação		28/07/2015	Tomar	Diurno
Design Multimédia		08/07/2015	Tomar	Diurno
Ilustração		11/07/2017	Tomar	Diurno
Instalações Elétricas e Automação Industrial		25/08/2015	Tomar	Diurno
Produção Artística para a Conservação e Restauro		09/10/2014	Tomar	Diurno
Qualidade Ambiental		10/07/2015	Tomar	Diurno
Segurança e Proteção Civil		29/07/2015	Tomar	Diurno

Fonte: CSE-31/12/2019

Quadro 1 – Cursos Técnicos Superiores Profissionais em 2019/2020

1.2. Licenciaturas

As Licenciaturas no IPT, foram pensadas como cursos de base nuclear e estratégica da região, dirigido aos estudantes que concluem o ensino secundário, quer provenientes dos estudos gerais, quer da via profissionalizante, permitindo, também, a continuidade de estudos aos estudantes que concluem os cursos de TeSP, procurando consolidar e fortalecer a afirmação externa das formações base da Instituição, que se desenvolvem transversalmente pelas três Escolas.

Cursos de Licenciatura em 2019/2020

Escola	Designação	Data de Registo	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Contabilidade	05/08/2019	Diurno
	Gestão de Empresas	18/11/2014	Diurno
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	18/11/2014	Diurno
	Gestão Turística e Cultural	20/08/2013	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	27/11/2014	Diurno
	Engenharia Mecânica	25/03/2015	Diurno
	Informática e Tecnologias Multimédia	26/03/2020	Diurno
	Cinema Documental	21/11/2016	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Conservação e Restauro	14/06/2016	Diurno
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	13/03/2017	Diurno
	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	16/04/2020	Diurno
	Engenharia Informática	12/08/2015	Diurno
	Fotografia	05/01/2017	Diurno
	Gestão da Edificação e Obras	18/06/2019	Diurno
	Tecnologias da Produção e Comunicação Artística	27/04/2016	Diurno

Fonte: CSE-31/12/2019

Quadro 2 – Cursos de Licenciaturas em 2019/2020

1.3. Mestrados

Os Cursos de 2.º ciclo - Mestrados, proporcionam uma formação especializada de nível avançado, que prepara quadros altamente qualificados e contribuiu para a formação inicial de investigação. Os Mestrados disponibilizados estão em linha com a formação do 1.º ciclo e ainda não abrangem a possibilidade de continuação dos estudos em todas as áreas abrangidas pelas Licenciaturas. Os objetivos, a curto prazo, para este ciclo de estudos são a consolidação dos cursos já existentes no sentido de os ajustar às novas realidades do mercado e permitir chegar a públicos mais distantes e diferenciados e criação de novos Mestrados que completem verticalmente as linhas de formação disponibilizadas pelas licenciaturas.

Cursos de Mestrado em 2019/2020

Escola	Designação	Data de Registo	Regime
Escola Superior de Gestão de Tomar	Auditoria e Finanças	05/01/2015	Diurno
	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	20/08/2013	Diurno
	Gestão	10/03/2017	Diurno
	Gestão de Recursos Humanos	18/04/2017	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica - Projeto e Produção Mecânica	03/03/2014	Diurno
	Análítica e Inteligência Organizacional	20/06/2016	Diurno
	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	19/01/2016	Diurno
	Design Editorial	23/02/2017	Diurno
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Engenharia Eletrotécnica - Especialização em Controlo e Eletrónica Industrial	29/04/2020	Diurno
	Engenharia Informática	27/04/2016	Diurno
	Reabilitação Urbana	07/06/2019	Diurno
	Técnicas de Arqueologia	12/05/2016	Diurno
	Tecnologia Química	31/05/2017	Diurno

Fonte: CSE-31/12/2019

Quadro 3 – Cursos de Mestrado em 2019/2020

1.4. Pós-Graduações

Cursos de pós-graduação em funcionamento no IPT são formações específicas, concedentes de um diploma, criadas com vista a proporcionar a atualização, o aprofundamento e o alargamento dos conhecimentos em determinadas matérias.

Cursos de Pós-Graduações 2019/2020

Escola	Designação
Escola Superior de Gestão de Tomar	Sistemas de Gestão Empresarial - SAP
	Gestão em Saúde
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	Produção Industrial
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	Proteção Civil
	Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial
	Arqueologia Subaquática

Fonte: CSE 31/12/2019

Quadro 4 – Cursos de Pós-Graduação em 2019/2020

1.5. Cursos Breves e Formação Especializada

Cursos Breves em 2019/2020

Escola	Curso	Duração (horas)	Período de realização	Local
Escola Superior de Gestão de Tomar	Preparação aos Exames de Admissão à OCC	84	janeiro e fevereiro 2020	Tomar
	Simulação Empresarial	TP 180 h T 405 h	17 fevereiro a 13 junho	Tomar

TP - Teórica/Prática

Quadro 5 – Cursos Breves em 2019/2020

2. Atividades de Extensão Pedagógica

2.1. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESGT e dos ciclos de estudos em 2019

Mês	Atividades	Cursos	Entidades Envolvidas
janeiro	Visita Técnica a Tomar, Póvoa, Quinta em Azinhais, Quinta do Falcão	TeSP PATC, TeSP CG e TeSP GARH	
	Deslocação à <i>FITUR</i> , Madrid	LTGTC	
fevereiro	Workshop Internacional de Turismo Religioso em Fátima	LGTC e TeSP PATC	
	Participação na Feira de Educação e Emprego (FrEEE) de Tomar	TeSP GCV	CMT
março	Visita Técnica a Tomar, Póvoa, Quinta em Azinhais, Quinta do Falcão	LGTC	
	Visita Técnica à Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL	LGTC e TeSP GCV	
	Simulação de combate a incêndios	LGRHCO	Bombeiros Tomar
	Participação na Expo RH	LGRHCO e TeSP GARH	
	Visita técnica ao Centro de Interpretação Ambiental (CIA), Câmara Municipal de Tomar	Lic GTC e TeSP PATC	CMT
	Visita Técnica ao Centro de Congressos do Estoril, <i>SAP NOW</i>	PG SGE-SAP	SOFTINSA
abril	XIV Semana de Gestão: Economia Circular	ESGT	
	<i>Tourism: Meeting Point</i>	LGTC e TeSP PATC	Miguel Martins, Diretor Geral do Grupo GALA
	<i>Mass Training em Suporte Básico de Vida</i>	LGRHCO	Bombeiros Tomar
	<i>Tourism: Meeting Point</i>	LGTC e TeSP PATC	Jorge Rodrigues da Silva, Festival Bons Sons

Mês	Atividades	Cursos	Entidades Envolvidas
	Bibliotecando em Tomar	IPT	Centro Nacional de Cultura; Rede de Bibliotecas Escolares; Agrupamentos de Escolas CMT; IPT
maio	<i>Tourism: Meeting Point</i>	LGTC e TeSP PATC	Paula Dias, NML Turismo
	Arraial do IPT	L GTC e TeSP PATC	
	Jornadas de Logística	ESGT	
	<i>Tourism: Meeting Point</i>	LGTC e TeSP PATC	Paulo Alcobia Neves, Portugal dos Pequenitos
	Participação nas "XIV Jornadas Internacionais Grandes Problemáticas do Espaço Europeu"	LGTC	Faculdade de Letras da Universidade do Porto
junho	Os eventos na dinâmica turística: estudo caso – XXVI Congresso da Sopa	LGTC	IPT, CMT, ESSMO e Caminhos da História
	Aula Aberta: Turismo Patrimonial: preservar para atrair consumidores do passado	LGTC	Michel Constantino Figueira (Universidade Federal de Pelotas, Brasil)
outubro	Celebração do 25º aniversário da turma da Lic GE (1994/1997)	ESGT	
	Participação no concurso <i>Tourism Tomorrow Leaders (TTL)</i> ,	LGTC	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
	<i>I Encontro Museus do Médio Tejo</i>	TeSP PATC, LGTC, MDPTC	IT; CMIT
	Visita técnica ao Museu dos Fósforos, Oficina de Olaria e Azulejaria de Tomar e Museu Casa-Memória Lopes Graça	TeSP PATC	
novembro	Aula Aberta: Introdução à Gestão	LGE	Marco Rodrigues, OurémVida
	XXI Simpósio Internacional de Informática Educativa (SIEE 2019)	ESGT	
	3ªs Jornadas de Turismo: Turismo Cultural e Religioso	TeSP PATC, LGTC, MDPTC	
	Aula Aberta: Planos de Negócio: principais causas de sucesso ou insucesso de novos negócios	LGE, MAF	António Cunha
	<i>5th Management Master Consortium</i>	MAF, MG, MGRH, MDPTC	



Semana de Gestão 2019



Simpósio Internacional Informática Educativa 2019



Bibliotecando 2019

2.2. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTA e dos seus ciclos de estudos em 2019

Mês	Atividades	Cursos	Entidades Envolvidas
janeiro	Estreia do espetáculo "O Encontro Certo" em parceria com o Curso de Artes Performativas da Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes	TeSP-SI	ESTA Agrupamento de Escolas nº2 Abrantes
	Implementação do Núcleo de Cinema da ESTA	LCD	ESTA AE-ESTA
março	Residência Artística em Mação	LCD	IPT-ESTA Câmara Municipal de Mação
	Visita de estudo ao Teatro Virgínia, no âmbito do espetáculo "Home 2.0"	TeSP-SI	
abril	Seminário da Unidade Curricular de Realização II	LCD	ESTA
	Sessão de Apresentação Poliemprende	LCS	ESTA
	Workshop de Criatividade: Geração de Ideias	LCS	ESTA
	Atelier prático de Criatividade	LCS	
	Participação no Seminário "How to Fund and Produce on an International Scale"	LCD	ESTA Federação Portuguesa de Escolas de Cinema
	Visita à Empresa Mendes Gonçalves	LCS	
	Visita ao Instituto Politécnico de Portalegre	LCS	
	Visita de Estudo à Barragem do Fratel	LEM	
	Visita ao Palácio do Estoril	LCD	
	Visita à Barragem do Cabril	LEM	
	Visita de estudo ao festival Indielisboa	LCD	ESTA Indielisboa
	Participação do Evento "Prelúdio de Ideias"	LCD	IPT-ESTA Rede Cultura 2027
	Plano de Marketing	LCS	
	"Design Thinking e Storytelling"	LCS	ESTA Tagusvalley
maio	Visita de Estudo ao evento Frameweek	LCD TeSP-SI	ESTA
	Parceria com o projeto 180 Creative Camp	LCD TeSP-SI	ESTA OSTV
	Workshop "Produção Audiovisual para Espetáculos ao vivo"	TeSP-SI	ESTA
	Aulas Abertas com jornalista da TSF e Observador	LCS	ESTA
	Evento "Marca-te"	LCS	
	Visita ao Correio da Manhã	LCS	
	Visita à FRASAM	LEM	
	Visita à EMEF	LEM	
	Visita à Barragem Hidroelétrica do Castelo do Bode	LEM	

Mês	Atividades	Cursos	Entidades Envolvidas
junho	Visita ao Museu Mário Duarte Ferreira	LEM	
	Parceria com o Festival FEST	LCD	ESTA FEST
	Workshop "How to pitch"	LCS	
	Participação no Seminário "A 4 Mãos - Escrita para Cinema Audiovisual"	LCD	ESTA Academia Portuguesa de Cinema
	Ciclo de Seminários - Desafios da Manutenção de Edifícios e Serviços	LEM	ESTA Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes
	Produção de 3 filmes de ficção no âmbito de uma parceria com o Borboletário Tropical do Parque Ambiental de Santa Margarida	TeSP-SI	ESTA Parque Ambiental de Santa Margarida
	Produção de um vídeo institucional para o IPT	LCD	ESTA LABipt
julho	Cobertura da Festa dos Tabuleiros	TeSP-RPT	
	Workshop "Quem é o meu cliente? Qual é o meu mercado?"	LCS	
agosto	Cobertura e transmissão em direto da Festa dos Tabuleiros	TeSP-RPT	
	Produção de uma instalação de vídeo sobre a aldeia de Cem Soldos - Festival Bons Sons	LCD	ESTA Festival Bons Sons
outubro	Visita de estudo ao festival DocLisboa	LCD	ESTA APORDOC
	Exercício Orion 2019	LCS	ESTA Exército Português
	Seminário de Lubrificação	LEM	Lubrigrupo
	Cooperação com a Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, Atividades Pedagógicas de Artes Visuais	LCD	ESTA Escola Secundária Dr. Solano de Abreu
	Cobertura do VII Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo	LCD/LCS	ESTA
	Produção de 6 filmes documentais no âmbito do programa de Apoio à Formação de estudantes de Cinema	LCD	ESTA ICA
	Produção de 2 filmes de ficção em parceria com o Curso de Artes Performativas da Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes		ESTA Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes
	Visita de estudo ao Festival Materiais Diversos	LCD/LFoto (ESTT)	ESTA-ESTT Associação Materiais Diversos
	Workshop "Tecnologias do Audiovisual"	LCS	
	Seminário "SolidWorks"	LEM	
	Organização e participação nas "Jornadas da Educação"		ESTA CMA



I Edição Seminário Comunicação Autárquica 2019



Visita à Barragem do Cabril

Mês	Atividades	Cursos	Entidades Envolvidas
novembro	Participação no 1º congresso sobre Ensino no Cinema em Portugal	LCD TeSP-SI	ESTA Federação Portuguesa de Escolas de Cinema
	Workshop “Tecnologias do Audiovisual”	LCS	
	Exercício Orion 2019	LCS	ESTA Exército Português
	I Edição Comunicação Autárquica	LCS	
	Seminário de Qualidade	LEM	Mitsubishi
	Seminário SKF	LEM	Empresa SKF
	Presença no evento “A 4 mãos - Encontros de Escrita para Cinema Audiovisual”	LCD	ESTA Academia Portuguesa de Cinema
	Aula Aberta com Luís Castro - Jornalista RTP	LCS	ESTA
	Visita de Estudo ao Newsmuseum	LCS TeSP-RPT	
	Visita à SIC e Benfica TV	LCS TeSP-RPT	
dezembro	Seminário Da Unidade Curricular de Realização I	LCD	ESTA
	Participação no evento “Prémios Sophia Estudante”	LCD TeSP-SI	ESTA Academia Portuguesa de Cinema
	Visita à Universidade Lusófona		
	Seminário Impressão 3D	LEM	
	Preparação de Projetos de Máquinas	LEM	
	Mostra de Filmes produzidos na Universidade do Pará, Brasil, pelo aluno Erasmus de CD	LCD	ESTA UFPA
	Visita de estudo ao Museu das Comunicações	LCS	
	Exibição do filme “ E o Tempo Passou” no Festival de “Prémios Sophia Estudante”	LCD	ESTA Academia Portuguesa de Cinema
	Seminário Phased Array - Olympus		ESTA
	Evento Digital Run Talks	LCS	
Visita de Estudo à Universidade Lusófona no âmbito do evento “Cine Expo”	TeSP-AM3D TeSP-RPT TeSP-SI		
Visita de Estudo ao Centro de Estudos de Fotografia do IPT	LCD	ESTA CEFT	



Exercício Orion 2019



Apresentação Poliemprende 2019

2.3. Atividades desenvolvidas no âmbito da ESTT e dos seus ciclos de estudos em 2019

Os vários cursos que figuram nas fileiras formativas da ESTT organizaram, durante o ano de 2019, um conjunto de iniciativas, das quais destacamos as seguintes:

Mês	Atividades	Cursos	Entidades Envolvidas
janeiro	"Tabela Periódica Humana"	LTQ, MTQ	Agrup. Escolas Tomar
	PPD Print Summit	LDTAG	Konica Minolta
	Workshops Design	LDTAG	Esc. Profissional de Tomar
março	"Dia do Carbono"	LTQ, MTQ	
	V FrEEE - Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo de Tomar	CTeSP AI, CTeSP IEMI, LEEC, MEE	Agrupamentos de Escolas de Tomar
	Seminário sobre Cooperação entre Múltiplas Microrredes Industriais	LEEC, MEE	
	Seminário "Engineering and Humanities on Campus: The Extreme Case of C.P. Snow's Two Cultures?"	LEI	
	Arduino Day	LEEC, MEE	
	Workshop "A tecnologia ao serviço do envelhecimento ativo e saudável: telessaúde, telemonitorização, hospitalização domiciliária, terapêutica, bem-estar, socialização e atividade ocupacional"	LEEC, LEI, MEE	Misericórdia de Tomar
maio	ARTEC 29 – Under Pressure - Simpósio de Design e Artes Gráficas	LDTAG	
	FrameWeek	LFoto	
	Seminário de Tecnologia Química	LTQ, MTQ	
	CityHack	LEI, LEEC, MEI, MEE	Fundação Calouste Gulbenkian
	Competição Robótica IPT 2019	LEEC, MEE	Escola Secundária de Ourém
junho	Mostra Criativa na Galeria IPT	LDTAG, MDE, LFoto	
	CONFAE - Convívio de Final de Ano dos cursos de Eletrotecnia	CTeSP AI, CTeSP IEMI, LEEC, MEE	
julho	IO2019 - The XX Congress of the Portuguese Association of Operational Research	LEI, MEI	APDIO
outubro	Workshop de Caligrafia	MDE	



29ª Edição do ARTEC - Simpósio Artes Gráficas



Arduino Day 2019



CityHack 2019

3. Os Estudantes

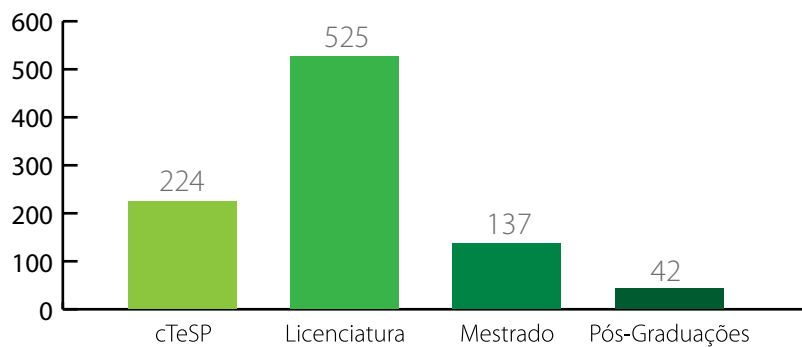
O IPT ofereceu 1485 vagas, considerando todas as formações conferentes de grau e de diplomas que abrangem os cursos Técnicos Superiores Profissionais, licenciaturas, mestrados e pós-graduações. O número de estudantes que procurou o IPT pela primeira vez em 2019, o total dos estudantes que estudam no IPT, a sua proveniência e a caracterização sociodemográfica são elementos importantes para a definição das ações a desenvolver, quer no âmbito do ensino/aprendizagem, quer das atividades e serviços que devem ser disponibilizados no domínio social, desportivo e cultura, para que a experiência de estudar no IPT seja muito relevante.

3.1. Estudantes 1.º ano 1.ª vez no ano letivo 2018/2019

No ano letivo 2019/2020 ingressaram pela 1.ª vez no IPT 928 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelos cursos de TeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduações:

TESP	224
Licenciatura	525
Mestrado	137
Pós-Graduações	42
Total	928

Quadro 6 – Distribuição dos Estudantes que ingressaram no IPT por Tipo de Formação



Fonte: CSE 31/12/2020

Figura 1 - Estudantes matriculados/inscritos pela 1.ª vez no ano letivo 2019/2020

Total de vagas para acesso e ingresso nos Cursos do IPT em 2019/2020

	Concurso Nacional de Acesso	Concursos Especiais	Concurso Locais	Total de Vagas
TeSP	--	--	460	460
Licenciatura	500	100	--	600
Mestrado	--	--	365	365
Pós-Graduação			60	60
Total	500	100	885	1485

Fonte: CSE 31/12/2020

Quadro 7 – Estudantes matriculados pela 1.ª vez em 2019/2020 – por tipo de formação

Os estudantes dos cursos de 1.º ciclo representam mais de metade dos novos ingressos em 2019/20, com 57% do total. Os estudantes de cursos de 2.º ciclo e pós-graduações totalizam 19% e os estudantes dos TeSP 24%.

O acesso e ingresso nos cursos de licenciatura, mestrado e cursos técnicos superiores profissionais está sujeito a procedimentos gerais de acesso e ingresso no Ensino Superior em Portugal, sendo organizados pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

O ingresso nos cursos de licenciatura é efetuado através do concurso nacional de acesso, organizado pela DGES, e através dos concursos especiais (Maiores de 23 anos, titulares de diploma de especialização tecnológica, titulares de diploma de técnico superior profissional, titulares de outros cursos superiores, estudantes internacionais), organizados pelas IES. O acesso e ingresso aos cursos de mestrado e TeSP é efetuado através de concursos locais organizados pelas respetivas IES. O número máximo de admissões em cada ciclo de estudos é definido aquando do pedido de acreditação de cada curso e as vagas oferecidas em cursos de licenciatura em cada ano letivo obedecem a regras definidas anualmente por Despacho do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

3.2. Estudantes de licenciatura - 1.º ano 1.ª vez**3.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso**

No ano letivo 2019/2020 o IPT ofereceu 500 vagas para ingresso nos cursos de licenciatura, através do concurso nacional de acesso (CNA).

Licenciaturas	1.ª Fase					2.ª Fase					3.ª Fase				N.º Total Matriculados	% Estudantes Matriculados
	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobranes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	Vagas sobranes	% Colocação	N.º Vagas	N.º Colocados	N.º Matriculados	% Colocação		
Escola Superior Gestão Tomar																
Contabilidade	25	10	7	18	40%	18	11	7	4	61%	4	2	1	50%	15	60%
Gestão de Empresas	50	25	19	31	50%	31	20	15	5	65%	5	7	6	140%	40	80%
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	35	23	18	17	66%	17	15	11	4	88%	4	4	3	100%	32	91%
Gestão Turística e Cultural	35	12	10	25	34%	25	9	7	2	36%	2	2	2	100%	19	54%
Sub-Total	145	70	54	91	48%	91	55	55	15	60%	15	15	12	100%	106	73%
Escola Superior Tecnologia Abrantes																
Comunicação Social	35	30	21	14	86%	14	13	9	5	93%	5	5	3	100%	33	94%
Engenharia Mecânica	25	0	0	25	0%	25	1	1	24	4%	5	0	0	0%	1	4%
Cinema Documental	22	10	8	14	45%	14	6	4	10	43%	5	3	2	60%	14	64%
Informática e Tecnologias Multimédia	30	0	0	30	0%	30	1	0	29	3%	5	0	0	0%	0	0%
Sub-Total	112	40	29	83	36%	83	21	14	68	25%	20	8	5	40%	48	43%
Escola Superior Tecnologia Tomar																
Conservação e Restauro	30	15	13	17	50%	17	6	6	11	35%	5	1	0	20%	19	63%
Gestão da Edificação e Obras	20	1	0	20	5%	20	1	0	20	5%	5	0	0	0%	0	0%
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	47	13	9	38	28%	38	5	3	35	13%	5	1	0	20%	12	26%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	40	0	0	40	0%	40	0	0	40	0%	5	0	0	0%	0	0%
Engenharia Informática	50	31	30	20	62%	20	21	20	0	105%	0	2	2		52	104%
Fotografia	31	26	19	12	84%	12	15	10	2	125%	2	0	0	0%	29	94%
Tecnologia Química	25	0	0	25	0%	25	0	0	25	0%	5	0	0	0%	0	0%
Sub-Total	243	86	71	172	35%	172	48	39	133	28%	27	4	2	15%	112	46%
TOTAL	500	196	154	346	39,2%	346	124	108	216	35,8%	62	27	19	43,5%	266	53%

Fonte: CSE -31/12/2019

Quadro 8 – Resultados do Concurso Nacional de Acesso 2019/2020

No ano letivo 2019/2020, o número total de estudantes matriculados, decorridas as três fases do concurso nacional de acesso foi de 53%.

Quando se analisam os resultados por Escola, verifica-se que os melhores resultados, relativamente à ocupação de vagas na 1ª fase do concurso nacional de acesso, são registados pela Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT), com 48%. Seguem-se, com taxas muito semelhantes, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) com 36% e a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) com 35%. Relativamente ao total de estudantes matriculados, a ESGT apresenta uma taxa de 73%, a ESTT com 46% e a ESTA com 43%.

3.2.2. Resultados dos Concursos Especiais

Os concursos especiais (CE) são uma forma de acesso e ingresso no Ensino Superior que se destinam a candidatos com habilitações/condições específicas (estudantes internacionais – EI, provas maiores 23 – M23, titulares de curso superior – TCS, titulares de curso TESP – TTESP e mudança de curso – MC). As vagas disponibilizadas para os CE correspondem a 20% do total de vagas CNA, aos quais acresce mais 20% de vagas específicas para os estudantes internacionais, conforme as regras fixadas pelo MCTES.

Estudantes de Licenciatura - 1.º ano / 1.ª vez (Concurso Nacional de Acesso + Concursos Especiais)

Licenciaturas	Total matriculados CNA	Matriculados Concursos / Regimes Especiais						Total matriculados CE	Total matriculados 1.º ano/1.ª vez
		EI	M23	TCS	TTESP	MC	PALOP'S		
Escola Superior Gestão Tomar									
Contabilidade	15	9	2	1	4	1	1	18	33
Gestão de Empresas	40	8	4	1	3	2	4	22	62
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	32	10	7	0	4	1	1	23	55
Gestão Turística e Cultural	19	9	2	0	9	1	0	21	40
Sub-Total	106	36	15	2	20	5	6	84	190
Escola Superior Tecnologia Abrantes									
Comunicação Social	33	7	2	0	1	0	2	12	45
Engenharia Mecânica	1	6	5	3	4	1	0	19	20
Cinema Documental	14	7	0	0	5	0	0	12	26
Informática e Tecnologias Multimédia	0	12	1	2	3	1	0	19	19
Sub-Total	48	32	8	5	13	2	2	62	110
Escola Superior Tecnologia Tomar									
Conservação e Restauro	19	5	2	5	0	1	0	13	32
Gestão da Edificação e Obras	0	8	2	0	0	0	0	10	10
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	12	1	1	1	12	2	0	17	29
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	0	12	4	1	6	0	0	23	23
Engenharia Informática	52	14	2	0	4	2	0	22	74
Fotografia	29	5	1	0	3	0	0	9	38
Tecnologia Química	0	17	0	0	0	2	0	19	19
Sub-Total	112	62	12	7	25	7	0	113	225
Total	266	130	35	14	58	14	8	259	525

Fonte: CSE 31/12/2020

Legenda: CNA - Concurso Nacional de Acesso | EI - Estudante Internacional | M23 - Provas Especialmente adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos | TCSUP- Titulares de Curso Superior | TTESP - Titulares de Curso Técnico Superior | MC Regime de Mudanças de par Instituição/Curso | PALOP's -Estudantes Oriundos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

Quadro 9 – Alunos Matriculados 2019/2020 por Escola e por Curso

Quando se distribuem os estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez no ano letivo 2019/2020, verificamos uma distribuição equitativa por ambos os regimes de ingresso, com 51% a ingressarem através do CNA e 49% através dos CE (25% estudantes internacionais, 11% titulares de TeSP, 7% através das provas M23, 3% titulares de cursos superiores, 3% através do regime de mudança de par instituição/curso e 1,5% estudantes dos PALOP'S).

3.3. Estudantes de TeSP - 1.º ano/1.ª vez

No ano letivo 2019/2020, o IPT disponibilizou um total de 460 vagas para acesso e ingresso nos TeSP.

Estudantes de TESP - 1.º ano / 1.ª vez, ano letivo 2019/2020

Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
Escola Superior Gestão Tomar			
Gestão Comercial e Vendas	30	0	0%
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	30	38	127%
Contabilidade e Gestão	41	0	0%
Produção de atividades para o Turismo Cultural	40	1	3%
ESGT	141	39	28%
Escola Superior Tecnologia Abrantes			
Animação e Modelação 3D	25	21	84%
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	21	15	71%
Web e Dispositivos Móveis	25	11	44%
Informática	25	25	100%
Som e Imagem	30	15	50%
Realização e Produção Televisiva	20	16	80%
ESTA	146	103	71%
Escola Superior Tecnologia Tomar			
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	30	30	100%
Design Multimédia	25	23	92%
Segurança e Proteção Civil	35	14	40%
Automação Industrial	28	15	54%
Produção Artística para a Conservação e Restauro	30	0	0%
Construção e Reabilitação	25	0	0%
ESTT	173	82	47%
TOTAL	460	224	49%

Fonte: CSE 31/12/2020

Quadro 10 – Estudantes Matriculados nos TeSP - 1.º ano 1.ª vez - em 2019/2020

A repartição das vagas pelas três Escolas é muito semelhante, representando a ESTT 37,6% das vagas totais oferecidas para os TeSP em 2019/2020, seguido pela ESTA com 31,7% das vagas e pela ESGT com 30,7%.

Relativamente aos resultados das colocações por Escola, a ESTA apresenta a melhor taxa de ocupação de vagas, com 71%, seguido da ESTT com 47% e da ESGT com apenas 28%.

De referir que para os TeSP que abriam vagas, mas que não foram atingidos o número mínimo de candidatos definidos pela instituição, foram reencaminhados para outros cursos de TeSP onde aquele número mínimo de candidatos já tinha sido atingido.

3.4. Estudantes de Mestrado - 1.º ano/1.ª vez

No ano letivo 2019/2020 a taxa global de ocupação das vagas nos cursos de 2.º ciclo foi de 38%. Analisando os resultados por Escola, verifica-se que a ESGT regista a maior percentagem de ocupação com 62%, seguido da ESTT com 32%, não tendo a ESTA registado qualquer aluno matriculado em nenhum dos seus 2 mestrados propostos.

Estudantes de Mestrado - 1.º ano / 1.ª vez, ano letivo 2019/2020

Mestrados	Vagas	Total Matriculados	% Ocupação Vagas
Escola Superior Gestão Tomar			
M Auditoria e Finanças	30	14	47%
M Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	30	0	0%
M Gestão	30	32	107%
M Gestão de Recursos Humanos	30	28	93%
ESGT	120	74	62%
Escola Superior Tecnologia de Abrantes			
M Manutenção Técnica de Edifícios	25	0	0%
M Engª Mecânica-Projeto e Produção Mecânica	25	0	0%
ESTA	50	0	0%
Escola Superior Tecnologia Tomar			
M Conservação e Restauro	30	10	33%
M Design Editorial	25	7	28%
M Engenharia Eletrotécnica - CE Industrial	25	10	40%
M Engenharia Informática - Internet das coisas	25	11	44%
M Reabilitação Urbana	20	0	0%
M Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	20	8	40%
M Analítica e Inteligência Organizacional	20	9	45%
M Técnicas de Arqueologia	15	0	0%
M Tecnologia Química	15	8	53%
ESTT	195	63	32%
Total	365	137	38%

Fonte: CSE 31/12/2020

Quadro 11 – Estudantes matriculados nos Cursos de Mestrado - 1.º ano 1.ª vez - em 2019/2020

3.5. Estudantes de Pós-Graduações

Alunos matriculados/inscritos em Pós-Graduações no ano letivo 2019/2020

Pós-graduações	Vagas	1ºano 1ªVez	1º ano	2º ano	Total
Escola Superior Gestão Tomar					
PG Gestão em Saúde	15	15	15	0	15
PG Sistemas de Gestão Empresarial - SAP	15	5	5	0	5
ESGT	30	20	20	0	20
Escola Superior Tecnologia Tomar					
PG Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	15	9	9	0	9
PG Proteção Civil	15	13	13	0	13
ESTT	30	22	22	0	22
Total	60	42	42	0	42

Fonte: CSE-31/12/2019

Quadro 12 – Estudantes matriculados nos Cursos de Pós-Graduação em 2019/2020

Relativamente aos cursos de Pós-Graduação, a instituição apresentou no ano letivo 2019/2020, 42 alunos matriculados, repartidos de forma similar entre a ESTT (52%) e a ESGT (48%), não tendo a ESTA registado qualquer aluno matriculado.



3.6. Número total de Estudantes

3.6.1. Por Escola, Tipo de Formação,

Relativamente ao n.º total de estudantes, e após uma tendência de decréscimo até ao ano letivo de 2016/2017, tem-se assistido nos últimos anos a uma inversão daquela tendência. No ano letivo 2019/2020 assistiu-se a um crescimento de 7% do n.º total de estudantes relativamente ao ano letivo anterior. O IPT tem atualmente 2192 estudantes a frequentar os diferentes cursos e tipos de formação.

Evolução global do número de estudantes entre 2010/2011 e 2019/2020

		10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Escola Superior Gestão Tomar	CET	118	229	234	194	161	91	0	0	0	0
	TESP	0	0	0	0	0	94	110	80	91	86
	Lic	974	763	608	492	414	430	450	478	496	532
	Mest	43	54	98	101	50	70	66	112	134	123
	PG	11	50	0	8	14	25	0	0	31	20
	Cursos Breves	0	19	13	0	0	0	0	0	20	7
	ESGT	1146	1115	953	795	639	710	626	670	772	768
Escola Superior Tecnologia Abrantes	CET	122	132	67	67	55	3	0	0	0	0
	TESP	0	0	0	0	0	33	67	74	109	165
	Lic	430	402	362	315	276	256	234	233	228	260
	Mest	0	0	9	7	22	19	1	10	14	6
	PG	16	16	0	0	0	0	0	0	5	0
	Cursos Breves	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
	ESTA	568	550	438	389	353	311	302	321	356	431
Escola Superior Tecnologia Tomar	CET	236	228	210	178	172	88	0	0	0	0
	TESP	0	0	0	0	18	122	168	125	126	160
	Lic	1289	1067	868	765	453	615	621	600	624	665
	Mest	209	262	244	224	203	182	206	217	161	146
	PG	12	9	9	14	17	13	12	6	18	22
	Cursos Breves	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0
	ESTT	1746	1566	1331	1195	863	1020	1007	948	929	993
	TOTAL IPT	3460	3231	2722	2379	1855	2041	1935	1939	2057	2192

Fonte: CSE

Nota: dados a 31/12 de cada ano letivo

Quadro 13 – Evolução do número de estudantes por escola e por tipo de formação - 2010/11 a 2019/2020

Evolução do número de estudantes entre 2010/2011 e 2019/2020, por tipo de formação

	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
CET	476	589	511	439	388	182	0	0	0	0
TESP	0	0	0	0	18	249	345	279	326	411
Lic	2693	2232	1838	1572	1143	1301	1305	1311	1348	1457
Mest	252	316	351	332	275	271	273	339	309	275
PG	39	75	9	22	31	38	12	6	49	42
Cursos Breves	0	19	13	14	0	0	0	4	20	7
Total	3460	3231	2722	2379	1855	2041	1935	1939	2052	2192

Fonte: CSE

Nota: dados a 31/12 de cada ano letivo

Quadro 14 – Evolução do número de estudantes do IPT por tipo de formação 2010/2011 a 2019/2020

Distribuição dos Estudantes por Escola e Tipo de Formação - 2019/2020

Escola	Cursos Breves		TESP		Licenciatura		Pós-graduação		Mestrado	
ESGT	7	100%	86	21%	532	37%	20	48%	123	45%
ESTA	0	0%	165	40%	260	18%	0	0%	6	2%
ESTT	0	0%	160	39%	665	46%	22	52%	146	53%
Total IPT	7	100%	411	100%	1457	100%	42	100%	275	100%

Fonte: CSE - 31/12/2020

Quadro 15 – Número de estudantes por Escola e por tipo de formação em 2019/2020

Relativamente à distribuição dos estudantes por tipo de formação, prevalecem os estudantes a frequentar cursos de licenciatura, correspondendo a 66% do total de estudantes inscritos no IPT no ano letivo 2019/2020. Analisado o total de inscritos por tipo de formação, verifica-se um aumento mais significativo nos estudantes a frequentar TeSP, com mais 26% relativamente ao ano letivo de 2018/2019, seguido dos estudantes a frequentar as licenciaturas, com mais 8% face a 2018/2019.

Na análise por Escola verifica-se que a ESTT concentra o maior número de estudantes, seja em cursos de licenciatura (46%) seja em cursos de mestrado (53%). Relativamente aos TeSP é a ESTA que regista o maior número de estudantes (40%).



3.6.2. Por Escola e Curso

No quadro seguinte são indicados os estudantes inscritos nos vários cursos do IPT, em cada uma das Escolas, nos últimos três anos.

Evolução do número total de estudantes por Escola e Curso, entre 2010/2011 e 2019/2020

Cursos		17/18	18/19	19/20
Escola Superior de Gestão de Tomar	TeSP			
	Gestão Comercial e Vendas	6	10	7
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	18	26	53
	Contabilidade e Gestão	33	29	12
	Produção de atividades para o Turismo Cultural	23	26	14
	Licenciaturas			
	Auditoria e Fiscalidade	7	3	-
	Gestão de Empresas	200	210	210
	Gestão de Empresas (PL)	5	2	-
	GRHCO	107	122	146
	GTC	111	105	106
	Contabilidade	41	51	70
	Gestão e Administração Bancária (PL)	7	3	-
	Mestrados			
	M Auditoria e Análise Financeira	9	2	-
	M Auditoria e Finanças	13	11	26
	M Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo	3	-	-
	M Gestão de Recursos de Saúde	11	-	-
	M Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	12	9	2
	M Gestão	54	81	50
	M Gestão de Recursos Humanos	17	31	45
	Pós-Graduações			
	PG Gestão em Saúde	-	18	15
	PG Sistemas de Gestão Empresarial - SAP	-	13	5
	Cursos Breves			
	Curso de preparação aos exames de Admissão à OCC	-	-	7
Curso Breve de Turismo Militar	-	20	-	
Curso de Simulação Empresarial	8	3	5	
Total de inscritos em Cursos da ESGT		677	772	768

Quadro 16 – Número de estudantes por Curso – ESGT nos últimos 3 anos letivos

	Cursos	17/18	18/19	19/20
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	TeSP			
	Animação e Modelação 3D	18	14	28
	Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	23	21	25
	Web e Dispositivos Móveis	13	23	21
	Informática	4	13	36
	Som e Imagem	16	25	28
	Artes para Jogos Digitais	-	8	8
	Desenvolvimento de Jogos Digitais	-	5	3
	Realização e Produção Televisiva	-	-	16
	Licenciaturas			
	Comunicação Social	85	88	108
	Engenharia Mecânica	76	67	65
	Vídeo e Cinema Documental	43	-	-
	Cinema Documental	-	44	48
	Tecnologias de Informação e comunicação	2	-	-
	Informática e Tecnologias Multimédia	27	29	39
	Mestrados			
	M Eng ^a Mecânica-Projeto e Produção Mecânica	10	14	6
	Pós-Graduações			
	PG em Produção Industrial	-	5	-
Cursos Breves				
Curso Intensivo de Cinema	4	-	-	
	Total de inscritos em Cursos da ESTA	321	356	431

Quadro 17 – Número de estudantes por Curso – ESTA nos últimos 3 anos letivos



Cursos		17/18	18/19	19/20
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	TeSP			
	Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	48	45	64
	Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	6	13	11
	Design Multimédia	40	29	33
	Segurança e Proteção Civil	4	24	32
	Automação Industrial	20	13	18
	Produção Artística para a Conservação e Restauro	3	-	-
	Arte e Técnica do Couro	1	-	-
	Qualidade Ambiental	3	2	2
	Licenciaturas			
	Conservação e Restauro	84	85	90
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	77	81	91
	Fotografia	89	89	96
	Engenharia Informática	212	236	232
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	93	86	84
	Construção e Reabilitação	5	8	4
	Tecnologia Química	-	5	22
	Engenharia Civil	26	19	20
	Engenharia Civil (PL)	1	-	-
	Engenharia do Ambiente e Biológica	1	-	-
	Engenharia Química e Bioquímica	23	15	9
	Gestão da Edificação e Obras	-	-	17
	Mestrados			
	M Conservação e Restauro	54	43	38
	M Design Editorial	42	29	23
	M Engenharia Eletrotécnica - CE Industrial	30	31	24
	M Engenharia Informática - Internet das coisas	26	25	26
	M Reabilitação Urbana	20	10	10
	M Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	13	7	10
	M Analítica e Inteligência Organizacional	7	-	4
	M Produção de Conteúdos Digitais	1	-	-
	M Técnicas de Arqueologia	7	3	1
M Tecnologia Química	12	7	9	
M Sistemas de Informação Geográfica	9	6	1	
Pós-Graduações				
PG Arqueologia Subaquática	-	10	-	
PG Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	21	8	9	
PG Proteção Civil	-	-	13	
Total de inscritos em Cursos da ESTT		978	929	993

Fonte: CSE 31/12/2020

Quadro 18 – Número de estudantes por Curso – ESTT nos últimos 3 anos letivos

3.6.3. Estudantes Internacionais

O Estatuto do Estudante Internacional foi criado em 2014 através da publicação do Decreto-lei n.º 36/2014, entretanto republicado pelo Decreto-Lei n.º 62/2018 de 6 de agosto.

No ano letivo de 2019/2020 frequentaram o IPT 145 estudantes internacionais, representando um crescimento de 530% face ao ano letivo anterior.

Analisando o n.º de estudantes internacionais por Escola, a ESTT agrega atualmente 47,6% dos estudantes internacionais, seguido da ESGT com 27,6% e da ESTA com 24,8%.

	Cursos	18/19	19/20
ESGT	Licenciaturas		
	Gestão de Empresas	1	9
	GRHCO	2	11
	GTC	1	10
	Contabilidade	1	10
Total de inscritos em Cursos da ESGT		5	40

	Cursos	18/19	19/20
ESTA	Licenciaturas		
	Comunicação Social	2	7
	Engenharia Mecânica	3	8
	Cinema Documental	-	8
	Tecnologias de Informação e comunicação	-	-
	Informática e Tecnologias Multimedia	1	13
Total de inscritos em Cursos da ESTA		6	36



	Cursos	18/19	19/20
ESTT	Licenciaturas		
	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia	-	-
	Conservação e Restauro	1	6
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	0	1
	Fotografia	1	6
	Engenharia Informática	2	15
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	2	13
	Construção e Reabilitação	1	1
	Tecnologia Química	3	18
	Engenharia Civil	0	0
	Engenharia do Ambiente e Biológica	-	-
	Engenharia Química e Bioquímica	2	1
	Técnicas de Arqueologia	-	-
	Gestão do Território	-	-
Gestão da Edificação e Obras	-	8	
	Total de inscritos em Cursos da ESTT	12	69
	Total das Escolas	35	145

Fonte: CSE 31/12/ de cada ano

Quadro 19 – Número de estudantes internacionais por Escola e por Curso em 2018/19 e 2019/20

3.7. Caracterização sociodemográfica dos Estudantes do IPT

Nesta secção apresenta-se uma breve caracterização sociodemográfica dos estudantes que frequentam o IPT, no ano letivo de 2019/2020, nomeadamente em relação à residência de origem, ao género e ao escalão etário.

3.7.1. Residência de origem

Analisando a proveniência dos estudantes do IPT, verificamos que a grande maioria é proveniente do distrito de Santarém, com 56% do total de estudantes em 2019/2020, seguido do distrito de Lisboa com 12% e do distrito de Leiria com 7%.

De referir que em 2019/2020, os estudantes de origem estrangeira representavam já 8,2% do total de estudantes da instituição.

Os estudantes (por distrito de proveniência e escola) em 2018/19 e 2019/2020

Distrito	2018/2019			2019/2020		
	ESGT	ESTA	ESTT	ESGT	ESTA	ESTT
Aveiro	19	16	16	23	23	13
Beja	1	1	6	2	2	5
Braga	7	3	21	4	6	15
Bragança	0	1	1	0	2	2
Castelo Branco	17	9	18	11	6	9
Coimbra	14	10	25	11	4	30
Évora	4	2	6	5	2	9
Faro	5	7	6	3	5	6
Guarda	1	4	4	0	4	5
Leiria	64	19	91	54	23	77
Lisboa	64	35	101	75	65	121
Portalegre	2	7	6	8	5	7
Porto	3	11	12	5	7	14
Santarém	478	208	523	452	195	581
Setúbal	19	9	27	20	6	30
Viana do Castelo	1	2	5	1	3	4
Vila Real	1	2	2	1	1	1
Viseu	10	3	12	8	1	4
Madeira	1	3	11	3	4	7
Açores	17	3	10	14	0	9
<i>Estrangeiro</i>	44	1	26	68	67	44
Total	772	356	929	768	431	993

Fonte: CSE 31/12/2020

Quadro 20 – Distribuição dos Estudantes por Distrito

3.7.2. Género

Quando se analisa a distribuição dos estudantes por género, verifica-se uma prevalência dos estudantes do sexo masculino no total dos estudantes do IPT, com 57%.

Efetuada a análise por Escola, podemos verificar uma predominância dos estudantes do sexo feminino na ESGT, com 62% do total de estudantes. Na ESTT e na ESTA, assistimos a uma prevalência clara dos estudantes do sexo masculino, com 66% e 71% do total de estudantes, respetivamente.

Os estudantes (por género)

Cursos	2019/2020		
	Matr	M	F
Escola Superior Gestão Tomar			
TESP			
Gestão Comercial e Vendas	7	5	2
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	53	18	35
Contabilidade e Gestão	12	5	7
Produção de atividades para o Turismo Cultural	14	8	6
Licenciatura			
Gestão de Empresas	210	100	110
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	146	33	113
Gestão Turística e	106	37	69
Contabilidade	70	30	40
Mestrado			
M Auditoria e Finanças	26	15	11
M Gestão	50	21	29
M Gestão de Recursos Humanos	45	11	34
M Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	2	1	1
Pós-Graduações			
PG Gestão em Saúde (excecionalmente contabilizado em 18/19 - matrículas em Abr/2019)	15	1	14
PG Sistemas de Gestão Empresarial - SAP	5	3	2
Cursos Breves			
Curso de preparação aos exames de Admissão à OCC	7	2	5
Curso de Simulação Empresarial	5	1	4
Sub-Total	768	290	478
Escola Superior Tecnologia Abrantes			
TESP			
Animação e Modelação 3D	28	24	4
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	25	24	1
Web e Dispositivos Móveis	21	21	0
Informática	36	32	4
Som e Imagem	28	19	9
Artes para Jogos Digitais	8	8	0
Desenvolvimento de Jogos Digitais	3	3	0
Realização e Produção Televisiva	16	7	9
Licenciatura			
Comunicação Social	108	33	75
Engenharia Mecânica	65	61	4
Cinema Documental	48	29	19
Informática e Tecnologias Multimedia	39	37	2
Mestrado			
M Eng ^a Mecânica-Projeto e Produção Mecânica	6	6	0
Sub-Total	431	304	127

Cursos	2019/2020		
	Matr	M	F
Escola Superior Tecnologia Tomar			
TESP			
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	64	60	4
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	11	11	0
Design Multimédia	33	25	8
Segurança e Proteção Civil	32	25	7
Automação Industrial	18	18	0
Qualidade Ambiental	2	0	2
Licenciatura			
Conservação e Restauro	90	20	70
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	91	32	59
Fotografia	96	31	65
Engenharia Informática	232	209	23
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	84	80	4
Construção e Reabilitação	4	2	2
Tecnologia Química	22	12	10
Engenharia Civil	20	17	3
Engenharia Química e Bioquímica	9	5	4
Gestão da Edificação e Obras	17	17	0
Mestrado			
M Conservação e Restauro	38	9	29
M Design Editorial	23	6	17
M Engenharia Informática - Internet das coisas	26	23	3
M Engenharia Eletrotécnica - CE Industrial	24	24	0
M Reabilitação Urbana	10	8	2
M Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	10	5	5
M Analítica e Inteligência Organizacional	4	0	4
M Técnicas de Arqueologia	1	0	1
M Tecnologia Química	9	3	6
M Sistemas de Informação Geográfica	1	0	1
Pós-Graduações			
PG Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	9	4	5
PG Proteção Civil	13	10	3
Sub-Total	993	656	337

Fonte: CSE 31/12/2020

Quadro 21 – Distribuição dos Estudantes por género tipo de formação

3.7.3. Escalão etário

Na distribuição dos estudantes por escalão etário, verificamos que a faixa etária predominante no IPT é a faixa etária dos 21 aos 25 anos, que representa 44% do total de estudantes, seguida da faixa etária dos 17 aos 20 anos (25%) e da faixa etária dos 26 aos 36 anos (20%).

Analisando por Escola, assistimos à mesma tendência, com exceção da ESGT, onde a segunda faixa etária mais representativa é a faixa etária dos 26 aos 36 anos, com 24% do total de estudantes.

Os estudantes (por faixa etária e escola) entre 2018/19 e 2019/2020

FAIXA ETÁRIA	2018/2019			2019/2020		
	ESGT	ESTA	ESTT	ESGT	ESTA	ESTT
17-20	189	125	240	165	133	255
21-25	285	133	398	336	189	431
26-36	181	61	176	181	76	174
36-45	79	27	79	63	22	86
mais 45	38	10	36	23	11	47
Total	772	356	929	768	431	993

Fonte: CSE 31/12/2020

Quadro 22 – Distribuição dos Estudantes por Escola e Faixa Etária

3.8. Diplomados

Analisando o n.º total de diplomados do IPT, verificamos que o mesmo ascendeu a 383 em 2019, representando um crescimento de 4,6% face ao total de diplomadas de 2018.

Efetuada a análise por Escola, esta tendência mantém-se na ESGT e na ESTA, onde o n.º de diplomados em 2019 cresceu 14,5% e 21% respetivamente. Em sentido inverso, o n.º de diplomados em 2019 na ESTT, sofreu uma redução de 7% face aos diplomados de 2018.

Analisando o n.º de diplomados por tipo de formação, verificamos em 2019, um crescimento de 7% no n.º de diplomados dos TeSP e um crescimento de 15% no n.º de diplomados dos mestrados. Ao nível das licenciaturas, verificamos que o n.º de diplomados em 2019 ascendeu a 207 estudantes, exatamente o mesmo n.º de diplomados de 2018.

Cursos	2018/2019		2019/2020
	Matr / insc	Diplom	Matr / insc
Escola Superior Gestão Tomar			
TESP			
Gestão Comercial e Vendas	10	4	7
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	26	5	53
Contabilidade e Gestão	29	8	12
Produção de atividades para o Turismo Cultural	26	11	14
Contabilidade e Fiscalidade	-		-
Licenciatura			
Auditoria e Fiscalidade	3	-	-
Gestão de Empresas	210	28	210
Gestão de Empresas (PL)	2	-	-
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	122	12	146
Gestão Turística e Cultural	105	27	106
Contabilidade	51	4	70
Gestão e Administração Bancária (PL)	3	-	-
Mestrado			
M Auditoria e Finanças	11	11	26
M Gestão	81	11	50
M Gestão de Recursos Humanos	31	6	45
M Auditoria e Análise Financeira	2	-	-
M Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural	9	5	2
M Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo	-	2	-
Sub-Total	721	134	741
Escola Superior Tecnologia Abrantes			
TESP			
Animação e Modelação 3D	25	6	28
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	28	8	25
Web e Dispositivos Móveis	17	4	21
Informática	4	2	36
Som e Imagem	16	12	28
Artes para Jogos Digitais	-		8
Desenvolvimento de Jogos Digitais	-		3
Realização e Produção Televisiva	-		16
Licenciatura			
Comunicação Social	88	14	108
Engenharia Mecânica	67	7	65
Vídeo e Cinema Documental	-	6	-
Cinema Documental	44	7	48
Informática e Tecnologias Multimédia	29	4	39
Mestrado			
M Engenharia Mecânica-Projeto e Produção Mecânica	14	5	6
Sub-Total	332	75	431

Cursos	2018/2019		2019/2020
	Matr / insc	Diplom	Matr / insc
Escola Superior Tecnologia Tomar			
TESP			
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	45	5	64
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	13	1	11
Design Multimédia	29	15	33
Segurança e Proteção Civil	24	1	32
Automação Industrial	13	9	18
Qualidade Ambiental	2	1	2
Licenciatura			
Conservação e Restauro	85	17	90
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	81	14	91
Fotografia	89	7	96
Engenharia Informática	236	37	232
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	86	12	84
Construção e Reabilitação	8	-	4
Tecnologia Química	5	-	22
Engenharia Civil	19	7	20
Engenharia Química e Bioquímica	15	4	9
Gestão da Edificação e Obras	-	-	17
Mestrado			
M Conservação e Restauro	43	13	38
M Design Editorial	29	4	23
M Engenharia Informática - Internet das coisas	25	6	26
M Engenharia Eletrotécnica - CE Industrial	31	11	24
M Reabilitação Urbana	10	1	10
M Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	7	2	10
M Analítica e Inteligência Organizacional	-	-	4
M Técnicas de Arqueologia	3	3	1
M Tecnologia Química	7	4	9
M Sistemas de Informação Geográfica	6		1
Sub-Total	911	174	971

Fonte: CSE 31/12/2019

Nota: dados a 31/12 de cada ano letivo

Quadro 23 – Número de Diplomandos por Escola e por tipo de formação

5. Sucesso Académico e Abandono Escolar

5.1. Sucesso Académico

O IPT tem, num dos eixos da sua missão, a agilização e diversificação da oferta formativa e a sua articulação com o tecido empresarial, principalmente do território, com o objetivo de participar ativamente no desenvolvimento do território na lógica da governação participativa. Preocupa-se, também, com a captação de novos públicos na perspetiva de aprendizagem e atualização de conhecimentos e competências ao longo da vida. Neste âmbito, têm sido implementados novos modelos de ensino e aprendizagem, acompanhados de medidas que visem potenciar a aprendizagem, a motivação e contribuir para o sucesso académico dos estudantes.

5.1.1. Números do sucesso académico em 2019

O quadro seguinte permite analisar o sucesso académico dos estudantes de licenciatura tendo em conta o número de estudantes que concluem o curso em 3 anos (n), em 4 anos (n+1) ou mais (> n+1), tendo como referência os diplomados do ano de 2019.

Uma das medidas do sucesso académico é a percentagem de estudantes que obtiveram o grau no número de anos correspondentes a duração do ciclo de estudos. Os dados mostram que, dos 200 estudantes que se diplomaram em 2019, cerca de 54% concluíram o curso dentro do tempo previsto.

	n		n+1		> n+1		Total
ESGT	47	66%	16	23%	8	11%	71
ESTA	16	52%	6	19%	9	29%	31
ESTT	44	45%	30	31%	24	24%	98
IPT	107	54%	52	26%	41	20%	200

*n anos = 3 anos nos cursos de licenciatura.

Quadro 24 - Sucesso Académico nos cursos de licenciatura em 2019

5.2. Abandono Escolar

A problemática do abandono escolar no ensino superior tem merecido uma atenção especial nos últimos anos por parte dos principais agentes que compõem o ecossistema do ensino superior, estando nas prioridades da agenda política a definição de políticas sustentadas e de medidas estratégicas que permitam combater e reduzir este problema.

Neste contexto, o IPT tem procurado acompanhar o problema do abandono escolar que se vive na Instituição, através da análise dos requerimentos de formalização da anulação da matrícula e de contactos estabelecidos com os estudantes que não se matriculam num determinado ano académico, abandonando silenciosamente os estudos, de forma a compreender os motivos e, se possível, reverter a situação.

5.2.1. Números do abandono escolar em 2018/2019

A situação de abandono escolar corresponde, de um modo geral, a uma situação de inativação da matrícula, ou por anulação junto dos serviços académicos, ou pela não inscrição no ano letivo seguinte (voluntária ou involuntária).

Nestes termos, apresentam-se no quadro seguinte os dados gerais do abandono relativos ao ano letivo 2018/2019.

	Licenciatura	TeSP	Total
Nº de estudantes que não renovaram matrícula em 19/20	170	55	225
Nº de estudantes que apresentaram requerimento de anulação	35	21	56
Total de estudantes que abandonaram no ano 2018/2019	205	76	281

Quadro 25 – Abandono Escolar em 2018/2019

Se considerarmos que, em 2018/2019, estiveram inscritos 1674 estudantes de cursos de licenciatura e TeSP, tendo-se diplomado 292 estudantes, o abandono representa uma percentagem de 20,4%. Esta percentagem é de 32,5% nos cursos de licenciatura e de 17,9% nos cursos TeSP.

	Licenciatura	TeSP	IPT
Total Inscritos 2018/2019	1348	326	11674
Total diplomados 2019	200	92	292
Taxa de abandono escolar em 2018/2019	17,9%	32,5%	20,4%

Quadro 26 - Taxa de Abandono Escolar em 2018/2019

5.2.2. Motivos para o Combate ao Abandono Escolar

Através dos estudantes que formalizaram o cancelamento/anulação de matrícula e, ainda, dos contactos realizados junto dos estudantes que não se matricularam no ano letivo 2019/2020, foi possível aferir os principais motivos para o abandono escolar. Os dados mostram que o padrão dos motivos que leva ao abandono escolar é muito similar entre o tipo de formação (licenciatura ou TeSP), identificando-se os seguintes motivos:

- Dúvidas em relação ao curso que frequentam;
- Dificuldades em compatibilizar as atividades profissionais com o estudo;
- Dificuldades de aprendizagem;
- Problemas pessoais;
- Problemas financeiros;
- Mudança para outra instituição de ensino superior.

5.2.3. Medidas de Combate ao Abandono Escolar

A adoção de medidas que potenciem a aprendizagem, a motivação, o sucesso académico e, consequentemente, a redução do abandono e o aumento de estudantes que concluem o seu curso, tem sido um compromisso do IPT e integra o Plano de Ação em vigor.

Todos os intervenientes no processo de gestão pedagógica, como diretores das escolas, diretores de curso, docentes, e outros intervenientes na Instituição, nomeadamente, Provedor de Estudante, Serviços de Ação Social e Gabinete de Mentoria, têm um papel fundamental neste processo de monitorização, controlo e combate ao abandono escolar.

Destacam-se algumas medidas/estratégias implementadas que contribuem para a retenção dos estudantes:

Sistema de Registo de Presenças

O registo das presenças nas sessões de ensino tem como objetivo essencial monitorizar o processo de ensino/aprendizagem com vista a sua melhoria continua. Os dados que daqui resultam permitem, entre outros, acompanhar a frequência dos estudantes nas aulas e monitorizar o abandono precoce através de alertas e e-mails enviados aos estudantes a partir do momento em que estes têm um número consecutivo de faltas. Esta monitorização, nomeadamente ao nível do sucesso e do abandono escolar, torna-se possível com recolha de informação fidedigna que passou a estar disponível no *moodle* e na intranet através das novas funcionalidades desenvolvidas.

Estudante a tempo parcial

Como forma de resposta à dificuldade sentida pelos trabalhadores-estudantes em compatibilizar os estudos com a atividade profissional intensa, é dada a possibilidade a estes estudantes de se inscreverem a um número reduzido de unidades curriculares, permitindo, assim, que possam continuar a frequentar o curso.

Mudança interna de curso

É permitida a mudança interna de curso, entre cursos de licenciatura do IPT da mesma área científica. Esta medida surge de forma a contribuir para a redução do abandono escolar já que resolve alguns problemas associados a desmotivação do estudante por estar a frequentar um curso que não corresponde as suas expectativas.

Plano especial de pagamento de dívidas de propina

A partir de 2012, passou a ser possível os estudantes beneficiarem de um plano de pagamento das dívidas de propina em atraso. Desta forma, os estudantes têm a possibilidade de regularizar a sua dívida, de acordo com um plano de pagamento que não ultrapassa o período do ano letivo, continuando a frequentar o ensino superior no IPT.

Os serviços de Tesouraria fazem um acompanhamento mensal destes planos com vista a sua regularização. Esta medida constitui um importante meio para regularizar propinas em dívida e permitir o reingresso de estudantes que, de outra forma, não retomariam os seus estudos no ensino superior.

Fundo de Emergência

O Fundo de Emergência permite apoiar estudantes com grave carência económica, suscetíveis de afetar o seu percurso escolar e até a sua subsistência. Os estudantes interessados contactam diretamente os SAS ou são encaminhados por colegas, docentes ou outros serviços. Ao nível dos estudantes que abandonaram o IPT, quando se estabelece o contacto telefónico para saber as razões da desistência, podem os mesmos ser encaminhados para os apoios no âmbito do Fundo de Emergência, quando as razões apontadas para o abandono se prenderam com dificuldades financeiras.

Bolsa de Colaboradores

Este formato de apoio social visa possibilitar a colaboração dos estudantes do IPT, especialmente os mais carenciados, em determinadas atividades do IPT, mediante uma prestação pecuniária proporcional ao número de horas de serviço prestado.



Alunos Colaboradores nas Divulgações 2019



Dia do Acolhimento dos Alunos 2019



Grupo de Mentoria



Gabinete de Mentoria

Para os que iniciam a sua formação académica, a entrada no ensino superior marca um momento decisivo na sua vida que, muitas vezes, se revela pleno de expectativas, ansiedades e angústias. Para facilitar a fase de adaptação, é disponibilizado apoio psicológico, através do Gabinete de Psicologia dos SAS, de forma gratuita, tendo como objetivo promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal do estudante e encorajando-o a estabelecer percursos gratificantes ao longo da sua vida académica.

Apoio aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

É prestado apoio a estudantes NEE, através do respetivo acompanhamento pedagógico e psicológico, no sentido de assegurar que estes tenham condições para frequentar com sucesso o curso no IPT e não abandonem o ensino superior. O IPT dispõe de um Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais, que prevê apoios ao nível académico (realização de exames, trabalhos, materiais de apoio, etc). Sempre que necessário, é disponibilizado apoio individualizado.

Integração e Acolhimento dos Novos Estudantes

No início do ano letivo, foi desenvolvido um programa de receção aos novos estudantes 2019, tendo sido promovidas uma serie de iniciativas de caracter científico-cultural e desportivas que visaram a integração e o acolhimento dos novos estudantes na academia.

Através das atividades realizadas, os estudantes foram desafiados a participar ativamente, potenciando-se os momentos de partilha com os seus novos colegas e com os estudantes mais velhos, numa perspetiva de plena integração.

Medidas a Implementar em 2020

Outras medidas estão a ser pensadas para implementação em 2020, das quais se destacam:

- Revisão dos processos de equivalência dos cursos TeSP aos cursos de licenciatura. A definição do programa das unidades curriculares dos cursos TeSP deve ser adequada a um curso de TeSP, sendo a atribuição da equivalência uma questão analisada a posteriori;
- De forma a minimizar os constrangimentos decorrentes da conciliação da vida académica com a vida profissional, implementação de um projeto piloto de utilização de metodologias de ensino a distância (aulas por colibri e atividades no moodle) em algumas unidades curriculares;
- Introdução de um processo de seleção em determinados cursos TeSP, para aferir o perfil do estudante face às exigências e especificidades do curso.



Secção III

Investigação e Transferência
de Conhecimento e Interação
com a Sociedade







Secção III

Investigação e Transferência de Conhecimento e Interação com a Sociedade

As políticas de investigação científica estão orientadas para o quadro da estratégia de crescimento inteligente das Regiões do Médio Tejo e Centro, tendo em conta as recomendações da Comissão Europeia, nomeadamente no âmbito das estratégias de especialização inteligente, na exploração das capacidades endógenas da região e no apoio à inovação baseada na tecnologia e na prática. Estes objetivos têm-se alicerçado nas atividades produtivas em que a Região é especializada ou que registam maiores dinâmicas de crescimento, de inovação ou inserção nas redes globais, e que estão articuladas com o potencial do Sistema Científico e Tecnológico regional. Estas atividades constituem o núcleo central e prioritário da estratégia de crescimento inteligente da Região.

O IPT tem já uma tradição de produção de conhecimento, prestação de serviços e articulação com o setor produtivo. São, nomeadamente, através dos seus Centros de I,D&i nos domínios das artes e património cultural, das ciências informáticas, da energia e da gestão e logística, em que o IPT tem já uma tradição, quer de investigação quer de articulação com as empresas e outros atores regionais do setor, que podem ser potenciadas e reforçadas, assim como novos domínios como a qualidade de vida, os riscos naturais, a regeneração e reabilitação urbana na analítica e “bigdata”, que emergem naturalmente no quadro das competências que se têm vindo a consolidar no IPT.

Neste enquadramento, o IPT tem reforçado a sua atuação em articulação conjunta e coordenada com os seus parceiros estratégicos como a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, os Municípios, o IEFP, a NERSANT, o Parque de Ciência e Tecnologia - TagusValley, o Convento de Cristo, as Agências de Desenvolvimento Regional e as Associações Industriais, Empresariais e Comerciais, entre outras instituições, promovendo, especialmente, desenvolvimento de projetos de I,D&i em domínios e prioridades de especialização inteligente da região, incluindo os realizados em co-promoção com empresas.

Também as parcerias com empresas têm sido orientadas para o aumento do investimento empresarial em I&D,i e da internacionalização de empresas e cadeias de valor, potenciando a especialização inteligente (Clusterização).

No domínio do património cultural e das indústrias criativas, a investigação científica orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional têm-se pautado pela salvaguarda, conservação e restauro de bens culturais da região, sob a forma de ações de intervenção em bens patrimoniais móveis e integrados e sobre imóveis classificados. Também é dada muita atenção ao desenvolvimento cultural e turístico, no sentido da salvaguarda e divulgação do património, do estudo e implementação de estratégias de comunicação, de análise de impacto da visitação turística e das estratégias a desenvolver de turismo cultural especializado, nomeadamente militar, religioso e artístico.

A atividade desenvolvida é traduzida nos projetos financiados em que o IPT participa e na produção bibliográfica, nomeadamente na registada em bases de dados de referência.

1. Projetos de I,D&i financiados

Os projetos de I,D&i financiados em que o IPT se destaca através dos seus Centros de Investigação, quer como líder de projeto, quer como participantes, estão listados no Anexo I.

2. Publicações

O IPT tem participado em inúmeras publicações. Os trabalhos publicados de I,D&i estão, na sua maioria, indexados a bases de dados das quais a “Scopus” é das mais importantes. Além destes trabalhos, também têm sido feitas publicações de trabalhos técnico-científicos em revistas técnicas, congressos e seminários que não estão indexados a bases de dados, e ainda trabalhos de divulgação científica e cultural.

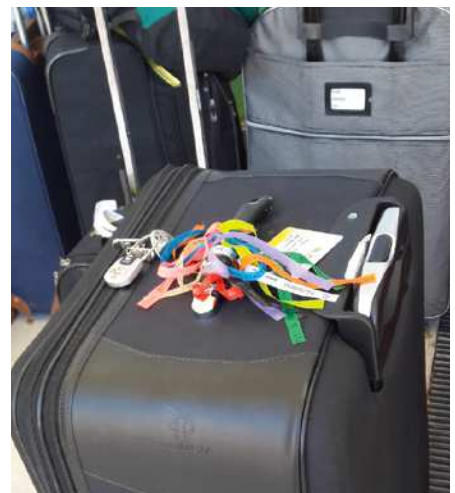
Neste contexto, são referenciadas no Anexo 2 as publicações indexadas na “Scopus” e outros trabalhos publicados no ano de 2019. De referir que o número de publicações na “Scopus”, em 2019, foi de 54 e os outros trabalhos identificados perfazem um valor ligeiramente superior, o que pode indicar que, tendo por base o número de ETI em 2019, a média é de, aproximadamente, 0,5 trabalhos por ETI.

3. O Empreendedorismo, Empregabilidade e Inserção na Vida Ativa

3.1. Promoção do Emprego

O Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) pretende promover e facilitar a inserção dos Diplomados do IPT no mercado de trabalho, bem como construir uma estrutura de observação regular da situação de emprego dos Diplomados do IPT e proceder à sua divulgação.

As atividades de 2019 consubstanciaram-se para as ofertas estágio/emprego/bolsas colocadas no site do OIVA e informou os diretores de curso mais relacionados com as ofertas, num total de 228 anúncios de ofertas de emprego ou estágio; atualizou e dinamizou o website do OIVA ao longo do ano; procedeu à divulgação do OIVA e dos seus objetivos aos alunos. Procedeu à Criação do Inquérito aos Diplomados de 2017, enviou-o para preenchimento online (janeiro/fevereiro), procedeu à análise de resultados e elaboração do relatório: [Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2017 \(junho de 2019\)](#).



3.2. Promoção do Empreendedorismo

Neste enquadramento, o IPT deu continuidade a várias atividades com origem em anos anteriores e desenvolveu novas. Todas as atividades desenvolvidas ao longo de 2019 estão em articulação com o papel estratégico que o IPT tem para a promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo nas regiões do Centro.

Neste âmbito, foram desenvolvidas várias atividades de fomento do espírito empreendedor e empresarial dos alunos, das quais se destacam as seguintes:

- Realização de oficinas de empreendedorismo em Tomar e Abrantes para a preparação dos alunos que tinham como objetivo participar no Concurso Regional do Poliemprende. Algumas destas oficinas foram realizadas em articulação com alguns dos parceiros da região, como a Tagusvalley e a Nersant;
- Realização da 17ª edição do Concurso Regional Poliemprende, contando, para o efeito, com a presença de um júri representativo de várias intuições da região;
- Durante o ano de 2019, o IPT também assumiu a Coordenação Nacional do Poliemprende e recebeu em Tomar, durante uma semana, docentes e alunos das restantes 20 Instituições de Ensino Superior que fazem parte desta rede. Neste âmbito, assumindo o papel de coordenador, foi o responsável pela organização e concretização de visitas empresariais, bem como pela difusão do património e cultura de parte da Região do Médio Tejo. Foi também responsável pela realização da 17ª edição do Concurso Nacional Poliemprende;
- Em parceria com o Agrocluster, foram desenvolvidas, nas instalações do IPT, duas sessões de geração de ideias com a participação de alunos, professores e representantes de entidades empresariais e municipais;
- O IPT integrou o projeto Gera Talentos da Fundação da Juventude, tendo sido promovido na instituição o Roteiro do Empreendedorismo;
- Fez, ainda, parte do consórcio formado para o desenvolvimento e implementação do projeto INOV C 2020, um projeto de investigação e desenvolvimento, transferência de tecnologia e promoção do empreendedorismo;
- O IPT integrou o Júri de avaliação de ideias de negócio do Projeto Moovideias, um projeto desenvolvido pela Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, a Comunidade intermunicipal do Médio Tejo e os grupos de Ação Local da região, Pinhal Maior e Tagus. A sessão de avaliação decorreu no Campus do IPT;
- Participou, também, como Júri na avaliação de ideias e planos de negócio na 10ª edição do Concurso Arrisca C, cuja coordenação é realizada pela Universidade de Coimbra.

3.3. City Hack

O CityHack de 2019 realizou-se nos dias 11 e 12 de maio. Participaram 18 equipas de mais de 20 instituições de ensino superior diferentes.

O CityHack de 2019 foi patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian. A Fundação optou, em 2019, por apoiar vários “hackathons”, uma vez que não se realizou o seu hackathon de nome “Hack For Good”. Os “hackathons” apoiados pela Fundação são, no total, 4 e realizam-se em Lisboa, no Porto e em Coimbra. O CityHack é o único apoiado pela Fundação que não se realiza nas grandes cidades. Foi a Fundação que procurou a nossa organização, o que nos enche de orgulho, mas sabemos que o bom nome do CityHack se deve, principalmente, à qualidade dos participantes. Com o apoio da Fundação, o evento passa, logicamente, a ter uma maior projeção nacional, sendo reforçada pelas parcerias com a Softinsa, a Compta e a Critical Software.

O momento alto do CityHack 2019 foi a realização do hackathon de 24 horas no complexo da levada em Tomar. No entanto, houve lugar a uma preparação prévia com o envolvimento de doze instituições de solidariedade social, o que conferiu ao evento a intenção de criar um ponto de encontro de uma comunidade onde muitas pessoas transmitem intencionalidade às suas responsabilidades sociais. Alguns dos dirigentes e colaboradores destas instituições foram os mentores do evento, que apresentaram e acompanharam o desenvolvimento das soluções, promovendo a paixão e a empatia dos jovens talentos pelos desafios propostos. Momento também muito importante foi uma sessão de ideação onde os participantes foram ajudados na estruturação das suas ideias. Esta sessão aconteceu no dia 30 de abril e foi dinamizada pela Filling Empty Spaces Agency, uma empresa sediada no Porto e que trabalha novas abordagens para a comunidade empreendedora tecnológica.

O evento CityHack 2019 apresentou a novidade de não utilizar qualquer tipo de plástico. Para além disso, durante os dois dias do evento, houve recolha de equipamento tecnológico obsoleto, feita em parceria com uma empresa certificada. Todas as atividades inerentes ao CityHack 2019 foram orientadas em concordância com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Muito importante referir que o âmago da organização é constituído por alunos do Mestrado em Engenharia Informática do Instituto Politécnico de Tomar. Este evento é organizado no âmbito da unidade curricular de Gestão de Projetos, permitindo concluir que o IPT se encontra a par e faz uso das abordagens mais inovadoras, também no aspeto pedagógico, como por exemplo a Aprendizagem Baseada em Projetos Reais. Os alunos conduzem a sua própria aprendizagem trabalhando em colaboração para pesquisar e criar projetos que reflitam os seus conhecimentos, no caso particular da utilização das melhores metodologias e boas práticas internacionais na gestão e desenvolvimento de projetos.

3.4. Outras Atividades

Paralelamente a estas atividades, os vários ciclos de estudos que fazem parte da oferta formativa do IPT integram unidades curriculares com objetivos direcionados para a promoção do espírito empreendedor e para a qualificação de competências ao nível empresarial, nomeadamente na área de projetos empresariais.

De forma regular, seguindo a tendência de anos transatos, o IPT, durante o ano de 2019, esteve presente em vários eventos de cariz empresarial, com enfoque no empreendedorismo e na promoção do emprego,



desde feiras de emprego, seminários de empreendedorismo, workshops e colóquios realizados por outras Instituições de Ensino Superior, Associações Empresariais e outras Instituições.

4. Mobilidade e Internacionalização

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) tem por missão o apoio à Presidência e às Unidades Orgânicas na implementação da estratégia internacional do IPT. A orientação programática do GRI é da responsabilidade do/a Pró-Presidente designado/a para o efeito. A coordenação administrativa é assegurada pelo/a Responsável do GRI designado/a pela Presidência.

O GRI rege-se pelos valores de Compromisso com os ideais de igualdade, justiça e transparência, Qualidade no sentido de desenvolver as suas atividades com o máximo rigor, de modo a obter elevados graus de satisfação dos seus públicos, e Criatividade, tentando gerar atividades que se destaquem por abordagens diversificadas e diferenciadas, respondendo de forma criativa aos desafios.

As suas atividades distribuem-se por 4 linhas de atuação: interna - formação e clarificação de competências e procedimentos no âmbito da qualidade; regional - desenvolver e articular as ações de internacionalização numa dimensão regional; europeia - dinamizar e participar em programas europeus, institucionalmente ou em rede, com integração em vários consórcios visando a atração de financiamento e de conhecimento; internacional - consolidar as redes já existentes e as ofertas académicas em parceria internacional, alargar e diversificar as áreas geográficas e atrair novos públicos, sobretudo a nível de captação de estudantes internacionais.

Durante o ano civil de 2019 o GRI desenvolveu vários projetos plurianuais.

Finalizou neste ano, como co-beneficiário, as convenções 2016-1-PT01-KA107-022464 (international credit mobility), no valor orçamental de 87.347,00 €, 2017-1-PT01-KA103-035297 (mobilidade Erasmus+) no valor de 1.665.215,00 € e 2017-1-PT01-KA107-035355 (international credit mobility), no valor de 148.840,00 € e 561561-EPP-1-2015-1-ES-EPPKA2-CBHE-SP (capacity building HARMONY), tendo apresentado os relatórios finais e respondido às auditorias solicitadas, resultando na aprovação dos mesmos.

Geriu, ainda, até setembro de 2019, os projetos Erasmus Mundus Joint Master Degree DYCLAM599320-EPP-1-2018-1-FR-EPPKA1-JMD-MOB, coordenado pela Universidade Jean Monnet - Saint Étienne e o Erasmus Mundus Joint Master Degree IMQP (610531 - EPP-1-2019-1-IT-EPPKA1-JMD-MOB) coordenado pela Universidade de Ferrara.

4.1. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente

No ano de 2019, o GRI tinha em implementação 8 projetos de mobilidade Erasmus+, conforme quadro abaixo, iniciativas no âmbito da Ação KA103 (mobilidade entre países do programa) e Ação KA107 (mobilidade com países parceiros). Na KA103, o IPT está integrado no Consórcio Erasmus Centro, sendo o Gestor na Convenção de 2019, no valor de 2.320.154,84€. Na KA107, o IPT gere candidaturas Institucionais de 2018 e 2019, com o Kosovo e o Irão, no valor, respetivamente, de 28.930,00€ e 112.840,00€; está integrado no Consórcio Amigo com convenções de 2018 e 2019, no valor de 72.156,00€ e 485.970,00€, respetivamente. Na KA107, integra-se, ainda, no Consórcio Erasmus Centro, com convenções de 2018 e 2019, no valor de 212.665,00€ e 100.120,00€, respetivamente, cabendo-lhe a gestão desta última.

Referência	Papel	Data início	Meses	Data fim	Estatuto	Orçamento Total	Orçamento Implementado	Última Atualização
2018-1-PT01-KA 103-046787	Co-beneficiário	01/06/2018	24	31/05/2020	Em implementação	1 979 819,61 €	1 779 031,49 €	08/05/2020 14:59
2018-1-PT01-KA 107-046744	Beneficiário	01/06/2018	38	31/07/2021	Em implementação	28 930,00 €	29 244,00 €	08/04/2020 16:16
2018-1-PT01-KA 107-046788	Co-beneficiário	01/06/2018	38	31/07/2021	Em implementação	212 665,00 €	162 839,00 €	28/04/2020 10:43
2018-1-PT01-KA 107-047027	Co-beneficiário	01/06/2018	38	31/07/2021	Em implementação	72 156,00 €	30 006,00 €	09/04/2020 23:11
2019-1-PT01-KA 103-060097	Co-beneficiário/ Gestor	01/06/2019	24	31/05/2021	Em implementação	2 320 150,84 €	1 389 240,43 €	08/05/2020 19:03
2019-1-PT01-KA 107-060190	Co-beneficiário/ Gestor	01/08/2019	36	31/07/2022	Em implementação	100 120,00 €	25 201,00 €	27/04/2020 11:45
2019-1-PT01-KA 107-060217	Beneficiário	01/08/2019	36	31/07/2022	Em implementação	112 840,00 €	9 674,00 €	27/04/2020 11:41
2019-1-PT01-KA 107-060632	Co-beneficiário	01/08/2019	36	31/07/2022	Em implementação	485 970,00 €	- €	-

Quadro 27 - Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente

Em termos de QUAR 2019, recebemos 134 mobilidades *incoming* de estudantes (Erasmus+, Santander e outras mobilidades), realizámos, em mobilidades de staff *incoming* e *outgoing* (Erasmus e outras mobilidades), 115 fluxos e implementámos cerca de 252 meses de mobilidade de estudantes *outgoing* Erasmus. Apenas o objetivo de meses *outgoing* de estudantes Erasmus ficou aquém da meta estabelecida, em virtude de não termos realizado mobilidades *out* para a IBM Espanha no ano de 2019/2020. As 2 mobilidades Santander atribuídas no ano de 2019 realizaram-se apenas no 2º semestre, pelo que só integrarão as estatísticas relativas ao ano de 2020.

Do staff recebido (pessoal docente e não docente) e com mobilidade executada no IPT em 2019, 29 efetuaram-se no âmbito de acordos Erasmus+ e 5 no âmbito de acordos Bilaterais com Universidades Brasileiras.

No que diz respeito às duas convenções KA103 (KA103 2018 e 2019) com implementação de mobilidades em 2019 e tendo por referência o término da mobilidade em 2019, apresentamos 11 fluxos *out* de professores, 10 fluxos *out* para formação, 23 fluxos *out* de estudantes para estudos e 30 fluxos *out* de estudantes para estágio, num total de 74 mobilidades.

Referência	Papel	Data início	Meses	Data fim	SRA OUT	STT OUT	SMS OUT	SMP OUT	Total 2019
2018-1-PT01-KA 103-046787	Co-beneficiário	01/06/2018	24	31/05/2020	9	7	23	27	
2019-1-PT01-KA 103-060097	Co-beneficiário/Gescor	01/06/2019	24	31/05/2021	2	3	0	3	
Total de Mobilidades 2019					11	10	23	30	74

Legenda

STA – missões de ensino | STT – missões para formação | SMS – mobilidade para estudos | SMP – mobilidade para estágios

Quadro 28 – Mobilidade em 2019 no âmbito do KA103



Relativamente à *International Credit Mobility* (ICM – KA107), realizaram-se as mobilidades que são enumeradas no quadro abaixo. Mais uma vez, e para contabilização, considerou-se o término da mobilidade no ano de 2019. O total da mobilidade implementada em 2019 foi de 14 fluxos, sendo 4 STT OUT, 6 STT OUT, 1 STA IN, 2 STT IN e 1 SMS IN.

Referência	Papel	Data início	Meses	Data fim	Países	STA	STT	STA	STT	SMS IN	Total
2018-1-PT01-KA 107-046744	Beneficiário	01/06/2018	38	31/07/2021	Irão+Kosovo	1	3	1	0	0	5
2018-1-PT01-KA 107-046788	Co-beneficiário	01/06/2018	38	31/07/2021	Bielorrússia +Sérvia +Marrocos	2	3	0	2	1	8
2018-1-PT01-KA 107-047027	Co-beneficiário	01/06/2018	38	31/07/2021	Em implementação	0	0	0	0	0	0
2019-1-PT01-KA 107-060190	Co-beneficiário/ Gestor	01/08/2019	36	31/07/2022	Bósnia Herzgovina	1	0	0	0	0	1
2019-1-PT01-KA 107-060217	Beneficiário	01/08/2019	36	31/07/2022	Irão+Kosovo	0	0	0	0	0	0
2019-1-PT01-KA 107-060632	Co-beneficiário	01/08/2019	36	31/07/2022	Em implementação	0	0	0	0	0	0
Total KA 107 2019						4	6	1	2	1	14

Legenda: STA – missões de ensino | STT – missões para formação | SMS – mobilidade para estudos

Quadro 29 - *International Credit Mobility*

4.2. Integração dos Alunos Estrangeiros

Durante o ano civil de 2019, efetuaram-se semanas de acolhimento em colaboração com a ESN Tomar, uma no segundo semestre de 2018/19 e outra no primeiro semestre de 2019/20. As semanas de acolhimento iniciam-se no primeiro dia de aulas, com a receção aos estudantes estrangeiros pela Presidência, Direção de Escolas e GRI, visita ao IPT, orientação académica e administrativa e atividades sociais e culturais durante os restantes dias.

Tendo em consideração a procura de estudantes internacionais, fizeram-se reuniões de monitorização com os mesmos e com alguns tutores e representantes ao longo dos concursos e no acompanhamento das chegadas que foram ocorrendo em função da emissão dos vistos.

Outros projetos ERASMUS+

O GRI participou ainda nas candidaturas e desenvolvimento de 2 projetos plurianuais com atividades em 2019, fazendo a sua gestão administrativa e financeira. Estes projetos continuarão em 2020.

Programa ou iniciativa	Convenção	Organização Beneficiária/coordenadora	Título do Projeto
Erasmus+, Capacity Building – KA2	598342-EPP-1-2018-1-SE-EPPKA2-CBHE-JP	LINKOPINGS UNIVERSITET -878.652,00 €	MAGNUS - Developing Master programmes in Mobile Applications and GameDesign at partner universities
ERASMUS+, Parceria Estratégica – KA2	2019-1-LT1-K203-06730	Vilnius University- 259.050,00 EUR	FuseIT - Future competences pathways for marketing and ICT education

4.3. Iniciativas Relevantes

Atividades promovidas pelas Escolas que não sejam de considerar como investigação e transferência de conhecimento

O GRI participa no secretariado da Cátedra da UNESCO e do Centro de Geociências, gerindo financeiramente este último e sendo responsável pela apresentação dos Relatórios e dossiers de saldo.

Coordenou, em 2019, o Consórcio Erasmus Centro, nas duas convenções deste ano – KA103 e KA107, com atividades até 2021, monitorizando as mesmas e elaborando os seus Relatórios Intercalares, assim como articulando os vários parceiros; organizou, no âmbito da KA107, uma visita à Universidade de Sarajevo para todos os Consorciados que se quiseram associar e a participação na Feira Internacional da mesma.

O GRI participou nas Feiras do Estudante no Brasil, para captação de estudantes internacionais, e durante o ano de 2019, foi responsável pelo envio dos emails de promoção dos concursos a estudante internacional, organização das bases de dados e de todos os aspetos do concurso, nas suas várias fases, assim como na ligação à DGES, embaixadas e consulados.

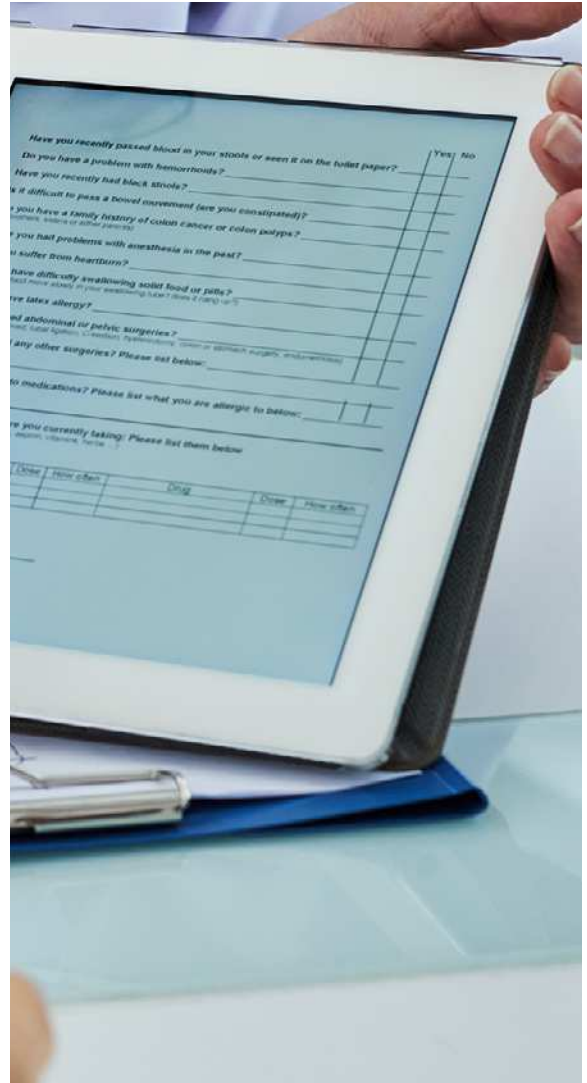
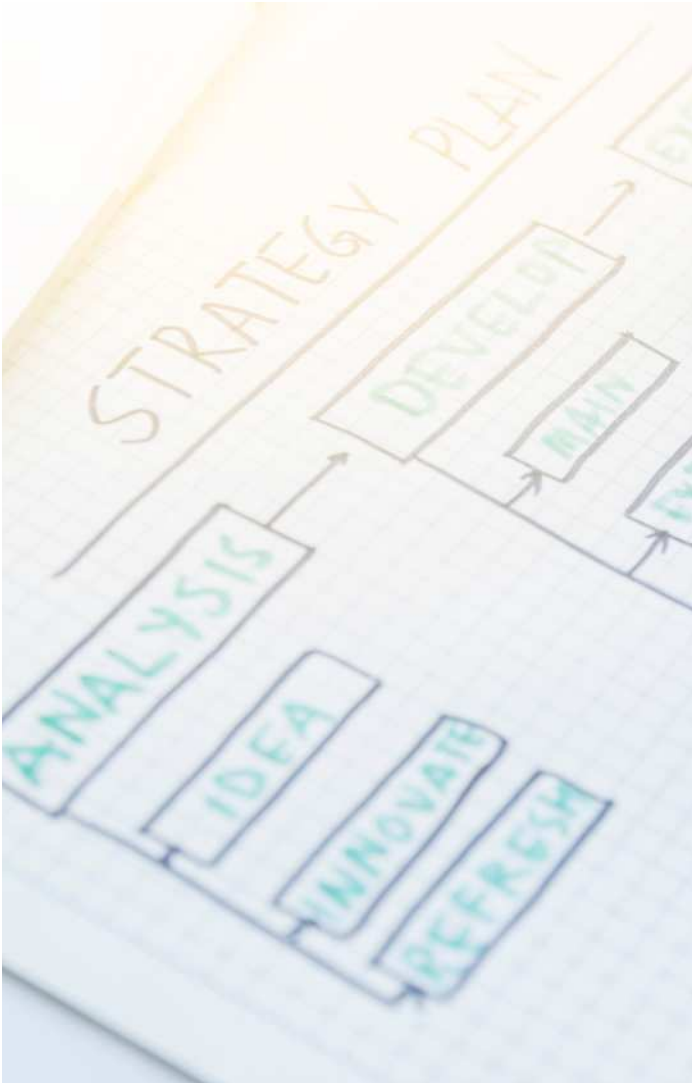
O GRI participou nas ações de formação da A.N. Erasmus+ e em diversos *Webinars* da C. E.

Mantém o website do GRI devidamente atualizado e a Circular do GRI com as informações consideradas pertinentes a toda a comunidade académica.

Secção IV

Avaliação e Qualidade







Secção IV

Avaliação e Qualidade

1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPT

1.1. Desenvolvimento e Implementação do Sistema de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPT.

O desenvolvimento e a implementação do SIGQ do IPT está em curso, destacando-se, em 2019, as seguintes ações;

Assim, no âmbito da Qualidade, foi recentemente criado um grupo de trabalho e foram desenvolvidas várias tarefas como a definição dos processos necessários à implementação do SIGQ, a criação de um procedimento de trabalho (PT) para a gestão documental de todos os documentos do SIGQ, a elaboração ou atualização de alguns procedimentos de trabalho (PT) e a criação ou alteração de alguns modelos (MOD). Também foi criada uma área num *Sharepoint* dedicada ao SIGQ, onde figura a sua estrutura e toda a informação associada.

No ano 2019, o projeto foi apresentado aos responsáveis de serviço e foram desenvolvidas ações de sensibilização dos colaboradores – Ação de formação em maio de 2020.

Ainda no âmbito da Qualidade, está a ser realizada a atualização e transição dos inquéritos em papel para o formato digital e, no domínio da avaliação da motivação da comunidade docente e staff, foi elaborado um inquérito de onde resultou um índice de motivação que será monitorizado a intervalos de tempo definidos.

Para finalizar o IPT, através do GQS, está envolvido com a CS11 - Comissão Setorial para a Educação e Formação na edição do e-book *Sustentabilidade*, que reúne fichas de Boas Práticas de todas as instituições participantes nesta comissão e que deverá ser publicado durante este ano 2020.

1.2. Avaliação dos Processos de Ensino/Aprendizagem

1.2.1. Questionários de Avaliação Pedagógica

A avaliação do funcionamento das unidades curriculares e da atividade pedagógica dos docentes é fundamental para se obter informação que permita intervir e melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, os resultados da avaliação pedagógica, depois de elaborados os relatórios de curso, são analisados pelas Direções de Escola e Conselhos Pedagógicos (CP). Com a análise dos resultados, pretende-se identificar boas práticas de ensino/aprendizagem, bem como desempenhos menos favoráveis que exijam a definição de planos e ações de melhoria. No entanto, existem alguns pares unidades curriculares/docentes cujas avaliações não obtêm o número de respostas necessárias para se considerarem representativas, ficando-se, desta forma, sem informação válida para se poder, eventualmente, intervir.

1.2.2. Participação dos Estudantes no Processo de Avaliação Pedagógica

O total de questionários disponibilizados aos estudantes corresponde ao total de inscritos em cada par UC/ Docente de cada ano curricular de cada curso, no respetivo semestre. No ano letivo 2018/2019, o total de respostas foi cerca de 5400.

Tem sido adotada uma estratégia de comunicação direta entre o GQS, os diretores de curso e os estudantes, no sentido de os sensibilizar para a participação neste processo. A reduzida taxa de participação dos estudantes em alguns cursos é preocupante, estando a ser definidas pela instituição medidas de estímulo e incentivo à participação. A taxa de resposta nos cursos de licenciatura é de 49%, nos cursos de mestrado, de 38% e nos TeSP, de 41%.

1.2.3. Questionários de Autoavaliação dos Docentes

O questionário de autoavaliação do docente, preenchido no final de cada semestre pelo(s) Docente(s) que lecionou(aram) a UC, engloba um conjunto de questões relacionadas com o seu funcionamento global e outro conjunto de questões em que é solicitada uma autoavaliação da atividade desenvolvida. Verifica-se que as taxas de resposta a este questionário são bastante elevadas, demonstrando, assim, a importância que os docentes atribuem ao cumprimento das suas tarefas pedagógicas, contribuindo para a garantia da qualidade dos processos de ensino/aprendizagem.

1.2.4. Recursos do IPT

Os estudantes avaliam os recursos disponíveis em simultâneo com as questões pedagógicas. Consideram-se recursos: as condições das salas de aula, o mobiliário e os equipamentos, a acessibilidade à biblioteca, aos recursos bibliográficos, a salas de estudo, entre outros. Também são avaliadas as estruturas de apoio aos alunos (cantina, refeitório, bar) e os serviços de ação social. Os resultados, numa escala de 1 a 5, foram, para a ESTA, de 3,25 e, para o campus de Tomar, de 3,34.

1.2.5. Outros questionários

Questionários Novos Alunos

A fim de conhecer algumas características dos nossos novos alunos (em todos os ciclos de estudos), identificar a razão da sua escolha, a forma como chegaram até ao IPT/Escola/Curso e, finalmente, verificar como a sua chegada pode contribuir para a economia local, aplicam-se questionários no ato da matrícula. Em 2019, 65% dos novos alunos responderam ao inquérito e 74% destes indicaram que o IPT foi a sua primeira opção. Em relação à proveniência, 56% dos novos estudantes provêm do distrito de Santarém. No que diz respeito à questão sobre a necessidade de alojamento na cidade, também 56% dos inquiridos responderam afirmativamente.

Questionários Conhecimento de Matemática nos TeSP – juntamente com o IPLeia

O principal objetivo da aplicação do Teste de Diagnóstico de Matemática foi, a partir da análise dos resultados obtidos, definir a melhor estratégia para promover o sucesso nas unidades curriculares de Matemática nos TeSPs, o que contribui para reduzir a taxa de abandono escolar e facilita o prosseguimento de estudos em cursos de licenciatura.



Os resultados dos testes podem, ainda, permitir que o docente adapte, tanto quanto possível, de forma objetiva e fundamentada, a sua prática pedagógica aos conhecimentos dos alunos, bem como ser úteis para identificar alunos que necessitam de formação complementar e também, dependente de estudos posteriores, definir um perfil de exigências ao sucesso no curso.

Estudo de Impacte Económico do IPT na região do Médio Tejo – CCISP

Em colaboração com o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), o IPT participou no estudo sobre o impacte económico dos institutos superiores politécnicos em Portugal. Verificou-se que, por cada estudante que se inscreve num instituto politécnico público, a cidade que o acolhe sente um impacte direto, sendo os alunos quem mais contribuem para a atividade económica gerada pelas Instituições de Ensino Superior. Para avaliar esse efeito, foram contabilizados os custos com alojamento, alimentação, transportes e outros gastos associados à frequência do ensino superior.

ECTS

O questionário ECTS é aplicado a todos os estudantes de todos os cursos do IPT que tenham aprovação nas épocas de exame, excluindo as creditações. Este questionário tem como finalidade conhecer o número de horas usadas para o estudo autónomo despendido pelos estudantes, num contexto extra-aula, em todas as unidades curriculares a que estiveram inscritos e obtiveram aprovação durante o semestre letivo anterior. Os resultados são utilizados para monitorizar e ajustar a carga de trabalho exigida em cada unidade curricular e, se necessário, para ajustar os próprios ECTS que foram atribuídos a uma UC no âmbito da estrutura curricular do curso. Este ano, foram obtidas e tratadas cerca de 2400 respostas.

ACAP

A Academia da Ciência, Arte e Património, designada por AcademiaCAP é um projeto educativo que centra a sua atuação no estabelecimento de uma visão construtivista do conhecimento infantil e juvenil nas vertentes da Ciência, Tecnologia, Arte e Património.

Neste ano, foram analisados os questionários aplicados pela AcademiaCAP a cerca de 1140 alunos e 65 professores de 14 escolas básicas da região do Médio Tejo para perceber o grau de satisfação das atividades que têm sido desenvolvidas no âmbito da academia.

2. Avaliação e Acreditação

2.1. Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos

Em outubro de 2019, foram submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) três pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos (1º ciclo) um por cada escola conforme quadro 30.

Escola	Cursos	Grau	Tipo de Processo	Composição da CAE
ESGT	Turismo e Gestão do Património Cultural	Licenciatura	NCE	Carlos O. De Fernandes José Manuel Fernandes Mário Passos Ascensão
ESTA	Computação e Logística	Licenciatura	NCE	Jorge Bernardino João Nabais Juan Cardalda
ESTT	Riscos e Proteção Civil	Licenciatura	NCE	Domingos Xavier Viegas António Bento Gonçalves Vittorio Bosi

Quadro 30 - Pedidos de Acreditação de Novos Ciclos de Estudo (NCE) – 1º ciclo

Foi, ainda, submetido o Mestrado em Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários entre a Escola Superior de Tecnologia de Tomar e a Escola Superior de Actividades Imobilidades – Entidade Instituidora: Spesi – Sociedade de Promoção do Ensino Superior imobiliário (Quadro 31).

Escola	Cursos	Grau	Tipo de Processo	Composição da CAE
ESTT e ESAI	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	Mestrado	NCE	Fernanda Matias António Lepierre Tinoco Paloma Taltavull La Paz

Quadro 31 - Pedidos de Acreditação de Novos Ciclos de Estudo (NCE) – 2º ciclo

2.2. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento

No ano letivo 2018/2019, teve início o segundo ciclo de avaliação/acreditação pela A3ES, que decorre até 2021-2022, com o objetivo de avaliar e renovar a acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento. Estes ciclos regulares realizam-se por área de educação e formação (CNAEF), de modo a incluir numa única visita, a cada IES, todos os ciclos de estudos de uma determinada área.

Relativamente a estes processos de renovação de acreditação, receberam-se, em 2019, as visitas de Comissões de Avaliação Externa (CAE), para avaliação dos cursos de licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, Contabilidade, Gestão de Empresas, Gestão Turística e Cultural, Engenharia Informática e Informática e Tecnologias Multimédia, e de mestrado em Desenvolvimentos de Produtos de Turismo Cultural.

Em relação a cursos acreditados com condições, nomeadamente o curso de licenciatura em Tecnologia Química (acreditado condicionalmente em 2016 por 3 anos), a Escola Superior de Tecnologia de Tomar e a respetiva comissão interna de avaliação do curso elaboraram, em setembro de 2019, um relatório de follow-up, no sentido de dar a conhecer as melhorias recomendadas pela CAE. Em resposta, o Conselho de Administração da A3ES, em reunião de 2 de outubro de 2019, entendeu encontrarem-se cumpridas, no essencial, as condições da acreditação condicional, acreditando este ciclo de estudos por 6 anos, conta-



dos a partir da data da acreditação condicional. O mesmo se verificou com os cursos de Licenciatura em Fotografia e em Cinema Documental, que foram acreditados por 6 anos após um período de acreditação condicional.

2.3. Avaliação Institucional

No âmbito do processo de avaliação institucional iniciado em 2017, recebeu-se, em maio de 2018, a decisão do Conselho de Administração da A3ES.

Referiu como Pontos Fortes os seguintes, sendo que não se pretende aqui reproduzir a totalidade dos aspetos positivos encontrados no IPT:

- Em primeiro lugar, sublinha-se a tradição em algumas formações, designadamente Conservação e Restauro e Fotografia, o que marca bem a estratégia de diferenciação, por um lado, e de especialização, por outro, bem como reflete a matriz politécnica e a “marca” do IPT;
- A presença de empresas no campus é notada e sublinhada por todas as partes interessadas, ligando a aprendizagem ao mercado de trabalho, promovendo resultados, quer no aumento de procura por parte dos candidatos a alguns cursos do IPT, quer na empregabilidade dos seus diplomados;
- A política da proximidade a empresas e a atividade do Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) evidencia a preocupação e o empenho constante do IPT com a inserção dos estudantes na vida ativa;
- O que acaba de ser referido e os múltiplos projetos de investigação e de prestação de serviços dão nota do contributo significativo ao desenvolvimento da região em que o IPT está inserido;
- Também se constatou que os órgãos são constituídos nos termos da lei e dos regulamentos, e que têm um normal funcionamento.
- Foi visto como positivo o facto de o IPT e das suas Escolas privilegiarem a atribuição do título de especialista em detrimento do reconhecimento feito pelos Conselhos Técnico-Científicos, fundamentando esta opção nas provas públicas e num júri alargado, garantindo-se, assim, maior transparência ao processo;
- Repetidamente se percebeu existir uma política de proximidade dos docentes e dos Serviços de Ação Social aos estudantes;
- Por fim, sublinham-se os projetos multidisciplinares que estão a ser desenvolvidos, constituindo-se como experiências piloto próximas da *Practice-based Learning* (PBL) em algumas unidades curriculares.

A CAE, na sua avaliação, entendeu propor a acreditação condicional, apresentando as condições que abaixo se listam:

Condições a cumprir no prazo de um ano:

- Consolidação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade;
- Formalizar a política de investigação;
- Formalizar a política de combate ao abandono e de promoção do sucesso escolar

Condições a cumprir no prazo de três anos:

- Cumprimento do rácio de especialistas no corpo docente, de acordo com a lei;
- Ultrapassar as deficiências das instalações da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

2.4. Resultados de pedidos de registo de Cursos Técnico Superiores Profissionais

Em 2019, foi efetuado um pedido de registo de TeSP à Direção Geral de Ensino Superior (DGES), o TeSP em Análises Laboratoriais, que foi aprovado; foi ainda reestruturado o TeSP em Segurança e Proteção Civil, sendo que ambos estão afetos à Escola Superior de Tecnologia de Tomar.

Secção V

Áreas de Intervenção Transversal







Secção V

Áreas de Intervenção Transversal

1. Responsabilidade Social

A responsabilidade social tem assumido uma relevância cada vez maior nas organizações. Neste sentido, o IPT considera prioritário criar um modelo global de governança que proteja o ambiente e promova a prosperidade e o bem-estar de todos, tendo em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os desafios emergentes como as alterações climáticas, a economia circular ou o investimento socialmente responsável.

1.1. Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal

Surgiu, no IPT, o interesse de desenvolver um projeto que permita articular as exigências da vida profissional com a vida pessoal e familiar da comunidade da Instituição, no âmbito da promoção da coesão e da qualidade de vida – orientação estratégica (OE.3) do plano de ação.

O IPT, por considerar que uma gestão eficaz de recursos humanos deverá contemplar que os indivíduos têm características únicas, apresentou uma candidatura no âmbito do Projeto n.º 03/SAMA2020/2019. Com a implementação deste projeto, o IPT pretende sistematizar medidas para reforçar as suas práticas institucionais na área da Conciliação, através da implementação da NP 4552:2016 e, conseqüentemente, obter a certificação para o seu Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal.

1.2. Mentoria

Foi constituído o grupo de Mentoria com a missão principal de promover a integração dos alunos nacionais e internacionais desde a sua chegada, com o objetivo de ajudar a combater o abandono escolar e promover o sucesso académico, através da identificação de situações vulneráveis.

Para enquadrar esta missão foi preparado um espaço físico, o Gabinete de apoio ao estudante - *World Point of Contact* (WPOC), que pretende ser um ponto de contacto físico com os alunos, onde a equipa de mentores apoia, integra e acompanha os alunos através da disponibilização de serviços de orientação Educativa, aconselhamento e apoio em diversas áreas. São disponibilizados em permanência serviços de apoio *Coaching*, Saúde e Bem-estar, através de uma via de comunicação de proximidade, o “Telegram”.

1.3. Voluntariado

O IPT protocolou com várias Entidades (Abrantes e Tomar) a possibilidade de os estudantes realizarem Voluntariado de forma regular. Pretende-se, com o Voluntariado: promover o desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e profissionais dos Estudantes; fomentar a aproximação entre o IPT e a comunidade; incentivar a participação em atividades de responsabilidade social, desenvolver o espírito de

solidariedade e atitudes de cidadania e criar mecanismos facilitadores do processo de transição do Ensino Superior e o mercado de trabalho. No dia 18 de outubro de 2019, o IPT participou na constituição da Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), que aconteceu na Universidade do Algarve.

1.4. Campus Sustentável

O IPT constituiu um grupo de trabalho “Sustentabilidade” que promove e executa projetos para a sustentabilidade ambiental do IPT, acompanhando e concretizando ações de cariz técnico, científico e pedagógico, tendo em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O IPT também assinou, a 31 de outubro de 2019, na FEUP, a Carta de Intenções para o Desenvolvimento Sustentável – *Compromisso das Instituições de Ensino Superior com o Desenvolvimento Sustentável*. No seguimento deste evento, foi decidido, por unanimidade, que a 2ª conferência Campus Sustentável (CCS 2020) decorrerá no IPT, em outubro de 2020, subordinada ao tema “INICIATIVAS INTELIGENTES PARA UM CAMPUS SUSTENTÁVEL”. Esta conferência pretende servir de plataforma de colaboração e intercâmbio de ideias entre estudantes, académicos, investigadores e especialistas, na procura de soluções inteligentes e inovadoras para um futuro mais sustentável.

1.5. Projetos na Área da Sustentabilidade

1.5.1. Projeto de Eficiência Energética no Campus do IPT

No âmbito da execução do projeto de implementação de medidas de eficiência energética financiado pelo POSEUR, ficaram concluídas em 2019 várias das mediadas com maior impacto desse projeto. Em concreto:

- Ficou concluída a substituição de toda a iluminação interior e exterior do Campus do IPT por luminárias e sistemas de iluminação LED, permitindo a redução substancial da potência instalada, com a conseqüente redução do consumo energético e dos encargos inerentes a esse consumo. Ainda ficou concluída a instalação de sistemas solares térmicos para alimentação da rede de aquecimento central e para aquecimento e águas sanitárias, nas residências e nas cantinas do Campus do IPT, permitindo uma redução do consumo de combustível no sistema de caldeiras a gás que anteriormente alimentavam em exclusivo aquelas redes.
- Foram substituídas as caldeiras de aquecimento da água para as redes de aquecimento e de águas quentes sanitárias do Campus do IPT, por equipamentos mais eficientes em termos de consumo e de produção de emissão de gases poluentes. Também foi concluída a instalação de um sistema solar fotovoltaico para produção de energia para autoconsumo no Campus do IPT, que aguarda apenas a vistoria final para poder entrar em produção, gerando uma substancial redução nos encargos com a aquisição de energia a empresas externas fornecedoras da mesma.
- E, finalmente, ficou terminada a instalação de um sistema de gestão de energia que permitirá monitorizar, por pontos previamente determinados e de forma remota, os consumos de energia, água e gás no Campus do IPT, permitindo uma ação mais rápida e eficiente, em caso de deteção de desvios de consumo, e gerar *dashboards* e relatórios de consumos.

1.5.2. Praxe Sustentável

No âmbito desta prática, os novos estudantes do IPT, na semana de receção, recolheram beatas no campus e em vários pontos da cidade de Tomar. Esta atividade teve a colaboração da associação Missão Beatão, que forneceu os recipientes para a recolha das beatas e se encarregou de as encaminhar para a Resitejo, que procedeu a sua valorização introduzindo-as no processo de produção de CDR (Combustível Derivado de Resíduos). Foram recolhidos 55 Lt de beatas, ou seja, cerca de 18.000 beatas em cerca de 3 horas.

Ainda integrado na praxe sustentável, para assinalar o dia da floresta autóctone – 23 de novembro, os novos estudantes criaram um bosque sustentável no campus do IPT plantando sobreiros. Neste bosque, em colaboração com a Critical Software, uma empresa sediada no campus do IPT, foi colocado um sistema de vigilância constituído por uma câmara usando uma solução desenvolvida pela Bee2Fire, que deteta automaticamente incêndios em estágios iniciais. Prevê-se continuar esta atividade no próximo ano letivo, alargando a dimensão do bosque.

Também na Mata Nacional dos Sete Montes, em colaboração com a Câmara Municipal de Tomar, foram plantadas árvores na Alameda dos Freixos para repor uma área florestal que foi destruída durante o tornado de 2010. Esta atividade teve a colaboração do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas que forneceu as plantas que tiveram origem nas sementes das árvores originais perdidas no momento da catástrofe.

1.5.3. Dia Europeu sem carros

O IPT pretendeu sensibilizar a comunidade para a necessidade de reduzir o tráfego rodoviário dentro das cidades, de forma a melhorar a qualidade de vida e garantir a sustentabilidade dos recursos naturais. Assim, assinalou-se o Dia Europeu sem Carros a 23 de setembro, data integrada na Semana Europeia da Mobilidade. Para tal, recorreu-se à parceria com o McDonald's de Tomar, no sentido de proporcionar o ponto de encontro entre os participantes da atividade enquanto podiam tomar o pequeno almoço a um preço especial. Depois deste momento de convívio, iniciou-se a caminhada em grupo até ao campus, deixando os automóveis num parque da cidade.

2. Infraestruturas

2.1. Campi IPT - Tomar e Abrantes

O IPT tem 2 Campi situados em Tomar e Abrantes, onde estão sediadas as Escolas Superiores de Tecnologia (ESTT) e Gestão (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), respetivamente.

Em Tomar, as instalações do IPT localizam-se na Quinta do Contador, Tomar, inseridas num campus de 10 hectares, com um edificado constituído por blocos onde funcionam os diversos serviços de apoio administrativo e académico, salas de aula e laboratórios, o Centro de Arquivo e Biblioteca, refeitório e residências. Conta ainda com campos desportivos, dos quais o de Rugby e futebol 11, com relvado sintético e balneários de apoio recentemente remodelados.

As residências de estudantes, uma masculina e outra feminina, ligadas por uma sala de convívio, com capacidade para cerca de 242 estudantes e que permite acolher os alunos com necessidades de apoio social.

De referir que, no Campus de Tomar, foram cedidos espaços à SoftINSA, empresa do grupo IBM, e à Critical Software. Também tem um edifício dedicado ao alojamento do DataCenter e onde estão instalados os servidores do IPT, o Laboratório de informática cedido pela SoftInsa/IBM e demais equipamentos geridos pela SoftInsa.

A ESTA está instalada no centro histórico da cidade de Abrantes, no edifício do Antigo Tribunal (edifício-sede), onde se encontram os serviços de apoio administrativos, académicos e de ação social, os secretariados de curso, a biblioteca e sala de estudo, um auditório, salas de aula e o refeitório. Por limitação de espaço, foi necessário ocupar o edifício Milho, que disponibiliza salas de aula e alberga o centro estratégico de desenvolvimento em cidades inteligentes da Câmara Municipal de Abrantes. Nas instalações do Tecnopolo, no Parque Tecnológico Do Vale do Tejo - TagusValley, estão os laboratórios de apoio aos cursos, em espaços contíguos ao Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial, e onde está projetada a construção do complexo pedagógico e do refeitório que constituirão a futura ESTA.

Também em Abrantes existe uma residência de estudantes com capacidade para 18 alunos e dispendo de espaços comuns, sendo, ainda, possível, alojar estudantes na pousada de juventude de Abrantes, ao abrigo de um protocolo entre os serviços de ação social do IPT e a rede Movijovem.

Galeria IPT

No centro da Cidade de Tomar, o IPT possui um edifício onde se encontra aberta ao público o Centro de Artes – Galeria. É um serviço especializado dentro das unidades de apoio do IPT, criada e desenvolvida para a promoção das artes plásticas, no âmbito dos cursos do IPT que desenvolvem atividade nesta área como a fotografia, o cinema documental e o design e tecnologia das artes gráficas. Desde o início, teve como linhas estruturantes o desenvolvimento de projetos nas áreas da Arte, Fotografia e Imagem, em parceria com os meios artísticos e culturais locais, nacionais e internacionais. Pretende, então, chegar a um alargado público para promover, criar, inovar e incentivar a atividade artística a partir de uma programação regular de exposições, workshops, palestras, conferências e seminários.

Como objetivos principais estão a promoção da produção artística, tanto a nível das Licenciaturas e Mestrados do Instituto Politécnico de Tomar, como também a nível de artistas nacionais e a sua contextualização no seio do tecido social da região de Tomar, bem como a criação de atividades abertas ao público local e nacional, tendo a vertente pedagógica como uma dimensão educativa de qualidade junto dos alunos e cidadãos.

3. Centro de Documentação e Arquivo

3.1. Serviços de Documentação

O IPT está dotado de Serviços de Documentação (SD) que se constituem como um serviço de recursos de informação científica, técnica e cultural. A sua principal missão traduz-se na disseminação universal do conhecimento, estando especialmente vocacionados para apoiar o ensino e a investigação de toda a comunidade. Neste contexto, integramos a Rede de Bibliotecas de Tomar, para além das parcerias com o Grupo dos amigos da Sinagoga de Tomar e o Convento de Cristo, cuja base de dados do Convento de Cristo se encontra disponível “online”, tanto no IPT, como no Convento de Cristo.



A Biblioteca é constituída pela Biblioteca Central, que agrega a Biblioteca de Livro Antigo e a Biblioteca Luso Hebraica, em espaços contíguos ao salão principal, assim como a biblioteca da ESTA, que se situa no polo de Abrantes.

O seu fundo documental é composto por 40558 monografias (títulos), dos quais 4594 títulos pertencem à biblioteca de Livro Antigo e 1394 títulos na biblioteca Luso-Hebraica. A biblioteca da ESTA disponibiliza 4031 títulos. Recebe mais de uma centena de títulos de periódicos (suporte de papel) e mais de 16.000 títulos de periódicos digitais, disponibilizados pela B-on (Biblioteca do Conhecimento Online).

Estão disponíveis recursos eletrónicos permanentes, nomeadamente o catálogo online da Biblioteca do IPT, que integra os títulos da biblioteca Luso-Hebraica e os títulos disponíveis no Convento de Cristo, o catálogo coletivo nacional (COLCAT), entre outros, o RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal, bem como os recursos eletrónicos de Open Access, os recursos em regime de free trial e os recursos disponibilizados na B-on.

No ano 2019, foram descarregados mais de 4000 artigos em texto integral nos mais diversos recursos, sendo que a base de dados EBSCO é a que disponibiliza a maioria dos recursos consultados. A editora com mais artigos descarregados continua a ser a Elsevier (quadro 32), por se tratar de uma editora que reúne um maior número de artigos e pela multidisciplinaridade dos conteúdos que disponibiliza. Em número de consultas, a segunda editora mais requisitada foi a Taylor & Francis (T&F) (quadro 33), seguida das Springer e IEEE. Os recursos mais procurados são no âmbito do Património Cultural.

Recurso	2019
Journal of Archaeological Science: Reports	773
Journal of Cultural Heritage	519
Renewable and Sustainable Energy Reviews	363
Applied energy	227
Journal of Cleaner Production	161
The Journal of Supercritical Fluids	125

Quadro 32 – Os 6 recursos mais consultados da “Elsevier” em 2019 (download)

Recurso	2019
Journal of Paper Conservation	216
Studies in Conservation	198
Journal of the Institute of Conservation	152
International Journal of Architectural Heritage	56
Journal of the American Institute for Conservation	40
Visual Resources	34

Quadro 33 – Os 6 recursos mais consultados da Taylor & Francis (T&F) em 2019 (download)

A Elsevier é o recurso mais consultado, seguido da Taylor & Francis e da Springer e IEEE, pela natureza das suas áreas científicas. No mês de novembro, foi quando se verificou maior atividade, seguida dos meses de dezembro, junho e outubro (Figura 2)

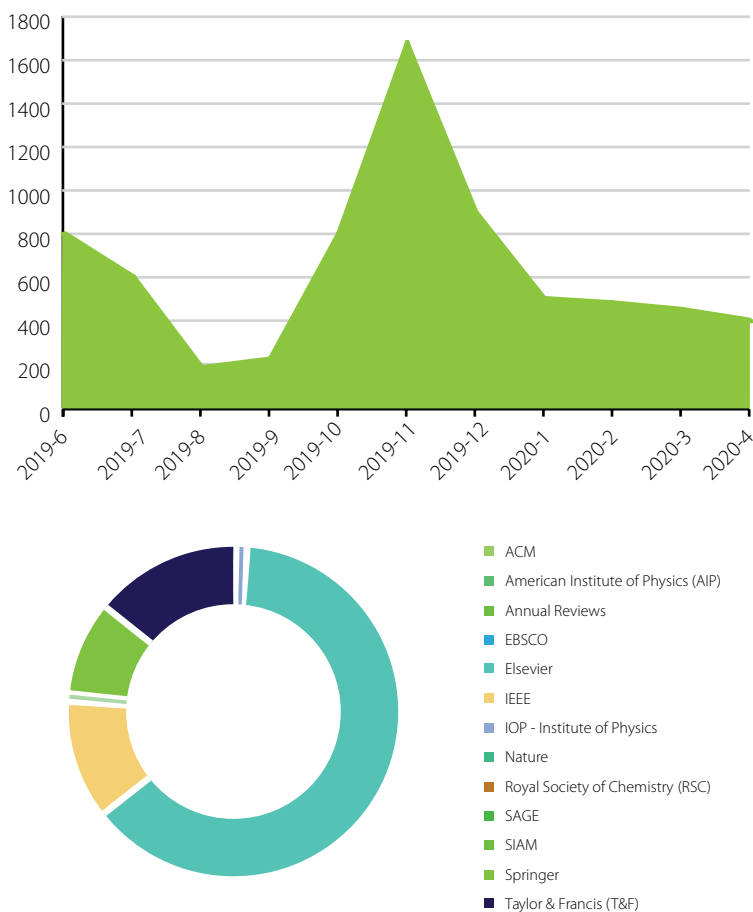


Figura 2 Registo da EBSCO do número de consultas efetuados no ano de 2019

4. Sistemas de Informação

- O Centro de Informática e Sistemas (CIS) é uma Unidade Funcional do Instituto Politécnico de Tomar, regendo-se por um regulamento próprio e pelos Estatutos do IPT.
- Tem como objetivos garantir o funcionamento e desenvolvimento da infraestrutura informática do Instituto Politécnico de Tomar (IPT, e respetivas unidades orgânicas, para cuja consecução deverão ser desenvolvidas atividades e ações que se entenderem convenientes, distribuídas nas seguintes áreas:
- Na área da administração de Sistemas, compete garantir a elevada disponibilidade das aplicações instaladas no IPT, bem como a monitorização e manutenção constantes dos sistemas e equipamentos centrais instalados no DataCenter IPT. (Apoio à gestão de servidores aplicativos, Serviços Web e alojamento, Serviços de correio eletrónico, Administração da infraestrutura de virtualização, Gestão de licenças, Gestão da infraestrutura de *active directory*, Gestão dos *Backups*).

- Na área de Serviços de Comunicações, compete manter em funcionamento a infraestrutura de comunicações de dados e voz e serviços associados do IPT. Como tal, o seu objetivo principal é assegurar a operacionalidade, disponibilidade, adequação e segurança dos recursos e serviços de comunicações que disponibiliza a toda a comunidade académica do IPT (Gestão da rede de dados, gestão de largura de banda e priorização de serviços, Gestão das *firewall's*, Gestão da rede wireless (eduroam), Gestão da infraestrutura e manutenção do serviço VoIP e Rede cablada e não cablada).
- Na área de Sistemas de Informação (Manutenção dos Sistemas de Informação do IPT, Administração de bases de dados, Cópias de segurança da infraestrutura Servidores da responsabilidade do CIS-IPT, Produção de informação para elaboração de estatísticas, assegurar os mecanismos/procedimentos para a qualidade dos dados disponíveis no SI, Gestão do endereço de email institucional, Elaboração/manutenção das páginas, sites e portais).
- Na área de Recursos e Serviços de Apoio ao Utilizador, compete apoiar os utilizadores que tenham recurso a sistemas de informação institucionais (software e hardware, Gestão de salas de informática, *HelpDesk* e apoio técnico à comunidade académica, Gestão do serviço de impressão).
- Na área de Desenvolvimento de Aplicações, compete conceber, planear e coordenar o desenvolvimento das aplicações, em apoio direto à Presidência ou em resposta a necessidades transversais identificadas na estrutura do IPT, cuja concretização esteja a cargo do CIS.
- Durante o ano de 2019, o CIS garantiu o desenvolvimento aplicacional que permitiu facilitar os processos, controlar a qualidade e fiabilidade dos dados e da informação, assim como facilitar a sua apresentação e utilização, garantindo a segurança dos sistemas de informação. Neste sentido, foram desenvolvidas e otimizadas várias aplicações que visam a integração dos vários sistemas de informação, nomeadamente:
 - Manutenção corretiva nos Relatórios de Unidade Curricular (RUC) e Relatório de Curso (RC);
 - Manutenção corretiva e criação de novas páginas em vários sites do IPT;
 - Manutenção da plataforma de Gestão Académica (Digitalis) e do sistema de Tickets de *Helpdesk*;
 - Manutenção e melhoria continua do Portal IPT;
 - Desenvolvimento de diversos questionários on-line;
 - Manutenção corretiva e desenvolvimento de novas funcionalidades nas plataformas DSD, avaliação de cursos, avaliação docente, ECTS;
 - Desenvolvimento de diversos scripts para interligação entre plataformas;
 - Apoio no desenvolvimento de soluções utilizando as ferramentas do Office365;
 - Criação de landing pages/microsites/sites para os centros de investigação e para diversos eventos criados no IPT.

- Foram ainda realizadas várias operações de manutenção/atualização nos equipamentos instalados, assim como ações relacionadas com a implementação/ acompanhamento das atividades previstas, nomeadamente:
- Manutenção da infraestrutura virtualizada de servidores;
- Reestruturação da rede cablada e sem fios (Wireless), em Tomar e Abrantes, equipamentos ativos;
- Migração da plataforma Moodle, Siag, Siges, NetPa para versões mais atualizadas;
- processo de aquisição para Fornecimento de Serviços de Cópia e Impressão para o Instituto Politécnico de Tomar, já implementado;
- coordenação e submissão de candidatura ao SAMA, Balcão Único Virtual, para o IPT;
- submissão, em articulação e parceria com a FCCN e as outras instituições de ensino superior portuguesas, de projeto europeu de interligação das IES a 100Gb.
- Neste sentido, foi prestado, durante o ano de 2019, o apoio a utilizadores (helpdesk) no âmbito da utilização dos sistemas e tecnologias de informação, na utilização das diversas aplicações e soluções informáticas, assim como o apoio necessário para o decorrer das atividades de ensino, através da instalação dos softwares solicitados e configuração dos equipamentos.

5. Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas tem como objetivos primordiais promover a coesão institucional, fomentando uma imagem coerente e reconhecida, em que se associe logo as vantagens competitivas do nosso instituto, e promovendo a imagem do IPT. Na prática, promove a consolidação da utilização da imagem do IPT pelas escolas e diferentes unidades com o objetivo de garantir uma imagem coerente e coesa, bem como implementa as políticas e estratégias de comunicação e imagem definidas superiormente, com vista à promoção da marca, potenciando uma maior recetividade do exterior e do público-alvo.

5.1. Campanhas de Divulgação do IPT

O Instituto Politécnico de Tomar divulga a sua oferta formativa através deste gabinete e, todos os anos, elabora um plano de visitas a escolas secundárias e profissionais que se localizam na área do Médio Tejo ou na zona de influência estrategicamente definida, bem como a participação em feiras de educação e emprego promovidas, quer pelos municípios, quer a nível nacional, como a Futurália. Para além destas escolas, o nosso Instituto associa-se ao projeto *Inspiring Future* – projeto Centro que nos permite visitar mais escolas secundárias e profissionais da zona Centro do país.

Para estas ações de divulgação, foi constituída uma Comissão de Divulgação – CODI que integra docentes das mais variadas áreas e que, mediante disponibilidade, asseguram as sessões de apresentação da oferta formativa. Fazem-se acompanhar por um técnico do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas ou por um aluno estudante-colaborador. Estes alunos recebem, previamente, uma formação sobre os pontos-chave do IPT que devem ser abordados durante estas ações de divulgação. Esta formação é ministrada, habitualmente, por docentes da área do Marketing e Comunicação que integram o CODI.



No ano letivo 2018/2019 foram efetuadas as seguintes visitas a escolas:

Divulgações em Números	
Nº Visitas efetuadas	55
Nº Localidades visitadas	34
Meses das visitas	janeiro a junho

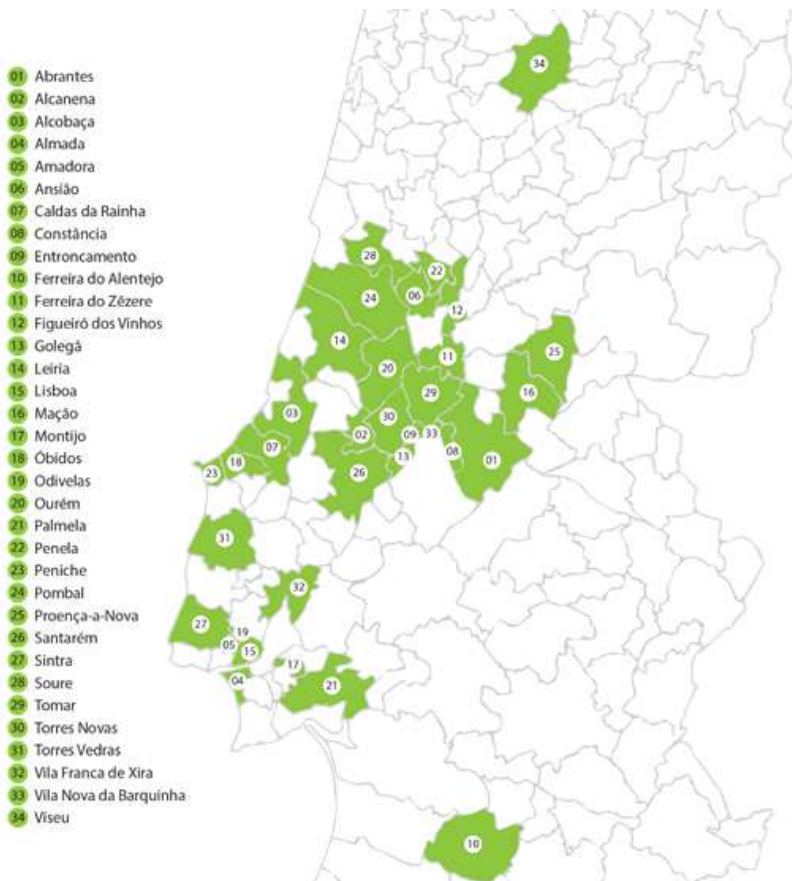


Figura 3 - Mapa com a localização das visitas em 2019

5.2. Outras Atividades

Para além destas ações de divulgação em escolas secundárias e profissionais, o Politécnico de Tomar participou ainda em outras iniciativas, tais como a Futurália, que decorreu de 3 a 6 de abril de 2019, na Fil, em Lisboa; participou na Fersant, que se realizou de 8 a 16 de junho, em Santarém; participou ativamente na Festa dos Tabuleiros, que decorreu na cidade de Tomar, de 29 de junho a 8 de julho de 2019, quer através da distribuição de merchandising desenhado para o efeito, quer através de ações de divulgação junto dos nossos *stakeholders*; no Festival Bons Sons que aconteceu dos dias 8 a 11 de agosto, em Cem Soldos – Tomar, e que todos os anos junta milhares de pessoas. Foram ainda estabelecidas parcerias com alguns municípios, nomeadamente os de Tomar e de Abrantes, que nos permitiram a colocação de *outdoors* de grandes dimensões em diversas autoestradas do país, o que nos permitiu aumentar a visibilidade da marca IPT. Em simultâneo, também aconteceu na zona centro uma campanha de divulgação da marca IPT em diversos ATM.

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, para além destas ações, também colabora ativamente na organização e apoio a eventos e iniciativas institucionais que visam a divulgação do IPT, nomeadamente eventos como o City Hack, realizado com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, ou Competições de Robótica destinadas a alunos e professores do ensino secundário, entre outras.

É importante, ainda, referir as ações que visam a integração e o acolhimento dos novos alunos, como, por exemplo, o IPT Zumba Color Party e o Dia do Acolhimento.

6. Ação Social

6.1. Apoios Sociais

Ação Social:

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Tomar (SAS.IPT) são a unidade orgânica do Instituto Politécnico de Tomar dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por missão, em geral, proporcionar aos estudantes do Instituto Politécnico de Tomar as melhores condições possíveis para frequentar os ciclos de estudos que frequentam e, em especial, garantir que nenhum estudante seja excluído por motivo de incapacidade financeira.

A missão dos SAS.IPT é prosseguida, no quadro do disposto no art.º 20.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) através da concessão ou da participação na atribuição de apoios diretos e apoios sociais indiretos, de acordo com as condições e critérios definido em normas legais e regulamentares, dos quais se destacaram, em 2019, os que de seguida se referem.

- Apoios sociais diretos:

Bolsas de estudo: Trata-se de prestação pecuniária de valor variável, calculado em função do rendimento de agregado familiar, atribuída a estudantes economicamente mais carenciados para participação nos encargos com propinas e outras encargos de frequência de cursos de TeSP, licenciatura e mestrado, e nos termos e de acordo com Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Ministério que nos tutela.

O quadro seguinte retrata a evolução das bolsas de estudo entre 2018/2019 e 2019/2020, sendo os números de 2019/2020 ainda provisórios uma vez que até 30 de junho de 2020 poderá ainda haver mais candidatura e bolsas atribuídas.

	N.º Alunos	Candidatos	N.º Bolseiros	Valor total de Bolsas	Bolsa média
2018/2019	2057	724	566	1 053 839,00 €	1 861,82 €
2019/2020	2192	706	535	941 478,00 €	1 770,97 €

Quadro 34 - evolução das bolsas de estudo entre 2018/2019 e 2019/2020

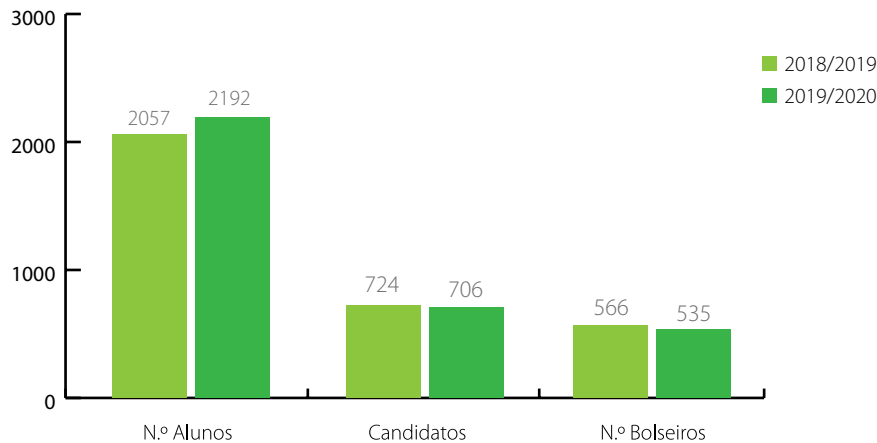


Figura 4 – N.º de alunos, candidatos e bolseiros

Bolsas de estudantes-colaborador: Trata-se de prestação pecuniária de valor variável em função do número de horas de colaboração, atribuída, nos termos e de acordo com regulamento interno proposto pelo Administrador dos SAS.IPT e aprovado em sede de Conselho de Ação Social do IPT, a estudantes que, como contrapartida dessa prestação, se disponham para colaborar em pequenos trabalhos e tarefas em atividades propostas pelas unidades funcionais do IPT e das suas Escolas, privilegiando-se na seleção dos estudantes a beneficiar da bolsa os mais carenciados.

Com continuidade ou início no ano de 2019 estiveram em curso 13 atividades, para as quais foram selecionados no seu conjunto 25 estudantes, tendo sido pagas bolsas no valor global de 23.080,19€.

- Apoios sociais indiretos:

Alojamento em residências de estudantes: Os SAS.IPT asseguraram o acesso a alojamento, em edifícios de residências de estudantes de que os SAS.IPT dispõem, mediante pagamento de taxa mensal de valor muito inferior aos custos de idêntica oferta no mercado, a todos estudantes do IPT, mas com preferência para os que são bolseiros.

A partir de outubro de 2019 e face à maior procura verificada para este tipo de apoio, os SAS.IPT contrataram com a Residencial de Santa Marta, em Tomar, a disponibilização de mais 34 camas a juntar às 252 de que já dispunha no conjunto das residências de Tomar e de Abrantes.

A taxa mensal de alojamento, no caso dos alunos bolseiros, encontra-se indexada ao IAS (indexante de Apoios Sociais) fixada pela Lei n.º 71/2017 de 16 de agosto (17,5% do IAS).

O quadro seguinte retrata a evolução da atribuição de alojamento entre 2018/2019 e 2019/2020, sendo os números de 2019/2020 os que se verificavam à data de 31-12-2019.

	N.º Alunos	N.º de camas disponível	N.º estudantes alojados *	Média de 10 meses de utilização
2018/2019	2057	252	331	199
2019/2020	2192	288	335	208

*independentemente do tempo de utilização

Quadro 34 - evolução da atribuição de alojamento entre 2018/2019 e 2019/2020

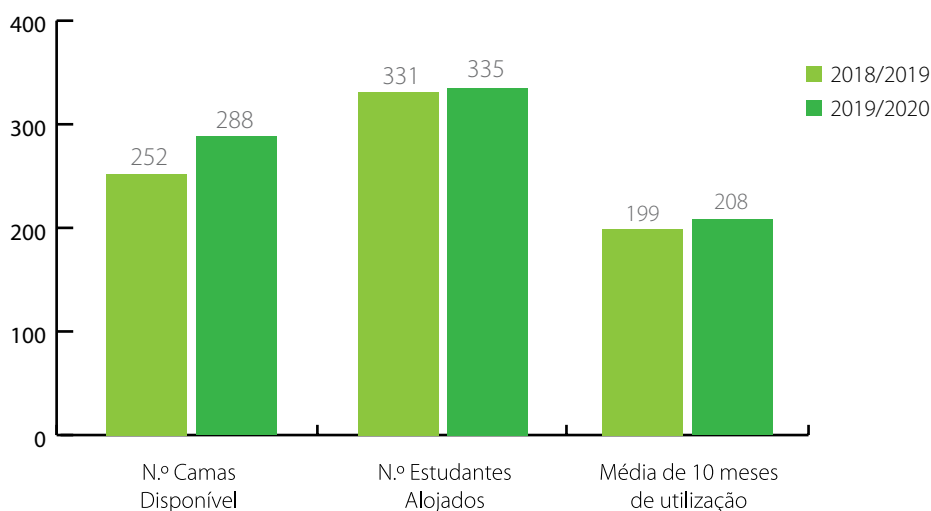


Figura 5 – Ocupação de alojamento

Refeições em refeitório social e em serviço de snack-bar: Os SAS.IPT asseguraram a todos os estudantes do IPT o acesso a refeições sociais completas, ao almoço e jantar e em dias úteis, mediante o pagamento de uma taxa por cada refeição.

A taxa de refeição encontra-se indexada ao IAS (indexante de Apoios Socais), fixada pela Lei n.º 71/2017 de 16 de agosto (0,63% do IAS).

Paralelamente, os SAS.IPT asseguraram, também, em todos os dias úteis da semana, nos períodos da hora do almoço e do jantar, o acesso a refeições completas em snack-bar, por valores inferiores aos custos de idêntica oferta no mercado, a todos os estudantes, bem como a toda a restante comunidade académica (docentes e funcionários).

Finalmente, foi assegurado, para utilização pelos estudantes e por toda a restante comunidade académica, serviços de bar/cafeteria e acesso a máquinas de *Vending* que disponibilizam pequenos snacks, sumos, águas e café.

Por serem os que assumem maior relevo, retrata-se nos quadros abaixo os valores anuais de refeições servidas entre 2018 e 2019.

	N.º Alunos *	N.º Trabalhadores *	N.º de refeições servidas em refeitório social	N.º de refeições servidas em snack-bar	Total de refeições servidas
2018	1976	355	21583	26323	47906
2019	2057	374	25752	29370	55122

* n.ºs em janeiro

Quadro 35 - evolução do número refeições servidas entre 2018/2019 e 2019/2020

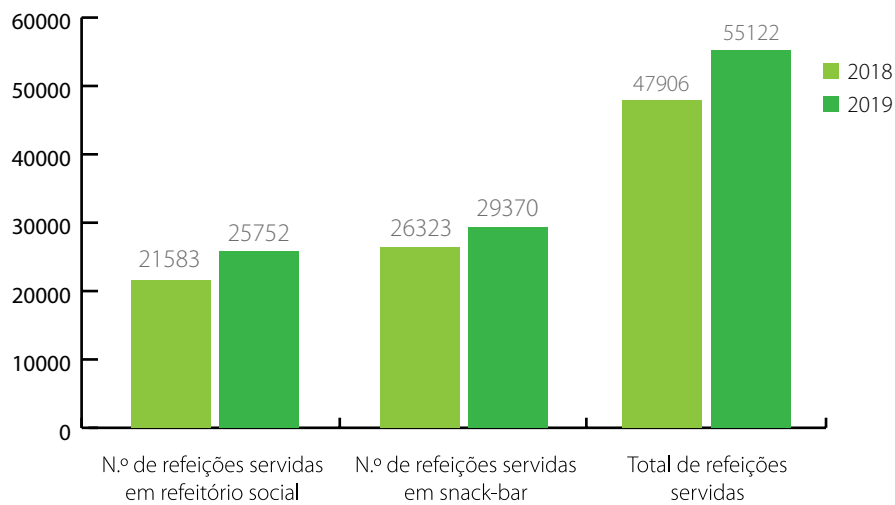


Figura 6 – Número de refeições servidas

O apoio a atividades culturais e desportivas: Os SAS.IPT mantiveram, em 2019, o apoio a atividades desportivas no IPT, por um lado, continuando com os apoios ao projeto da equipa de rãguebi do IPT, que integra atletas estudantes do IPT e atletas da comunidade externa ao IPT que, à semelhança de anos anteriores, participaram no campeonato nacional de rãguebi da 2.ª divisão, com comparência a todos os jogos.

Fruto deste projeto e da sua projeção na cidade de Tomar, foi prosseguido um projeto em parceria com a Câmara Municipal de Tomar que permitiu dotar as instalações desportivas do Campus do IPT com um relvado sintético para a prática de rãguebi e de futebol e melhorar significativamente as instalações de apoio às instalações desportivas (balneários e pequena bancada).

Paralelamente, em 2019, foi novamente incentivada a participação de estudantes do IPT nos campeonatos nacionais universitários representando o IPT em várias modalidades:

- CNU Xadrez Individual na modalidade de Rápidas, onde o nosso estudante Hugo Ferreira foi campeão nacional;
- CNU Xadrez Individual na modalidade de Semirrápidas, onde o nosso estudante Hugo Ferreira foi, também, campeão nacional;
- CNU de Ténis de Mesa Individual, em que o nosso estudante Filipe Guia foi vice-campeão nacional;
- CNU de Ténis de Mesa por Equipas, em que participaram 5 estudantes do IPT, Filipe Guia, Miguel Pereira, Carlos Correia, Idílio Freitas e Gila Ganeiro, que alcançaram o 4.º lugar da classificação;
- CNU de Futsal – 1.ª jornada, em que participou uma equipa constituída por 14 estudantes do IPT.

Outros apoios educativos:

Atribuição de bolsas de estudo por mérito: Aos estudantes que mais se evidenciaram no seu desempenho académico, nos termos e de acordo com regulamento aprovado pelo Ministério que nos tutela, complementado por regulamento interno específico aprovado pelo Presidente do IPT, é atribuído um número de bolsas de mérito definido, para cada ano, pela DGES (corresponde a 1 bolsa por cada 500 alunos inscritos com arredondamento para a unidade superior).

Através de processo organizado e instruído pelos SAS.IPT, foram atribuídas bolsas de mérito relativas aos anos letivos 2015/2016 (5 bolsas de mérito) e ao ano letivo 2016/2017 (4 bolsas de mérito).

Cada bolsa teve o valor anual igual a cinco vezes o valor da retribuição mínima mensal garantida em vigor no início do ano letivo em que é atribuída, ou seja, 2.650€ para cada uma das bolsas relativas ao ano letivo 2015/2016, que deveriam ter sido atribuídas em 2016/2017 e 2.785 € para cada uma das bolsas relativas ao ano letivo 2016/2017, que deveriam ter sido atribuídas em 2017/2018.

Acesso a espaço para aquisição de fotocópias e impressão de documentos e material de escritório e papelaria: A partir de outubro de 2019, os SAS.IPT passaram a ter a gestão direta do espaço no Campus onde os estudantes podem adquirir fotocópias, a impressão de documentos e material de escritório e papelaria, passando, assim, a assegurar aquela que é uma das atribuições que lhe são conferidas pelo RJIES e pelo DL 129/93.

Desde aquela data, a exploração daquele espaço encontra-se concessionado a um particular que, com a supervisão dos SAS.IPT, assegura a prestação dos serviços atrás referidos.

Acesso a condições especiais na aquisição de produtos e serviços através da celebração de protocolos com várias entidades: No âmbito das suas atribuições, os SAS.IPT mantiveram, em 2019, vários protocolos de parceria em que são acordadas condições de acesso a serviços prestados por essas entidades, por parte de estudantes e trabalhadores do IPT, em condições económicas mais vantajosas, das quais se destacam:

- A Associação de Saúde Mental do Médio Tejo, para acesso a consultas de Psiquiatria, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Acupuntura, Psiconeuroacupuntura, Psicomotricidade e outras valências que venham a ser criadas por aquela Associação;
- A Dr.ª Nádia Faria, Psicóloga Clínica, para consultas de Psicologia;
- O Ginásio Clube WIVA, para serviços de aconselhamento e de utilização dos seus Ginásios de Tomar e Torres Novas;
- A Imperativo Cuidar, Lda. Farmácia Nova de Tomar, para aquisição de medicamentos e de outros produtos, com desconto e entrega sua gratuita, mediante encomenda;
- A MEDISERVIÇOS, para consultas e serviços de Estomatologia e Medicina Dentária;
- A FILMÓPTICA – Sociedade Óptica, Lda., para material oftálmico e serviços de optometria e contactologia;
- A HEALTH CONCEPT – Clínica Médica e Dentária Luís Jesus Neves, para consultas e serviços de medicina dentária e prótese dentária;

- A VISUALPAT – Serviços de Saúde e Beleza, Lda., detentora da marca “YOU CARE”, da clínica de Saúde e Beleza e das Clínicas de D’epilação Definitiva de Leiria, para serviços prestados naquelas unidades;
- A CONDÓPTICA de Carlos Conde Vieira, Lda., para material exames de Optometria gratuitos;
- A Clínica Médica Vítor Gomes, para consultas e tratamentos de medicina dentária em qualquer uma das clínicas do Grupo OP Oral Project;
- A VITRIU – Comércio de Produtos e Serviços Ópticos e Audiometria, Lda/ Multiópticas, para exames de Optometria e Contactologia gratuitos e descontos e condições especiais em todos os serviços e produtos.



Secção VI

Recursos Humanos





Secção VI

Recursos Humanos

1. Os Recursos Humanos do IPT

A estrutura de recursos humanos do IPT tem sofrido, ao longo dos anos, variações em função do crescimento da instituição e de alterações na oferta formativa, refletindo uma instituição dinâmica e flexível, capaz de adequar os seus recursos humanos às necessidades.

A tabela seguinte representa a evolução do número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos dois anos, evidenciando, em termos absolutos, uma diminuição no número de pessoas em 2019. Verifica-se em 2019, comparativamente ao ano de 2018, um aumento do pessoal afeto às carreiras de técnico superior e do pessoal docente e uma diminuição nas carreiras de dirigente superior de 2.º grau, dirigente intermédio de 2.º grau, assistente técnico, assistente operacional e informático.

Sioe	N.º Unid. Pessoal			
	2019	%	2018	%
02 Dirigente Superior de 1º Grau	1	0,28	1	0,28
03 Dirigente Superior de 2º Grau	1	0,28	3	0,84
05 Dirigente Intermédio de 2º Grau	1	0,28	2	0,56
07 - Técnico Superior	46	12,99	38	10,61
08 Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	45	12,71	56	15,64
09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	27	7,63	28	7,82
11 Informático	9	2,54	9	2,51
19 Docente Ensino Superior Politécnico	224	63,28	221	61,73
Total	354	100,00	358	100,00

Quadro 36 - Número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos dois anos

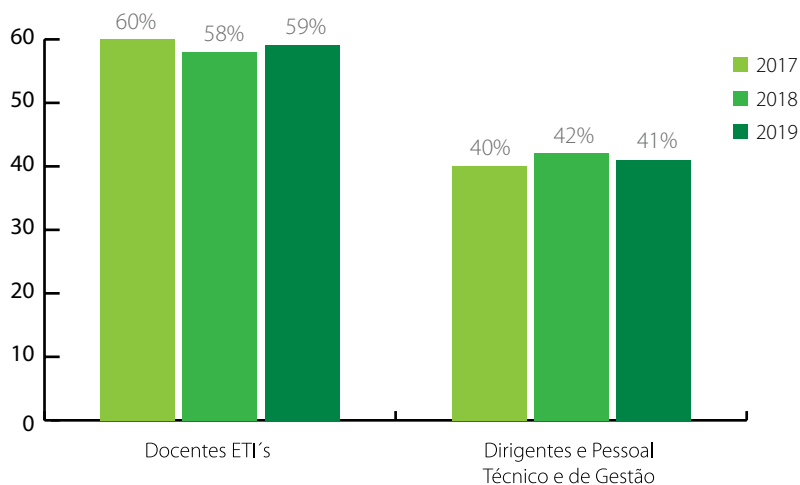


Figura 7 - Evolução do Número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos três anos

	2017		2018		2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Docentes ETI's	184,78	60%	187,31	58%	187,12	59%
Dirigentes e Pessoal Técnico e de Gestão	122	40%	137	42%	130	41%
Total	306,78	100%	324,31	100%	317,12	100%

Quadro 37 – Evolução do Número de Efetivos por Grupo de Pessoal – 2017/2019

Analisando a evolução nos últimos 3 anos do número de efetivos por Grupo de Pessoal, verificamos que não se registaram alterações significativas na composição dos 2 grupos de pessoal. De notar que, relativamente aos Dirigentes e Pessoal Técnico e de Gestão, após um crescimento de 12,3% em 2018, se assistiu a um decréscimo de 5,1% em 2019.

2. Pessoal Docente

2.1. Evolução do Pessoal Docente:

Ao longo dos anos de atividade pedagógica, o corpo docente do IPT tem sofrido variações ao nível do número de docentes que colaboram com a Instituição, relacionado com a variação e diversificação dos cursos ministrados e, conseqüentemente, com o número de estudantes.

A análise dos anos de funcionamento em perspetiva histórica e a evolução da admissão de docentes, de 2011 a 2019, é a que se apresenta no quadro seguinte:

Ano Letivo	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
N.º Doc.	257,00	238,00	215,00	210,00	209,00	215,00	216,00	220,00	223,00
N.º ETI	223,17	208,79	190,19	185,54	178,17	183,51	184,78	187,31	187,12

* ETI - Equivalente a Tempo integral (Exemplos: 100% - 1 ETI; 50% - 0,5 ETI)

Quadro 38 - Evolução do Corpo Docente (Número e ETI*) 2011-2019

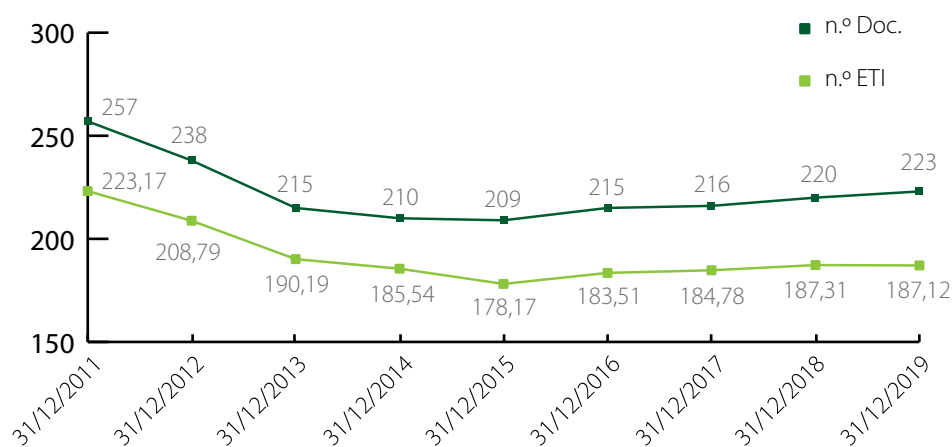


Figura 8 – Evolução do Corpo Docente – Número e ETI – 2011/2019

Podemos verificar que o corpo docente, após uma tendência de decréscimo até 2015, tem-se mantido estável até aos dias de hoje.

2.2. Composição do Pessoal Docente

No ano de 2019, o corpo docente do IPT é composto por 223 docentes, a que correspondem 187,12 ETI, estando estes integrados nas três Escolas do IPT.

O número de docentes ETI distribuiu-se da seguinte forma pelas respetivas Unidades Departamentais do IPT:

U. Departamental	N.º ETI 2017	N.º ETI 2018	N.º ETI 2019
Arqueologia Conservação Restauro e Património	21,01	18,59	20,4
Artes Design e Comunicação	30,04	30,49	25,03
Ciências Empresariais	21,7	23,57	24,58
Ciências Sociais	27,65	28,59	32,42
Engenharias	46,59	46,29	43,15
Matemática e Física	17	17	18
Tecnologias de Informação e Comunicação	20,79	22,78	23,54
Total	184,78	187,31	187,12

Quadro 39 - Número de ETI por Unidades Departamentais 2017-2019

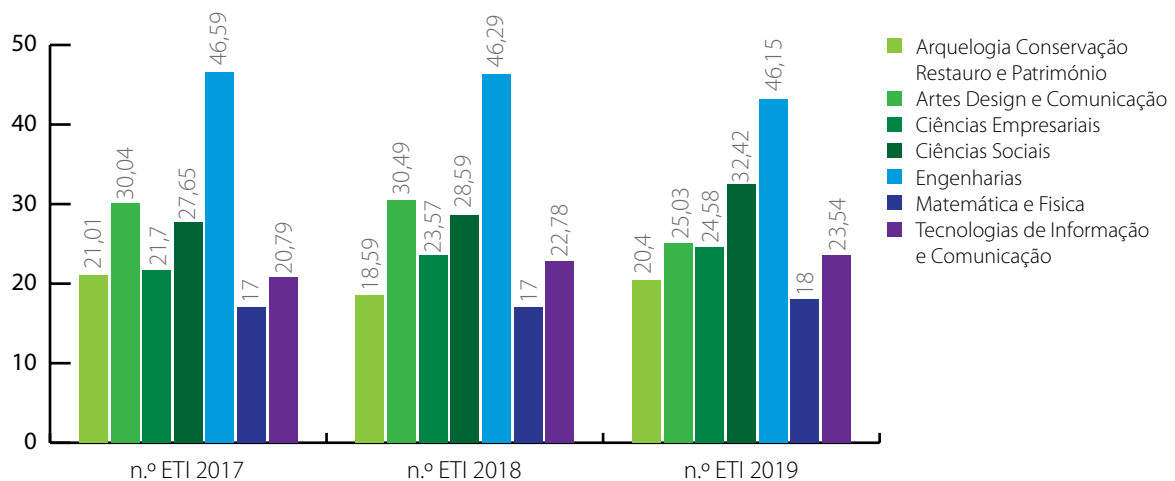


Figura 9 - Evolução do número de ETI por Unidades Departamentais de 2017 a 2019

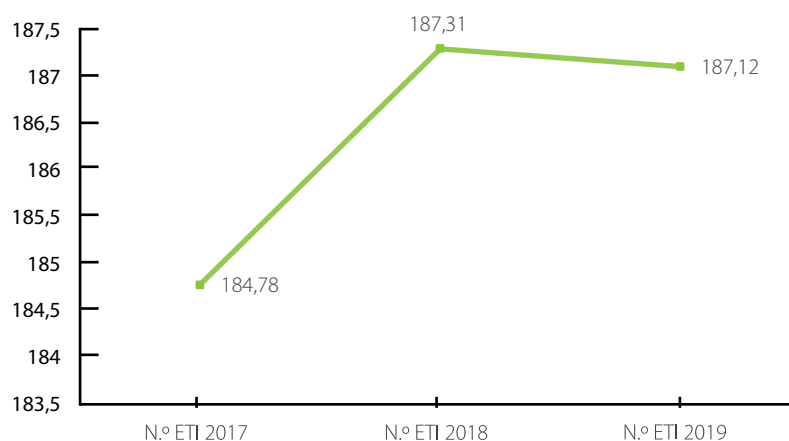


Figura 10 – Evolução do número total de ETI no IPT de 2017 a 2019

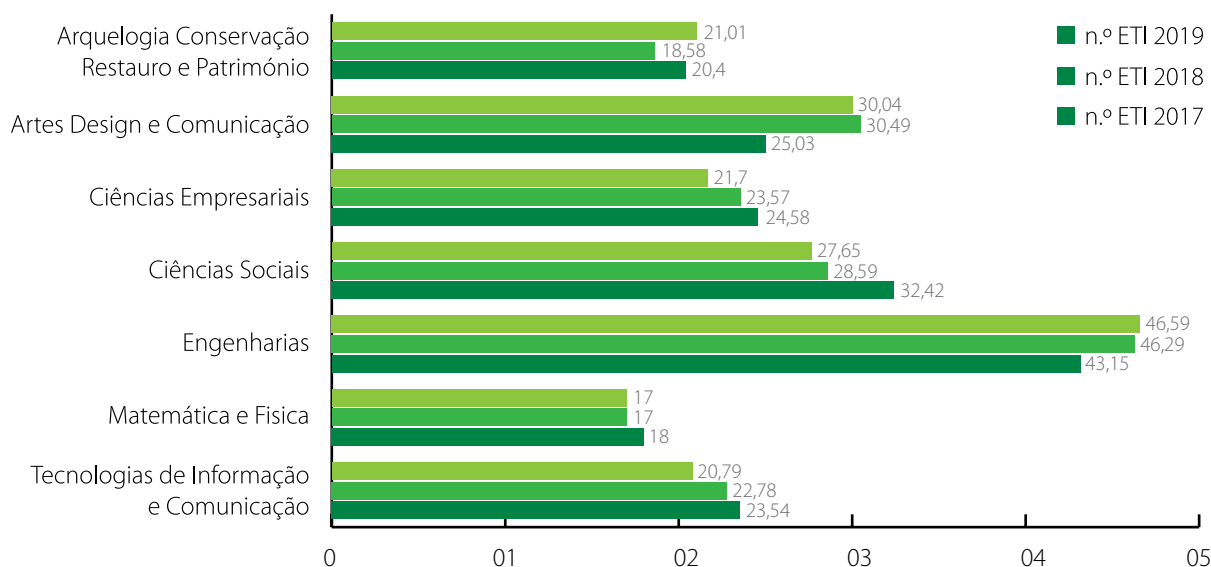


Figura 11 – Docentes por Unidades Departamentais – Número e ETI

Analisando o corpo docente ETI por Unidade Departamental, concluímos que a unidade departamental com mais peso é a unidade departamental de Engenharias, com um peso de 23,1% do total de docentes ETI em 2019, seguindo-se das Ciências Sociais, com 17,3%, das Artes, Design e Comunicação, com 13,4% e das Ciências Empresariais, com 13,1%.

De referir que, em 2019, a UD que mais cresceu foi a unidade departamental de Ciências Sociais, com um aumento do número de docentes ETI de 13,4%. Do lado oposto, a UD que mais reduziu em 2019 foi a unidade departamental de Artes, Design e Comunicação, com um decréscimo do número de docentes ETI de 17,9%.

2.3. Carreiras/Categorias do Pessoal Docente

Nos termos do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, os docentes do IPT dividem-se em docentes de carreira, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado – Professor Coordenador e Professor Adjunto – e docentes convidados, com contrato de trabalho em funções públicas a termo certo.

O regime de prestação de serviço divide-se, também, em regime de tempo integral e em regime de tempo parcial. A percentagem de colaboração dos docentes em regime de tempo parcial é calculada em função do número de horas de prestação de serviço docente.

No computo geral do IPT, o corpo docente distribui-se pelas seguintes categorias e regimes:

Regime de Prestação de Serviço	Professor Coordenador			Professor Coordenador Convidado			Professor Adjunto			Professor Adjunto Convidado			Assistente			Assistente Convidado		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Tempo Integral	16	16	14	--	--	--	110	115	118	12	12	13	--	6	6	15	3	1
Tempo Parcial 80%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Tempo Parcial 60%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3	5	6	--	--	--	--	--	--
Tempo Parcial 75%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3	--	--	--	--	--	--
Tempo Parcial 70%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2	--	--	--	--	--	--
Tempo Parcial 65%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--
Tempo Parcial 60%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	2	1	--	--	--	--	--	--
Tempo Parcial 59%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	19	24	13
Tempo Parcial 55%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	1	--	1
Tempo Parcial 50%	--	--	--	1	1	1	--	--	--	6	9	3	--	--	--	10	12	9
Tempo Parcial 45%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2	--	3
Tempo Parcial 40%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	1	7	--	--	--	4	5	6
Tempo Parcial 35%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4	1	3
Tempo Parcial 32%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--
Tempo Parcial 30%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3	--	--	--	3	6	2
Tempo Parcial 25%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	--	4
Tempo Parcial 20%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	2	--	--	--	--	1	--	3
Total por Categoria	16	16	14	1	1	1	110	115	118	29	31	39	0	6	6	60	51	45

Quadro 40 – Docentes por Categoria e Regime de Contratação

Analisando por categorias do corpo docente, verificamos que a categoria predominante em 2019 é a de Professor Adjunto, que representa 52,9% do total de docentes, seguido dos Assistentes Convidados, com 20,2%, e dos Professores Adjuntos Convidados, com 17,5%.

Importa realçar que, em 2019, ao nível dos docentes a tempo integral, a percentagem de docentes de carreira ascende a 91%, o que evidencia uma estabilização do corpo docente. No total de 152 docentes a tempo integral, 138 são docentes de carreira e apenas 14 são docentes convidados.

2.4. Formação Académica do Pessoal Docente

Atendendo à reforma do regime jurídico das instituições de ensino superior e respetivos requisitos ao nível da formação académica do corpo docente das instituições de ensino superior, mais concretamente, do ensino superior politécnico, o IPT apoia e promove a valorização académica dos seus docentes e investigadores, garantindo que os mesmos estão habilitados com uma formação técnico-científica avançada e atualizada e que responde às exigências ao nível da qualidade e da satisfação dos requisitos impostos pela lei. Em 2019, o corpo docente do IPT está constituído da seguinte forma, ao nível da formação académica:

Formação Académica	Tempo Integral			Tempo Parcial			Totais		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Doutoramento	87	87	88	7	9	16	94	96	104
Especialista	29	33	34	6	5	8	35	38	42
Mestrado	44	41	38	15	15	18	59	56	55
Licenciatura	26	26	27	37	42	38	63	68	64
Total	186	187	187	65	71	80	251	258	265

Quadro 41 – Docentes por Regime de Contratação e Formação Académica – 2017 a 2019

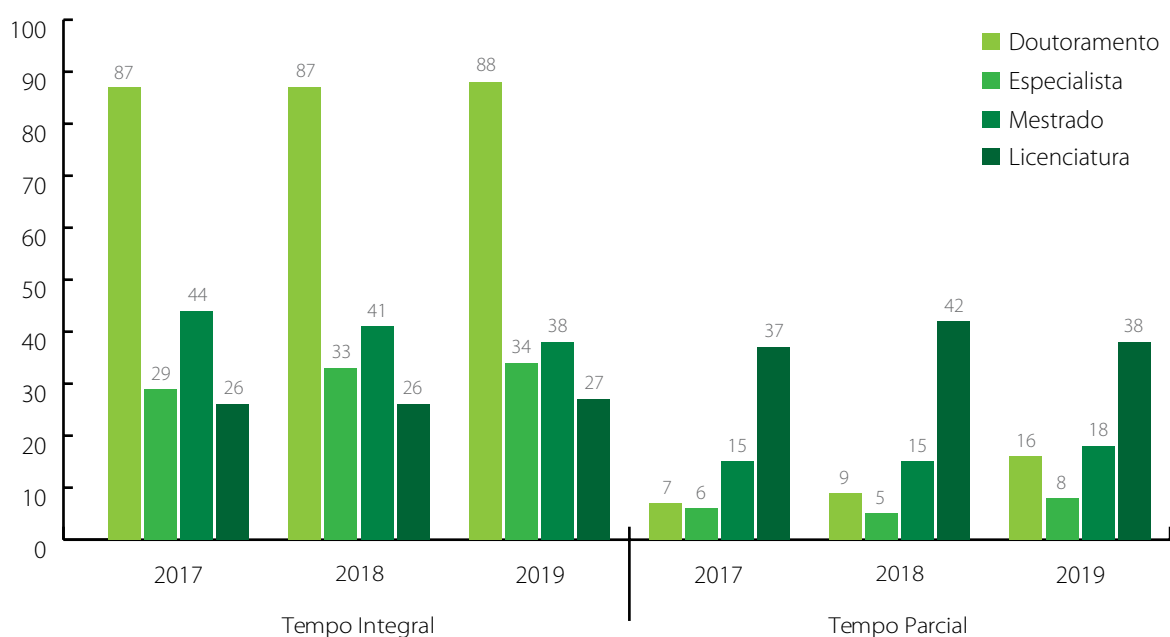


Figura 12 – Docentes por Habilitações Académicas e Regime de Contratação

O nível de formação académica predominante é o doutoramento, que representa 39% do corpo docente. Se analisarmos o peso dos doutorados no regime de prestação de serviço a tempo integral, verificamos que a sua predominância aumenta para os 47% do total de docentes a tempo integral.



Através do quadro seguinte, podemos verificar o aumento ao longo dos anos do número de docentes com o grau de doutor:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
N.º de Doutores	44	48	65	67	73	82	94	96	104

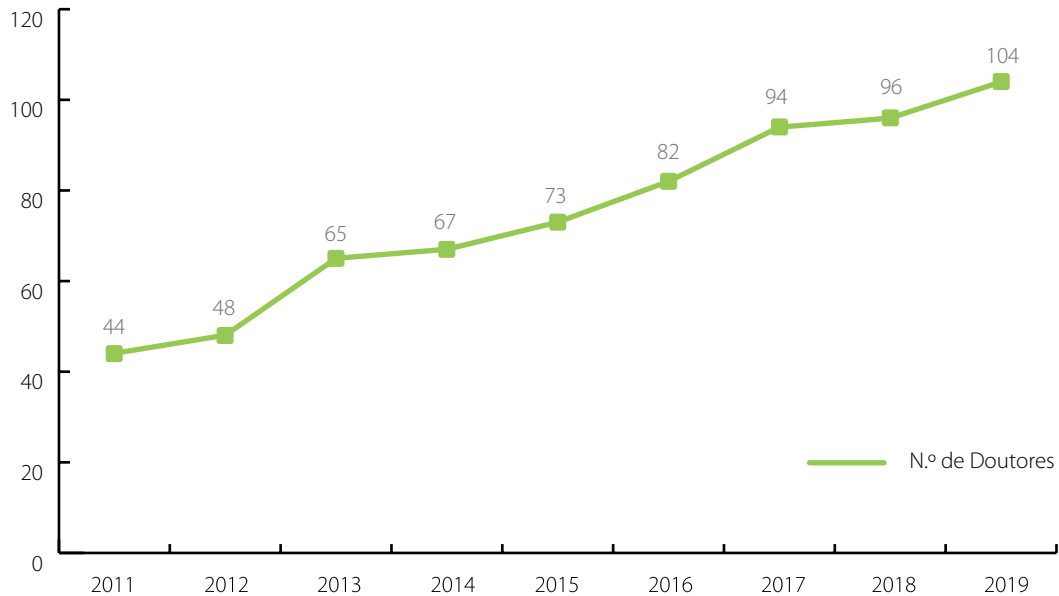


Figura 13 – Evolução de Docentes com Doutoramento – 2011 a 2019

De destacar o aumento de 8,3% no número de docentes com grau de doutor, comparativamente a 2018.

3. Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

3.1. Composição do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

O IPT dispõe, ainda, de meios humanos necessários ao desempenho das suas atribuições e que garantam o normal funcionamento dos serviços. Em 2019, ao nível do seu pessoal dirigente e pessoal técnico e de gestão, estiveram ocupados 130 postos de trabalho, distribuídos pelas diversas unidades orgânicas.

O quadro seguinte apresenta o número de efetivos distribuídos por categoria:

IPT	Dirigentes	Téc. Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreira Informática
Total de Efetivos	5	44	45	27	9

SAS	Dirigentes	Téc. Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Total de Efetivos	1	2	3	12

Quadro 42 – Composição do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão por Categoria - 2019

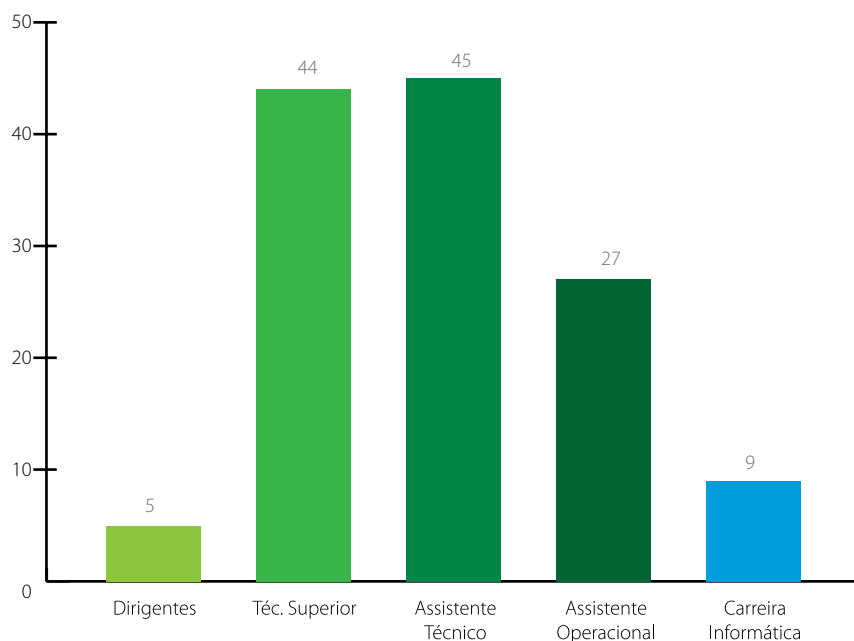


Figura 14 – Total efetivos – IPT

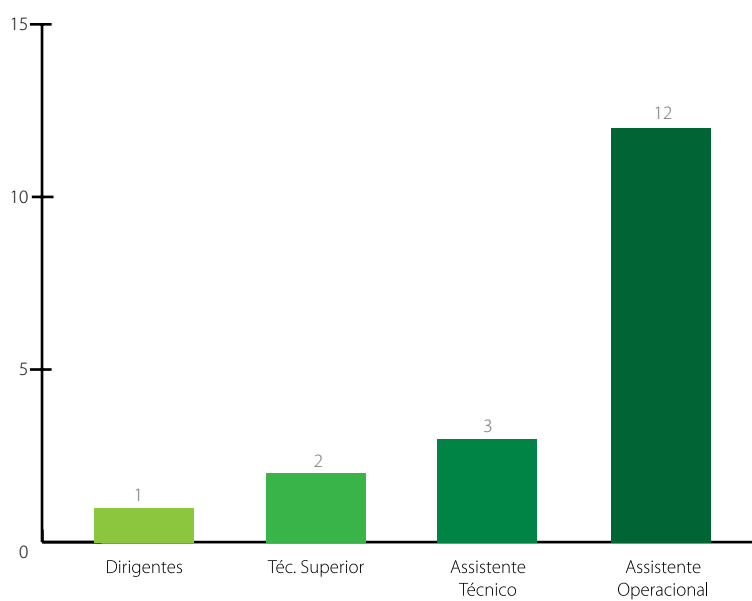


Figura 15 – Total efetivos - SAS

3.2. Carreiras e Formação Académica do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

Em relação às carreiras/categorias profissionais do pessoal dirigente e pessoal técnico e de gestão, as mais representadas foram as de Assistente Técnico e de Técnico Superior com, respetivamente, 34,6% e 33,8% do total de efetivos, conforme se pode verificar no quadro a seguir apresentado:

IPT	4 anos de Escolaridade	9 anos de Escolaridade	11 anos de Escolaridade	12 anos de Escolaridade	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Dirigentes						2	2	1	5
Carreira Informática			1	2	1	3	2		9
Técnico Superior					2	33	7	2	44
Assistente Técnico		2	7	21		15			45
Assistente Operacional	5	14	2	6					27
Total	5	16	10	29	3	53	11	3	130

SAS	4 anos de Escolaridade	9 anos de Escolaridade	11 anos de Escolaridade	12 anos de Escolaridade	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Dirigentes						1			1
Técnico Superior						1	1		2
Assistente Técnico				1		2			3
Assistente Operacional	3	6		3					12
Total									18

Quadro 43 – Efetivos por formação académica em 2019

Relativamente à escolaridade, a titularidade do grau de licenciatura é o predominante, tendo representado, em 2019, 41% do total.

4. Outros Colaboradores

Exerceram, ainda, atividade no IPT outros colaboradores, designadamente, 8 bolseiros ao longo do ano de 2019:

	2019
Bolseiros	8



Secção VII

Contas Consolidadas







Secção VII

Contas Consolidadas

1. Nota introdutória

O Relatório de Contas 2019 mostra o desempenho orçamental, financeiro e económico do IPT, evidenciando em particular a forma como são usados os recursos, as fontes de financiamento, a execução orçamental, a situação patrimonial e ainda o desempenho económico.

A gestão orçamental do IPT, no ano de 2019, caracterizou-se por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis às atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia. Simultaneamente, a gestão financeira em 2019, pautou-se por um grande esforço na captação de receitas alternativas às transferências do Orçamento de Estado (OE).

Os indicadores de gestão apresentados mostram, entre outros aspetos, uma diminuição da autonomia financeira da Instituição, face às transferências do OE, uma diminuição da solvabilidade e ainda um aumento do peso das despesas de capital no total das despesas face ao período anterior, o que revela o investimento público feito pelo IPT.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2019 e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativo ao período anterior.

2. Saldos de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2019 sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018 (Reexpressa)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		394 316,89 €	372 768,66 €
Recebimentos de contribuintes		1 962 177,57 €	1 823 281,48 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		11 062 282,27 €	- €
Recebimentos de utentes		354 394,87 €	300 116,67 €
Pagamentos a fornecedores		- 1 657 739,38 €	- 1 692 893,23 €
Pagamentos ao pessoal		- 6 631 692,44 €	- 6 581 749,00 €
Pagamentos a contribuintes/utentes		- 6 387,54 €	- 14 934,08 €
Pagamentos de transferências e subsídios correntes		- 326 208,96 €	- €
Pagamentos de prestações sociais		- €	- €
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		- €	- €
	Caixa gerada pelas operações	5 151 071,28 €	- 5 793 409,50 €
Outros recebimentos/pagamentos		- 4 652 385,69 €	5 698 710,72 €
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	498 685,59 €	- 94 698,78 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 938 420,16 €	- 114 694,61 €
Activos intangíveis		- 492,00 €	- 2 279,79 €
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			- 292,26 €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		485 548,14 €	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)	- 453 364,02 €	- 117 266,66 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		
Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		45 321,57 €	- 211 965,44 €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018 (Reexpressa)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		47 189,14 €	266 755,25 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		100 111,38 €	54 789,81 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		54 789,81 €	266 755,25 €
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		54 789,81 €	266 755,25 €
De execução orçamental		36 510,61 €	99 644,36 €
De operações de tesouraria		18 279,20 €	167 110,89 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		100 111,38 €	54 789,81 €
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		100 111,38 €	54 789,81 €
De execução orçamental		30 494,58 €	36 510,61 €
De operações de tesouraria		69 616,80 €	18 279,20 €

Quadro 44 – Demonstração de Fluxos de Caixa de 2019

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo resultante da execução orçamental foi de 100.111,38€ (54.789,81€ no final do ano económico de 2018), sendo 69.616,80€ proveniente de operações de tesouraria (18.279,20€ no final de 2018) e 30.494,58€ da execução orçamental (36.510,61€ em 2018).

O saldo orçamental, no valor de 30.494,58€, resulta do saldo do IPT de 7.875,09€ e 22.619,49€ dos SAS.IPT.

Em 31 de dezembro de 2019, no IPT, o saldo resultante da execução orçamental foi de 25.797,15€ (11.600,24€ no final do ano económico de 2018), sendo 7.875,09€ proveniente da execução orçamental (30.010,65€ no final de 2018) e 17.922,06€ de operações de tesouraria (18.410,41€ negativos em 2018).

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT) encontra-se, desde 2016, mas com maior expressão, em termos físicos e financeiros, em 2019 e 2020, a executar um projeto com financiamento reembolsável “POSEUR-01-1203-FC-000013 – Implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios do Campus do IPT”, cujo termo de aceitação foi, assinado em 24 de maio de 2017.

Sucedo que, em 2019, para a concretização daquele projeto, o IPT arrecadou receita proveniente da Agência Desenvolvimento Coesão, no valor anual de 717.916,79€, que por constituir financiamento reembolsável, tinha a natureza de receita proveniente de ativos e passivos financeiros e, como tal, teve que ser classificada na rubrica orçamental de receita 12.06.04, não relevando, portanto, nos termos do n.º 2, do art.º 25.º da Lei de Enquadramento Orçamental, para o cômputo do saldo a considerar para efeitos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

Porém, e obviamente, aquela receita foi integralmente utilizada na realização da despesa associada à execução do atrás referido projeto, que constituindo despesa de investimento, foi classificada na rubrica orçamental de despesa 07.01.03, que já não é excluída, para o cômputo do saldo a considerar para efeitos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

Refira-se, ademais, que a própria receita cobrada no âmbito deste projeto só é passível de cobrança mediante a apresentação de pedido de adiantamento contra fatura do fornecedor (modalidade que é a que habitualmente temos vindo a utilizar, dada a conjuntura financeira dos últimos tempos da nossa instituição) ou de pedido de reembolso, que por sua vez implica, necessariamente, que a despesa ou já se encontre assumida e comprometida ou já se encontre efetivamente paga.

Assim, verifica-se do ponto de vista de mera tesouraria, um equilíbrio real e efetivo entre as receitas e despesas geradas no exercício económico de 2019 do IPT, mas, por efeitos daquela limitação imposta, no lado da receita, pelo n.º 2, do art.º 25.º, da Lei de Enquadramento Orçamental e pelo facto de, paralelamente, aquela norma não criar, como contrapartida, idêntica regra no lado da despesa quando gerada com a utilização daquelas receitas, aconteceu, inevitavelmente, o desequilíbrio orçamental, no caso em presença no valor de - 710.041,70€ que é até inferior à receita não considerada atrás referida.

Refira-se que, contactada várias vezes a DGO para aferir da existência de alguma forma de contornar esta situação, nomeadamente através de uma diferente classificação da despesa, para que se pudesse fazer refletir o equilíbrio orçamental.

Em face do exposto requereu-se, pois, que fosse relevado e dessa forma autorizado, o não cumprimento da regra de equilíbrio orçamental em 2019, uma vez que o desequilíbrio existente se deve aos motivos atrás expostos que não eram evitáveis.

Por outro lado, situação, em tudo idêntica à anteriormente descrita, irá verificar-se em 2020, porquanto se prevê arrecadar receita proveniente da Agência Desenvolvimento Coesão, no âmbito do mesmo projeto atrás referido, no valor anual estimado de cerca de 1.036.000€, também, a título de financiamento reembolsável, que, como tal, também irá classificada na rubrica orçamental de receita 12.06.04, não relevando, mais uma vez, para o cômputo do saldo a considerar para efeitos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

E mais uma vez, também, aquela receita irá ser integralmente utilizada na realização da despesa associada à execução do mesmo projeto.

Não é de mais realçar que a boa execução do projeto supra referenciado, é primordial para permitir concretizar uma redução efetiva das despesas com energia que o IPT se propôs concretizar no recente Plano de Contenção e Racionalização de Custos apresentado perante a tutela, cuja concretização só se tornou possível com o recurso ao financiamento através do POSEUR, ainda que reembolsável, fator que mais reforça o nosso pedido de deferimento para o atrás exposto.

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 25.º da Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, na sua redação atual, aplicável por força do disposto no n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, o IPT requereu perante o IGEFE a relevação e autorização do não cumprimento, pelo Instituto Politécnico de Tomar, da regra de equilíbrio orçamental em 2019 e a dispensa do cumprimento da regra de equilíbrio orçamental para o ano de 2020.

Os 22.619,49€ dos SAS-IPT, resultantes da execução orçamental, referem-se a 2.216,74€ (146,61€ no final de 2018) de dotações orçamentais do OE e 20.402,75€ (4.169,35€ no final de 2018) de receitas próprias.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Execução das Despesas

Em 31 de dezembro de 2019, a despesa executada no orçamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 15.032.877,76€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 16.616.943,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 90,47%.

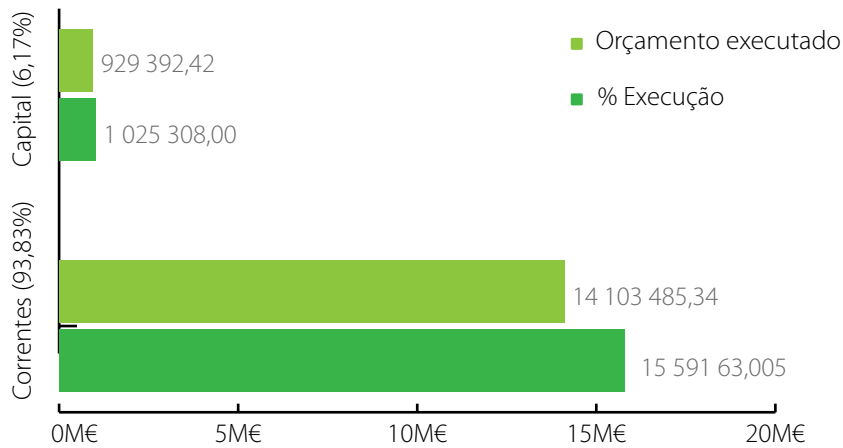


Figura 16 - Despesa Executada Vs Despesa Orçamentada Corrigida

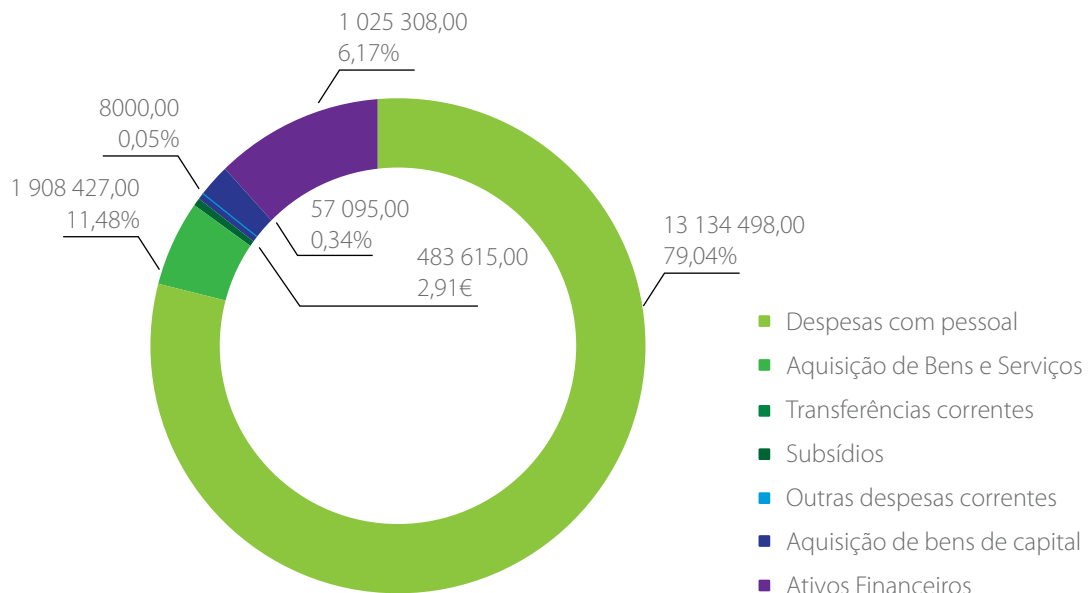


Figura 17 - Despesa Orçamentada Corrigida por Agrupamento

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 6,17% de despesas de capital e de 93,83% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 90,65% e 90,46%, respetivamente (Figura 16).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por sub agrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das transferências correntes em termos de grau de execução (94,50%) (Figura 18).

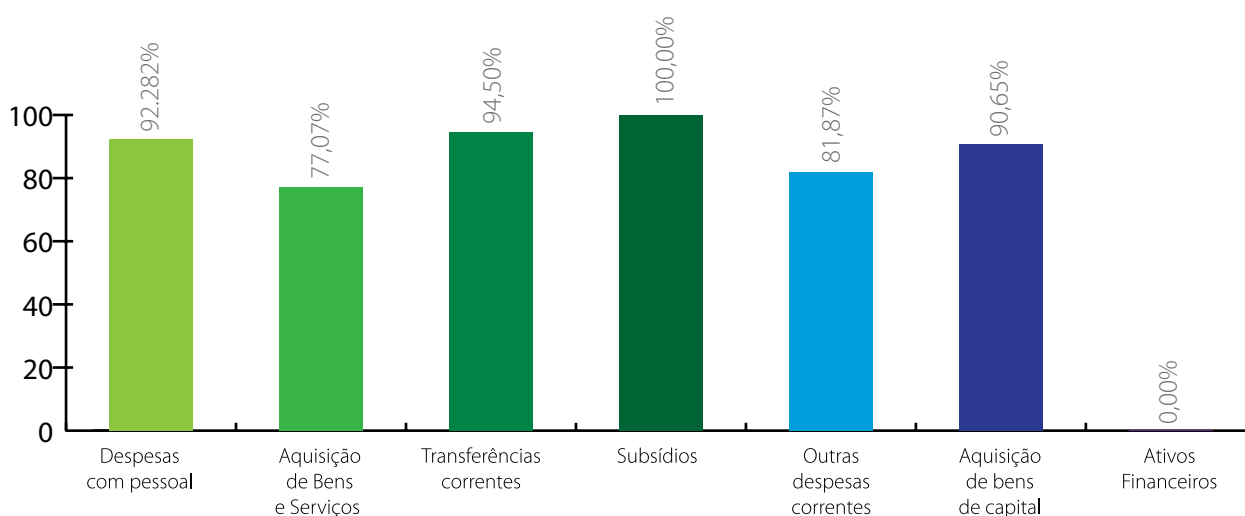


Figura 18 - Despesa Executada por Agrupamento

Na despesa executada por sub agrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 92,28% para as despesas com o pessoal, de 77,07% para as despesas com aquisição de bens e serviços, de 94,50% para as despesas com transferências correntes, 100% para as despesas com subsídios, de 81,87% para as despesas com outras despesas correntes, de 90,65% para as despesas com aquisição de bens de capital e não houve execução para as despesas com ativos financeiros (Figura 18).

Relativamente aos compromissos assumidos (15.032.877,76€) verifica-se que ficaram por pagar à data de 31 de dezembro 1.232.678,19€ (1.224.366,33€ respeitantes ao IPT e 8.311,86€ aos SAS), os quais se reparam de acordo com o evidenciado no gráfico seguinte.

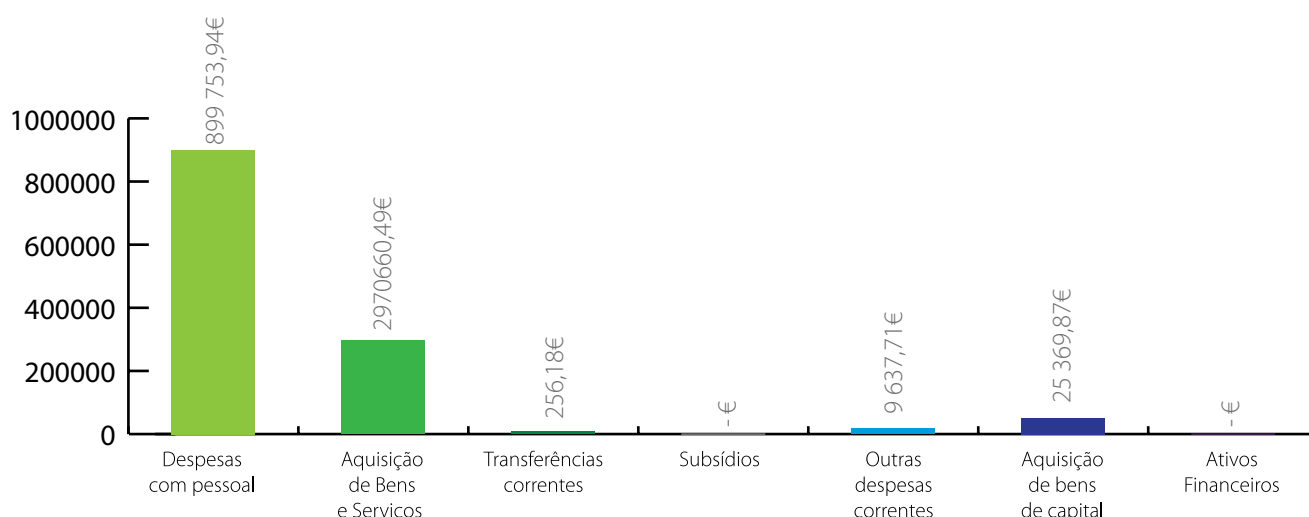


Figura 19 - Compromissos por Pagar

Foram deduzidas à despesa global executada:

- 12.742,83€, montante que a entidade IPT transferiu para os SAS.IPT, para atribuição de subsídios pontuais às Associações de Estudantes e Tuna;

- 81.273,63€, montante respeitante a prestações de serviços realizadas pelo IPT aos SAS (49.927,69€) e dos SAS ao IPT (31.345.94€).

3.2. Execução das Receitas

Em 31 de dezembro de 2019, a receita executada no orçamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 15.063.372,34€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 17.168.870,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 87,74%.

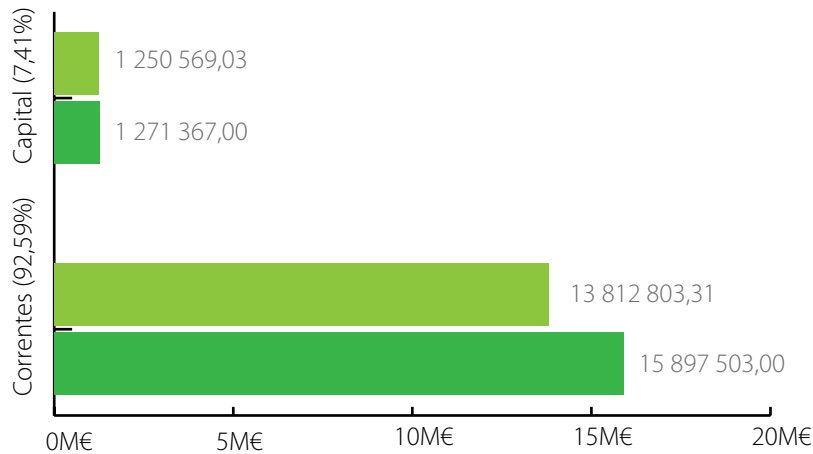


Figura 20 - Receita Corrente Vs Receita Capital

A receita compunha-se de 7,41% receitas de capital e de 92,59% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 98,36% e 86,89%, respetivamente (Figura 20).

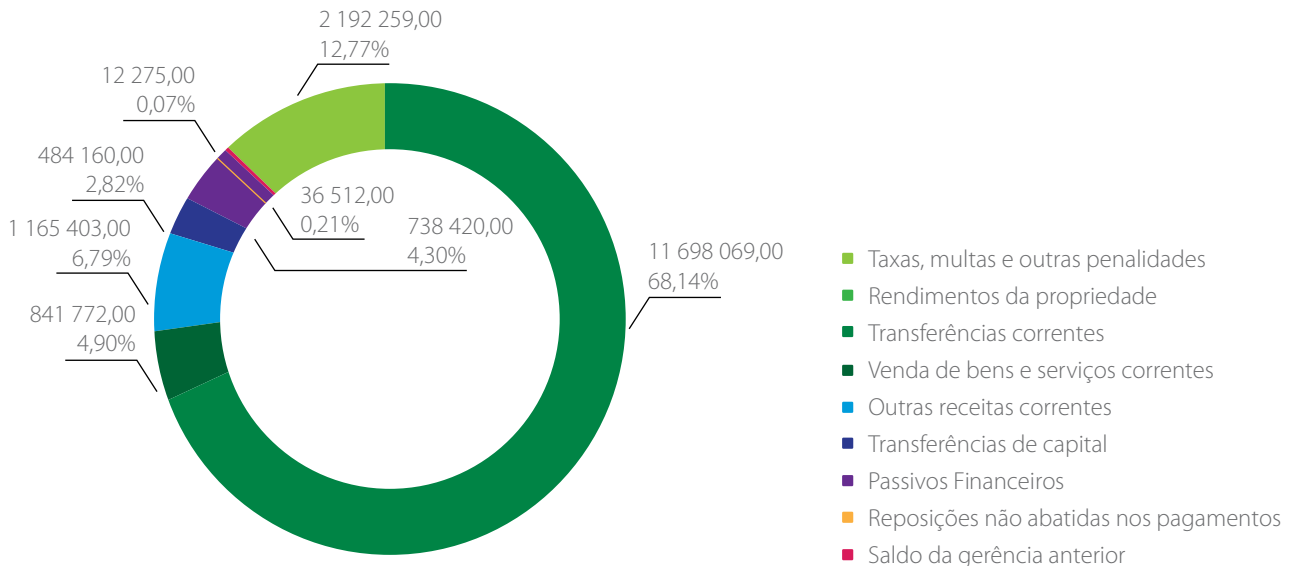


Figura 21 - Receita Orçamentada Corrigida por Capítulo

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (68,14%) (Figura 21).

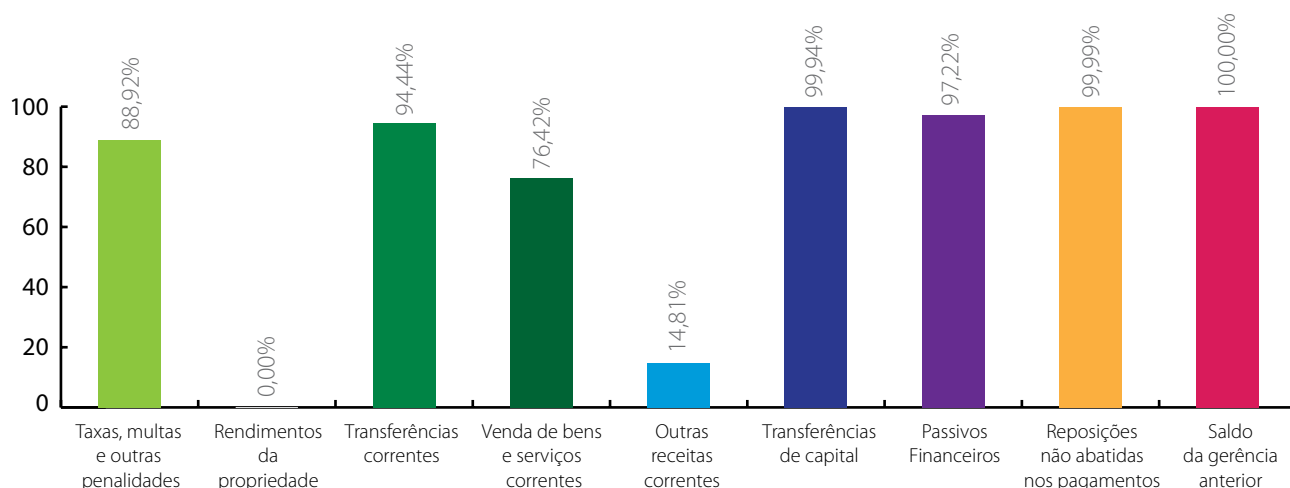


Figura 22 - Execução das Receitas por Capítulo

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 88,92% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 0% para as receitas provenientes de rendimentos da propriedade, de 94,44% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 76,42% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, de 14,81% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 99,94% para as receitas provenientes de transferências de capital, de 97,22% para passivos financeiros e de 99,99% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 100,00% (Figura 22).

Foram deduzidas à receita global executada:

- 12.742,83€, montante que a entidade IPT transferiu para os SAS.IPT, para atribuição de subsídios pontuais às Associações de Estudantes e Tuna;
- 81.273,63€, montante respeitante a prestações de serviços realizadas pelo IPT aos SAS (49.927,69€) e dos SAS ao IPT (31.345,94€).



4. Análise às Demonstrações Financeiras

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras, deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2019.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se em mapa próprio.

4.1. Contas de Balanço

O ativo líquido, no valor 17.903.316,22€, é composto por ativos fixos tangíveis (93,52%), ativos intangíveis (0,06%), outros ativos financeiros (0,26%), inventários (0,05%), devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (0,14%), clientes, contribuintes e utentes (2,45%), outras contas a receber (2,53%), por caixa e depósitos (0,56%), e por diferimentos (0,44%) (quadro 45).

O quadro 1 apresenta os valores das componentes do ativo, para o ano de 2019, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2018.

Dessas componentes destaca-se o peso dos ativos não correntes (ativos fixos tangíveis) no total do ativo (93,83%), com um valor superior a 16 milhões de euros. Quanto ao Ativo Corrente, destaca-se o valor das outras contas a receber no montante de 452.467,27€.

	2019	2018	2019	2018
Ativos fixos tangíveis	93,52%	96,03%	16 742 954,12	16 433 402,10
Ativos intangíveis	0,06%	0,06%	9 961,46	10 624,66
Outros ativos financeiros	0,26%	0,27%	46 500,00	46 500,00
Inventários	0,05%	0,01%	8 307,86	1 451,30
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,14%	0,14%	24 658,42	24 658,42
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00%	0,00%	0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	2,45%	2,39%	439 370,60	408 646,19
Outras contas a receber	2,53%	0,40%	452 467,27	68 270,31
Diferimentos	0,44%	0,38%	78 985,11	64 915,32
Caixa e depósitos	0,56%	0,32%	100 111,38	54 789,81
Ativo Líquido	100%	100%	17 903 316,22	17 113 258,11

Quadro 45 – Composição do Ativo Líquido

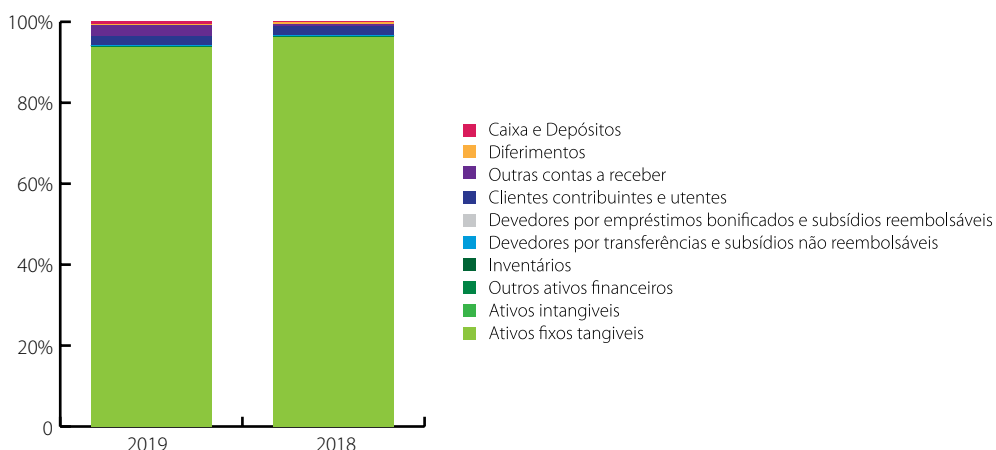


Figura 23 – Composição do Ativo

De referir ainda que as dívidas de clientes e utentes, são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses, após ultrapassados todos os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto, em 31/12/2019 foram constituídas imparidades de estudantes no montante de 221.959,72€ e revertidas imparidades de clientes no valor de 164.060,82€, apresentando um total de 57.898,77€ em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento. Considerando este mesmo pressuposto, em 31/12/2019 nos SAS.IPT foram revertidas as perdas por imparidade relativas a alunos de cobrança duvidosa no valor de 2.852,04€.

As disponibilidades são constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (90.976,88€) e de depósitos em outras instituições financeiras (9.134,50€).

Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou 790.058,11€ (4,62%) o que se explica fundamentalmente pelos aumentos pelo aumento dos ativos fixos tangíveis (309.552,02€) e das outras contas a receber (384.196,96€) (Figura 24).

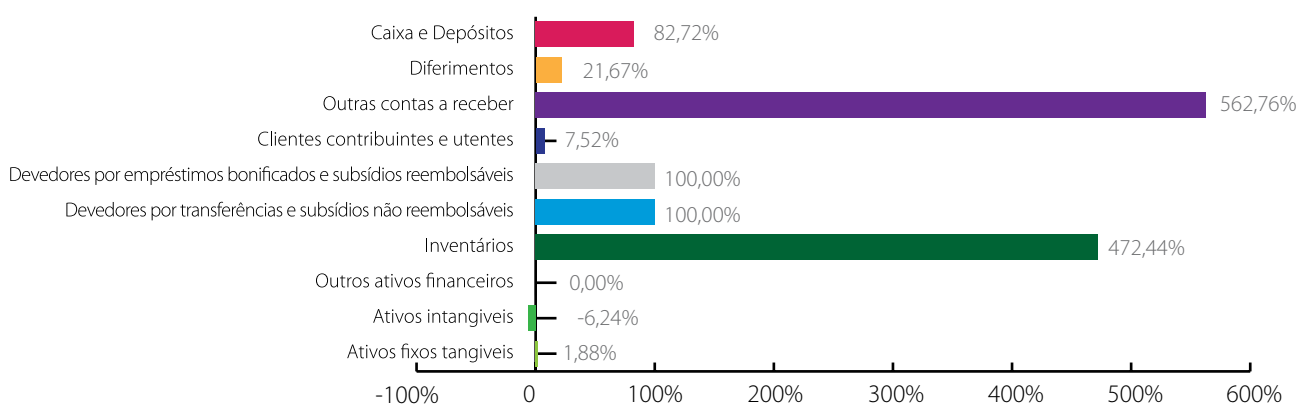


Figura 24 - Evolução do Ativo

O Património Líquido do período atingiu o valor de 13.672.478,05€, uma diminuição de 5,15% face a 2018, representando 76,37% do património líquido e passivo. Por outro lado, o resultado líquido do período de 2019 foi positivo em 65.311,64€, um valor superior ao de 2018 em 1.359.745,13€.

O Passivo Não Corrente tem um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (18,03% do total do Património Líquido e do Passivo), o qual se constitui em exclusivo pelo montante de 762.757,97€ referente ao valor do subsídio reembolsável recebido no âmbito do projeto POSEUR.

O Passivo Corrente tem igualmente um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (19,37%) do total do Património Líquido e do Passivo), sendo que 53,29% correspondem a outras contas a pagar, de entre as quais se destaca as remunerações a liquidar.

	2019	2018	2019	2018		2019	2018
Património Líquido	76,37%	84,23%	13 672 478,05€	14 414 745,54€	Património Líquido	-5,15%	-742 267,49€
Passivo	23,63%	15,77%	4 230 838,17€	2 698 512,57€	Passivo	56,78%	1 532 325,60€
PL	100,00%	100,00%	17 903 316,22€	17 113 258,11€	PL	4,62%	790 058,11€

Quadro 46 – Composição do Património Líquido e Passivo

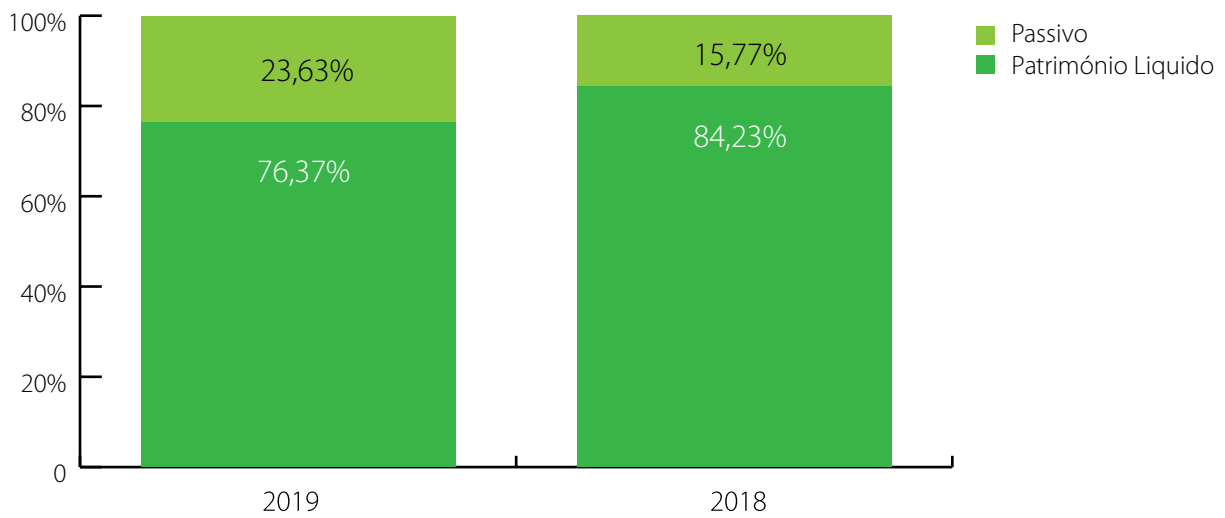


Figura 25 - Composição do Património Líquido e do Passivo

4.2. Contas de Resultados

Os resultados líquidos do período foram positivos em 65.311,64€, tendo para tal contribuído o facto de se ter verificado Resultados antes de Depreciação e Gastos de Financiamento positivos em 1.032.949,41€ (Quadro 47).

	2019	2018		Euros
RADGF	1 032 949,41	-231 810,67	1 264 760,08	Resultados Antes de Depreciação e Gastos de Financiamento
RO	78 687,35	-1 291 712,99	1 370 400,34	Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento)
RAI	65 311,64	-1 294 433,49	1 359 745,13	Resultado Antes de Impostos
RLE	65 311,64	-1 294 433,49	1 359 745,13	-105,05% Resultados Líquidos Exercício

Quadro 47 – Composição do Resultado Líquido

A Figura 26 mostra a evolução dos vários tipos de resultados do exercício de 2018 para o de 2019.

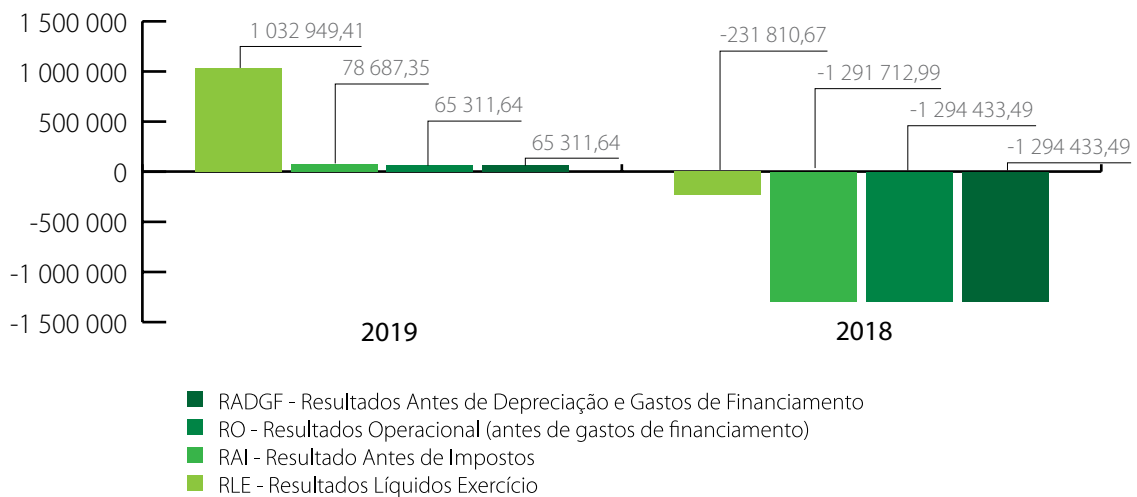


Figura 26 Evolução dos Resultados

4.2.1. Estrutura dos Rendimentos

O quadro 4 apresenta a estrutura dos rendimentos do período e a variação destes relativamente a 2018. Consta-se que os rendimentos relativos a transferências e subsídios correntes obtidos são os que têm um peso mais significativo na estrutura dos rendimentos (75,81%), seguindo-se os rendimentos com impostos e taxas (13,41%). Esta situação reflete o que se verificou nos anos anteriores.

Rendimentos e Ganhos	2018	Peso	2019	Peso	Varição Absoluta
Impostos, contribuições e taxas	1 915 107,66 €	12,93%	2 137 400,54 €	13,41%	222 292,88 €
Vendas	61 244,52 €	0,41%	57 529,03 €	0,36%	- 3 715,49 €
Prestações de serviços e concessões	434 753,94 €	2,93%	394 582,38 €	2,48%	- 40 171,56 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	11 536 261,55 €	77,87%	12 078 977,67 €	75,81%	542 716,12 €
Outros rendimentos e ganhos	867 443,70 €	5,86%	1 265 146,96 €	7,94%	397 703,26 €
Total	14 814 811,37 €	100,00%	15 933 636,58 €	100,00%	1 118 825,21 €

Quadro 48 – Estrutura de Rendimentos

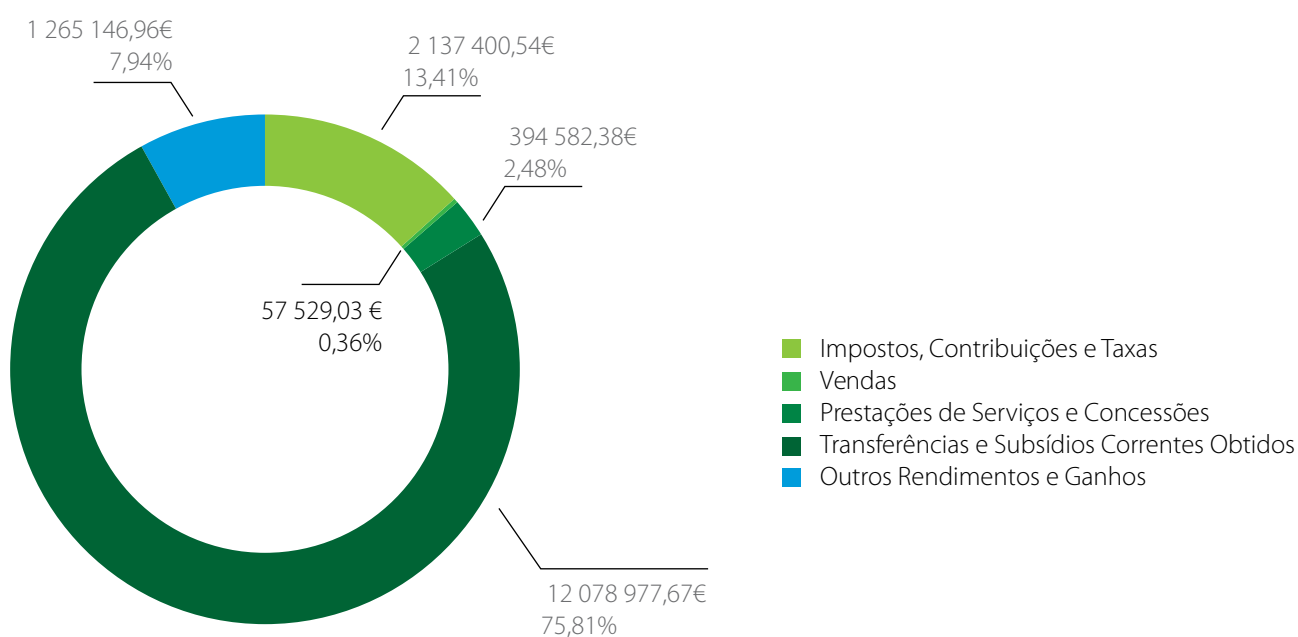


Figura 27 - Estrutura de Rendimentos

Podemos observar um aumento na rubrica de impostos e taxas, devido ao aumento da cobrança de dívidas de clientes e utentes.

4.2.2. Estrutura dos Gastos

A estrutura dos gastos do período é apresentada no quadro 49 e na Figura 28. Como se pode verificar, os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos são os grandes responsáveis pelo volume de gastos em 2018, atingindo os 79,19% e 9,33%, respetivamente, seguindo-se os gastos com depreciação (6,01%).



Os fornecimentos e serviços externos, as transferências e subsídios concedidos, os gastos de depreciação e amortização e a imparidade de dívidas a receber diminuíram enquanto os restantes gastos aumentaram.

Gastos e perdas	2018	Peso	2019	Peso	Varição Absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15 063,83 €	0,09%	3 199,48 €	0,02%	- 1 864,35 €
Fornecimentos e serviços externos	1 939 908,61 €	12,04%	1 480 361,19 €	9,33%	- 459 547,42 €
Gastos com o pessoal	12 206 114,12 €	75,77%	12 566 875,03 €	79,19%	360 760,91 €
Transferências e subsídios concedidos	630 709,26 €	3,92%	419 695,84 €	2,64%	- 211 013,42 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	141 264,90 €	0,88%	55 046,86 €	0,35%	- 86 218,04 €
Outros gastos e perdas	113 561,32 €	0,70%	375 508,77 €	2,37%	261 947,45 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1 059 902,32 €	6,58%	954 262,06 €	6,01%	- 105 640,26 €
Juros e gastos similares suportados	2 834,59 €	0,02%	13 668,21 €	0,09%	10 833,62 €
Total	16 109 358,95 €	100,00%	15 868 617,44 €	100,00%	- 240 741,51 €

Quadro 49 – Estrutura de Gastos e Perdas

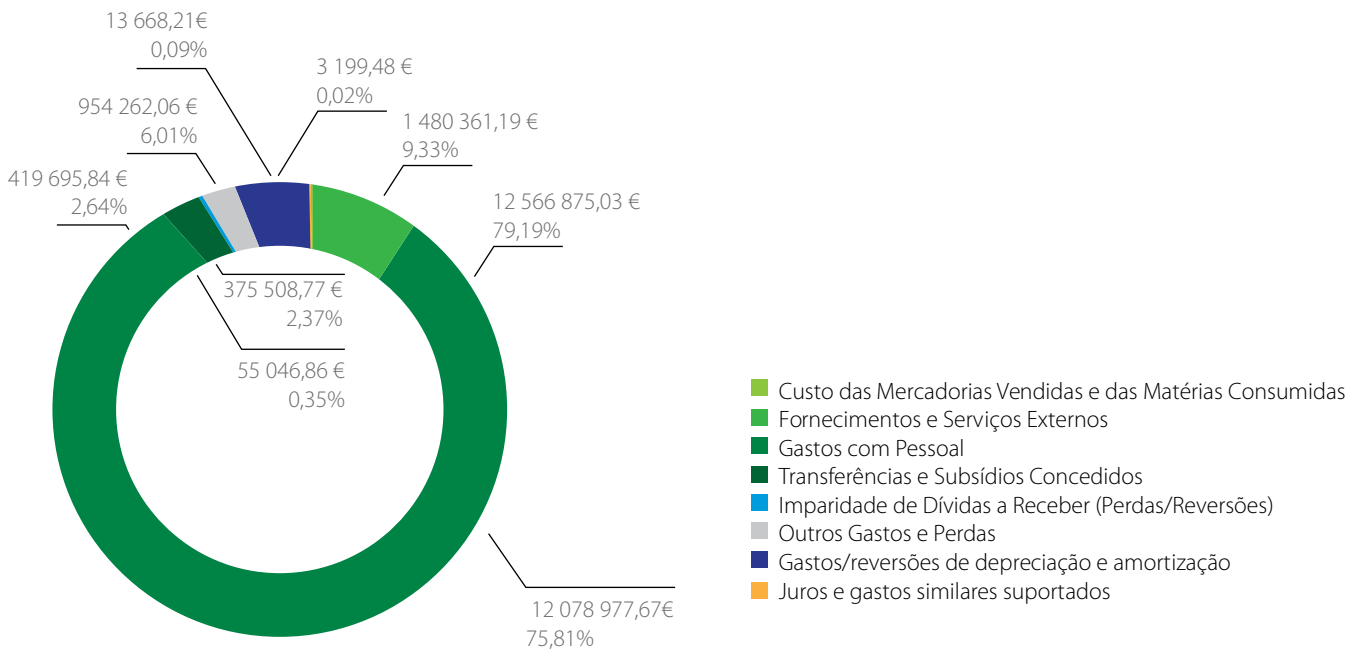


Figura 28 - Estrutura de Gastos e Perdas

5. Indicadores Económico e Financeiro Utilizados

No mapa abaixo estão apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do IPT.

		Exercício de 2019			
		2019	2018	Variação	Variação %
Financeiros e Económicos	Liquidez Geral	0,28	0,20	0,08	37,90%
	Liquidez Imediata	2,89%	2,06%	0,008	39,81%
	Fundo de Maneio Líquido (em euros)	-3 126 937,53	-2 075 781,22	-1 051 156,31	50,64%
	Rentabilidade do ativo líquido	0,36%	-7,56%	0,08	-104,82%
	Rentabilidade dos fundos próprios	0,00	-0,09	0,09	-105,32%
	Cash-flow (em euros)	1 019 573,70	-234 531,17	1 254 104,87	-534,73%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	2,53%	2,90%	-0,0037	-12,87%
	Autonomia Financeira	76,37%	84,23%	-0,08	-9,34%
	Solvabilidade	323,16%	534,17%	-2,11	-39,50%
	Endividamento	23,63%	15,77%	0,08	49,87%
Indicadores Orçamentais	Despesas com pessoal / Receita OE	-1,19	-1,14	-0,049	4,28%
	Despesas com pessoal / Despesas totais	83,60%	86,76%	-0,032	-3,65%
	Despesa de capital / Despesas totais	6,18%	0,94%	0,052	554,84%
	Despesas correntes / Despesas totais	93,82%	99,06%	-0,052	-5,29%
	(Receita própria + Receita SGA) / Receitas Totais	20,94%	23,81%	-0,029	-12,05%
	Receita do OE / Receita total (sem SGA)	70,10%	76,74%	-0,0664	-8,65%
	Venda de bens e serviços correntes / Receita total (sem SGA)	4,28%	4,84%	-0,0056	-11,50%
	Receita de propinas / Receita total (sem SGA)	12,97%	13,13%	-0,0016	-1,19%

Quadro 50 – Indicadores Financeiros, Económicos e Orçamentais - 2019

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante (elementos ativos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneio líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneio necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida.



Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido, quando considerado na equação de Dupont mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

6. Contabilidade de Gestão

O IPT e os SAS não possuem uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27 e considerando que no ano de 2019 se verificou a implementação do SNC-AP, não se verificou a disponibilidade para a existência de uma contabilidade de gestão, de modo a produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação necessária à tomada de decisão.

No entanto, encontra-se em curso um estudo exaustivo de forma a ser possível implementar uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27.



7. Mapas Obrigatórios e Anexos às Demonstrações Financeiras

7.1. Balanço Consolidado

Quinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar
Tel: 249 328 100. Fax 249 328 186
NIF: 503 767 549
email: geral@ipt.pt
www.ipt.pt

BALANÇO

SNC-AP

Dezembro 2019

Divisa: Eur

Rubricas	Notas	Datas	
		2019	2018 (reexpressa)
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	16 742 954,12	16 433 402,10
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	9 961,46	10 624,66
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros	22	46 500,00	46 500,00
Ativos por impostos diferidos			
		16 799 415,58	16 490 526,76
Ativo corrente			
Inventários	10	8 307,86	1 451,30
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14	24 658,42	24 658,42
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	9, 18	439 370,60	408 646,19
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18	452 467,27	68 270,31
Diferimentos	18	78 985,11	64 915,32
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1, 18	100 111,38	54 789,81
		1 103 900,64	622 731,35
Total do ativo		17 903 316,22	17 113 258,11

Património Líquido			
Património/Capital		5 638 848,90	5 638 848,90
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		6 345,01	6 345,01
Resultados transitados		-1 935 307,17	-596 032,50
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		9 897 279,67	10 660 017,62
Resultado líquido do período		65 311,64	-1 294 433,49
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do património líquido		13 672 478,05	14 414 745,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	14	762 757,97	44 841,18
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		762 757,97	44 841,18
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	18	308 380,89	277 189,63
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18	898 700,63	482 856,84
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	18	338 848,00	3 214,26
Outras contas a pagar	18	1 848 165,24	1 808 194,03
Diferimentos		73 985,44	82 216,63
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		3 468 080,20	2 653 671,39
Total do passivo		4 230 838,17	2 698 512,57
Total do património líquido e do passivo		17 903 316,22	17 113 258,11

Quadro 51 – Balanço Consolidado 2019

7.2. Demonstração de Resultados Consolidada

Demonstração dos Resultados por Naturezas			
Quinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar Tel: 249 328 100 . Fax 249 328 186 NIF: 503 767 549 email: geral@ipt.pt www.ipt.pt	SNC-AP	Dezembro 2019	
Divisa: EUR			
Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018 (Reexpressa)
Impostos, contribuições e taxas		2 137 400,54	1 915 107,66
Vendas		57 529,03	61 244,52
Prestações de serviços e concessões		394 582,38	434 753,94
Transferências e subsídios correntes obtidos		12 078 977,67	11 536 261,55
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 199,48	-15 063,83
Fornecimentos e serviços externos		-1 480 361,19	-1 939 908,61
Gastos com o pessoal		-12 566 875,03	-12 206 114,12
Transferências e subsídios concedidos		-419 695,84	-630 709,26
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-55 046,86	-141 264,90
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		1 265 146,96	867 443,70
Outros gastos e perdas		-375 508,77	-113 561,32
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		1 032 949,41	-231 810,67
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-954 262,06	-1 059 902,32
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78 687,35	-1 291 712,99
Juros e rendimentos similares obtidos		292,50	114,09
Juros e gastos similares suportados		-13 668,21	-2 834,59
Resultado antes de impostos		65 311,64	-1 294 433,49
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		65 311,64	-1 294 433,49
		65 311,64	

Quadro 52 – Demonstração de Resultados Consolidada

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada

Demonstração dos Resultados por Naturezas				
			SNC-AP	Dezembro 2019
Rubricas	Notas	Períodos		
		2019	2018	
				(Reexpressa)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		394 316,89 €	372 768,66 €	
Recebimentos de contribuintes		1 962 177,57 €	1 823 281,48 €	
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		11 062 282,27 €	- €	
Recebimentos de utentes		354 394,87 €	300 116,67 €	
Pagamentos a fornecedores		- 1 657 739,38 €	- 1 692 893,23 €	
Pagamentos ao pessoal		- 6 631 692,44 €	- 6 581 749,00 €	
Pagamentos a contribuintes/utentes		- 6 387,54 €	- 14 934,08 €	
Pagamentos de transferências e subsídios correntes		- 326 208,96 €	- €	
Pagamentos de prestações sociais		- €	- €	
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		- €	- €	
Caixa gerada pelas operações		5 151 071,28 €	- 5 793 409,50 €	
Outros recebimentos/pagamentos		- 4 652 385,69 €	5 698 710,72 €	
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		498 685,59 €	- 94 698,78 €	
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		- 938 420,16 €	- 114 694,61 €	
Activos intangíveis		- 492,00 €	- 2 279,79 €	
Propriedades de investimento				
Investimentos financeiros				
Outros activos			- 292,26 €	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis				
Activos intangíveis				
Propriedades de investimento				
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Subsídios ao investimento				
Transferências de capital		485 548,14 €		
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		- 453 364,02 €	-117 266,66 €	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital				
Outras operações de financiamento				
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (C)				

Demonstração dos Resultados por Naturezas			
	SNC-AP	Dezembro 2019	
Rubricas	Notas	Períodos	
		2019	2018
			(Reexpressa)
Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		45 321,57 €	- 211 965,44 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		47 189,14 €	266 755,25 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		100 111,38 €	54 789,81 €
Conciliação entre Caixa e seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		54 789,81 €	266 755,25 €
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		54 789,81 €	266 755,25 €
De execução orçamental		36 510,61 €	99 644,36 €
De operações de tesouraria		18 279,20 €	167 110,89 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		100 111,38 €	54 789,81 €
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		100 111,38 €	54 789,81 €
De execução orçamental		30 494,58 €	36 510,61 €
De operações de tesouraria		69 616,80 €	18 279,20 €
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.			

Quadro 53 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada



7.4. Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (2019)



Quinta do Contador - Estrada da Serra, 2300-313 Tomar
Tel: 249 328 100, Fax: 249 328 186
NIF: 503 767 549
email: geral@ipt.pt
www.ipt.pt

SNC-AP

Património Líquido Atribuído aos Detentores do Património Líquido da Entidade Mãe

Descrição	Notas	Património Líquido Atribuído aos Detentores do Património Líquido da Entidade Mãe					Resultados Transitados
		Capital/ Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instru- mentos de Capi- tal Próprio	Prémios de Emissão	Reservas	
Posição no Início do Período (1)		5 638 848,90				6 345,01	-1 380 296,66
Alterações no Período							
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Correção de erros materiais							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização							
Excedentes de revalorização e respectivas variações							
Transferências e subsídios de capital							
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-555 010,51
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-555 010,51
Resultado Líquido Do Período (3)							
Resultado Integral (4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-555 010,51
Operações Com Detentores De Capital No Período							
Subscrições de capital/património							
Subscrições de prémios de emissão							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		5 638 848,90	0,00	0,00	0,00	6 345,01	-1 935 307,17

Quadro 54 - Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (2019)


Demonstração das Alterações no Património Líquido

 Após Apuramentos 2019
 (EURO)

					Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total		
		10 660 017,62		14 924 914,87		14 924 914,87
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
		-762 737,95		-1 317 748,46		-1 317 748,46
0,00	0,00	-762 737,95	0,00	-1 317 748,46		-1 317 748,46
			65 311,64	65 311,64		65 311,64
0,00	0,00	-762 737,95	65 311,64	-1 252 436,82		-1 252 436,82
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
0,00	0,00	9 897 279,67	65 311,64	13 672 478,05	0,00	13 672 478,05

Demonstrações das Alterações no Património Líquido Consolidada (2018)



Quinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar
Tel: 249 328 100 . Fax 249 328 186
NIF: 503 767 549
email: geral@ipt.pt
www.ipt.pt

SNC-AP

Património Líquido Atribuído aos Detentores do Património Líquido da Entidade Mãe

Descrição	Notas	Património Líquido Atribuído aos Detentores do Património Líquido da Entidade Mãe					Resultados Transitados
		Capital/ Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instru- mentos de Capi- tal Próprio	Prémios de Emissão	Reservas	
Posição no Início do Período (1)		5 638 848,90				6 345,01	-119 760,67
Alterações no Período							
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Correção de erros materiais							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização							
Excedentes de revalorização e respectivas variações							
Transferências e subsídios de capital							
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-476 271,83
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-476 271,83
Resultado Líquido Do Período (3)							
Resultado Integral (4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-476 271,83
Operações Com Detentores De Capital No Período							
Subscrições de capital/património							
Subscrições de prémios de emissão							
Entradas para cobertura de perdas							
Outras operações							
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		5 638 848,90	0,00	0,00	0,00	6 345,01	-596 032,50

Quadro 55 - Demonstrações das Alterações no Património Líquido Consolidada (2018)

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Após Apuramentos 2018

(Reexpressa)

(EURO)

					Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total		
				5 525 433,24		5 525 433,24
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
		10 003 361,35		10 003 361,35		10 003 361,35
		656 656,27		180 384,44		180 384,44
0,00	0,00	10 660 017,62	0,00	10 183 745,79		10 183 745,79
			-1 294 433,49	-1 294 433,49		-1 294 433,49
0,00	0,00	10 660 017,62	-1 294 433,49	8 889 312,30		8 889 312,30
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
				0,00		0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
0,00	0,00	10 660 017,62	-1 294 433,49	14 414 745,54	0,00	14 414 745,54

7.5. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental



RUB.	RECEBIMENTOS	n	n-1
	Saldo de gerência anterior		
	Operações orçamentais [1]	36 510,61	99 644,36
	Devolução do saldo oper. orçamentais		
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras		
	Operações de tesouraria [A]	51 337,60	167 110,89
	Receita corrente		
R1	Receita Fiscal		
R11	Impostos diretos		
R12	Impostos indiretos		
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 949 385,27	1 825 016,65
R4	Rendimentos de propriedade		
R5	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português	10 545 850,00	10 669 417,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	6 073,03	83 667,37
R5113	Segurança Social		
R5114	Administração Regional		
R5115	Administração Local		
R512	Exterior - U E	373 601,24	199 472,28
R513	Outras	122 030,20	65 492,21
R52	Subsídios correntes	172 545,12	87 783,30
R6	Venda de bens e serviços	643 318,45	510 007,74
R7	Outras receitas correntes		
	Receita de capital		
R8	Venda de bens de investimento		
R9	Transferências e subsídios de capital		
R91	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades	12 421,90	550,45
R9113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional		
R9115	Administração Local		
R912	Exterior - U E	471 446,24	266 249,30
R913	Outras		
R92	Subsídios de capital		
R10	Outras receitas de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	12 273,49	6 816,33
	Receita efetiva [2]	14 308 944,94	13 833 086,37
	Receita não efetiva [3]	717 916,79	
R12	Receita com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros	717 916,79	
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	15 063 372,34	13 932 730,73
	Operações de tesouraria [B]	1 787 407,38	50 392,38

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

APÓS APURAMENTOS 2019
(Reexpressa) (EURO)

RUB.	PAGAMENTOS	n	n-1
Despesa corrente			
D1	Despesas com o pessoal		
D11	Remunerações Certas e Permanentes	9 735 828,34	9 295 231,09
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	109 721,10	72 232,32
D13	Segurança Social	2 275 321,43	2 330 559,78
D2	Aquisição de bens e serviços	1 470 830,84	1 314 281,22
D3	Juros e outros encargos		
D4	Transferências e subsídios correntes		
D41	Transferências correntes		
D411	Administrações Públicas		
D4111	Administração Central - Estado Português		
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 111,00
D4113	Segurança Social		
D4114	Administração Regional		
D4115	Administração Local		5 500,00
D412	Entidades do setor não lucrativo	50 688,98	53 056,24
D413	Famílias	386 449,74	480 526,76
D414	Outras	19 900,00	25 864,35
D42	Subsídios correntes	8 000,00	5 000,00
D5	Outras despesas correntes	46 744,91	72 021,09
Despesa de capital			
D6	Aquisição de bens de capital	929 392,42	119 222,53
D7	Transferência e subsídios de capital		
D71	Transferências de capital		
D711	Administrações Públicas		
D7111	Administração Central - Estado Português		
D7112	Administração Central - Outras entidades		
D7113	Segurança Social		
D7114	Administração Regional		
D7115	Administração Local		
D712	Entidades do setor não lucrativo		
D713	Famílias		
D714	Outras		
D72	Subsídios de capital		
D8	Outras despesas de capital		
Despesa efetiva [5]		15 032 877,76	13 896 220,12
Despesa não efetiva [6]		0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros		
D10	Despesa com passivos financeiros		
Soma [7]=[5]+[6]		15 032 877,76	13 896 220,12
Operações de tesouraria [C]		1 736 069,78	199 224,07
Saldo para a gerência seguinte			
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		30 494,58	36 510,61
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]		69 616,80	18 279,20
Saldo global [2]-[5]		-723 932,82	-63 133,75
Despesa primária		15 032 877,76	13 896 220,12
Saldo corrente		-290 682,03	-218 527,30
Saldo de capital		-433 250,79	148 577,22
Saldo primário		-723 932,82	-63 133,75
Receita total [1]+[2]+[3]		15 063 372,34	13 932 730,73
Despesa total [5]+[6]		15 032 877,76	13 896 220,12

7.6. Demonstração dos Direitos e Obrigações por Natureza



RUB.	LIQUIDAÇÕES	n	n-1
	Receita corrente		
R1	Receita fiscal		
R11	Impostos diretos		
R12	Impostos indiretos		
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 144 921,38	1 922 892,12
R4	Rendimentos de propriedade		
R5	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português	10 545 850,00	10 669 417,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	6 073,03	83 667,37
R5113	Segurança Social		
R5114	Administração Regional		
R5115	Administração Local		
R512	Exterior - U E	374 575,78	199 472,28
R513	Outras	87 980,20	245 392,21
R52	Subsídios correntes	172 545,12	87 783,30
R6	Venda de bens e serviços	664 457,69	537 829,15
R7	Outras receitas correntes	305,55	
	Receita de capital		
R8	Venda de bens de investimento		
R9	Transferências e subsídios de capital		
R91	Transferências de Capital		
R911	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades	12 421,90	1 550,45
R9113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional		
R9115	Administração Local		
R912	Exterior - U E	471 446,24	266 249,30
R913	Outras		
R92	Subsídios de capital		
R10	Outras receitas de capital		
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	15 127,77	6 144,61
	Receita efetiva [2]	14 495 704,66	14 020 397,79
	Receita não efetiva [3]	717 916,79	
R12	Receita com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros	717 916,79	
	Receital total [4]=[1]+[2]+[3]	15 213 621,45	14 020 397,79

Quadro 57 – Demonstração dos Direitos e Obrigações por Natureza

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

APÓS APURAMENTOS 2019

(Reexpressa) (EURO)

RUB.	OBRIGAÇÕES	n	n-1
	Despesa corrente		
D1	Despesas com o pessoal		
D11	Remunerações Certas e Permanentes	10 513 261,21	9 775 984,98
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	109 721,10	72 232,32
D13	Segurança social	2 397 642,50	2 330 559,78
D2	Aquisição de bens e serviços	1 768 491,33	1 568 102,10
D3	Juros e outros encargos		
D4	Transferências e subsídios correntes		
D41	Transferências correntes		
D411	Administrações Públicas		
D4111	Administração Central - Estado Português		
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 111,00
D4113	Segurança Social		
D4114	Administração Regional		
D4115	Administração Local		5 500,00
D412	Entidades do setor não lucrativo	50 688,98	53 056,24
D413	Famílias	386 705,92	505 264,66
D414	Outras	19 900,00	25 864,35
D42	Subsídios	8 000,00	5 000,00
D5	Outras despesas correntes	56 382,62	73 648,88
	Despesa de capital		
D6	Aquisição de bens de capital	954 762,29	146 431,57
D7	Transfeência e subsídios de capital		
D71	Transferências de capital		
D711	Administrações Públicas		
D7111	Administração Central - Estado Português		
D7112	Administração Central - Outras entidades		
D7113	Segurança Social		
D7114	Administração Regional		
D7115	Administração Local		
D712	Instituições sem fins lucrativos		
D713	Famílias		
D714	Outras		
D72	Subsídios de capital		
D8	Outras despesas de capital		
	Despesa efetiva [5]	16 265 555,95	14 566 755,88
	Despesa não efetiva [6]		
D10	Despesa com ativos financeiros		
D11	Despesa com passivos financeiros		
	Despesa total [7]=[5]+[6]	16 265 555,95	14 566 755,88

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Demonstrações Financeiras

O Relatório de Contas Consolidado de 2019 mostra o desempenho orçamental, financeiro e económico do IPT e SAS, evidenciando em particular a forma como são usados os recursos, as fontes de financiamento, a execução orçamental, a situação patrimonial e ainda o desempenho económico.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2019 e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativo ao período anterior.

As demonstrações financeiras apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras serão mantidas de um período para o outro. Refere-se que a apresentação e classificação de itens, são agregados em classes e contas principais de acordo com a sua natureza.

Na preparação das demonstrações financeiras o IPT tomou como base as principais características qualitativas que são a relevância, a fiabilidade, a compreensibilidade, a oportunidade, a comparabilidade e a verificabilidade.

As características qualitativas da informação incluída no relato financeiro são os atributos que fazem com que essa informação seja útil e oportuna para os utilizadores das demonstrações financeiras e atinja os objetivos do relato financeiro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, e de acordo com as NCP (SNC-AP), a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico.

Desagregação de Caixa e Depósitos

Conta	Euros
Caixa	- €
Depósitos à ordem	100.111,38 €
Depósitos à ordem no Tesouro	90.976,88 €
Depósitos bancários à ordem	9.134,50 €
Depósitos a prazo	- €
Depósitos consignados	- €
Depósitos de garantias e cauções	- €
Total de caixa e depósitos	100.111,38 €

Quadro 58 – Desdobramento de Caixa e Depósitos

O caixa, os depósitos bancários contem valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.



Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

2.1. Bases de Mensuração

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Gestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. O Conselho de Gestão entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela entidade foram as seguintes:

2.1.1. Pressupostos de Continuidade

De acordo com o pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

2.1.2. Pressuposto do Acréscimo (ou da periodização económica)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

2.1.3. Consistência da Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

2.1.4. Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

2.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

2.1.6. Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2019 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior, porém, tendo em conta a adoção do SNC-AP, foi necessário proceder a algumas alterações/reclassificações.

2.1.7. Classificação de Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.1.8. Principais Estimativas e Julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Gestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 incluem análises de imparidade e ajustamentos aos valores do ativo e imparidades.

2.1.9. Acontecimentos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

2.1.10. Alterações de Políticas, Estimativas e Erros

Durante o exercício de 2019 embora não tenham ocorrido alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores, cuja natureza e respetivas quantias se encontram divulgadas nas notas 5 e 14.1.

3. Ativos Intangíveis Consolidados

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas no Classificador Complementar 2 do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1. Ativos Intangíveis – Variação das Amortizações e Perdas por Imparidades Acumuladas

	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	928 235,38 €	925 205,00 €		3 030,38 €	928 235,38 €	926 360,20 €		1 875,18 €
Propriedade industrial e intelectual	7 594,28 €			7 594,28 €	8 086,28 €			8 086,28 €
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	935 829,66 €	925 205,00 €	- €	10 624,66 €	936 321,66 €	926 360,20 €	- €	9 961,46 €

Quadro 59 - Ativos Intangíveis – Variação das Amortizações e Perdas por Imparidades Acumuladas

3.2. Ativos Intangíveis – Quantia Escriturada e Variações no Período

Ativos Intangíveis	Quantia Escriturada Inicial	Variações No Período								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	3 030,38 €						- 1 155,20 €			1 875,18 €
Propriedade industrial e intelectual	7 594,28 €	492,00 €								8 086,28 €
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	10 624,66 €	492,00 €	- €	- €	- €	- €	- 1 155,20 €	- €	- €	9 961,46 €

Quadro 60 - Ativos Intangíveis – Quantia Escriturada e Variações no Período

3.3. Ativos Intangíveis – Adições

Ativos Intangíveis	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação										
Propriedade industrial e intelectual		492,00 €								492,00 €
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total		492,00 €								492,00 €

Quadro 61 - Ativos Intangíveis – Adições

3.4. Ativos Intangíveis – Diminuições

No presente ano económico não se registaram diminuições de ativos fixos intangíveis

4. Acordos de Concessão de Serviços: Concedente

Reconhecimento e mensuração de um ativo de concessão de serviços.

O ativo de concessão de serviços encontra-se contabilizado de acordo com a NCP5—Ativos Fixos Tangíveis.

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 4 às entidades relativamente a acordos de concessão de serviços.

Ativo de Concessão	Período de Concessão	Valor do Contrato	Pagamentos ao Concessionário		
			Anos Anteriores	Ano Corrente	Anos Futuros
Unidade Alimentar – Campus do IPT	01/09/17 a 31/08/20	237.101,62€	111.271,09€	81.830,53€	20.000,00€
Unidade Alimentar – Campus do IPT	09/09/19 a 31/08/20	20.029,00€	- €	9003,90€	11.025,10€
Unidade Alimentar – Campus da ESTA	01/10/17 a 31/08/19	65.828,97€	45.539,86€	22.289,11€	- €
Unidade Alimentar – Campus da ESTA	09/09/19 a 31/08/20	41.527,50€	- €	21.036,97€	20.490,53€

Quadro 62 - Acordos de Concessão de Serviços: Concedente

5. Ativos Fixos Tangíveis Consolidados

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, previstos no Classificador Complementar 2 do DL n.º 192/2015, de 11 de setembro. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem disponíveis para uso.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Ativos Fixos Tangíveis - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas

No quadro seguinte encontram-se expressas as depreciações acumuladas, não se tendo verificado perdas por imparidade.

Ativos Fixos Tangíveis	Início Do Período			Final Do Período				
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Outros ativos fixos tangíveis	38 480 979,10	22 047 577,00		16 433 402,10	38 783 019,15	22 040 065,03		16 742 954,12
Terrenos e recursos naturais	4 548 000,00			4 548 000,00	4 548 000,00			4 548 000,00
Edifícios e outras construções	19 393 680,20	8 481 073,83		10 912 606,37	20 566 753,35	9 034 645,52		11 532 107,83
Equipamento básico	8 501 541,01	7 876 871,48		624 669,53	8 275 201,31	7 696 975,52		578 225,79
Equipamento de transporte	246 777,32	245 498,97		1 278,35	126 808,72	126 227,57		581,15
Equipamento administrativo	3 883 569,46	3 815 753,71		67 815,75	3 345 595,30	3 295 232,92		50 362,38
Equipamentos biológicos								
Outros	1 907 411,11	1 628 379,01		279 032,10	1 920 186,92	1 886 983,50		33 203,42
Ativos fixos tangíveis em curso					473,55			473,55
TOTAL	38 480 979,10	22 047 577,00		16 433 402,10	38 783 019,15	22 040 065,03		16 742 954,12

Quadro 63 - Ativos Fixos Tangíveis - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas

5.2. Ativos Fixos Tangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período

No quadro seguinte encontram-se evidenciadas as quantias escrituradas e as variações ocorridas nos ativos fixos tangíveis.

Em 2019 foi detetado no IPT, que o bem com o n.º 23440 – Livro “Physical Chemistry – c/ CD-ROM, adquirido em 2002 continha um erro na atribuição do valor patrimonial.

O valor do bem deveria ser 54,67€, tendo-lhe sido atribuído o valor de 510.224,00€, originando uma regularização no montante de 510.169,33€. Este erro deveu-se ao facto de ao ser registado o bem, ter sido colocado o número do documento de despesa em vez do valor do bem.

Tendo em conta que a situação já perdurava há vários anos, a mesma foi reconhecida retrospectivamente como um erro, de acordo com o parágrafo 36 da NCP 2, registando o efeito da diminuição do ativo e dos fundos patrimoniais diretamente, inclusive em 2018, conforme demonstrado no quadro seguinte.

	Resultados Transitados	Ativos Fixos Tangíveis
Saldo em 31/12/2018 (como relatado anteriormente)	1,106,201,83€	16 943 571,43 €
Erro material na valorização do bem n.º 23440 do IPT	(510.169,33€)	(510.169,33€)
Saldo em 31/12/2018 (reexpresso)	596.032,50€	16,433,402,10€

Quadro 64 – Reexpresso do Saldo AFT e Resultados Transitados de 2018

Foram desreconhecidos, por motivo de abate, no IPT, os seguintes bens de ativos fixos tangíveis, tendo sido objecto de anulação as respetivas depreciações acumuladas:

- veículo autocarro MAN (n.º de inventário 0025362), no valor de 102.384,52€;
- veículo Renault Mégane RT 1.4 (bem n.º 0025365) no valor de 17.584,08€;
- equipamento e mobiliário de ensino no valor de 272.883,65€;
- equipamento de biblioteca no valor de 25.909,29€;
- equipamento e material informático no valor de 541.225,20€.

Procedeu-se, ainda no decorrer de 2019, à inventariação no IPT do bem veículo Seat com a matrícula “XT-76-96”, o qual se destina exclusivamente a investigação do IPT, ao qual foi atribuído o valor patrimonial de 0,00€.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia Escriturada Inicial	Variações no Período								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros										
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis	16 433 402,10	1 263 377,53					-953 106,86		-718,65	16 742 954,12
Terrenos e recursos naturais	4 548 000,00									4 548 000,00
Edifícios e outras construções	10 912 606,37	1 173 073,15					-553 571,69			11 532 107,83
Equipamento básico	624 669,53	73 171,89					-118 896,98		-718,65	578 225,79
Equipamento de transporte	1 278,35	0					-697,20			581,15
Equipamento administrativo	67 815,75	3 883,13					-21 336,50			50 362,38
Equipamentos biológicos										
Outros	279 032,10	12 775,81					-258 604,49			33 203,42
Ativos fixos tangíveis em curso		473,55								473,55
Total	16 433 402,10	1 263 377,53					-953 106,86		-718,65	16 742 954,12

LEGENDA: (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)

Quadro 65 – AFT – Quantia Escriturada e Variações no Período

No final de 2019, não tendo sido entregue em tempo útil no IPT um bem valorizado em 473,55€ (bem n.º 0038358 – aspirador de pó conservação CV55), foi o mesmo valorizado como ativo fixo tangível em curso.

5.2.A. Ativos Fixos Tangíveis – Adições

Em 2019, no IPT, registaram-se ao nível dos ativos fixos tangíveis adições por aquisição, no valor de 1.208.407,90€, e, por doação, no valor de 13.788,20€.

No que respeita aos bens doados, refere-se que em agosto de 2019 foi feita uma doação ao IPT de livros, aos quais foi atribuído um valor de 6.000,00€ pelo doador.

Realizada uma pesquisa de mercado, o acervo bibliográfico foi revalorizado, tendo o mesmo sido valorizado por 13.788,20€.

Nos SAS, em meados de dezembro de 2019 foi adquirido o bem com o número de inventário 0031710 - Secador de Roupa Primux DX16 (16Kg) tambor reversível – no valor de 6.092,93€, o qual foi entregue nas nossas instalações no último dia útil de dezembro. Refere-se que a entidade a quem foi adjudicado o bem

não dispunha em stock o mesmo, e que, também ela teve que aguardar a entrega desse bem por parte do seu fornecedor, para posteriormente o poder fornecer aos SAS.IPT. Assim, e tendo em conta a data de entrega, que impossibilitou o seu uso no decorrer de 2019, considerou-se como data de início de utilização janeiro de 2020, pelo que o início do cálculo de amortização irá ocorrer com o início efetivo da sua utilização, razão pela qual não foram calculadas amortizações para o bem em 2019. Esta situação, originou igualmente, que este compromisso não fosse pago no decorrer de 2019.

Ativos Fixos Tangíveis	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Expropriação	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor Do Estado	Dação Em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Outros											
Bens de domínio público em curso											
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis		1 249 115,78 €				13 788,20 €					1 262 903,98 €
Terrenos e recursos naturais											- €
Edifícios e outras construções		1 173 073,15 €									1 173 073,15 €
Equipamento básico		59 383,69 €				13 788,20 €					73 171,89 €
Equipamento de transporte											- €
Equipamento administrativo		3 883,13 €									3 883,13 €
Equipamentos biológicos											- €
Outros		12 775,81 €									12 775,81 €
Ativos fixos tangíveis em curso		473,55 €									473,55 €
TOTAL		1 249 589,33 €	- €	- €	- €	13 788,20 €	- €	- €	- €	- €	1 263 377,53 €

LEGENDA: (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)

5.2.B. Ativos Fixos Tangíveis

No presente ano económico houve necessidade de proceder à regularização no IPT de livros adquiridos em 2013 para posterior venda, mas que por lapso foram inventariados, no valor de 718,65€.

6. Locações

As divulgações respeitantes a locações operacionais apresentam-se no quadro seguinte.

Bens Locados (1)	Valor do Contrato (2)	Pagamentos Efetuados Acumulados (3)				Futuros Pagamentos Mínimos (4)			Total	Valor Presente dos Futuros Pagamentos Mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 Ano	Entre 1 e 5 Anos	Superior a 5 Anos		
		Pagamentos Mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos Mínimos	Rendas Contingentes					
Veículo automóvel	25 979,93 €	3 539,40 €	- €	3 539,40 €	- €	6 567,96 €	15 872,57 €	- €	22 440,53 €	22 440,53 €
Gestão e operação de infraestruturas de rede local cablada	248 968,20 €	16 597,88 €	- €	- €	- €	49 793,64 €	182 576,68 €	- €	232 370,32 €	232 370,32 €
Equipamento informático	3 284,10 €	3 284,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Serviço de cópia e impressão gráfica	22 579,27 €	12 988,21 €	- €	4 633,33 €	- €	4 957,73 €	- €	- €	4 957,73 €	4 957,73 €
Serviço de cópia e impressão	67 939,06 €	5 884,55 €	- €	5 884,55 €	- €	23 270,39 €	38 784,12 €	- €	62 054,51 €	62 054,51 €
Garrafas de gás laboratórios	1 110,70 €	555,35 €	- €	- €	- €	555,35 €	- €	- €	555,35 €	555,35 €
Total	369 861,26 €	42 849,49 €	- €	14 057,28 €	- €	85 145,07 €	237 233,37 €	- €	322 378,44 €	322 378,44 €

Quadro 67 – Locações Operacionais

7. Imparidade de Ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 às entidades relativamente a Imparidade de Ativos.

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado de um ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em



imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Ativo	Natureza	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Modelo Utilizado	
					Justo valor	Valor de Uso
Cientes, Contribuintes e Utentes	Ativo gerador de caixa	1 895 146,01 €	1 895 146,01 €	- €		
Total		1 895 146,01 €	1 895 146,01 €	- €		

Quadro 68 – Imparidades Acumuladas com Clientes Contribuintes e Utentes

- As imparidades no IPT apresentam a seguinte evolução e desagregação:

	2019	2018
Cientes	253 977,63 €	260 010,50 €
Utentes	1 594 143,55 €	1 530 211,78 €
Total	1 848 121,18 €	1 790 222,28 €

Quadro 69 – Imparidades IPT

Foram registadas em cobrança duvidosa as dívidas dos utentes e dos clientes, cujos, prazos de pagamento sejam superiores a 12 meses.

Foram constituídas no período imparidades de estudantes no montante de 221.959,72€ e revertidas imparidades de clientes no valor de 164.060,82€, apresentando um total de 57.898,90€ em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento.

- As imparidades nos SAS.IPT em 31/12/2019 apresentam a seguinte desagregação:

	2019	2018
Cientes	46 898,97 €	48 311,97 €
Utentes	125,86 €	1 564,90 €
Total	47 024,83 €	49 876,87 €

Quadro 70 – Imparidades SAS.IPT

Foram registadas em cobrança duvidosa as dívidas dos utentes e dos clientes, cujos, prazos de pagamento sejam superiores a 12 meses.

Foram revertidas imparidades de clientes e utentes no valor de 2.852,04€, apresentando um total de 47.024,83€ em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento.

10. Inventários

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 10, não contemplando as divulgações de inventários das seguintes naturezas: trabalhos em curso de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados; instrumentos financeiros; ativos biológicos relativos a atividade agrícola e a produção agrícola no ponto de colheita; trabalhos em curso de serviços a prestar sem retribuição direta dos destinatários, ou com uma retribuição simbólica.

Os inventários do IPT encontram-se discriminados nos pontos seguintes, referindo-se que nos SAS não se observa a sua existência.

10.1. Inventários

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade	
		Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	8 307,86 €	- €	8 307,86 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	- €	- €	- €
Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €
Produtos acabados e trabalhos em curso	- €	- €	- €
Total	8 307,86 €	- €	8 307,86 €

Quadro 71 – Inventários em 31/12/2019

10.2. Inventários: Movimentos no Período

O saldo de existências finais de 2019 corresponde ao discriminado no quadro seguinte.

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos no período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	1 451,30 €	10 056,04 €	3 199,48 €						8 307,86 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos acabados e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	1 451,30 €	10 056,04 €	3 199,48 €	- €	- €	- €	- €	- €	8 307,86 €

Quadro 72 – Inventários: Movimentos do Período

14. Rendimento de Transações com Contraprestação

O rendimento é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o IPT e os seus clientes e utentes.

No quadro abaixo são divulgados valores consolidados dos rendimentos de transações com contraprestação de vendas e prestação de serviços:

Rendimentos e ganhos	
Impostos, contribuições e taxas	2 137 400,54 €
Vendas	57 529,03 €
Prestações de serviços e concessão	394 582,38 €
Total	2 589 511,95 €

Quadro 73 – Rendimentos de Transações com Contraprestação de Vendas e Prestações de Serviços

O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

14.1. Rendimento de Transações sem Contraprestação

Os rendimentos de transações sem contraprestação são reconhecidos aquando do reconhecimento do influxo de recursos.

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pelo IPT.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras no IPT e Serviços de Acção Social do IPT são continuamente avaliadas, representando a data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação.

Tipo de rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	- €	- €	- €	- €	- €
Impostos indiretos	- €	- €	- €	- €	- €
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	- €	- €	- €	- €	- €
Taxas	- €	- €	- €	- €	- €
Multas e outras penalidades	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências sem condição	11 746 721,21 €	- €	- €	454 209,94 €	- €
Transferências com condição	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios sem condição	- €	- €	24 658,42 €	24 658,42 €	- €
Subsídios com condição	- €	- €	2 141 785,60 €	1 423 868,81 €	762 757,97 €
Legados, ofertas e doações	- €	- €	- €	- €	- €
Outros	- €	- €	- €	- €	- €
Total	11 746 721,21 €	- €	2 166 444,02 €	1 902 737,17 €	762 757,97 €

Quadro 74 - Rendimentos sem contraprestação

O montante de 11.746.721,21€ corresponde a 11.427.532,38€ do IPT e 319.188,83€ dos SAS.IPT.

O montante de 11.427.532,38€ corresponde a: 10.239.404,00€ de transferências correntes da Administração Central; 18.494,93€ de transferências de Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central; regularizações de saldos de gerência no montante de 30.010,65€; 61.825,00€ de instituições privadas; 47.700,00€ de instituições bancárias; e, 1.030.097,80€ de transferências de outras instituições referentes a projetos.

Foram reconhecidos como rendimentos do período o montante de 454.209,94€ respeitantes a pedidos de pagamento submetidos e adiantamentos, referentes a projetos que se encontram contratualizados entre o IPT e outras entidades (POCH, POCL, entre outros).

Após análise do lançamento do valor recebido no âmbito do Projeto POSEUR-01-1203-FC-000013 | Eficiência Energética Campus IPT, referente à parte do subsídio reembolsável, foi detetado um erro de contabilização, pelo que se procedeu à respetiva regularização cumprindo o disposto nas Notas de Enquadramento do SNC-AP (conforme demonstrado quadro seguinte). Refere-se que a regularização encetada não tem impacto nos resultados, tendo a mesma sido reconhecida retrospectivamente como um erro, de acordo com o parágrafo 36 da NCP 2, registando o efeito da diminuição no ativo e passivo, inclusive em 2018.

	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Credores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Financiamentos Obtidos
Saldo em 31/12/2018 (como relatado anteriormente)	2 141 785,60 €	- €	2 186 626,78 €
Alteração da política contabilística - valorização do bem n.º 24441	(2.141.785,60€)	44 841,18 €	(2.186.626,78€)
Saldo em 31/12/2018 (reexpresso)	- €	44 841,18 €	- €

Quadro 75 – Reexpresso do Subsídio Reembolsável POSEUR 2018

À data de 31/12/2019, no âmbito do Projeto POSEUR-01-1203-FC-000013 | Eficiência Energética Campus IPT, encontram-se recebidos 762.757,97€ respeitantes à parte subsidiada e que será objeto de reembolso 24 meses após a exploração do investimento.

O montante de 319.188,83€ corresponde a 306.446,00€ de transferências correntes da Administração Central, e 12.742,83€ de transferências do IPT para atribuição de subsídios pontuais às Associações de Estudantes e Tuna.

17. Acontecimentos Após a Data de Relato

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

No decurso dos primeiros meses de 2020, tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção das populações com o vírus Covid-19, tendo diversos governos, autoridades e agentes económicos, implementado um conjunto de iniciativas com impacto na mobilidade das populações e na economia global.

Os efeitos da disseminação do vírus estão a ser analisados pelas autoridades competentes, estando a ser implementadas diversas iniciativas com impacto na situação atual. Face à natureza das medidas já implementadas e eventuais futuras iniciativas, prevê-se que a economia nacional em geral será afetada significativamente pela pandemia, antevendo-se um cenário de recessão económica.

A Entidade está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes. Procurando minimizar os possíveis riscos associados à pandemia e, na sequência das recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Entidade implementou e implementará planos de contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores, alunos e da comunidade em geral.

No entanto, face ao atual cenário de elevada incerteza e rápida evolução da pandemia, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade da Entidade, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão em 12/06/2020.

Entre a data de relato e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão não ocorreram acontecimentos, quer favoráveis, quer desfavoráveis, que afetem as demonstrações financeiras apresentadas a 31/12/2019.

18. Financeiros

Ativos e Passivos Financeiros

18.1. Ativos Financeiros

Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e a imparidade acumulada.

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber.

As dívidas de clientes, alunos, utentes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Relativamente aos ativos foi reconhecida uma imparidade por dívidas de propinas e de clientes e utentes.

IPT

Foram constituídas no período imparidades de estudantes no montante de 221.959,72€ e revertidas imparidades de clientes no valor de 164.060,82€, apresentando um total de 57.898,90€ em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento.

O valor em dívida de clientes ascende a 153.293,53€ e o valor em dívida de utentes a 259.808,77€.

No que respeita à rubrica Outras contas a receber ela engloba: 454.209,94€ respeitantes a pedidos de pagamento submetidos e adiantamentos, referentes a projetos que se encontram contratualizados entre o IPT e outras entidades (POCH, POCl, entre outros); 7.823,84€ a receber de entidades diversas entre as quais um crédito de 38,01€ perante o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, referente a uma guia de reposição, o qual será objeto de compensação oportunamente e um crédito de 73,93€ perante a ADSE, sobre o qual se aguarda diferimento para compensação nos encargos a pagar em mês futuro; 22.016,25€ de receitas de projetos a restituir a diversas entidades parceiras; e, 9.148,38€ referentes a outros acréscimos de rendimentos.

O total de gastos a reconhecer no período em 2020 é 68.457,94€, os quais se decompõem de acordo com o quadro seguinte.

Descrição	Valor
2.8.1.9.1.01.1 – Limpeza, higiene e conforto	6.741,69€
2.8.1.9.1.01.2 – Material de escritório diverso	10.860,46€
2.8.1.9.1.01.3 – Consumíveis de informática	14.133,99€
2.8.1.9.1.04 – Locação de outros bens	92,56€
2.8.1.9.1.05 – Comunicações	93,48€
2.8.1.9.1.06.1 – Seguro de viaturas	406,22€
2.8.1.9.1.06.2 – Seguro de alunos	2.702,40€
2.8.1.9.1.06.3 – Outros seguros	153,55€
2.8.1.9.1.09 – Conservação e reparação de edifícios	300,76€
2.8.1.9.1.11 – Stock laboratório de engenharia civil	789,24€
2.8.1.9.1.17.1 – Stock economato	1.130,60€
2.8.1.9.1.17.2 – Stock laboratório de tecnologias e artes gráficas	2.968,00€
2.8.1.9.1.21 – Consumo clínico	10,86€
2.8.1.9.1.22 – Material de educação, cultura e recreio – stock economato	429,82€
2.8.1.9.1.24 – Licenciamento software	5.267,48€
2.8.1.9.1.99.1 – Stock lab.lpt	138,22€
2.8.1.9.1.99.2 – Stock economato	2.919,70€
2.8.1.9.1.99.3 – Taxas	300,00€
2.8.1.9.1.99.6 – Stock loja ipt	2.179,18€
2.8.1.9.1.99.9 – Outros serviços	16.839,74€
Total	68.457,94€

Quadro 76 – Diferimentos e Gastos a Reconhecer

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. O total de caixa e depósitos à ordem é de 25.797,15€.

SAS

Relativamente aos ativos foi reconhecida uma reversão de imparidade por dívidas de clientes e utentes no montante de 2.852,04€.

No que respeita à rubrica Outras contas a receber ela engloba: um crédito de 2.160,00€ perante o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, referente a um pagamento realizado por lapso a esta entidade, sobre o qual se aguarda diferimento para compensação nos encargos a pagar em mês futuro e 1.141,36€ referentes a outros acréscimos de rendimentos.

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. O total de caixa e depósitos à ordem é de 74.314,23€.

18.2. Passivos Financeiros

Os passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica dos SAS-IPT, designadamente, fornecedores e fornecedores de Investimento.

O IPT classifica e mensura os seus passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

IPT

Fornecedores

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O valor em dívida a fornecedores ascende a 308.372,96€.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

O saldo passivo desta rubrica decompõe-se em:

- 71.305,00€, em dívida à Autoridade Tributária, respeitantes à declaração mensal de rendimentos de novembro de 2019;
- 153.845,00€ respeitantes à declaração mensal de rendimentos de dezembro de 2019;
- 259,72€ respeitantes a IRS independente;
- 615,97€ respeitantes a IVA intracomunitário;
- 365.241,17€ em dívida à Caixa Geral de Aposentações respeitantes a descontos de novembro;
- 183.977,93€ respeitantes a descontos da Caixa Geral de Aposentações de dezembro;
- 69.397,08€ em dívida ao I.G.F.S.S. respeitantes a descontos de novembro;
- 51.847,76€ respeitantes descontos ao I.G.F.S.S. de dezembro;

Fornecedores de investimentos

O IPT apresenta desde há alguns anos a esta parte, uma situação deficitária, ainda que, com o decorrer dos anos, progressivamente menor, mas ainda não totalmente solucionada.

Tal situação deficitária do IPT foi, nos anos anteriores a 2018, compensada por reforços bastantes das dotações do IPT provenientes de transferências do Orçamento de Estado, atribuídos pela nossa tutela.



Porém, no ano de 2018, tal reforço da dotação de transferências do OE já não aconteceu, na dimensão necessária, facto que agravado, também pelo não pagamento de reembolsos de despesas em projetos financiados por fundos comunitários que era expectável serem recebidos até ao final do ano de 2018, ocasionou que se terminasse o ano com a passagem de despesas devidas e não pagas no valor de 785.965,50 € e que vieram a ser efetivamente pagas durante o primeiro trimestre de 2019.

Inevitavelmente, aquele valor transitado em dívida de 2018, teve, imperativamente, que ser integralmente pago durante o primeiro trimestre de 2019, e conseqüentemente cabimentado e comprometido em 2019, de forma a assegurar o rigoroso cumprimento da lei (478.569,89€ diziam respeito a valores de retenção na fonte de descontos dos trabalhadores do IPT a entregar ao Estado) e a garantir que nenhum pagamento a fornecedores se atrasasse mais de 90 dias (dando assim cumprimento à Lei dos compromissos e pagamentos em atraso).

Isto enquanto havia que assegurar os encargos com despesas de pessoal e despesas de funcionamento (estas últimas sempre geridas, em termos de tesouraria, de forma a assegurar o seu pagamento no limite dos 90 dias máximos de atraso permitidos pela Lei dos compromissos e pagamentos em atraso) relativos ao próprio ano de 2019.

Todo este enquadramento e as inerentes dificuldades de gestão de tesouraria obrigaram a que algumas despesas que necessárias à prossecução e cumprimento no âmbito do projeto POSEUR não pudessem ter sido cabimentadas e comprometidas em 2019.

Assim, por insuficiência de fundos disponíveis para fazer face ao respetivo cabimento e assunção do compromisso, foram registadas na contabilidade patrimonial as faturas FT CP19/1072 de 23/12/2020, no valor de 129.965,32€ e FT CP19/1073 de 23/12/2019, no valor de 183.479,91€, de modo a refletir nas demonstrações financeiras do IPT o valor em dívida. O restante valor de 19.309,84€ encontra-se cabimentado e comprometido.

O valor em dívida a fornecedores de investimento é 332.755,07€.

Outras contas a pagar

No que respeita à rubrica Outras contas a pagar ela engloba: 1.675.041,75€ de acréscimos de gastos com pessoal; 90.173,21€ de acréscimos de gastos com fornecimentos e serviços externos; 3.495,00€ a receber duma caução a outro terceiro; e, 127,20€ referente a uma bolsa estudante colaborador de dezembro.

Diferimentos

Os rendimentos cobrados e faturados em 2019 mas a reconhecer em 2020 ascendem a 73.985,44€ e decompõem-se conforme descrito no quadro infra.

Descrição	Valor
2.8.2.9.1.13.1.1.1.1 - Formação Inicial	60 322,10 €
2.8.2.9.1.13.1.1.1.2 - Pós-Graduações	1 440,00 €
2.8.2.9.1.13.1.1.1.3 - Mestrados	- €
2.8.2.9.1.13.1.1.1.5 - TeSP	7 819,98 €
2.8.2.9.1.13.1.1.1.6 - Outros	703,90 €
2.8.2.9.1.13.1.1.3 - Seguro Escolar	3 699,46 €
Total	73 985,44 €

Quadro 77 – Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer

SAS

Fornecedores

O valor em dívida a fornecedores ascende a 7,93€.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

O saldo passivo desta rubrica ascende a 2.211,00€, o qual resulta do valor em dívida à Autoridade Tributária, respeitantes à declaração mensal de rendimentos de dezembro de 2019.

Fornecedores de investimentos

O valor em dívida a fornecedores de investimento a 6.092,93€.

Outras contas a pagar

No que respeita à rubrica Outras contas a pagar ela engloba: 48.006,33€ de acréscimos de gastos, dos quais 42.723,87€ respeitam a acréscimos de gastos com pessoal e 5.282,46€ a acréscimos de gastos com fornecimentos e serviços externos; 29.405,24€ referentes a saldo credor de clientes de caucões de alojamento; 5.215,83€ referentes a bolsas de alunos que terão de ser repostas à Direção Geral do Ensino Superior; e, 3.690,68€ duma caução de fornecedor.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

19. Benefícios dos Empregados

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, CGA, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano.

O IPT e os SAS.IPT não têm qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

19.1. Gastos Reconhecidos no Período

Gastos com Pessoal	
Remunerações dos Órgãos Dirigentes	241 288,47 €
Remunerações do Pessoal	9 675 749,62 €
Encargos com remunerações	2 546 268,04 €
Gastos de Ação Social	- €
Outros encargos sociais	103 568,90 €
Total	12 566 875,03 €

Quadro 78 – Gastos com Pessoal

20. Divulgações de Partes Relacionadas

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 20 - Divulgações de partes relacionadas.

20.1. Listagem de Entidades Controladas

O IPT não detém participações financeiras, contudo controla a 100% os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar, sendo a consolidação efetuada pelo método da simples agregação.

Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar (SAS-IPT) são os serviços do Instituto vocacionados para assegurar as funções da ação social escolar, tendo como missão proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior, através de apoios e serviços prestados, que contribuam para o seu sucesso escolar.

Os SAS gozam de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito definidos por lei e nestes estatutos. O Presidente do IPT é o responsável máximo pelos Serviços de Acção Social, presidindo ao Conselho de Acção Social e detém a competência pela nomeação e exoneração do administrador dos SAS. Nos termos dos estatutos do IPT, a gestão financeira dos SAS compete ao Conselho de Gestão do IPT.

20.2. Transações entre Partes Relacionadas

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Serviços de Ação Social do IPT	Entidade controlada	Transferência corrente	12 742,83 €	100%	- €	- €
Totais			12 742,83 €	100%	- €	- €

Quadro 79 - Transações entre Partes Relacionadas

O valor de 12.742,83€ foi o montante que a entidade IPT transferiu para os SAS-IPT, para atribuição de subsídios pontuais às Associações de Estudantes e Tuna.

20.6. e 20.7. Pessoas Chave da Gestão

Em 31 de dezembro de 2019, as pessoas-chave da gestão eram constituídas por:

Cargo	Número de pessoas	Remuneração	Outras remunerações e compensações	Empréstimos	Benefícios diretos e indiretos
Presidente	1	70 833,84 €	13 096,14 €	n.a.	n.a.
Vice-Presidente	1	63 590,89 €	13 906,45 €	n.a.	n.a.
Pró-Presidente	1	40 888,04 €	7 375,05 €	n.a.	n.a.
Administrador	1	45 093,12 €	7 460,05 €	n.a.	n.a.

Quadro 80 - Pessoas Chave da Gestão

21. Contabilidade de Gestão

O IPT e os SAS não possuem uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27 e considerando que no ano de 2018 se verificou a implementação do SNC-AP, não se verificou a disponibilidade para a existência de uma contabilidade de gestão, de modo a produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação necessária à tomada de decisão.

No entanto, encontra-se em curso um estudo exaustivo de forma a ser possível implementar uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27.

22. Interesses em Outras Entidades

22.1. Interesses em Outras Entidades - Interesses em Entidades Controladas não Consolidadas

Relação das participações em entidades de natureza não societária cujo património social se encontre titulado

Identificação da Participação			Participação em 31 de Dezembro de 2017				Variações, Despesas e Receitas do Ano de 2018						Participação em 31 de Dezembro de 2018				Obs.
Denominação Social	Data	Moeda	Quantidade	Valor Nominal		Porcentagem	Quantidade	Natureza da variação	Base Legal	Despesa/Receita			Quantidade	Valor Nominal		Porcentagem	
				Unitário	Global					Natureza	Montante	Classif.		Unitário	Global		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
TAGUSVALLEY - Assoc. para a Promoção e desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	07/12/2004	EUR	9	5 000,00	45 000,00	9,68%							9	5 000,00	45 000,00	9,68%	
centroHabitat - Plataforma para a Construção Sustentável	26/07/2007	EUR	2	500,00	1 000,00	1,71%							2	500,00	1 000,00	1,71%	
Cluster Agro-Industrial do Ribatejo	03/07/2011	EUR	1	500,00	500,00	0,99%							1	500,00	500,00	0,99%	
Total			12		46 500,00 €								12		46 500,00		

Quadro 81 – Interesses em Outras Entidades



Demonstrações Orçamentais Consolidadas

As demonstrações orçamentais consolidadas apresentadas são referentes ao exercício de 2019, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

1. Alterações Orçamentais da Receita

O mapa das alterações orçamentais da receita destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que tenham ocorrido no período de relato.

1.1. IPT

No mapa infra encontram-se evidenciadas as alterações orçamentais da receita ocorridas no IPT no ano económico de 2019.

Instituto Politécnico de Tomar							
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019							
Rúbricas	Descrição	Receita				Previsões corrigidas	Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais				
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P	2 165 515,00 €	694 075,00 €	667 631,00 €	- €	2 191 959,00 €	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P/M	11 194 856,00 €	295 540,00 €	190 742,00 €	234 515,00 €	11 534 169,00 €	
R5.1 - Transferências correntes	P/M	11 035 269,00 €	234 404,00 €	129 606,00 €	221 556,00 €	11 361 623,00 €	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P/M	10 170 806,00 €	144 585,00 €	- €	1 769,00 €	10 317 160,00 €	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	10 098 249,00 €	141 155,00 €	- €	- €	10 239 404,00 €	
R5.1.1.3 - Administração Central - Outras Entidades	P/M	72 557,00 €	3 430,00 €	- €	1 144,00 €	77 131,00 €	
R5.1.1.5 - Administração Local	P/M	- €	- €	- €	625,00 €	625,00 €	
R5.1.2 - Exterior - U E	P/M	734 563,00 €	83 638,00 €	129 606,00 €	219 787,00 €	908 382,00 €	
R5.1.3 - Outras	P/M	129 900,00 €	6 181,00 €	- €	- €	136 081,00 €	
R5.2 - Subsídios correntes	P/M	159 587,00 €	61 136,00 €	61 136,00 €	12 959,00 €	172 546,00 €	
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	473 570,00 €	40 064,00 €	40 654,00 €	- €	472 980,00 €	
R7 - Outras receitas correntes	P	992 807,00 €	- €	- €	- €	992 807,00 €	
R9 - Transferências e subsídios de capital	P/M	261 851,00 €	57 751,00 €	55 360,00 €	219 918,00 €	484 160,00 €	

Instituto Politécnico de Tomar							
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019							
Rúbricas	Descrição	Receita				Previsões corrigidas	Observações
		Previsões iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
R9.1 - Transferências de capital	P/M	261 851,00 €	57 751,00 €	55 360,00 €	219 918,00 €	484 160,00 €	
R9.1.1 - Administrações Públicas	P	16 143,00 €	3 921,00 €	7 351,00 €	- €	12 713,00 €	
R9.1.1.2 - Administração central - outras entidades	P	16 143,00 €	3 921,00 €	7 351,00 €	- €	12 713,00 €	
R9.1.2 - Exterior - U E	P/M	245 708,00 €	53 830,00 €	48 009,00 €	219 918,00 €	471 447,00 €	
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	P	4 000,00 €	8 112,00 €	- €	- €	12 112,00 €	
R13 - Receita com passivos financeiros	M	551 927,00 €	- €	- €	186 943,00 €	738 870,00 €	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	- €	- €	- €	30 011,00 €	30 011,00 €	

Quadro 82 – Alterações Orçamentais de Receita - IPT

1.2. SAS

No mapa infra encontram-se evidenciadas as alterações orçamentais da receita ocorridas nos SAS.IPT no ano económico de 2019.

Serviços de Ação Social - Instituto Politécnico de Tomar							
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019							
Rúbricas	Descrição	Receita				Previsões corrigidas	Observações
		Previsões iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	P	- €	163,00 €	- €	- €	163,00 €	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	- €	- €	- €	6 501,00 €	6 501,00 €	
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P	500,00 €	- €	200,00 €	- €	300,00 €	
R5 - Transferências Correntes	P/M	336 446,00 €	- €	- €	- €	336 446,00 €	
R5.1 - Administrações Públicas	P/M	336 446,00 €	- €	- €	- €	336 446,00 €	

Serviços de Ação Social - Instituto Politécnico de Tomar							
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019							
Rúbricas	Descrição	Receita				Previsões corrigidas	Observações
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais				
		Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais			
R5.1.1 - Administração Central - Estado	P/M	306 446,00 €	- €	- €	- €	306 446,00 €	
R5.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	30 000,00 €	- €	- €	- €	30 000,00 €	
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	278 048,00 €	29 450,00 €	29 213,00 €	90 507,00 €	368 792,00 €	
R7 - Outras receitas correntes	P	250,00 €	- €	200,00 €	- €	50,00 €	

Quadro 83 – Alterações Orçamentais de Receita – SAS.IPT

2. Alterações Orçamentais da Despesa

O mapa das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que tenham ocorrido no período de relato.

2.1. IPT

No mapa infra encontram-se evidenciadas as alterações orçamentais da despesa ocorridas no IPT no ano económico de 2019.

Instituto Politécnico de Tomar							
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019							
Rúbricas	Descrição	Despesa				Dotações corrigidas	Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais				
		Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais			
D1 - Despesas com o pessoal	P/M	12 412 586,00 €	12 998 764,00 €	12 862 378,00 €	247 375,00 €	12 796 347,00 €	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	10 049 389,00 €	10 491 268,00 €	10 398 774,00 €	204 405,00 €	10 346 288,00 €	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	M	53 712,00 €	70 371,00 €	18 882,00 €	- €	105 201,00 €	
D1.3 - Segurança social	P/M	2 309 485,00 €	2 437 125,00 €	2 444 722,00 €	42 970,00 €	2 344 858,00 €	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	1 414 334,00 €	2 050 312,00 €	1 882 087,00 €	18 281,00 €	1 600 840,00 €	
D4 - Transferências e subsídios correntes	P/M	540 745,00 €	745 936,00 €	1 036 442,00 €	218 788,00 €	469 027,00 €	

Instituto Politécnico de Tomar						
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019						
Rúbricas	Descrição	Despesa				Observações
		Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	
D4.1 - Transferências correntes	P/M	540 745,00 €	737 821,00 €	1 036 327,00 €	218 788,00 €	461 027,00 €
D4.1.1 - Administrações Públicas	M	30 000,00 €	- €	17 257,00 €	- €	12 743,00 €
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	M	30 000,00 €	- €	17 257,00 €	- €	12 743,00 €
D4.1.2 - Entidade dos setor não lucrativo	P/M	30 668,00 €	19 138,00 €	13 359,00 €	- €	36 447,00 €
D4.1.3 - Famílias	P/M	476 077,00 €	698 183,00 €	1 001 111,00 €	218 788,00 €	391 937,00 €
D4.1.4 - Outras	M	4 000,00 €	20 500,00 €	4 600,00 €	- €	19 900,00 €
D4.2 - Subsídios correntes	M	- €	8 115,00 €	115,00 €	- €	8 000,00 €
D5 - Outras despesas correntes	M	40 000,00 €	76 184,00 €	61 637,00 €	- €	54 547,00 €
D6 - Aquisição de bens de capital	M	684 934,00 €	1 205 937,00 €	1 093 434,00 €	186 493,00 €	983 930,00 €

Quadro 84 – Alterações Orçamentais de Despesa - IPT

2.2. SAS

No mapa infra encontram-se evidenciadas as alterações orçamentais da despesa ocorridas nos SAS-IPT no ano económico de 2019.

Serviços de Ação Social - Instituto Politécnico de Tomar						
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019						
Rúbricas	Descrição	Despesa				Observações
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	
D1 - Despesas com o pessoal	P/M	332 124,00 €	237 622,00 €	244 082,00 €	12 487,00 €	338 151,00 €
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	266 466,00 €	232 442,00 €	231 710,00 €	5 986,00 €	273 184,00 €
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	M	7 837,00 €	316,00 €	2 584,00 €	- €	5 569,00 €
D1.3 - Segurança social	P/M	57 821,00 €	4 864,00 €	9 788,00 €	6 501,00 €	59 398,00 €
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	238 220,00 €	128 415,00 €	143 519,00 €	84 471,00 €	307 587,00 €
D4 - Transferências correntes	P/M	32 300,00 €	2 218,00 €	11 930,00 €	- €	22 588,00 €
D4.2 - Instituições sem fins lucrativos	P/M	20 000,00 €	1 500,00 €	- €	- €	21 500,00 €
D4.3 - Famílias	P/M	12 300,00 €	718,00 €	11 930,00 €	- €	1 088,00 €
D6 - Outras despesas correntes	M	1 000,00 €	1 598,00 €	100,00 €	50,00 €	2 548,00 €
D7 - Investimento	M	11 600,00 €	38 058,00 €	8 280,00 €	- €	41 378,00 €

Quadro 85 – Alterações Orçamentais de Despesa SAS.IPT

3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

3.1. IPT

Não aplicável.

3.2. SAS

Não aplicável.

4. Operações de tesouraria

4.1. IPT

Instituto Politécnico de Tomar				
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019				
Código das Contas	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0	0	0	0
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0	0	0	0
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0	0	0	0
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0	0	0	0
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0	0	0	0
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0	0	0	0
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0	0	0	0
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de caucões e garantias	0	0	0	0
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0	0	0	0
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0	0	0	0
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0	0	0	0
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	-18 410,41€	1 732 792,84€	1 696 460,37€	17 922,06€
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0	0	0	0
Total	-18 410,41€	1 732 792,84€	1 696 460,37€	17 922,06€

Quadro 86 – Operações de Tesouraria - IPT

4.2. SAS

Serviços de Ação Social - Instituto Politécnico de Tomar				
Gerência de 01-01-2019 a 31-12-2019				
Código das contas	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/ devolução de caucões e garantias	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	36689,61€	54614,54€	39609,41€	51694,74€
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total:	36689,61€	54614,54€	39609,41€	51694,74€

Quadro 87 – Operações de Tesouraria – SAS.IPT

5. Contratação

5.1. Contratação administrativa IPT

5.1.1. Situação dos contratos

No mapa infra é prestada informação do IPT sobre todos os contratos celebrados no período de relato ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira no período de relato.



Instituto Politécnico de Tomar

Período de relato: 01-01-2019 a 31-12-2019

Entidade		Contrato									Visto do Tribunal de Contas
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor base	Valor contratual		Modalidade de adjudicação	Tipo de contrato	Data de conclusão (inicial)	Data de conclusão (revisão)	Nº do registo
					Com IVA	Sem IVA					
VODAFONE PORTUGAL, COMUNICAÇÕES PESSOAS, SA	502544180	Prestação de serviços	01-01-2018	32 296,62 €	39 724,84 €	32 296,62 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2020	31-12-2020	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Outros	01-01-2018	1 072,78 €	1 319,53 €	1 072,78 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2020	31-12-2020	
NOS Comunicações, S.A.	502604751	Outros	01-01-2018	718,46 €	883,71 €	718,46 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2020	31-12-2020	
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	500697370	Outros	01-02-2018	35 122,58 €	43 200,77 €	35 122,58 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-01-2021	31-01-2021	
Endesa Energia S.A.	980245974	Prestação de serviços	01-02-2018	708 940,34 €	871 996,61 €	708 940,34 €	ConcursoPublicoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-01-2019	31-01-2020	
Wavecom-Soluções Rádio, SA	504813480	Prestação de serviços	31-12-2018	202 413,15 €	248 968,20 €	202 413,15 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-01-2023	31-08-2024	
Wolters Kluwer	507271050	Prestação de serviços	02-02-2018	1 631,04 €	2 006,18 €	1 631,04 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2018	31-12-2019	
RASO-Viagens e Turismo, SA-GEOSTAR	500886113	Outros	26-02-2018	62 543,62 €	62 543,62 €	62 543,62 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2019	11-06-2019	
DISTRIM SISTEMAS	502570997	Outros	15-02-2018	2 885,45 €	3 549,10 €	2 885,45 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-01-2021	31-01-2021	
Keystone Academic Solutions	891201222	Outros	29-05-2018	9 408,59 €	11 572,57 €	9 408,59 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	28-02-2020	31-01-2020	
ALARTÉCNICA	503295787	Outros	23-03-2018	1 860,00 €	2 287,80 €	1 860,00 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	28-02-2020	20-01-2021	
MédiaOn Comunicação Social,Lda.	505500094	Outros	24-04-2018	3 750,00 €	4 612,50 €	3 750,00 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	24-04-2018	14-01-2019	
RODOVIÁRIA DO TEJO SA	502513900	Outros	19-06-2018	15 106,35 €	16 012,73 €	15 106,35 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2019	19-06-2019	
Informática El Corte Inglés, S.A.-Sucursal em Portugal	980079659	Outros	09-07-2018	28 443,60 €	34 985,63 €	28 443,60 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	30-04-2021	30-04-2021	
JMC Serviço de Limpeza, Unipessoal, Lda	514061391	Outros	18-06-2018	61 860,00 €	76 087,81 €	61 860,00 €	ConcursoPublicoCLABMASb1	Aquisição de bens e serviços	17-06-2019	17-06-2019	
MTED - Médio Tejo Edições Unipessoal, Lda	513686045	Outros	29-06-2018	3 000,00 €	3 690,00 €	3 000,00 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	30-06-2019	30-06-2019	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Outros	06-08-2018	1 096,12 €	1 348,23 €	1 096,12 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	05-08-2021	05-08-2021	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Outros	06-08-2018	848,01 €	1 043,05 €	848,01 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	05-08-2021	05-08-2021	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Outros	06-08-2018	966,06 €	1 188,25 €	966,06 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	05-08-2021	05-08-2021	
COMPTA Equipamentos	500069891	Outros	25-09-2018	929 000,00 €	1 142 670,01 €	929 000,00 €	ConcursoPúblico	Aquisição de bens e serviços	30-06-2020	30-06-2020	
Softinsa-Emgenharia de Software Avançado, Lda	508207908	Outros	06-08-2019	119 908,38 €	147 487,32 €	119 908,38 €	ConcursoPúblico	Aquisição de bens e serviços	31-07-2021	31-07-2021	
EXTINTEL - Segurança contra Incêndios, Lda	501391460	Outros	06-08-2018	9 910,84 €	12 190,32 €	9 910,84 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-07-2020	31-07-2020	
Maxicopia Equipamentos Escritório, Lda	503123919	Outros	06-08-2018	18 357,13 €	22 579,27 €	18 357,13 €	AjusteDiretoCM	Aquisição de bens e serviços	31-08-2019	31-08-2019	
PRN Informática, Lda	504100327	Outros	07-09-2018	1 904,91 €	2 343,04 €	1 904,91 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2019	31-12-2019	
Next Solution,Lda	514014970	Outros	29-08-2018	3 060,00 €	3 763,80 €	3 060,00 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	07-02-2019	07-02-2019	
SIAG-Sistemas Integrados de Apoio à Gestão, SA	501492542	Outros	16-11-2018	29 250,00 €	35 977,50 €	29 250,00 €	AjusteDiretoCM	Aquisição de bens e serviços	31-12-2021	31-12-2021	
Informática El Corte Inglés, S.A.-Sucursal em Portugal	980079659	Outros	23-11-2018	70 267,68 €	86 429,25 €	70 267,68 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2020	31-12-2020	
Livraria Escolar Editora	500241295	Outros	06-12-2018	3 630,42 €	3 848,25 €	3 630,42 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	24-01-2019	24-01-2019	
SIAG-Sistemas Integrados de Apoio à Gestão, SA	501492542	Outros	31-12-2018	17 300,00 €	21 279,00 €	17 300,00 €	AjusteDiretoCM	Aquisição de bens e serviços	31-12-2019	30-06-2019	
Digitalis-Distribuição e Gestão de Informática, Ld	503291137	Outros	17-12-2019	53 558,75 €	65 887,25 €	53 558,75 €	AjusteDiretoCM	Aquisição de bens e serviços	31-12-2021	31-12-2021	
Luis Pires - Soc. Med. Seguros, Lda	506182754	Outros	26-12-2018	2 715,59 €	2 715,59 €	2 715,59 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2019	31-12-2019	
ESRI Portugal	501941231	Outros	17-01-2019	1 740,00 €	2 140,20 €	1 740,00 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2019	31-12-2021	
CISION	501355383	Outros	30-01-2019	10 800,00 €	13 284,00 €	10 800,00 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2021	31-12-2021	
Gasin	500125546	Outros	14-02-2019	903,00 €	1 170,70 €	903,00 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	05-02-2020	05-02-2020	
Lease Plan Portugal	502167610	Outros	07-02-2019	21 121,88 €	25 979,93 €	21 121,88 €	SGPVE - aquisição centralizada de bens e serviços para o Parque de Viaturas do Estado conforme nº1 do art.º6º do DL nº37/2007	Aquisição de bens e serviços	17-06-2023	17-06-2023	
Max One	507052609	Outros	15-07-2019	5 468,41 €	6 726,14 €	5 468,81 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2020	31-12-2020	
Higimarto	504512219	Outros	02-05-2019	3 896,00 €	4 792,08 €	3 896,00 €	ConsultaPreviaCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-12-2020	31-12-2020	
MédiaOn Comunicação Social,Lda.	505500094	Outros	23-04-2019	2 600,00 €	3 198,00 €	2 600,00 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-01-2020	31-01-2020	
MAXICOPIA Equipamentos Escritório, Lda	503123919	Outros	30-08-2019	55 235,00 €	67 939,06 €	55 235,00 €	ConcursoPúblico	Aquisição de bens e serviços	31-07-2022	31-08-2022	
Ambipombal	504154265	Outros	19-09-2019	12 916,00 €	13 821,18 €	12 916,00 €	AjusteDiretoCLABMAS	Aquisição de bens e serviços	31-10-2019	31-10-2019	

Data do 1.º pagamento	Pagamentos																	
	Até N					Em N					Previstos após N							
	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos complementares	Trabalhos a menos	Outros	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos complementares	Trabalhos a menos	Outros	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos complementares	Trabalhos a menos	Outros	Total
06-03-2018	15 262,14 €					15 262,14 €	10 493,52 €					10 493,52 €	12 158,12 €					12 158,12 €
19-03-2018	341,24 €					341,24 €	391,13 €					391,13 €	500,00 €					500,00 €
15-05-2018	248,70 €					248,70 €	251,30 €					251,30 €	303,00 €					303,00 €
27-03-2018	8 896,02 €					8 896,02 €	13 664,91 €					13 664,91 €	16 929,56 €					16 929,56 €
12-04-2018	152 484,89 €					152 484,89 €	303 762,64 €					303 762,64 €	341 989,36 €					341 989,36 €
12-11-2019							4 149,47 €					4 149,47 €	232 370,32 €					232 370,32 €
29-03-2018	983,42 €					983,42 €	1 022,76 €					1 022,76 €						
29-03-2018	30 846,38 €					30 846,38 €	28 900,50 €					28 900,50 €						
27-03-2018	1 174,83 €					1 174,83 €	1 187,13 €					1 187,13 €	1 187,13 €					1 187,13 €
15-06-2018	3 075,00 €					3 075,00 €	4 612,50 €					4 612,50 €	810,07 €					810,07 €
18-04-2018	762,60 €					762,60 €	762,60 €					762,60 €	762,60 €					762,60 €
26-07-2018	3 075,00 €					3 075,00 €	1 537,50 €					1 537,50 €						
22-11-2018	2 816,95 €					2 816,95 €	7 700,36 €					7 700,36 €						
30-10-2018	24 287,09 €					24 287,09 €	5 349,27 €					5 349,27 €						
19-07-2018	22 192,28 €					22 192,28 €	34 873,58 €					34 873,58 €						
06-09-2018	1 845,00 €					1 845,00 €	1 845,00 €					1 845,00 €						
09-11-2018	131,49 €					131,49 €	397,39 €					397,39 €	748,37 €					748,37 €
17-10-2018	83,37 €					83,37 €	329,89 €					329,89 €	569,81 €					569,81 €
17-10-2018	87,70 €					87,70 €	329,89 €					329,89 €	710,68 €					710,68 €
22-04-2019							829 224,78 €					829 224,78 €	313 445,23 €					313 445,23 €
31-01-2019							28 678,09 €					28 678,09 €	77 840,53 €					77 840,53 €
02-10-2018	3 701,97 €					3 701,97 €	- €				- €	6 416,11 €						6 416,11 €
22-11-2018	4 633,33 €					4 633,33 €	12 988,21 €					12 988,21 €						
08-10-2018	98,03 €					98,03 €	1 399,26 €					1 399,26 €						
28-09-2018	1 129,14 €					1 129,14 €	2 634,66 €					2 634,66 €						
01-03-2019							11 992,50 €					11 992,50 €	23 985,00 €					23 985,00 €
													28 809,75 €					28 809,75 €
27-03-2019							2 019,24 €					2 019,24 €						
01-03-2019							21 279,00 €					21 279,00 €						
23-05-2019							21 432,45 €					21 432,45 €	44 444,80 €					44 444,80 €
03-01-2019							129,59 €					129,59 €						
18-06-2019							713,40 €					713,40 €	1 426,80 €					1 426,80 €
23-05-2019							2 952,00 €					2 952,00 €	8 856,00 €					8 856,00 €
18-06-2019							555,35 €					555,35 €	555,35 €					555,35 €
11-07-2019							2 444,74 €					2 444,74 €	22 440,53 €					22 440,53 €
18-09-2019							318,34 €					318,34 €	6 183,37 €					6 183,37 €
08-08-2019							1 918,07 €					1 918,07 €	2 429,24 €					2 429,24 €
30-09-2019							1 599,00 €					1 599,00 €	1 599,00 €					1 599,00 €
							5 884,55 €					5 884,55 €	62 054,51 €					62 054,51 €
							13 821,18 €					13 821,18 €						

5.1.2. Adjudicação por tipo de procedimento

No mapa seguinte é relatada informação relativa a cada tipo de contrato discriminada por tipo de procedimento de adjudicação encontrando-se referenciado o número de contratos e o preço contratual adjudicados no período.

EUROS

Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Concurso público		"Concurso limitado por prévia qualificação"		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Total	
	"Número dos contratos (1)"	"Preço contratual (2)"	"Número dos contratos (3)"	"Preço contratual (4)"	"Número dos contratos (5)"	"Preço contratual (6)"	"Número dos contratos (7)"	"Preço contratual (8)"	"Número dos contratos (9)"	"Preço contratual (10)"	"Número dos contratos (11)"	"Preço contratual (12)"
Empreitada de obras públicas											0	0
Aquisição de serviços	6	2 199 178,00 €							47	852 297,46 €	53	3 051 475,46 €
Aquisição de bens									4	14 918,14 €	4	14 918,14 €
Locação de bens móveis											0	0
Concessão de obras públicas											0	0
Concessão de serviços públicos											0	0
Sociedade											0	0
Outros											0	0

Quadro 89 – Procedimento de Adjudicação - IPT



5.2. Contratação Administrativa dos SAS

5.2.1. Situação dos Contratos

No mapa infra é prestada informação sobre todos os contratos celebrados no período de relato ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira no período de relato.

Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar

Período de relato: 01-01-2019 a 31-12-2019

Entidade	Objeto	Data	Valor base	Contrato		Modali- dade de adjudicação	Tipo de contrato	Data de conclusão (inicial)	Data de conclusão (revista)	Visto do Tribunal de Contas	
				Corn IVA	Sem IVA					Nº do registo	Data
Denominação	NIPC			Corn IVA	Sem IVA						
Serviços Municipalizados Câmara Municipal de Tomar	680039457	Limpeza e higiene	09-01-2014	1023,62	1259,06	1023,62	Contratação excluída	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	504615947	Outros	26-05-2014	2.698,36	3.318,99	2.698,36	Ajuste direto	Aquisição de serviços	02-06-2014	31-12-2019	
NOS Comunicações, S.A.	502604751	Outros	05-06-2014	3624,98	4458,72	3624,98	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
IMPRESA NACIONAL - CASA DA MOEDA SA	500792887	Outros	03-03-2017	665,47	665,47	665,47	Contratação excluída	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
Café Mercado, Lda.	504242318	Outros	01-09-2017	192765,55	237101,62	192765,55	Concurso público	Aquisição de serviços	31-07-2019	31-08-2020	
TRINCANELA - Snack Bar Pastelaria, Lda	503299235	Outros	17-10-2017	53519,49	65828,97	53519,49	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-08-2019	31-08-2019	
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	500697370	Outros	02-01-2018	5258,72	6468,23	5258,72	Consulta prévia	Aquisição de serviços	31-01-2021	31-01-2021	
Anticimex Portugal, Lda	507583698	Outros	16-01-2018	1800,00	2214,00	1800,00	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-10-2019	31-10-2019	
Café Mercado, Lda.	504242318	Outros	07-02-2018	43197,16	24503,16	19921,27	Concurso público	Aquisição de serviços	31-12-2018	31-08-2019	
TRINCANELA - Snack Bar Pastelaria, Lda	503299235	Outros	05-02-2018	332,00	332,00	332,00	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2018	05-03-2019	
Rentokil Portugal - Serv. Protecção Ambiental, Lda	501351167	Outros	08-08-2018	489,60	602,20	489,60	Ajuste direto	Aquisição de serviços	30-06-2019	30-06-2019	
MUNICIPIO DE TOMAR	506738914	Outros	03-09-2018	334,49	334,49	334,49	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-08-2019	31-08-2019	
Nuno Luis Pereira Fernandes	215195841	Outros	03-10-2018	3300,00	3300,00	3300,00	Ajuste direto	Remunerações certas e permanentes	31-08-2019	31-08-2019	
Genuinelogic	509396020	Outros	31-08-2019	2075,47	2200,00	2075,47	Ajuste direto	Remunerações certas e permanentes	31-08-2019	31-08-2019	
Christopher John Harold Pratt	247563145	Outros	03-10-2018	1600,00	1600,00	1600,00	Ajuste direto	Remunerações certas e permanentes	31-08-2019	31-08-2019	
THYSSENKRUPP ELEVADORES, S.A	501445226	Outros	02-01-2019	2563,32	3152,88	2563,32	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
THYSSENKRUPP ELEVADORES, S.A	501445226	Outros	02-01-2019	2395,93	2947,00	2395,93	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
CTT CORREIOS DE PORTUGAL	500077568	Outros	10-01-2019	83,35	83,35	83,35	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
JHPL - Gás Unipessoal, Lda	509550312	Outros	17-01-2019	952,68	1171,80	952,68	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
VIA VERDE PORTUGAL - Gestão de Sistemas Electrónicos de Cobrança, SA	504656767	Outros	17-01-2019	761,34	936,45	761,34	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
Microio - Serviços de Electrónica, Lda.	504758454	Outros	18-01-2019	2100,00	2583,00	2100,00	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
NEW CALL Seguros	514270390	Outros	23-01-2019	141,77	141,77	141,77	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
Rentokil Portugal - Serv. Protecção Ambiental, Lda	501351167	Outros	15-07-2019	496,97	611,27	496,97	Ajuste direto	Aquisição de serviços	30-06-2020	30-06-2020	
TRINCANELA - Snack Bar Pastelaria, Lda	503299235	Outros	09-09-2019	33762,20	41527,50	33762,20	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-08-2020	31-08-2020	
TRINCANELA - Snack Bar Pastelaria, Lda	503299235	Outros	09-09-2019	2439,02	3000,00	2439,02	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-08-2020	31-08-2020	
Café Mercado, Lda.	504242318	Outros	09-09-2019	16283,73	20029,00	16283,73	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-08-2020	31-08-2020	
NEW CALL Seguros	514270390	Outros	09-09-2019	4252,80	4252,80	4252,80	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-08-2020	31-08-2020	
Nuno Luis Pereira Fernandes	215195841	Outros	01-10-2019	3300,00	3300,00	3300,00	Ajuste direto	Remunerações certas e permanentes	31-08-2020	31-08-2020	
Christopher John Harold Pratt	247563145	Outros	01-10-2019	1760,00	1760,00	1760,00	Ajuste direto	Remunerações certas e permanentes	31-08-2020	31-08-2020	
Genuinelogic, de João António Alves Amendoeira Peixoto	509396020	Outros	01-10-2019	2200,00	2200,00	2200,00	Ajuste direto	Remunerações certas e permanentes	31-08-2020	31-08-2020	
MUNICIPIO DE TOMAR	506738914	Outros	28-10-2019	37,17	45,72	37,17	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	
Faustino Antunes Lourenço Ribeiro	128187760	Outros	28-10-2019	53553,74	65871,10	53533,74	Ajuste direto	Aquisição de serviços	29-10-2019	30-09-2020	
Associação Cultural e Recreativa de Carvalhos de Figueiredo	500853657	Outros	18-11-2019	28,46	35,00	28,46	Ajuste direto	Aquisição de serviços	31-12-2019	31-12-2019	

Data do 1.º pagamento	Pagamentos																			Obs.
	Até N						Em N						Previstos após N							
	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos complementares	Trabalhos a menos	Outros	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos complementares	Trabalhos a menos	Outros	Total	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos complementares	Trabalhos a menos	Outros	Total		
20-02-2014	1212,54					1212,54	46,52					46,52								
04-07-2014	2695,11					2695,11	623,88					623,88								
30-06-2014	3530,76					3530,76	927,36					927,36								
07-07-2017	264,59					264,59	400,88					400,88								
19-10-2017	111271,09					111271,09	81830,53					81830,53	20000,00						20000,00	
17-11-2017	43539,86					43539,86	22289,11					22289,11	0,00							
20-03-2018	1636,24					1636,24	1636,24					1636,24	2812,41						2812,41	
27-02-2018	1107,00					1107,00	1107,00					1107,00	0,00							
28-02-2018	23503,16					23503,16	19694,00					19694,00								
16-04-2019	0,00					0,00	332,00					332,00								
07-09-2018	301,10					301,10	301,10					301,10								
25-10-2018	162,33					162,33	172,16					172,16	0,00							
21-12-2018	2400,00					2400,00	900,00					900,00	0,00							
09-11-2018	600,00					600,00	1600,00					1600,00								
12-11-2018	480,00					480,00	1120,00					1120,00								
29-01-2019							3152,88					3152,88								
29-01-2019							2947,00					2947,00								
23-01-2019							75,42					75,42								
28-02-2019							1171,80					1171,80								
21-01-2019							936,45					936,45								
15-02-2019							2583,00					2583,00								
10-04-2019							141,77					141,77								
23-07-2019							305,63					305,63	305,63						305,63	
29-10-2019							21036,97					21036,97	20490,53						20490,53	
													3000,00						3000,00	
26-09-2019							9003,90					9003,90	11025,10						11025,10	
08-10-2019							2497,88					2497,88	1754,92						1754,92	
20-12-2019							900,00					900,00	2400,00						2400,00	
14-11-2019							480,00					480,00	1280,00						1280,00	
30-10-2019							600,00					600,00	1600,00						1600,00	
20-12-2019							45,72					45,72								
14-11-2019							10471,10					10471,10	55400,00						55400,00	
06-12-2019							35,00					35,00								

5.2.2. Adjudicação por tipo de procedimento

No mapa seguinte é relatada informação relativa a cada tipo de contrato discriminada por tipo de procedimento de adjudicação encontrando-se referenciado o número de contratos e o preço contratual adjudicados no período.

Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Tomar												
Período de relato: 01-01-2019 a 31-12-2019												
EUROS												
Adjudicações por tipo de procedimento												
Tipo de contrato	Concurso público		"Concurso limitado por prévia qualificação"		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		TOTAL	
	"Número dos contratos (1)"	"Preço contratual (2)"	"Número dos contratos (3)"	"Preço contratual (4)"	"Número dos contratos (5)"	"Preço contratual (6)"	"Número dos contratos (7)"	"Preço contratual (8)"	"Número dos contratos (9)"	"Preço contratual (10)"	"Número dos contratos (11)"	"Preço contratual (12)"
Empreitada de obras públicas											0	0
Aquisição de serviços	2	197084,71							29	197394,31	31	394479,02
Aquisição de bens											0	0
Locação de bens móveis											0	0
Concessão de obras públicas											0	0
Concessão de serviços públicos											0	0
Sociedade											0	0
Outros											0	0

Quadro 91 – Procedimentos de Adjudicação SAS

6. Transferências e Subsídios

6.1. IPT

6.1.1. Transferências e Subsídios – Despesa

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios correntes concedidos. Não se registaram transferências e subsídios de capital concedidas.

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorridos no exercício	Obs.
040305 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio atividades culturais	Serviços de Acção Social do Inst. Polit. Tomar	12742,83	12742,83	12742,83	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	ADIRN-ASSOC P/DESENV. INTEG. RIBATEJO NORTE	250	250	250	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES LINGUA PORTUGUESA	1000	1000	1000	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	Assoc. Centros Línguas Ensino Superior Portugal	350	350	350	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	Assoc. Portug. Escolas Cinema Audiovisual (FECA)	250	250	250	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	Cons. Coord. Institutos Superiores Politécnicos	7710	7710	7710	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	Cluster Agro-Industrial do Ribatejo - ANIMAFORUM	100	100	100	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	Cooperativa de Ensino Universitário-UAL	4677,15	4677,15	4677,15	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Transf. âmbito projetos parceria	Instituto Terra e Memória	1000	1000	1000	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	PRESS FORUM S.A	6150	6150	6150	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	RELACRE	659	659	659	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio atividades desportivas	Sporting Clube de Tomar	12000	12000	12000	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	TAGUS-Ass.p/o Desenv.Integrado Ribatejo Interior	300	300	300	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	TAGUSVALLEY - Assoc. p/o Deserv. Prom. do Tecnop	2000	2000	2000	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio no âmbito do Hackthon	Alexandre Corte Real	250	250	250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Ana Beatriz Fidalgo Duarte	2646	2646	2646	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Ana Catarina da Silva Ferreira	500	500	500	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	ANA CLÁUDIA LEAL MARQUES PIRES SILVA MENDES PINTO	645	645	645	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Ana Filipa Correia Martins	2457,77	2457,77	2457,77	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Ana Filipa Diniz Antunes	333,9	333,9	333,9	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Ana Filipa dos Santos Silva	1199	1199	1199	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Ana Filipa Rodrigues Ferreira	231	231	231	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Ana Mar Cruse Simão Carreira Gomes	1199	1199	1199	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa inv. reemb. seg. social volunt.	Ana Margarida Pereira Alves	126,95	126,95	126,95	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Ana Patrícia Bidarra dos Santos Lourenço	550	550	550	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Ana Rita Ferreira Nunes	166	166	166	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Ana Rita Jesus Brites	1058	1058	1058	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Ana Sofia Alves da Cruz	500	500	500	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Ana Sofia Cardoso Garcia	4293	4293	4293	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estágio IEFP	Anabela Rosa dos Santos Figueiredo	516,72	516,72	516,72	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	André Dias	250	250	250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	André Diogo Azinheiro Cavalho	9028,56	9028,56	9028,56	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	André Filipe Bento de Oliveira	94	94	94	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	André Miguel Pereira Lourenço	2890,5	2890,5	2890,5	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Andreia Dias Moreira	128,3	128,3	128,3	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Ângela Isabel Lopes Rodrigues	147,23	147,23	147,23	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Anna Andreevna Nasedkina	1370	1370	1370	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Anton Dubrowski	3393,6	3393,6	3393,6	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	António Gonçalo das Neves Pinto	1058	1058	1058	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	ANTONIO MARTINIANO VENTURA	550	550	550	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Arrua Valentim Afonso do Espírito Santo	492,9	492,9	492,9	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Beril Yalçinkaya	9003,73	9003,73	9003,73	0	0	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorridos no exercício	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Bernardo Marques Alegria	190,8	190,8	190,8	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa inv. reemb. seg. social volunt.	Bernardo Mourão Ferreira	5546,7	5546,7	5546,7	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Brigida Alexandra Brás Lopes	528,17	528,17	528,17	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Carlos Alexandre Campos Pais Coelho	495	495	495	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Célia Maria Nunes Barreto	55	55	55	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Célio Gonçalo Cardoso Marques	5022	5022	5022	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Cristiana Isabel Pereira da Silva	1108,1	1108,1	1108,1	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	CRISTINA MARIA MENDES ANDRADE	55	55	55	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Daniel Filipe Rente Vintém	1157,4	1157,4	1157,4	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Danijel Parenta	4610	4610	4610	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Dário José Marques Jorge	6721,26	6721,26	6721,26	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Daryna Datsenko	250	250	250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	David Alexandre Carvalho dos Santos	5454	5454	5454	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Hackhon	David Filipe Marques Costa	250	250	250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	David Miguel Nunes Bernardo	100	100	100	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Débara Ribeiro de Frias Fino	2747,52	2747,52	2747,52	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Diogo dos Santos Mendes	100	100	100	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Diogo dos Santos Mendes	2157,81	2157,81	2157,81	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Diogo Ribeiro	333,33	333,33	333,33	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Diogo Vitor Duarte Carreira	1175,32	1175,32	1175,32	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Domenico Teramo	144,05	144,05	144,05	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Domingos Francisco de Sousa Marques	7739	7739	7739	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Duarte Honrado	333,34	333,34	333,34	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Duarte Rafael da Piedade Ferreira	5800,5	5800,5	5800,5	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Edmundo Miguel dos Santos Abrantes Melo Pereira	1058	1058	1058	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Eduardo Luís Costa dos Santos	5868,81	5868,81	5868,81	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Eduardo Manuel Caevalho Pinheiro	6019,04	6019,04	6019,04	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Egor Treskin	3863	3863	3863	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa inv. reemb. seg. social volunt.	Élio Leno da Costa Lopes	10701,24	10701,24	10701,24	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Fady Essameldin Abdelazim Reyad	2654,42	2654,42	2654,42	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Fernanda D'Acquarica Kezerle	1555,02	1555,02	1555,02	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Felipe Alexandre Guido Bandejas	7389,76	7389,76	7389,76	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Hackhon	Filipe Ferreira	250	250	250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Filipe Nolasco Martins	1185,19	1185,19	1185,19	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Flávia Mendes Monteiro	90	90	90	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	FRANCISCO PAULO VILHENA ANT. BERNARDINO CARVALHO	525	525	525	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Frederico Murça Rodrigues	167	167	167	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	GONÇALO BRUNO GOUVEIA DE FIGUEIREDO	825	825	825	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Gonçalo Filipe Valentim de Matos Barradas	254,4	254,4	254,4	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Gonçalo Pedro Moreira Fontinha	4536,54	4536,54	4536,54	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Guilherme Viegas	333,33	333,33	333,33	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Hasnaa Essam Muhammed Mehny Askalany	7250	7250	7250	0	0	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorridos no exercício	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Helena Luzia Pereira Marques Mendes Grilo	11876,4	11876,4	11876,4	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	HELDER DA CORTE PESTANA	760	760	760	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	HERMÍNIA MARIA PIMENTA FERREIRA SOL	1650	1650	1650	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Hugo Alexandre Lopes Barros	1672,31	1672,31	1672,31	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Inês Bento Lobo	1199	1199	1199	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Inês Filipa dos Santos Pinto	324,36	324,36	324,36	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Inês Isabel Correia Dias	971	971	971	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Inês Maria Diogo Serigado	286,2	286,2	286,2	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Inês Silva Santos	100	100	100	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Inês Sousa Moreira	9161,94	9161,94	9161,94	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Isabella Brandão de Queiroz	1539,77	1539,77	1539,77	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Iulia Snimshchikova	799,4	799,4	799,4	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Jéssica Soraia Teixeira Caires	2869	2869	2869	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa inv. reemb. seg. social volunt.	Joana Ferraz Contente	10545,4	10545,4	10545,4	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Joana Maria de Aragão Pires de Bianchi Villar	6800,5	6800,5	6800,5	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Joana Rafaela Roque de Oliveira	1108,1	1108,1	1108,1	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	João Almeida	333,33	333,33	333,33	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	João Carlos Rodrigues Fernandes	1320	1320	1320	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	João Gonçalo Martins de Figueiredo	556,5	556,5	556,5	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	João Janeiro	333,34	333,34	333,34	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	João Manuel Gaspar Carvalhinho	1305	1305	1305	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	JOÃO MANUEL MOURÃO PATRICIO	4585	4585	4585	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	João Paulo Mateus Pedro	1199	1199	1199	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	João Pedro Bernardino Canoso	100	100	100	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	João Pedro Lourenço Marques	1880,95	1880,95	1880,95	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	José Francisco Ribeiro Dias	1165,5	1165,5	1165,5	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	José Luís Sousa Soares de Oliveira Braga	525	525	525	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	José Pedro Ferreira Rosmaninho	489,72	489,72	489,72	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Laetitia Isabelle Jorge da Silva	377,3	377,3	377,3	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	LAURENT DOMINIQUE VINCENT CARON	2080	2080	2080	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Leonor da Cunha Bastos	363,47	363,47	363,47	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Lúcia Alexandra Lourenço Dias Cardoso	7161,94	7161,94	7161,94	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Luis André Cardoso Marques da Costa	4514,28	4514,28	4514,28	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Luis António Antunes Francisco	525	525	525	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Luis Filipe Almeida Gaspar	6738	6738	6738	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	LUIS FILIPE NEVES CARREIRA DOS SANTOS	1872	1872	1872	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Luis Miguel Lopes de Oliveira	1160	1160	1160	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Margarida Isabel Correia Paulino	1305	1305	1305	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Maria Beatriz Ferreira Duarte Marques Domingues	128,3	128,3	128,3	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Maria Beatriz Rodrigues Monteiro	2376	2376	2376	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Maria da Conceição Rodrigues Catroga	7285	7285	7285	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estágio IIEFP	Maria da Graça Dias Ferreira Diogo	980,16	980,16	980,16	0	0	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercício	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estágio IIEFP	Maria da Luz Saraiva Pereira Leite Trindade	309,88	309,88	309,88	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES PEDRO	72	72	72	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Maria João Martins António	1320	1320	1320	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	MARIA TERESA RIBEIRO PEREIRA DESTERRO	550	550	550	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Marisa Filipa Antunes da Silva Simões	108,12	108,12	108,12	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	MARTA MARGARIDA SANTOS DIONÍSIO DE AZEVEDO	580,5	580,5	580,5	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa inv. reemb. seg. social volunt.	Marta Patrícia Carvalho de Almada	3075,09	3075,09	3075,09	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	MD Asif Awal	7250	7250	7250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Michelle de Almeida Marques	1058	1058	1058	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	MIGUEL ALEXANDRE PEREIRA SANCHES	55	55	55	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Moisés Antunes Tomás	1108,1	1108,1	1108,1	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Mykola Rusnak	250	250	250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Nelson José de Abreu Flor Lopes	5454	5454	5454	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Nelson José Oliveira de Almeida	5435,28	5435,28	5435,28	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa inv. reemb. seg. social volunt.	Nuno Alexandre de Jesus Graça	126,95	126,95	126,95	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Oleg Kureichyk	1650	1650	1650	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Olga Meshcheriakova	1660	1660	1660	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Olga Shevchenko	1370	1370	1370	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Opeyemu Lateef Adewumi	9000	9000	9000	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Patricia Alexandra Pereira Nunes	115,43	115,43	115,43	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Patrícia Missionário Santos	90,1	90,1	90,1	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Paula Alexandra da Cruz Silva Pina de Almeida	2387	2387	2387	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa inv. reemb. seg. social volunt.	Pedro André Casimiro Nunes	8236,26	8236,26	8236,26	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Pedro Guerreiro	333,33	333,33	333,33	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Pedro Henrique Dias	2157,81	2157,81	2157,81	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Pedro Paulo Reis Brasão	1016	1016	1016	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Pierluigi Rosina	49,5	49,5	49,5	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Rafael António Silva e Sousa	489,72	489,72	489,72	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Regina Aparecida Delfino	455	455	455	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Hackhon	Ricardo José Alves Nunes	250	250	250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio âmbito atividades científicas	Ricardo Nuno Taborda Campos	400	400	400	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Rita Stoffel de Almeida Vilarinho	1546,11	1546,11	1546,11	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreeende	Rodrigo Lopes Marques	167	167	167	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Rodrigo Miguel Alves Lourenço	1165,5	1165,5	1165,5	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Roman Prykhodchenko	250	250	250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Rosa Maria Ramos Nico	3410	3410	3410	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Rui Miguel Pires Carreno	7996,68	7996,68	7996,68	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Rui Miguel Sardinha Proença	675	675	675	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Sandra Maria Gonçalves de Vilas Boas Jardim	815	815	815	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Sandro Miguel Da Conceição Ferreira	825	825	825	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Sara Filipa Garcia Tabaio	971	971	971	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Sara Liliana Magalhães Barbosa Garcês	16053,65	16053,65	16053,65	0	0	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercício	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Shao Qingfeng	1200	1200	1200	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Shiyang Ye	457	457	457	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Soleiman Mohammdi Limaei	1940	1940	1940	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Soraia Cadima Gomes	483,36	483,36	483,36	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Svetlana Grytsai	1370	1370	1370	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio CityHack	Tatiana Cristina Freitas Sena	100	100	100	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Tatiana Filipa da Costa Brás	750	750	750	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Tatiana Nikolaevna Filippova	1370	1370	1370	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de investigação	Telmo Jorge Ramos Pereira	10416,72	10416,72	10416,72	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Tiago Duarte Braga	1153,13	1153,13	1153,13	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Tiago Filipe Jorge Heleno	7739	7739	7739	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	VALENTIM MARIA BRUNHETA NUNES	72	72	72	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	VASCO RENATO MARQUES GESTOSA DA SILVA	750	750	750	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa estudante colaborador	Verónica Alexandra Coentro do Vale	419,76	419,76	419,76	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Victor Liu Gonçalves	100,3	100,3	100,3	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Viviane Andrade Fernandes dos Santos Moura	7250	7250	7250	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Yara Anas Musah	3393,6	3393,6	3393,6	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Yu An Shih	457	457	457	0	0	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Erasmus	Zaitsava Vitaliya	1650	1650	1650	0	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo n.º 17/2009	Transf. âmbito projetos parceria	BENEFITS & PROFITS LDA	1500	1500	1500	0	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota	ENCORE	400	400	400	0	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo n.º 17/2009	Transf. âmbito projetos parceria	Universidad de Extremadura	6000	6000	6000	0	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo n.º 17/2009	Transf. âmbito projetos parceria	UNIVERSIDADE DE FERRARA	7500	7500	7500	0	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo n.º 17/2009	Transf. âmbito projetos parceria	UNIVERSITÉ JEAN MONNET	4500	4500	4500	0	0	

Quadro 92 – Transferências e Subsídios - Despesa - IPT

6.1.2. Transferências e subsídios – Receita

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios correntes concedidos. Não se registaram transferências e subsídios de capital obtidas.

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de subsídios ocorridos no exercício	Obs
060301 - Estado	Despacho Normativo N.º 17/2009	Transferências do O.E.	Direção Geral do Orçamento	10239404	10239404	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Apoio á formação de estudantes	SOFTINSA-Engenharia de Software Avançado, Lda	72850	43450	29400	0	
060201 - Bancos e outras instituições financeiras	Despacho Normativo N.º 17/2009	Apoio á formação de estudantes	Santander Totta	47700	47700	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Compta-Equipamentos e Serviços de Informática, S.A.	1500	1000	500	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Glyphs GMBH	1500	1500	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	LIPRONERG, Projeto e Consultadoria Energética, Lda.	750	750	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Companhia IBM Portuguesa, S.A.	3000	3000	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	PSE - Produtos e Serviços de Estatística, Lda.	500	500	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Noesis Portugal Consultadoria em Sistemas Informáticos, S.A.	2500	2500	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Verdasca & Verdasca, Lda.	250	250	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	CLAD-Associação Portuguesa de Classificação e Análise	125	125	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Ordem dos Contabilistas Certificados	3000	3000	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.	4000	4000	0	0	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Instituto do Cinema e Audiovisual	1143,2	1143,2	0	0	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Fundação Calouste Gulbenkian	12000	12000	0	0	
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	505,2	505,2	0	0	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	101398,27	101398,27	0	0	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Instituto Politécnico de Leiria	4867,82	4867,82	0	0	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Instituto Politécnico de Castelo Branco	5465,16	5465,16	0	0	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	4929,83	4929,83	0	0	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	249689,02	249689,02	0	974,54	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de Investigação	Universidade de Coimbra	3642,96	3642,96	0	0	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de investigação	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	149,62	149,62	0	0	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de investigação	ISEL-Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	1004,06	1004,06	0	0	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projetos de investigação	Instituto Politécnico de Coimbra	7384,33	7384,33	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Skethpixel-Multimédia e visual effects, Lda.	1000	1000	0	0	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Patrocínio de eventos	Proside - Concepção e implementação de soluções informáticas, Lda	750	750	0	0	

6.2. SAS

6.2.1. Transferências e Subsídios – Despesa

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios correntes concedidos. Não se registaram transferências e subsídios de capital concedidas.

Entidade beneficiária	Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Observações	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios oc
ESN Tomar	040701	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Apoio atividades culturais		842,83	842,83	842,83	0.00	0.00
Tuna Templária, IPT	040701	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Apoio atividades culturais		5000	5000	5000	0.00	0.00
União Associativa de Estudantes do Instituto Politécnico de Tomar	040701	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Apoio atividades culturais		5000	5000	5000	0.00	0.00
União Associativa de Estudantes do IPT	040701	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Apoio atividades culturais		1500	1500	1500	0.00	0.00
Associação de Estudantes da ESTA	040701	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Apoio atividades culturais		1200	1200	1200	0.00	0.00
ESTATUNA- Associação Cultural	040701	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Apoio atividades desportivas		700	700	700	0.00	0.00
António Miguel Lopes Maria Pimpão	040802	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Bolsa IEFP - contrato CEI		686,47	686,47	686,47	0.00	0.00
Ernesto António da Graça Ribeiro	040802	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Bolsa IEFP - contrato CEI		401,01	401,01	401,01	0.00	0.00

Quadro 94 - Transferências e Subsídios – Despesa - SAS

6.2.2. Transferências e Subsídios – Receita

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios correntes concedidos. Não se registaram transferências e subsídios de capital obtidas.

Código Estrutura	Entidade financiadora	Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Observações	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios oc
010000001	Direção Geral do Orçamento	060301	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Gastos com Pessoal	Requisição de Fundos	306 446,00 €	306 446,00 €	-00 €	-00 €
010000002	Instituto Politécnico de Tomar	060307	Decreto-Lei n.º 124/93 de 22/04	Subsídios atividades associações estudantes		30 000,00 €	12 742,83 €	17 257,17 €	-00 €

Quadro 95 - Transferências e Subsídios – Receita - SAS

7. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental



RUB.	RECEBIMENTOS	n	n-1
	Saldo de gerência anterior		
	Operações orçamentais [1]	36 510,61	99 644,36
	Devolução do saldo oper. orçamentais		
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras		
	Operações de tesouraria [A]	51 337,60	167 110,89
	Receita corrente		
R1	Receita Fiscal		
R11	Impostos diretos		
R12	Impostos indiretos		
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 949 385,27	1 825 016,65
R4	Rendimentos de propriedade		
R5	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português	10 545 850,00	10 669 417,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	6 073,03	83 667,37
R5113	Segurança Social		
R5114	Administração Regional		
R5115	Administração Local		
R512	Exterior - U E	373 601,24	199 472,28
R513	Outras	122 030,20	65 492,21
R52	Subsídios correntes	172 545,12	87 783,30
R6	Venda de bens e serviços	643 318,45	510 007,74
R7	Outras receitas correntes		
	Receita de capital		
R8	Venda de bens de investimento		
R9	Transferências e subsídios de capital		
R91	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades	12 421,90	550,45
R9113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional		
R9115	Administração Local		
R912	Exterior - U E	471 446,24	266 249,30
R913	Outras		
R92	Subsídios de capital		
R10	Outras receitas de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	12 273,49	6 816,33
	Receita efetiva [2]	14 308 944,94	13 833 086,37
	Receita não efetiva [3]	717 916,79	
R12	Receita com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros	717 916,79	
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	15 063 372,34	13 932 730,73
	Operações de tesouraria [B]	1 787 407,38	50 392,38

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

APÓS APURAMENTOS 2019
(Reexpressa) (EURO)

RUB.	PAGAMENTOS	n	n-1
Despesa corrente			
D1	Despesas com o pessoal		
D11	Remunerações Certas e Permanentes	9 735 828,34	9 295 231,09
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	109 721,10	72 232,32
D13	Segurança Social	2 275 321,43	2 330 559,78
D2	Aquisição de bens e serviços	1 470 830,84	1 314 281,22
D3	Juros e outros encargos		
D4	Transferências e subsídios correntes		
D41	Transferências correntes		
D411	Administrações Públicas		
D4111	Administração Central - Estado Português		
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 111,00
D4113	Segurança Social		
D4114	Administração Regional		
D4115	Administração Local		5 500,00
D412	Entidades do setor não lucrativo	50 688,98	53 056,24
D413	Famílias	386 449,74	480 526,76
D414	Outras	19 900,00	25 864,35
D42	Subsídios correntes	8 000,00	5 000,00
D5	Outras despesas correntes	46 744,91	72 021,09
Despesa de capital			
D6	Aquisição de bens de capital	929 392,42	119 222,53
D7	Transferência e subsídios de capital		
D71	Transferências de capital		
D711	Administrações Públicas		
D7111	Administração Central - Estado Português		
D7112	Administração Central - Outras entidades		
D7113	Segurança Social		
D7114	Administração Regional		
D7115	Administração Local		
D712	Entidades do setor não lucrativo		
D713	Famílias		
D714	Outras		
D72	Subsídios de capital		
D8	Outras despesas de capital		
	Despesa efetiva [5]	15 032 877,76	13 896 220,12
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros		
D10	Despesa com passivos financeiros		
	Soma [7]=[5]+[6]	15 032 877,76	13 896 220,12
	Operações de tesouraria [C]	1 736 069,78	199 224,07
	Saldo para a gerência seguinte		
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	30 494,58	36 510,61
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	69 616,80	18 279,20
	Saldo global [2]-[5]	-723 932,82	-63 133,75
	Despesa primária	15 032 877,76	13 896 220,12
	Saldo corrente	-290 682,03	-218 527,30
	Saldo de capital	-433 250,79	148 577,22
	Saldo primário	-723 932,82	-63 133,75
	Receita total [1]+[2]+[3]	15 063 372,34	13 932 730,73
	Despesa total [5]+[6]	15 032 877,76	13 896 220,12

8. Demonstração de direitos e obrigações por natureza



RUB.	LIQUIDAÇÕES	n	n-1
Receita corrente			
R1	Receita fiscal		
R11	Impostos diretos		
R12	Impostos indiretos		
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 144 921,38	1 922 892,12
R4	Rendimentos de propriedade		
R5	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português	10 545 850,00	10 669 417,00
R5112	Administração Central - Outras entidades	6 073,03	83 667,37
R5113	Segurança Social		
R5114	Administração Regional		
R5115	Administração Local		
R512	Exterior - U E	374 575,78	199 472,28
R513	Outras	87 980,20	245 392,21
R52	Subsídios correntes	172 545,12	87 783,30
R6	Venda de bens e serviços	664 457,69	537 829,15
R7	Outras receitas correntes	305,55	
Receita de capital			
R8	Venda de bens de investimento		
R9	Transferências e subsídios de capital		
R91	Transferências de Capital		
R911	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades	12 421,90	1 550,45
R9113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional		
R9115	Administração Local		
R912	Exterior - U E	471 446,24	266 249,30
R913	Outras		
R92	Subsídios de capital		
R10	Outras receitas de capital		
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	15 127,77	6 144,61
Receita efetiva [2]		14 495 704,66	14 020 397,79
Receita não efetiva [3]		717 916,79	
R12	Receita com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros	717 916,79	
Receital total [4]=[1]+[2]+[3]		15 213 621,45	14 020 397,79

Quadro 97 - Demonstração de direitos e obrigações por natureza

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

APÓS APURAMENTOS 2019

(Reexpressa) (EURO)

RUB.	OBRIGAÇÕES	n	n-1
Despesa corrente			
D1	Despesas com o pessoal		
D11	Remunerações Certas e Permanentes	10 513 261,21	9 775 984,98
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	109 721,10	72 232,32
D13	Segurança social	2 397 642,50	2 330 559,78
D2	Aquisição de bens e serviços	1 768 491,33	1 568 102,10
D3	Juros e outros encargos		
D4	Transferências e subsídios correntes		
D41	Transferências correntes		
D411	Administrações Públicas		
D4111	Administração Central - Estado Português		
D4112	Administração Central - Outras entidades	0,00	5 111,00
D4113	Segurança Social		
D4114	Administração Regional		
D4115	Administração Local		5 500,00
D412	Entidades do setor não lucrativo	50 688,98	53 056,24
D413	Famílias	386 705,92	505 264,66
D414	Outras	19 900,00	25 864,35
D42	Subsídios	8 000,00	5 000,00
D5	Outras despesas correntes	56 382,62	73 648,88
Despesa de capital			
D6	Aquisição de bens de capital	954 762,29	146 431,57
D7	Transfeência e subsídios de capital		
D71	Transferências de capital		
D711	Administrações Públicas		
D7111	Administração Central - Estado Português		
D7112	Administração Central - Outras entidades		
D7113	Segurança Social		
D7114	Administração Regional		
D7115	Administração Local		
D712	Instituições sem fins lucrativos		
D713	Famílias		
D714	Outras		
D72	Subsídios de capital		
D8	Outras despesas de capital		
Despesa efetiva [5]		16 265 555,95	14 566 755,88
Despesa não efetiva [6]			
D10	Despesa com ativos financeiros		
D11	Despesa com passivos financeiros		
Despesa total [7]=[5]+[6]		16 265 555,95	14 566 755,88

Certificação Legal de Contas



Pontes ■ Baptista & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
AUDIT. TAX. ADVISORY



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 17.903.316 euros e um total do património líquido de 13.672.478 euros, incluindo um resultado líquido de 65.312 euros), a demonstração dos resultados por natureza consolidada, a demonstração das alterações no património líquido consolidada, a demonstração de fluxos de caixa consolidada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito da matéria referida no ponto 1 e 2 da secção “Bases para a opinião com reservas” e quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos pontos 3 e 4 da mesma secção, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR** (o Grupo) em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. A Entidade apresenta o montante de 9.897.280 euros em outras variações no património líquido, o qual respeita a subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis. De acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis, estes subsídios deverão ser reconhecidos em rendimentos na mesma proporção que as depreciações dos bens a que se relacionam. Por serem originários de períodos anteriores, não nos foram facultados os processos que os suportaram inicialmente, ao que acresce a incapacidade de demonstrar a proporcionalidade atrás referida. Deste modo, não nos é possível confirmar as asserções desta rúbrica, nomeadamente a sua mensuração.
2. Foi obtida informação sobre os processos em curso em que a Entidade figura como ré. O desfecho destes processos vai depender da prova a produzir em julgamento e da sentença que vier a ser proferida, sendo que neste momento não é possível estimar com fiabilidade o seu resultado. Portanto, não nos é possível aferir a razoabilidade da não existência de uma provisão para processos judiciais em curso.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Grupo nos termos da lei e



Pontes ▪ Baptista & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
AUDIT. TAX. ADVISORY



cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

A Entidade procedeu a uma reexpressão retrospectiva com o correspondente impacto nos números comparativos, conforme consta do ponto 5.2 do anexo. Esta reexpressão respeita ao ajustamento do ativo fixo tangível com o número de inventário 0023440 “Physical Chemistry - c/ CD-ROM” cujo valor de aquisição foi de 54,67 euros, mas que se encontrava reconhecido por 510.224,00 euros, regularizando-se o valor deste ativo fixo tangível e do património líquido em 510.169,33 euros. Esta regularização já tinha sido por nós recomendada na última Certificação Legal das Contas e por não ter sido realizada tempestivamente, foi nessa certificação objeto de uma reserva por desacordo.

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus (Covid-19) como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspetivas para a economia a nível global. Conforme descrito na nota 17 às demonstrações financeiras, dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos desta pandemia, a atividade e rentabilidade da entidade, será afetada em maior ou menor grau. Não obstante, é convicção do órgão de gestão que esses efeitos, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de análise nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é

Pontes ■ Baptista & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
AUDIT. TAX. ADVISORY



uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de análise com as demonstrações financeiras consolidadas.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais consolidadas anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho orçamental e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas no âmbito da prestação de contas do Grupo. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.


Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto quanto ao seguinte:

- Por insuficiência de fundos disponíveis, as faturas FT CP19/1072 de 23/12/2020, no valor de 129.965,32€ e FT CP19/1073 de 23/12/2019, no valor de 183.479,91€, formalmente emitidas pelo fornecedor COMPTA e que representam a transferência real de riscos e vantagens dos bens e serviços prestados para a Entidade, não foram devidamente cabimentadas, nem comprometidas ao nível da contabilidade orçamental, conforme descrito no ponto 18.2 do anexo.
- O Instituto Politécnico de Tomar não cumpriu a Lei Equilíbrio Orçamental tendo por isso solicitado, através de carta enviada no dia 22 de abril de 2020 ao Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (IGeFE), a relevação e autorização do não cumprimento da regra de equilíbrio orçamental em 2019 e a dispensa do cumprimento da regra de equilíbrio orçamental no ano de 2020.
- O Instituto Politécnico de Tomar não cumpriu o Princípio da Unidade de Tesouraria nos meses de fevereiro a maio, no mês de julho e nos meses de novembro e dezembro de 2019.

Sobre o relatório de análise

Em nossa opinião, o relatório de análise consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e demonstrações orçamentais consolidadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 18 de junho de 2020
 PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS
 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
 Número de registo na CMVM: 20161505
 Número de registo na OROC: 209
 Representada por



Luís Baptista

Número de registo na CMVM: 20160809
 Número de registo na OROC: 1198



Anexo I

Projetos de Investigação,
Desenvolvimento e inovação
com atividade em 2019.



ANEXO I

Projetos de Investigação, Desenvolvimento e inovação com atividade em 2019.

Fichas de Projecto I&D

AGA@4life - Abordagem Geriátrica Ampla na promoção de um envelhecimento ativo e saudável - implementação de um programa de intervenção integrado e multidisciplinar

Cofinanciado por:



DESIGNAÇÃO DO PROJETO: AGA@4Life - Abordagem Geriátrica Ampla na promoção de um envelhecimento ativo e saudável - implementação de um programa de intervenção integrado e multidisciplinar (Comprehensive Geriatric approach to promote an active and healthy aging - implementation of an integrated and multidisciplinary intervention program)

CÓDIGO DO PROJETO: CENTRO-01-0145-FEDER-023369

OBJETIVO PRINCIPAL: Aging is a major societal challenge today. To match this cross-cutting issue to the various sectors of society, a project was designed aimed at promoting an active and healthy aging through the implementation of an intervention program based on the comprehensive geriatric assessment model (in Portuguese, Abordagem Geriátrica Ampla - AGA), also incorporating regional endogenous resources and the Health Sciences academia. The proposed AGA model is based on an individual, holistic and multidisciplinary assessment protocol, from which intervention strategies will be implemented, adjusted to each person's needs, and aimed at preventing frailty and functional, cognitive and social decline of the elderly. Intervention actions will be focused on personalized exercise programs, nutritional education, cognitive stimulation, comorbidities monitoring, therapeutic counseling and global promotion of wellbeing.

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS: Instituto Politécnico de Coimbra (promotor), Instituto Politécnico de Tomar (co-promotor), Instituto Politécnico de Castelo Branco (co-promotor), Município Lousã (co-promotor) e ADIC (co-promotor)

DATA DE APROVAÇÃO: Julho de 2017

DATA DE INÍCIO: 18/03/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 19/09/2019

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 107.679,80 EUR

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 91.527,86 EUR

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: 0 EUR

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

O IPT está responsável pela pesquisa e conceção de uma solução tecnológica para monitorização remota de parâmetros biométricos em contexto geriátrico.



<https://aga4life.pt/>

B-RELIABLE: Métodos para melhoria da fiabilidade e a interação em sistemas de interface cérebro- máquina através da integração da deteção automática de erros

Cofinanciado por:



CÓDIGO DO PROJETO: nº 030935 (SAICT/30935/2017)

OBJETIVO PRINCIPAL: Research & Development of new methods, theoretical and computational models and respective experimental validation, in human-centered systems, using brain-machine/computer interfaces (BMI/BCI).

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS: Instituto de Sistemas e Robótica-UC (promotor), Universidade de Coimbra-ICNAS (co-promotor), Instituto Politécnico de Tomar-VITA (co-promotor)

DATA DE APROVAÇÃO: março 2018

DATA DE INÍCIO: 20/06/2018

DATA DE CONCLUSÃO: 19/06/2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 239.767,58 EUR

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 203.802,44 EUR
(Programa Operacional Regional do Centro)

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: 35.965,14 EUR (FCT)

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

The interdisciplinary project B-RELIABLE aims at the R&D of new methods, theoretical and computational models and respective experimental validation, in human-centered systems, aiming to: 1) increase the reliability of brain-machine/computer interfaces (BMI/BCI) intended to people with severe motor disabilities in communication and collaborative control applications; and 2) design new and more natural forms of human-machine interaction (HMI) and new paradigms for neurofeedback intervention, based on the automatic detection of error (originated by the human or by the system), in applications for healthy people or suffering neurodevelopment disorders. Particular focus will be given to the investigation of

the use of an electroencephalographic (EEG) signal called Error Related Potential (ErrP), which occurs naturally in the brain as a response to unexpected errors.



Website: <https://sites.google.com/view/b-reliable>

CARACA – Inventário e Estudo do Património Arqueológico das Caldas da Rainha



CÓDIGO DO PROJETO: LABACPS2

OBJETIVO PRINCIPAL: Estudo, pesquisa e desenvolvimento de uma carta arqueológica das Caldas da Rainha, projeto fundamental para o município no sentido da salvaguarda e valorização patrimonial desta região e compreensão dos impactos patrimoniais.

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

ENTIDADES COLABORANTES E PARCEIRAS: Município das Caldas da Rainha, CAAPortugal (Associação sem fins lucrativos de Arqueologia e Tecnologia), Instituto Politécnico de Tomar

DATA DE APROVAÇÃO: Dezembro de 2016

DATA DE INÍCIO: março de 2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2021 (adiamento de um ano por questões de paragem dos trabalhos por causa do Covid)

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 100.000 EUR

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: 100.000 EUR (Município das Caldas da Rainha)

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

A gestão do território de que os municípios são responsáveis, onde se integra a componente de análise patrimonial, só é possível se se atender aos diferentes elementos, nomeadamente o reconhecimento e localização das antigas áreas de ocupação, zonas já muito destruídas e algumas sem estruturas visíveis, bem como dos vestígios que estas guardam e que permitem reconstruir a história do concelho. A compreensão e o reconhecimento dos pontos de interesse e das zonas de maior ou menor viabilidade histórico-arqueológica garantirá uma melhor organização territorial, permitindo logo à partida a salvaguarda prévia e o desenvolvimento das melhores estratégias. O desenvolvimento deste trabalho culminará, no final, na publicação dos dados em livro e meio digital de acesso público, tendo já sido publicado dois livros: Moinhos das Caldas da Rainha e Lendas das Caldas da Rainha.

Resultados atingidos 2019:

50 sítios arqueológicos inéditos.

Publicação de livro Lendas e Fotografias antigas das Caldas da Rainha

Desenvolvimento de diversos seminários, palestras e workshops nacionais.

Objetivos específicos:

Estudo, registo e levantamento de dados arqueológicos terrestres e de interface.

Desenvolvimento de estudos e criação de mapas de probabilidades de aparecimento de vestígios

Identificação, análise e estudo dos testemunhos histórico-arqueológicos do concelho registados sobre o património terrestre ou da sua interface marítimo e fluvial;

Georeferenciação em Sistema de Informação Geográfica com vista à elaboração, análise e interpretação dos contextos histórico-arqueológicos e elaboração de cartas temáticas cronoculturais;

Integração do Património Histórico edificado de interesse nacional e local;

Apoio à elaboração de Roteiros temáticos sobre o Património material e imaterial, com vista ao desenvolvimento do turismo na região e no reconhecimento do património existente pela população, contribuindo também para a sua educação cultural;

Publicação dos resultados em edições (folhetos) dirigidas sobretudo à população e visitantes da região;

Apoio na participação em eventos de divulgação, seminários públicos e atividades de educação/valorização patrimonial.

Apoio à edificação científica e museológica do Centro de Interpretação Histórica das Caldas da Rainha;

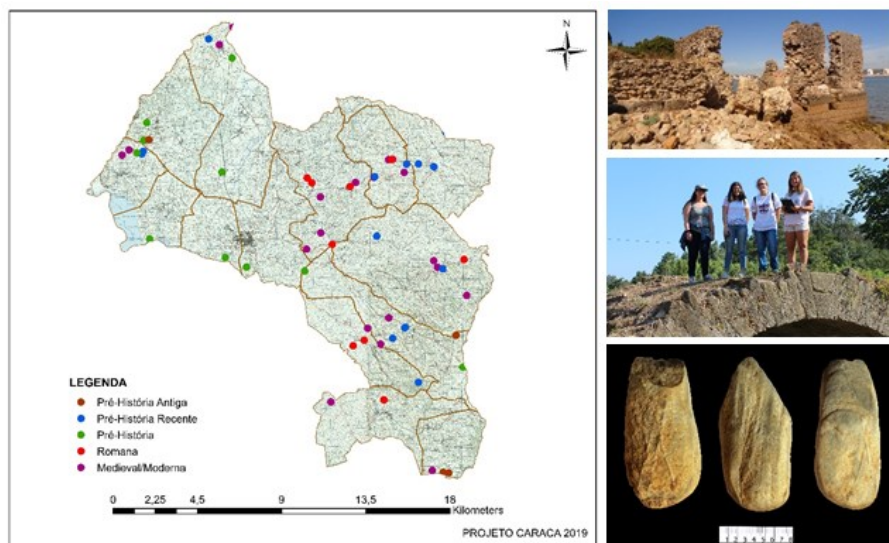
Apoio ao desenvolvimento de projetos científicos terrestres e subaquáticos;

Publicação de livros sobre Património.

Website: www.cm-caldas-rainha.pt

Folheto informativo 2019:

http://portal2.ipt.pt/pt/ipt/estrutura_organica/instituto_politecnico_de_tomar/unidades_fu_nacionais/unidades_de_apoio/servicos_especializados/lab_ipt_unidade_laboratorial_central/laboratorio_de_arqueologia_consercacao_patrimonio_sub_aquatico/projeto_caraca/



CLIMRisk - Medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e ambientais

Cofinanciado por:



Designação do Projecto: CLIMRisk - Medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e ambientais

Código do projeto: 024253 (AAC 02/SAICT/2016)

Objetivo temático: Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção: Centro

Entidades beneficiárias: Instituto Politécnico de Tomar (proponente); Instituto Politécnico de Leiria (copromotor); Instituto Politécnico de Castelo Branco (copromotor); Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere (copromotor); Câmara Municipal de Ourém (copromotor)

Data de aprovação: 2017

Data de início: 2017-09-18

Data de conclusão: 2019-09-19

Custo total elegível: 149.725,51 EUR

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER 127.266,68 EUR

Apoio financeiro público nacional/regional: 0,00 EUR

Área de científica principal: Ciências da Terra e do Ambiente

Área científica secundária: Investigação Climática

Áreas de investigação: Valorização de recursos naturais e endógenos, incluindo recursos florestais, dos territórios e segurança alimentar aplicável ao sector agroalimentar; Prevenção de riscos naturais.

Resumo: No dealbar do século XXI a temática 'alterações climáticas' faz diariamente as manchetes dos principais media mundiais. Muito embora a nível nacional apenas consequências de considerável magnitude sejam noticiadas, a nível local os efeitos destas alterações fazem-se sentir através da seca, de ondas de calor, de fogos florestais, de inundações, entre outros. À data, e a nível Nacional, já se vislumbram mudanças organizacionais através das ações da autoridade Nacional de Proteção Civil e Autarquias.

A eminente necessidade de soluções despoletou a proposta do projeto CLIMRisk 'Medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e ambientais', como ponto de partida para uma nova linha de investigação aplicada. O objetivo genérico será o de atribuir a todas as variáveis idêntica importância, centralizar toda a informação numa geodatabase e analisar de forma integrada todos os resultados.

A cobertura geográfica e o conhecimento científico das organizações envolvidas no projeto alavancam os resultados propostos através das áreas de intervenção contempladas nos objetivos. O consórcio é composto pelos Institutos politécnicos de Tomar, Leiria e Castelo Branco, as câmaras Municipais de Ourém e de Ferreira do Zêzere e os gabinetes Florestais e de proteção Civil.

O foco geográfico numa zona de transição (NUTS II), permite que de uma forma estratégica seja contemplada a análise de riscos naturais e ambientais característicos de regiões montanhosas a Norte e de igual forma os de zonas mais planas a sul.

O cariz regional, a capacidade tecnológica e o conhecimento científico dos elementos do consórcio propõem como objetivos específicos o estudo do clima, da orla costeira, dos rios, das florestas e dos recursos biológicos e respetivos riscos associados a estas áreas. O projeto permite a criação de uma base de conhecimento suficientemente robusta para propor medidas específicas de adaptação às alterações climáticas.

Os resultados do projeto contribuirão para um maior conhecimento científico e consequente utilização educacional, direcionada para o público em geral. Além disso é de extrema relevância para os decisores políticos e partes interessadas sendo considerada uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento de medidas de adaptação adequadas, que se espera permitam reduzir os seus impactos à escala regional.

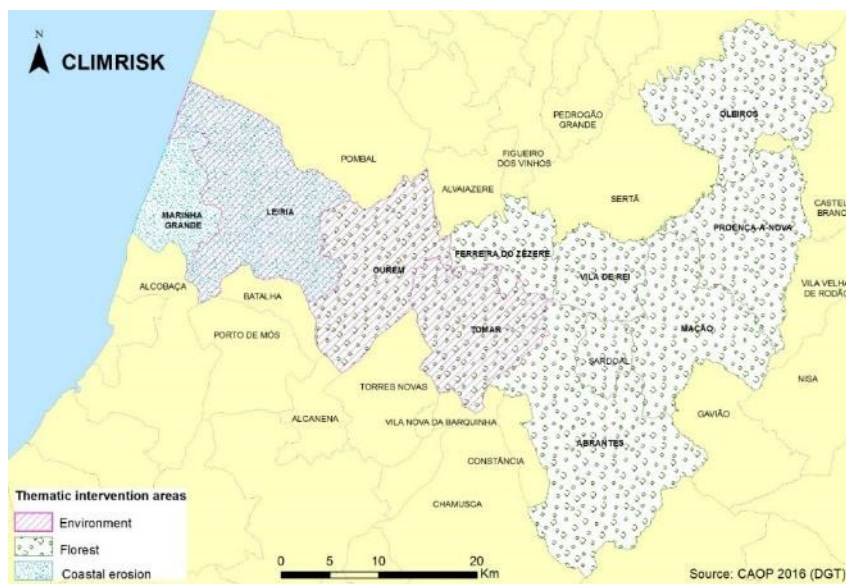
Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O projeto tem como objetivo central propor medidas de adaptação às alterações climáticas na gestão dos riscos naturais e ambientais, tendo ainda como objetivos paralelos:

- (1) avaliar os riscos naturais e ambientais na zona de estudo;
- (2) analisar cenários de alterações climáticas para a zona de estudo;
- (3) analisar os riscos associados às alterações climáticas;

(4) promover o debate sobre as alterações climáticas e propor medidas de adaptação.

Pretende-se que a disseminação dos resultados do projecto, quer por intermédio do geoportal que irá ser desenvolvido, quer pela divulgação dos mesmos na região, possam contribuir para uma alteração das políticas regionais sobre medidas de adaptação às alterações climáticas; bem como, promover um maior conhecimento desta temática por parte da população em geral.



CO2Residenergy@cPT - Climate Change Impacts on Residential Heating and Cooling Energy Demand in the Centre of Portugal

Designação do Projecto: CO2Residenergy@cPT - Climate Change Impacts on Residential Heating and Cooling Energy Demand in the Centre of Portugal

Objectivo temático: Impactos das alterações climáticas nas necessidades energéticas para arrefecimento e aquecimento no centro de Portugal

Região de Intervenção: Portugal (região centro)

Entidades beneficiárias: Instituto Politécnico de Leiria (Proponente), Instituto Politécnico de Tomar (Participante)

Data de aprovação: 12 de Outubro de 2019

Data de início: 01 de Novembro de 2019

Data de conclusão: 31 de Outubro de 2020

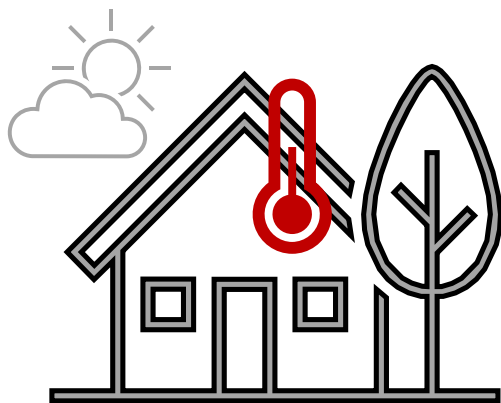
Custo total elegível: 9.800€

Apoio financeiro: Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra, INESC

Área científica principal: Alterações climáticas (Energy performance of building's)

Resumo: Under future climate change projections, relevant impacts can be expected, namely on residential cooling and heating. Commonly, the climate policies in the energy sector are focused on emission mitigation, although is increasing awareness on the climate vulnerability and adaptation needs of the energy sector. Recent reports generated a lot of interest in having a better understanding of the energy uses due to the building's characteristics, especially their correlations with the prevailing weather conditions. Buildings typically have a long-life span, lasting for 50 years or more. It is, therefore, important to analyze how buildings will respond to climate change in the future, and assess the likely changes in energy use. The residential energy sector is crucial to achieving Green House Gas emission reductions as it has an important energy-saving potential. In the present project, the potential effects of climate change on future changes of heating and cooling energy demand and perceived comfort in the household sector will be investigated with several regional climate models. The evolution of the Heating Degree Day (HDD) and Cooling Degree Day (CDD) indicators are going to be analyzed for three different periods: 1961-1990, 1981-2010 and 2021-2050, over three NUT III regions (Pinhal Litoral, Médio Tejo and Beira Interior Sul) in the center of Portugal. HDD and CDD are quantitative indicators that reflect the demand for energy requirements to heat and cooling a building at a specific location and can be directly correlated to the energy performance of representative buildings for various regions. Large CDD values indicate areas with high air conditioning demand or where outdoor climates may at times be uncomfortably warm. Large HDD values indicate areas with high heating demand or where outdoor climates may at times be uncomfortably cold. The combined HDD + CDD measure is an indicator of the total annual amount of heating and cooling demand and overall outdoor thermal comfort.

The temperature data will be retrieved from six high-resolution bias-adjusted EURO-CORDEX 0.11° (ALADIN53, HIRHAM5, REMO2009, RACMO22E, CCLM4-8-17 and WRF331F) simulations for two emission representative concentration pathways (RCP4.5 and RCP8.5). Significant regional differences and trends are expected to be achieved in the project results. The impacts of climate change should be an integral component in the design of energy efficient residential buildings and in the future trends of building envelope requirements. Therefore, potential mitigation and adaptation measures will be discussed, and different energy policies will be recommended for the regions. Projections also should help people to understand the scale of climate changes in terms that could influence decisions not only about where to live and work, but also about what energy systems to utilize and what buildings to construct. A web sig to spatially represent the results and dissemination to stakeholders will be developed.



ERASMUS+ MAGnUS: MASTER'S PROGRAM IN MOBILE APPLICATION DEVELOPMENT AND GAME DESIGN

Coordenador IPT – João Patrício

Grant agreement: 598342-EPP-1-2018-1-SE-EPPKA2-CBHE-SP/MAGnUS

Coordinator: Linköping University (Sweden)

EU Partner HE Institutions: Instituto Politécnico de Tomar (Portugal), University of Derby (United Kingdom), Tallinn University (Estonia)

Participating Countries HE Institutions: Voronezh State University (Russia), Astrakhan State University (Russia), Southern Federal University (Russia), Azerbaijan State Oil and Industry University (Azerbaijan), Baku Engineering University (Azerbaijan), Baku State University (Azerbaijan).

Website: <https://magnus2020.org/>



Each year information technologies increase their impact on both the economic development of countries and the daily life of people.

We intend to increase the employability of IT graduates and the satisfaction of IT employers by introducing a new interdisciplinary Master program in Mobile applications and Game design in line with world trends in IT development and the Bologna provisions.

Specific project objectives:

To develop a new interdisciplinary high-quality multi-track Master program in Mobile applications and Game design in line with Bologna provisions and while adapting the EU best practice;

To upgrade the teaching staff skills in T&L;

To set up student labs.

During the project lifetime, the following tasks will be tackled:

Identifying key competences of future graduates through a survey of IT companies;
writing learning outcomes for the program as a whole and for specific outcomes;
developing Master curricula on module basis;
Training partner teachers in the-state-of-the art T&A methods;
developing modules and courses including courses in English;
updating current courses in terms of T&A methods and content;
introducing state-of-the art T&A methods and QA mechanisms;
Setting up new units -student design labs- at partner universities aimed at providing practical training for students engaged in the program and developing IT projects.;;
training lab staff- trainers- in entrepreneurship skills;
training students in entrepreneurship skills through workshops and online courses;
conducting two international summer schools;
implementing mobility schemes between partner universities and the EU universities and partner members;
Providing internship placements for students.
Providing training for a wider circle of teachers on T&L methods through a comprehensive online package of T&L resources and training workshops.

At the end of the project, it is expected that:

Teachers and students in PCs will be aware of MAGnUS objectives, activities and outcomes and become committed to this process;

Teachers will get new skills in T&L to guide the smooth running of Master programs;

Students will acquire unique professional skills and get an opportunity to study abroad within exchange programs and skills to launch their own start-ups;

Students will enhance their intercultural skills though working in joint international project teams;

Employers will get graduates with required competences.

During the project lifetime, the main target groups –teachers and students - will be reached through their direct involvement into project activities – workshops, trainings, program delivery, summer schools, joint project teams- and via online instruments and special dissemination and promotion events- national workshops and the final conference.

The curricula of all partner universities will be enriched with new state-of-the art Master programs developed in accordance with the Bologna provisions while adapting the best EU practice. The enrolled students will be trained with the help of the advanced T&A methods. They will acquire skills in high demand at labor market. They will also get an opportunity to

widen their cultural and academic horizon during participation in mobility programs. The students will also be trained in entrepreneurship skills and will be able to transfer their projects into start-ups. The university teachers will immensely enhance their qualification level by taking part at training sessions both abroad and at home, by studying the best EU practice and applying it for developing modules, methods and QA mechanisms. The teachers will widen their international ties and will benefit academically by taking part in new networking events. They will also improve their language skills during communication with international partners. The business associated partners and universities will form strong links thus enriching mutual performance. Overall impact at local level is a considerable enhancement of quality of education and of strengthened relationship with business partners.

Students will have the opportunity to enhance their professional skills and to learn entrepreneurship skills and develop their own projects within newly set up and equipped student design labs. Each lab will have a supervisor selected from the teachers engaged in the project. These 6 supervisors will take part in the 2-day training workshop at IPT. Training will be conducted by IPT trainers together with other EU partners on the following topics: entrepreneurial knowledge, how to develop business plan, business knowledge (marketing), practical skills (planning and decision-making), creativity. The trained trainers will develop entrepreneurship training course (2 ECTS) in consultation with the EU partners and deliver it to the enrolled students in December 2020- February 2021. Student labs will also be open for all enrolled students to make a deeper dive into practical aspects of the program.

In spring 2021, students of the first enrolled cohort will be united into international teams (6 students per team) to develop a joint project under the guidance of a supervisor. The projects will be presented at a summer school.

Funding: 878 652€

Project duration: 36 months

Project kick-off: April 2019

EXOBIKE - Equipamento biomecânico para terapia restauradora e apoio à reabilitação

Cofinanciado por:

Cofinanciado por:



DESIGNAÇÃO DO PROJETO: EXOBIKE - Equipamento biomecânico para terapia restauradora e apoio à reabilitação (EXOBIKE – Biomechanical Equipment for Restorative Therapy and Rehabilitation)

CÓDIGO DO PROJETO: CENTRO-01-0145-FEDER-24013

OBJETIVO PRINCIPAL: O projeto propõe o desenvolvimento de uma bicicleta que assume a função de exoesqueleto, uma ExoBike, para realizar e recuperação de indivíduos que sofreram

traumatismos ósseos, bem como na recuperação, treino e diagnóstico precoce de pacientes com doenças neuro degenerativas. A ExoBike é uma estrutura com o formato semelhante ao de uma bicicleta fixa que possui um conjunto de sensores e atuadores que permitem implementar um sistema ativo/passivo que reage de forma dinâmica às necessidades da patologia em estudo. A ExoBike permite aos profissionais médicos colocar em prática terapias em que o esforço solicitado ao paciente é regulável entre zero e um determinado máximo. Os movimentos dos pacientes são monitorizados utilizando um conjunto de sensores sem fios, implementando uma rede pessoal, bem como uma solução de realidade virtual que permite colocar os utilizadores perante situações fortemente correlacionadas com a realidade. O sistema possui a capacidade de recolher, armazenar e tratar dados médicos de pacientes que podem posteriormente ser analisados por profissionais médicos qualificados. Os algoritmos de fusão sensorial são utilizados neste contexto para realizar interfaces gráficos que permitem aos profissionais médicos uma avaliação rápida e fiável.

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS: Instituto Politécnico de Coimbra (promotor), Instituto Politécnico de Tomar (co-promotor), Centro de Medicina de Reabilitação da região centro - ROVISCO PAIS (co-promotor), Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola Nº 10 - CASPAE 10 (co-promotor)

DATA DE APROVAÇÃO: Julho de 2017

DATA DE INÍCIO: 18/09/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 19/09/2019

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 133.185,55 EUR

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 113.207,72 EUR

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: 0 EUR

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

O IPT está responsável por avaliar a possibilidade de usar electromiografia (EMG) e electroencefalografia (EEG) no processo de reabilitação, em situações em que a limitação física do paciente o torna incapaz de realizar movimento motor.

<https://iia.pt/3-2/>

FuseIT - Future competences pathways for marketing and ICT Education.

Coordenador IPT: Célio Gonçalves Marques [Erasmus+, KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA203 - Strategic Partnerships for higher education]. Website: <https://www.knf.vu.lt/en/fuseit>

Website PT: <http://www.fuseit.ipt.pt/>



Kaunas Faculty



ISMA
INFORMÁCIJAS
SISTĖMŲ
MĖNĖDŽMĖNTA
AUGŠTŠKOLA
ANNO 1994



CAMIS
Research, Development and Innovation Excellence



Financiamento: Erasmus+, KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA203 - Strategic Partnerships for higher education

Entidades: Vilnius University, ISMA University of Applied Sciences, University Politehnica of Bucharest e Public institution Information Technologies Institute (ITI) + IPT

Início: 2019

Fim: 2021

GEDITEC - Geografia económica e dinâmicas territoriais de competitividade: o erro como fator de aprendizagem e de inovação territorial

Cofinanciado por:



Designação do projeto: GEDITEC - Geografia económica e dinâmicas territoriais de competitividade: o erro como fator de aprendizagem e de inovação territorial

Código do projeto: POCI-01-0145-FEDER-023723

Objetivo principal: Identificação dos principais canais e mecanismos de enraizamento territorial das dinâmicas empresariais regionais, procurando maximizar os benefícios dos processos de localização empresarial e minimizar as desvantagens de uma deslocalização e a criação de um modelo de governância partilhado dos processos localização empresarial.

Região de intervenção: Centro

Entidades beneficiárias: Instituto Politécnico de Tomar (proponente); Instituto Politécnico de Guarda (copromotor); Tagusvalley - Associação para a Promoção E Desenvolvimento do Tecnopólo Do Vale Do Tejo (copromotor).

Data de aprovação: 2017-05-1

Data de início: 2017-09-13

Data de conclusão: 2019-09-14

Custo total elegível: 149.685,30 € EUR (IPT)

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER 127.232,51 EUR (IPT)

Apoio financeiro público nacional/regional: 0,00 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O projecto GEDITEC procura integrar territorialmente a política empresarial, a política pública e a política institucional, tomando a localização empresarial como um processo de co-evolução no tempo e no espaço de um conjunto de trajectórias económicas e sociais interdependentes. Espera-se, assim, que este seja um contributo válido para a construção de territórios mais competitivos (atractividade e de conectividade) e coesos (proximidade e acesso). É um projecto suportado em processos de aprendizagem colectiva e que procura fazer da localização empresarial um factor estruturante das dinâmicas económicas e sociais em territórios de baixa densidade.

O impacto estratégico do projecto pode ser aferido pela sua relação com a ENEI e pelo seu contributo para os desafios societais previstos no Horizonte2020. Este projecto centra-se essencialmente na região do Médio Tejo e tem uma relação directa com a RIS3 do Centro, nomeadamente com a sua plataforma de inovação relativa à Inovação Territorial e as correspondentes linhas de acção: criação de soluções inovadoras para a baixa densidade e promoção de cidades sustentáveis, criativas e inteligentes. Cruzando os conceitos de variedade relacionada e descoberta empreendedora o projecto contribui decisivamente para estas dimensões da RIS3 através das suas actividades e múltiplos outputs.

O principal resultado é a qualificação do território enquanto sujeito por via da criação de um modelo de governância partilhado dos processos localização empresarial. Este modelo pretende mobilizar empresas, instituições de ensino superior, autarquias e restantes actores do e no território para a necessidade de se pensar estrategicamente novas dinâmicas de atractividade, numa sociedade cada vez mais interdependente e com níveis elevados de incertezas estruturais. O aproveitamento mais eficaz dos benefícios das dinâmicas empresariais conduz-nos ao envolvimento consciente e partilhado dos diversos actores do território não apenas na gestão dos processos extremos, mas, essencialmente, na construção e exploração das trajectórias empresariais nos territórios.

Este resultado permite a concepção e aplicação de um conjunto de boas práticas, contribuindo para abandonar a gestão casuística e circunscrita no tempo, no espaço e nas funções, da localização empresarial e criar condições para que se possa desenvolver uma gestão territorialmente integrada dos processos de localização empresarial. Deste modo, aprofundam-se diversos mecanismos de atractividade empresarial, mecanismos de

enraizamento territorial, estimulando igualmente o empreendedorismo e a qualificação dos recursos do território e o próprio território enquanto sujeito das suas dinâmicas económicas e sociais.



HIGHLANDS.3 - Collective Approach of Research and Innovation for Sustainable Development in Highland



Executive Agency
Research Executive Agency
Marie Skłodowska-Curie Research and Innovation Staff Exchange



Designação do projeto: HIGHLANDS.3 - Collective Approach of Research and Innovation for Sustainable Development in Highland

Código do projeto: H2020-MSCA-RISE-201Nº9872328

Objetivo principal: contribuir para o desenvolvimento sustentável nas Terras Altas

Região de intervenção: Mundial

Entidades beneficiárias:

Oesterreichische Akademie Der Wissenschaften (AT) (Coordenador); Universitaet Innsbruck (AT); The Livestock Sustainability TLS (FR); Regionalplanungsgemeinschaft Grosses Walsertal

(AT); Perth-College (UK); Universitaet Bern (CH); Universitaet Hamburg (DE); Instituto Politecnico De Tomar (PT); Associacao Geopark Estrela (PT); Universidad De Santiago De Compostela (ES); Syndicat Mixte Du Parc Naturel Regional Du Livradois Forez (FR); Institut National De Recherche Pour L'agriculture, L'alimentation Et L'environnement (FR); Institut National De Recherche En Sciences Et Technologies Pour L'environnement Et L'agriculture (FR); Institut De Recherche Pour Le Developpement (FR); Institut Des Sciences Et Industries Du Vivant Et De L'environnement - Agro Paris Tech (FR); Institut D'Enseignement Superieur Et De Recherche En Alimentation Santé Animale Sciences Agronomiques Etde L'Environnement Vetagro Sup (FR); Ellinikos Georgikos Organismos – Dimitra (EL); Foreas Synergias Mikron Galaktokomikon Perioxon Thessalias (EL); Universita Degli Studi Di Padova (IT); Nibio - Norsk Institutt For Bioekonomi (NO); Lofotlam SA (NO); Universitatea Din Bucuresti (RO); R.N.P. ROMSILVA - Administratia Parcului National Piatra Craiului RA (RO); Kmetijski Institut Slovenije - Agricultural Institute Of Slovenia (SI); Pososki Razvojni Center (SI); Uniwersytet rolniczy im. Hugona kollataja w krakowie (PL); Javna Ustanova Univerzitet Crne Gore Podgorica (ME); SRUC (UK); Cairngorms National Park Authority (UK); Asociacion De Hosteleria Y Turismo De Trevinca (ES); Istituto Culturale Mocheno (IT)

Data de aprovação: 2019-07-01

Data de início: 2020-01-21

Data de conclusão: 2023-12-31

Custo total elegível: 2 484 000.00 EUR

Apoio financeiro da União Europeia: 2 484 000.00 EUR

Apoio financeiro público nacional/regional: 0,00 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

The HIGHLANDS' goal is to contribute to Inclusive Sustainable Development in Highlands (ISDH) through collective and impact-driven Research & Innovation (R&I), based on capacity building, sharing of local-global knowledge, experience, and tools. It will drive a co-innovation process through secondments and research and innovative sessions (R&IS) involving public/private and non-academic partners, to build a shared vision of ISDH, enhance the capacities of researchers, managers, users, policymakers, thus bridging the gap between research and development. Our activities will be organized in 5 integrated work packages (WP): Coordination & management (WP1); Methodology & capacity building for ISDH (WP2); Analysis, comparison and modelling of ISDH (WP3); Building a multi-actor ISDH Decision-Support Platform (DSP) (WP4); Communication, Dissemination & Exploitation of results (WP5). HIGHLANDS is supported by a network of 43 institutions including 31 partners from Europe (~35% non-academic), and skilled and motivated female and male researchers and local stakeholders. The work plan will run 8 successive R&IS (5 in Europe, 3 outside) to promote the exchange among participants as a foundation for innovation. Each R&IS will build upon collective learning principles and a holistic systemic approach, exposing participants to a wide range of world views that will encourage experimentation with practice. Each R&IS will focus on a particular aspect of sustainable highland development and will include collective learning, collaborative research, and capacity-building on data collection/analysis, modeling. To complement the R&IS, long-term secondments will be implemented for researchers and practitioners to deeply train and work together on specific issues identified by the consortium.

Collected data on ISDHs will be stored in an online collaborative and interactive decision-support platform that will then be transferred to existing mountain networks.



HTPDIR - Human Tracking and Perception in Dynamic Immersive Rooms

Cofinanciado por:



DESIGNAÇÃO DO PROJETO: HTPDIR - Human Tracking and Perception in Dynamic Immersive Rooms

CÓDIGO DO PROJETO: POCI-01-0247-FEDER-017644

OBJETIVO PRINCIPAL: Criação de ambiente de realidade imersiva com mapeamento de obstáculos estáticos e dinâmicos no espaço físico, seguimento de utilizadores e sua interação com o sistema imersivo

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Norte e Centro

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS: SketchPixel (Promotor), Instituto Politécnico de Tomar (co-promotor), Universidade de Coimbra (Co-promotor)

DATA DE APROVAÇÃO: 17/01/2017

DATA DE INÍCIO: 01/02/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 926.641,73 EUR

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 702.371,44 EUR

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: 97.142,83 EUR

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

Desenvolver um sistema de baixo custo (hardware + software) para um sistema de realidade

imersivabaseado em sensores RGB-D (e.g. Kinect) que adquiram informação sincronizada de uma cena.

Deteção e seguimento de utilizadores e objetos em ambientes não estruturados, estáticos ou dinâmicos de vários metros quadrados, com reconhecimento de gestos e interação com o mundo imersivo e real a partir do mundo imersivo.

Desenvolver uma plataforma para reconstrução robusta de esqueleto baseado na fusão de múltiplas perspectivas dos esqueletos.

Desenvolver um sistema para ser vestido pelo utilizador que consiste num dispositivo de realidade imersivo montado na cabeça e dois subsistemas adicionais para respetivamente interação/gestos e para nível adicional de segurança.

Website: <http://htpdir.com/>

INDuGRID - Efficient energy management in industrial microgrids with high penetration of PV technology



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Designação do projeto: INDuGRID - Efficient energy management in industrial microgrids with high penetration of PV technology

Código do projeto: ELAC2014/ESE30034 (Consórcio) / ERANETLAC/0006/2014 (IPT)

Objetivo principal: Introduction of innovative solutions to the improvement of energy efficiency in industrial environments by the use of intelligent electrical microgrids with high penetration of PV technology

Região de intervenção: Europe Union and Latin America

Entidades beneficiárias: Universidad Politécnica de Cataluña, Espanha (proponente); Instituto Politécnico de Tomar, Portugal (copromotor); INESC Technology and Science, Portugal (copromotor), Universidad Nacional de San Juan, Argentina (copromotor) e WAIRA ENERGIA SAC, Perú (copromotor).

Data de aprovação: 2015-05-25 (Consórcio)

Data de início: 2016-09-01 (IPT)

Data de conclusão: 2019-12-31 (IPT)

Custo total elegível: 945.464,00 EUR (Consórcio)

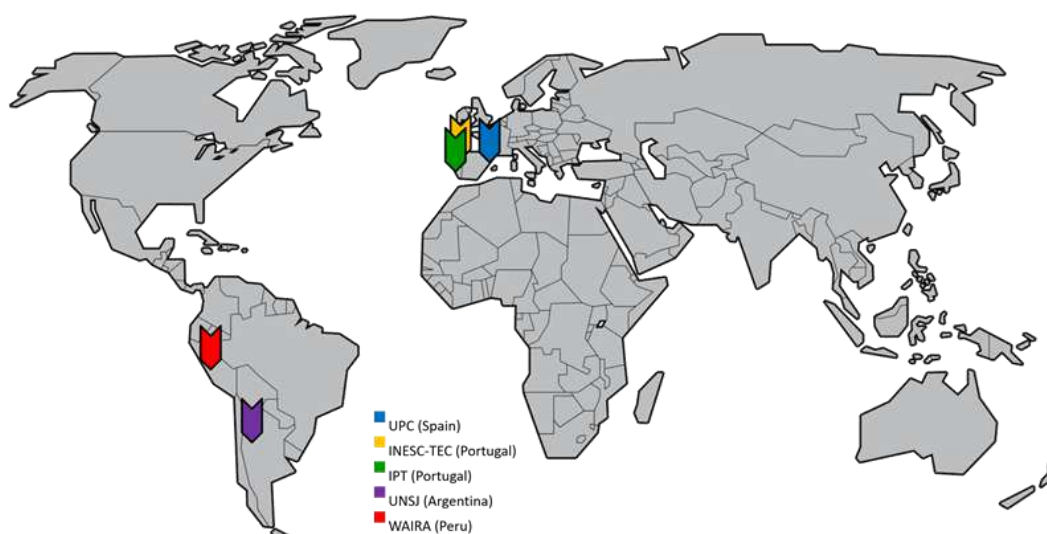
Apoio financeiro da União Europeia: 341.506,00 EUR (Consórcio)

Custo total elegível: 85.845,60 EUR (IPT)

Apoio financeiro público nacional / União Europeia: FCT / PIDDAC 53.860,00 EUR (IPT)

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

- 1) A systematic approach that facilitate the design of industrial microgrids including the dimensioning of the main power components and the communication and metering infrastructures.
- 2) A high performance energy management system that guarantees zero net energy industries with high penetration of PV technologies and energy storage systems.
- 3) A multi-master control scheme to increase reliability in autonomous industrial microgrids.
- 4) Several control algorithms to improve the power quality (amplitude deviation, voltage imbalance, harmonics) in industrial microgrids.



INFANTE: Microssatélite para Vigilância Marítima, Observação da Terra e IoT no contexto de constelações.



Designação do Projecto: INFANTE: projeto de desenvolvimento e demonstração em órbita de um microssatélite.

Código do projeto: CENTRO-01-0246-FEDER-000017 (projeto nº: 024534).

Objetivo temático: O projeto pretende reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação e reforçar a competitividade das empresas do setor aeroespacial português no panorama global.

Região de intervenção: Centro.

Entidades beneficiárias: Liderado pela TEKEVER, inclui empresas portuguesas: Active Space Technologies (AST), GMV, HPS, Omnidea e Spinworks; centros de I&D reconhecidos internacionalmente: CEIIA, FCT-UNL, FEUP, INL, IPN, ISEP, ISQ, IPT, ISR Lisboa, IT Aveiro e UBI; parceiros nacionais: Edisoft, Deimos Engenharia e Optimal; utilizadores IPMA e INIAV; e ainda organizações internacionais: Innovation Academy for Microsatellites da Academia de Ciências Chinesa.

Data de aprovação: 2017-09-19

Data de início: 2017-11-01

Data de conclusão: 2020-10-31

Custo total elegível: 9.170.960,93 EUR

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER 6.139.801,47 EUR

Apoio financeiro público nacional/regional: 0,00 EUR

Investimento IPT: 46.663,65 EUR

Apoio UE (FEDER): 34.997,74 EUR

Resumo: O INFANTE é o projeto de desenvolvimento e demonstração em órbita de um microsatélite, a lançar em 2020, enquanto precursor de uma constelação para observação da Terra e comunicações com foco em aplicações marítimas.

O INFANTE será o primeiro satélite desenvolvido pela indústria portuguesa, articulada num consórcio nacional liderado pelo grupo TEKEVER que integra 9 empresas, em que se incluem referências no sector espacial como a Active Space Technologies, Omnidea, Active Aerogels, GMV, HPS e Spinworks; e 10 centros de I&D reconhecidos internacionalmente nas suas áreas de competência, como o CEIIA, FEUP, ISQ, FCT-UNL, INL, IPN, IPTomar, ISR Lisboa, IT Aveiro e UBI

A partir das oportunidades criadas pelo New Space e da capacitação induzida pela participação portuguesa no setor do Espaço ao longo dos últimos 20 anos, o INFANTE irá estabelecer a base para novas linhas de negócio associadas ao setor, baseadas em novos produtos, serviços e processos, contribuindo para reforçar a posição de Portugal no panorama internacional do Espaço.

O segmento Espacial do INFANTE inclui um microsatélite modular e de baixo custo, equipado com um rádio definido por software com funções de vigilância aérea e marítima; sistema de propulsão para manutenção de órbita; painéis desdobráveis (deployable), integrando painéis solares e antenas, e respetivos mecanismos; e uma baía de carga com radar de abertura sintética (SAR) e câmara multiespectral, a par de experiências científicas e equipamento para validação.

No segmento de Solo, o projeto INFANTE inclui o desenvolvimento de um novo sistema para montagem, integração e teste expeditos, adaptado a pequenos satélites e lançamentos frequentes; e um data hub para agregar, processar e disseminar informação.

Juntam-se ao consórcio utilizadores de dados de satélite para apoiar a demonstração dos resultados do INFANTE, como a Autoridade Marítima Nacional, o IPMA ou o INIAV; outras empresas nacionais; e organizações internacionais como a Innovation Academy for

Microsatélites da Academia de Ciências Chinesa, o Instituto Federal Fluminense do Brasil ou a francesa CLS.

O Instituto Politécnico de Tomar é parceiro da AST no desenvolvimento do conversor de potência responsável pela gestão da energia proveniente dos painéis fotovoltaicos, nomeadamente: levantamento do estado da arte; estudo e desenvolvimento dos circuitos; sua otimização e teste.

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

Desenvolver uma plataforma de satélite, subsistemas associados e instrumentos, como base para uma constelação focada em comunicações e aplicações marítimas.

Desenvolver e demonstrar capacidade de integração e validação expedita, adequada ao ciclo de desenvolvimento de satélites de pequena dimensão.

Demonstrar novos serviços de comunicações, vigilância marítima, monitorização ambiental, exploração científica e validação tecnológica a partir do satélite em órbita.



MTAS - Moving tasks across shapes: the agro-pastoralists spread towards and from the Alto Ribatejo (Tarefas em movimento através das formas: a dispersão agro-pastoril para e a partir do Alto Ribatejo)

Código do projeto

PTDC/EPH-ARQ/4356/2014

Objetivo principal

O MTAS dá continuidade à informação adquirida por várias equipas e especialistas que estudaram a região nas últimas décadas, e em particular o PI, mas foca quatro objetivos principais que pensámos serem imperativos para produzir um conhecimento atualizado acerca desta problemática: i) padrões de ocupação; ii) revisão estratigráfica e aquisição de novos dados; iii) economias líticas; e iv) caracterização do povoamento.

Região de intervenção

A área geográfica é o Alto Ribatejo (Médio Tejo Português), uma região de passagem entre o interior e litoral da Península Ibérica.

Entidade beneficiária

Instituto Politécnico de Tomar (parceiros: Instituto Terra e Memória; Universidade de Durham; Centro de Geociências).

Data de aprovação

05-08-2015

Data de início

01-07-2016

Data de conclusão

31-03-2020

Custo total elegível:

€168.875,00

Apoio financeiro da União Europeia

NA

Apoio financeiro público nacional

€168.875,00

Apoio financeiro público regional

NA

Objetivos, atividades e resultados

No plano dos padrões de ocupação, foram desenvolvidos trabalhos de prospeção, com incidência na bacia detrítica do Tejo e no Maciço Hespérico, o que permitiu identificar novos sítios arqueológicos, com destaque para o sítio de Salvador, que se converteu num local de intervenção prioritária para o projeto. Os resultados dos trabalhos de prospeção já realizados foram, tal como previsto, inseridos num SIG, que por sua vez constitui a base de um geoportal de acesso livre, preparado com o apoio de um bolsheiro de investigação com licenciatura. O geoportal é consultável em : <http://www.arcgis.com/apps/MapSeries/index.html?appid=41c568f4b1f04e2f8553502a7061d89d>

A revisão estratigráfica incluiu trabalhos na Anta 1 de Val da Laje, na Anta da Lajinha e no sítio de Salvador e no complexo rupestre do Tejo. Este último foi totalmente revisto e um corpus integral foi produzido e disponibilizado em linha, consultável em: <http://www.pacadnetwork.com/itm/images/sampledData/Domeniu/mastercorpus2.pdf>.

Os resultados dos trabalhos permitiram a preparação de diversas publicações, incluindo diversos artigos e uma detalhada monografia da Anta da Lajinha, que se encontra em fase final de edição e será publicada na editora Oxbow.

O estudo das economias líticas permitiu concluir o estudo petrográfico dos monumentos megalíticos e avançar no estudo tecno-morfológico de novas indústrias que foram reveladas durante os trabalhos de prospeção e escavação (nomeadamente no sítio de Salvador).

No domínio da caracterização do povoamento, foram obtidas algumas novas datações, e foi realizado um importante estudo sobre os resíduos de lípidos em cerâmicas, que permitiu abrir novas perspetivas sobre as dinâmicas de mobilidade das comunidades construtoras de monumentos megalíticos na região.

MRIR - Memórias Resgatadas, Identidades (Re)construídas: Experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais (Rescued Memories, (Re)constructed Identities: Schooling experiences and local education Dynamics).

Código do projeto

029091/SAICT/2017

Objetivo principal

No âmbito dos Domínios Prioritários da Estratégia Nacional de I&I para uma Especificação Inteligente (ENEI), o projecto Memórias Resgatadas, Identidades (Re)construídas insere-se no Domínio Prioritário "Turismo" tendo como principal área de actuação a "Exploração da Herança Cultural". Tratando-se de um projecto que se desenvolve na área da História da Educação, toda a investigação se desenvolve em torno da exploração da herança cultural: ao ocupar-se do resgate de memórias dos actores sociais que participam no projecto; ao realizar um inventário do património cultural ligado à educação da comunidade; ao devolver para a comunidade, em termos de produtos inovadores, conteúdos sobre história local associados a rotas e circuitos temáticos, articulando o turismo em espaço rural com a vertente histórica e

cultural. Daí, a ligação da investigação em História da Educação às dinâmicas de desenvolvimento local. As comunidades são mais fortes quando partilham uma História.

Região de intervenção

Centro.

Entidade beneficiária

Instituto Politécnico de Tomar (parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, instituição proponente).

Data de aprovação

03-05-2018

Data de início

01-01-2019

Data de conclusão

31-12-2021

Custo total elegível:

€168.875,00

Apoio financeiro da União Europeia

€ 80.791,29

Apoio financeiro público nacional

€ 119.853,82

Apoio financeiro público regional

NA

Objetivos, atividades e resultados

O projecto tem por objectivo contribuir para o exercício de uma cidadania activa e para a construção de processos de aprendizagem ao longo da vida, apoiado na exploração da memória e do património histórico local relacionados com a educação, o ensino e a escola em meio rural. Pretende-se, através do resgate de testemunhos orais e escritos, por intermédio de entrevistas e de autobiografias, fixar em fonte para memória futura as experiências de vida relacionadas com a cultura escolar. O projecto procura ainda constituir uma Memória da Educação ao nível local, identificando o património material e imaterial associado à Educação e ao Ensino (edifícios, iconografia, biografias de pedagogos e professores, efemérides, museus escolares, imprensa local e regional, estatística escolar, visitas de estudo). Um terceiro aspecto do projecto está direccionado para a produção de currículos de história local e para a organização de um programa de formação de professores envolvendo os actores locais (cidadãos, especialistas em história local, professores e investigadores) e os parceiros institucionais (Universidades e Instituições de Ensino Superior, Associações de Desenvolvimento Local e Centros de Formação de Associação de Escolas). O projecto desdobra-se assim em três eixos que se articulam entre si: 1) Construção de fontes históricas fundada na recolha, sistematização e produção de conhecimento sobre experiências de

escolarização que designamos como eixo Memória; 2) Identificação do património histórico da educação ao nível da cultural local que denominamos eixo Património; e 3) Produção de materiais (programas, currículos e módulos temáticos) associados ao ensino e à formação no domínio da história local que denominamos como eixo Educação. Para além da construção de currículos destinados ao ensino formal (ensino básico e secundário), esta dimensão do projecto contempla a produção de materiais susceptíveis de serem utilizados na promoção turística através da criação de conteúdos sobre história local associados a rotas e circuitos temáticos, articulando o turismo em espaço rural com a vertente histórica e cultural. Através dos objectivos e resultados que se propõe alcançar o projecto vai ao encontro de um conjunto de eixos prioritários propostos no Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020 (CRER 2020). A valorização da região e do local como fonte histórica, a promoção da identidade regional/local e a promoção de aprendizagens intergeracionais em torno da temática das experiências de escolarização permitem construir um espaço de participação cívica e reconstrução identitária que se articula com o desenvolvimento do potencial humano ao nível regional e com o investimento em conhecimento transferível para a melhoria das condições de vida da população.

PEDIME – Plano estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo

Cofinanciado por:



Designação do projeto: PEDIME – Plano estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo

Código do projeto: CENTRO-03-5266-FSE-0000015 (PEDIME Médio Tejo – Fase 1)

Objetivo principal: Combate ao Insucesso e Abandono Escolar

Região de intervenção: Centro

Entidades beneficiárias: CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e Municípios do Médio Tejo

Data de aprovação: 29-11-2017

Data de início: 04.11.2016

Data de conclusão: 30.10.2019

Custo total elegível: 4 467 297,63€

Apoio financeiro da União Europeia: 3 797 202,99€

Apoio financeiro público nacional/regional: 670 094,64€

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O PEDIME – Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo consubstancia um plano integrado e inovador de combate ao insucesso e abandono escolar na sub-região do Médio Tejo e surge da necessidade de construir um instrumento de coordenação e planeamento intermunicipal capaz de potenciar as redes colaborativas de escolas e municípios visando a partilha de recursos e a convergência de ações orientadas para a superação das limitações e/ou problemas educativos comuns (acesso à formação contínua, configuração da rede escolar, programas de redução do insucesso e abandono escolar, desadequação da oferta formativa, etc.). Mais do que um instrumento de gestão ou de controlo o plano pretende constituir-se como plataforma potenciadora das ações a desenvolver pelas escolas / agrupamentos de escolas, pelos Municípios e pela própria Comunidade Intermunicipal visando a prossecução dos seguintes objetivos:

1. Redução do insucesso e da retenção escolares concretizando o princípio da equidade educativa pelo desenvolvimento de ações de apoio às crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem
2. Redução do abandono escolar precoce pelo acesso a vias diferenciadas de educação e formação e pela adequação dos perfis de formação às oportunidades de inserção no mercado de trabalho.
3. Promoção do sucesso escolar pela generalização de estratégias que qualifiquem as aprendizagens e valorizem os resultados.
4. Promoção da cultura científica, das artes e das competências metacognitivas (desenvolvimento de maneiras de pensar os problemas) desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

Contrato de prestação de serviços

Data de início: 2018-02-06

Data de conclusão: 2019-06-30

Fev. 2018 a junho 2019 - Coordenação da dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico, em parceria com a CIMT, no âmbito do PEDIME – Plano estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (Cofinanciado por Centro 2020). Neste projeto foram realizadas 7 sessões de trabalho com os professores e 290 workshops em escolas, com receitas no total de 60 590,00 €.

A proposta de ações a realizar pelo IPT inclui sessões de trabalho com os professores e sessões em turmas do 1.º CEB sobre temas relacionados com o ensino experimental das ciências. As sessões destinadas aos professores têm por objetivo munir os mesmos de conhecimentos de conteúdo especializado e pedagógico, de forma a ganharem motivação e confiança para e desenvolverem e implementarem atividades práticas hands-on de ciências em aula com os respetivos alunos. A investigação tem demonstrado a importância de apoiar e colocar os professores a trabalhar aquilo que se espera que venham a desenvolver em sala de aula. Esta é a metodologia de trabalho introduzida nestas sessões, onde os conteúdos teóricos são

introduzidos ao mesmo tempo em que são implementadas atividades experimentais de ciências.

Quanto às sessões em turmas do 1.º CEB, estas consistem na realização de atividades práticas hands-on de ciências que vão de encontro aos conteúdos programáticos do currículo do 1.º CEB. Os principais objetivos destas sessões são:

- Educar e estimular a criatividade e o espírito investigativo, através da observação, experimentação e construção promovendo a discussão com vista a tirar conclusões.
- Despertar o interesse dos alunos pela aprendizagem das ciências de forma a adquirirem alguma autonomia na investigação/aquisição de conhecimentos.
- Tornar a ciência acessível, com aplicação prática à vida real e gratificante para as crianças, incentivando o seu interesse e entusiasmo pela experimentação.

Projeto de Inovação Pedagógica. Formação contínua de docentes e outros agentes de educação e formação.

Coordenador IPT: Célio Gonçalo Marques

Financiamento: Aviso nº POCH-68-2019-12, Eixo Prioritário 4, Tipologia de Operação 4.2

Entidades: IPT

Início: 2020

Fim: 2023

LIBÉLULA - Sistema robotizado de monitorização da qualidade de águas superficiais

Cofinanciado por:



Designação do projeto: LIBÉLULA - Sistema robotizado de monitorização da qualidade de águas superficiais

Código do projeto: CENTRO-01-0145-FEDER-024052

Objetivo principal: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção: Centro

Entidades beneficiárias: Instituto Politécnico de Tomar (proponente); Instituto Politécnico de Leiria (copromotor); CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (copromotor).

Data de aprovação: 2017-07-24

Data de início: 2017-09-25

Data de conclusão: 2019-03-27

Custo total elegível: 136.935,91 EUR (IPT)

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER 116.395,53 EUR (IPT)

Apoio financeiro público nacional/regional: 0,00 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O projeto LIBÉLULA visa resolver a necessidade de monitorização da informação sobre a qualidade da água superficial em sistemas naturais e artificiais de água doce. Este sistema permitirá a identificação de fontes de poluição, a estimativa da descarga de poluição e a dissolução do fluxo de contaminantes ao longo dos cursos de água.

Cada protótipo LIBÉLULA será um equipamento autónomo em termos de energia, locomoção e transmissão/receção de dados em tempo real, com uma variedade de sensores programados para executar funções predefinidas. A arquitetura basear-se-á num sistema modular robotizado em forma de enxame de modo a conferir uma maior confiabilidade no sistema global

O projeto contribuirá com várias soluções inovadoras, nomeadamente ao nível da solução IoT para comando, controlo e monitorização remota da qualidade da água; solução de computação para monitorização e operação em locais remotos; sistema de informação online e em tempo real; solução robotizada em enxame de baixo custo; gestão e controlo de locomoção autónoma; apoio à tomada de decisão em grupo; gestão e distribuição independentes de energia; sistema de otimização de comunicações de enxame.



MEDICE – Memórias, Dinâmicas e Cenários da Pré-história à Época Romana no concelho de Alvaiázere



CÓDIGO DO PROJETO: LABACPS1

OBJETIVO PRINCIPAL: Estudo, pesquisa e desenvolvimento de investigação arqueológica no concelho de Alvaiázere.

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

ENTIDADES COLABORANTES E PARCEIRAS: Município de Alvaiázere, CAAPortugal (Associação sem fins lucrativos de Arqueologia e Tecnologia), Instituto Politécnico de Tomar

DATA DE INÍCIO: 1/06/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 1/07/2020

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: Apoio logístico Município de Alvaiázere

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

O projeto encontra-se aprovado pela DGPC.

Estudo e intervenção de diversos sítios arqueológicos registados no concelho de Alvaiázere, desde a Pré-história à Época romana.

Entre os locais destacamos a cavidade Algar da Água (localizada na serra de Alvaiázere), que pela extraordinária potência estratigráfica e proximidade regional permitirá uma correta

analogia com os dados simbólico-rituais registados dos trabalhos desenvolvidos no Complexo Megalítico de Rego da Murta, também realizados pela equipa de projeto.

Assim, pretende-se com estes trabalhos buscar as diferenças e as semelhanças dos possíveis rituais presentes nos dois tipos de espaços/monumentos, bem como perceber as praxis existentes na ocupação destes sítios. De salientar que os estudos desta cavidade permitiram destacá-la nas investigações da comunidade científica arqueológica, pois trata-se do único exemplar em cavidade que até ao momento possui arte rupestre filiforme atribuída à idade do ferro, sendo extraordinariamente relevante, para além de todos os outros dados sobre a ocupação regional neste período para a compreensão da proto-história em Portugal.

Sítios a intervencionar:

Complexo Megalítico de Rego da Murta

Algar da Água

Gruta do Pastor

Resultados 2019:

Publicação de vários artigos

Publicação livro e e-book Monografia: Algar da Água: Resultados da intervenção de 2017 a 2019.

Apresentação de palestras e realização trabalhos de investigação – escavação e prospeção.

Website:

http://portal2.ipt.pt/pt/ipt/estrutura_organica/instituto_politecnico_de_tomar/unidades_funcionais/unidades_de_apoio/servicos_especializados/lab_ipt_unidade_laboratorial_central/laboratorio_de_arqueologia_consercacao_patrimonio_sub_aquatico/projeto_medice/



MovTour: Turismo e Cultura com e para a Sociedade

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

DESIGNAÇÃO DO PROJETO: MovTour: Turismo e Cultura com e para a Sociedade

CÓDIGO DO PROJETO: POCI-01-0145-FEDER-024068 MOVTOUR

OBJETIVO PRINCIPAL: O objetivo geral deste projeto é valorizar turisticamente o património cultural através da criação de um Modelo (Modelo MovTour) replicável noutras regiões. Este objetivo apoia-se em premissas, como a valorização da rede nacional de ensino superior politécnico, orientadas aos objetivos de consolidação de linhas de investigação envolvendo abordagens sinérgicas, complementares e coerentes.

Pretende-se dar resposta a desafios sociais específicos, nomeadamente através do desenvolvimento ou integração de conhecimento científico e tecnológico, bem como da respetiva divulgação, visando potenciar a sua valorização e transferência para o tecido empresarial e social.

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS: Instituto Politécnico de Tomar (promotor), Instituto Politécnico de Santarém (copromotor), Centro de Estudos Sociais / Universidade de Coimbra (copromotor).

DATA DE APROVAÇÃO: julho de 2017

DATA DE INÍCIO: 02/10/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 02/04/2019

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 141.688,76 EUR

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 120.435,45 EUR

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: 0 EUR

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

O projeto MovTour pretende responder ao reforço das redes do ensino superior politécnico com inclusão de estudantes no processo de criação e transferência de conhecimento; fomentar a formação de recursos humanos qualificados; ligar organizações públicas e privadas; e dar resposta às necessidades regionais e nacionais de promoção do emprego científico e de internacionalização. Os promotores deste projeto pretendem que a construção e teste inicial do modelo MovTour sejam realizados nos municípios de Tomar e Santarém, por uma questão de proximidade territorial e de enquadramento e desenvolvimento social. A utilização das TIC serve de base comum às atividades do projeto e apela à participação de toda a comunidade, envolvendo e recorrendo ao conhecimento existente para consolidar a transferência de conhecimentos Inter - geracionais e Inter- societais.

- Infrastructure and mechanisms project and implementation to retrieve data from the WiFi networks; Mobile application; Target groups identification; location-based game prototype; MOOC (Massive Open Online Course);

- Dissemination of MovTour results (scientific papers; ebook; public seminars, workshops).



MOVIDA: Plataforma de Monitorização da Atividade Física

Cofinanciado por:



DESIGNAÇÃO DO PROJETO: “MOVIDA: Plataforma de Monitorização da Atividade Física”.

CÓDIGO DO PROJETO: CENTRO-01-0145-FEDER-023878

OBJETIVO PRINCIPAL: Este projeto permitirá criar um programa de saúde na comunidade, centrado numa plataforma constituída por uma aplicação móvel e uma interface de prescrição, com objetivo de monitorizar a atividade física, estando dividida em 4 módulos principais, dirigidos a vários setores da população. O programa permite a prescrição e monitorização do desempenho e níveis de adesão ao programa de exercício prescrito, para utilizadores com doença metabólica através do (MOVIDA.cronos), desenhar e acompanhar um programa de reabilitação cardíaca (MOVIDA.eros), acompanhar e quantificar movimentos dentro de casa (MOVIDA.domus), e também aceder a um programa de treino estratificado integrado num circuito de manutenção com objetivo de manter ou melhorar a condição física em utilizadores saudáveis (MOVIDA.polis).

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS: Instituto Politécnico de Leiria (promotor), Instituto Politécnico de Tomar (co-promotor), Instituto Politécnico de Castelo Branco (co-promotor), Centro Hospitalar de Leiria, EPE (co-promotor) e Município de Leiria (co-promotor)

DATA DE APROVAÇÃO: Julho de 2017

DATA DE INÍCIO: 19/09/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 20/03/2019

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 149.505,60 EUR

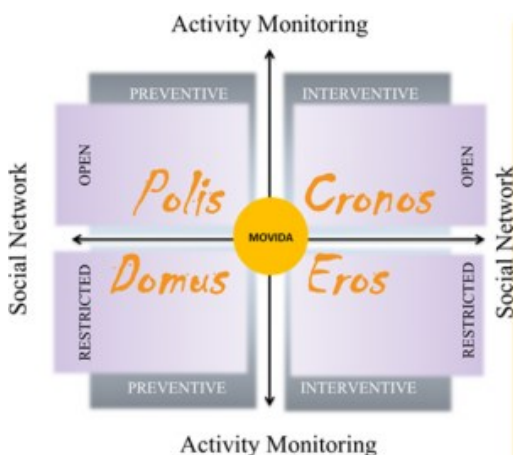
APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 127.079,76 EUR

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: 0 EUR

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

O IPT está responsável pela pesquisa e desenvolvimento de algoritmos e tecnologias para a monitorização de atividades diárias em ambiente doméstico usando smartphones - MOVIDA.domus. O módulo MOVIDA.domus permitirá monitorizar as atividades diárias dos pacientes em ambiente doméstico. Usando um smarphone, o módulo permitirá quantificar os movimentos associados às atividades diárias assim como seguir e aprender os hábitos diários, permitindo lançar alertas quando as rotinas forem alteradas. O uso deste módulo terá particular relevância em pessoas idosas que vivam sozinhas ou em situação de reabilitação.

Resultados esperados: Aplicação Móvel que permita monitorizar e enviar informação de atividade usando um smartphone; Aplicação web que processe os dados e determine padrões de comportamento. Dashboard que permita mostrar os dados monitorizados e determine ações a tomar no caso de alerta.



Website: <https://movida.ipleiria.pt/>

VALORBIO - Valorização de resíduos através de zonas húmidas

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto: VALORBIO - Valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais

Código do projeto: POCI-01-0145-FEDER-23314 VALORBIO

Objetivo principal: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção: Centro e Alentejo

Entidades beneficiárias: Instituto Politécnico de Tomar (proponente); Instituto Politécnico de Coimbra (copromotor); Instituto Politécnico de Portalegre (copromotor); Palser – Bioenergia e Paletes, Lda. (copromotor).

Data de aprovação: 2017-04-26

Data de início: 2017-07-17

Data de conclusão: 2019-01-16

Custo total elegível: 147.524,59 EUR

Apoio financeiro da União Europeia: FEDER 124.895,90 EUR

Apoio financeiro público nacional/regional: 0,00 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O projeto tem como objetivo central desenhar, construir e testar um sistema de ZHC modular, usando na sua estrutura materiais da fileira florestal. Existem ainda outros três objetivos igualmente importantes:

- (1) Testar, como enchimento das ZHC modulares, materiais residuais e subprodutos gerados na região, como por exemplo fragmentos de rochas e outros materiais usados na construção civil, escórias geradas na queima de carvão na central termoelétrica da região centro, desperdícios das atividades das fileiras florestal, agropecuária e agroalimentar, entre outros, o que permitirá potenciar o mercado de valorização desses materiais;
- (2) Avaliar a qualidade das águas após tratamento, e definir as condições em que podem ser reaproveitadas ou valorizadas por exemplo para rega ou para lavagem de pavimentos, permitindo reduzir os consumos de água e proteger os recursos hídricos;
- (3) Avaliar a potencialidade e condições de valorização da biomassa vegetal produzida nas ZHC, designadamente como fonte de energia renovável.

Perspetiva-se que o projeto tenha além do impacto na sustentabilidade dos processos industriais um impacto muito significativo no reconhecimento pela sociedade das mais valias ambientais, económicas e sociais resultantes da valorização de resíduos e de subprodutos.



VITASENIOR-MT – Assistência aos cuidados de saúde de idosos no Médio Tejo

Cofinanciado por:



DESIGNAÇÃO DO PROJETO: VITASENIOR-MT - Senior healthcare assistance in Medio Tejo (Assistência aos cuidados de saúde de idosos no Médio Tejo)

CÓDIGO DO PROJETO: CENTRO-01-0145-FEDER-023659

OBJETIVO PRINCIPAL: Desenvolver uma solução tecnológica de tele saúde/teleassistência para acompanhar e melhorar os cuidados de saúde de idosos a viver isoladamente na região do Médio Tejo

REGIÃO DE INTERVENÇÃO: Centro

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS: Instituto Politécnico de Tomar (promotor), Instituto Politécnico de Coimbra (co-promotor), Comunidade Intermunicipal do Médio-Tejo (co-promotor)

DATA DE APROVAÇÃO: Julho de 2017

DATA DE INÍCIO: 27/09/2017

DATA DE CONCLUSÃO: 28/09/2019

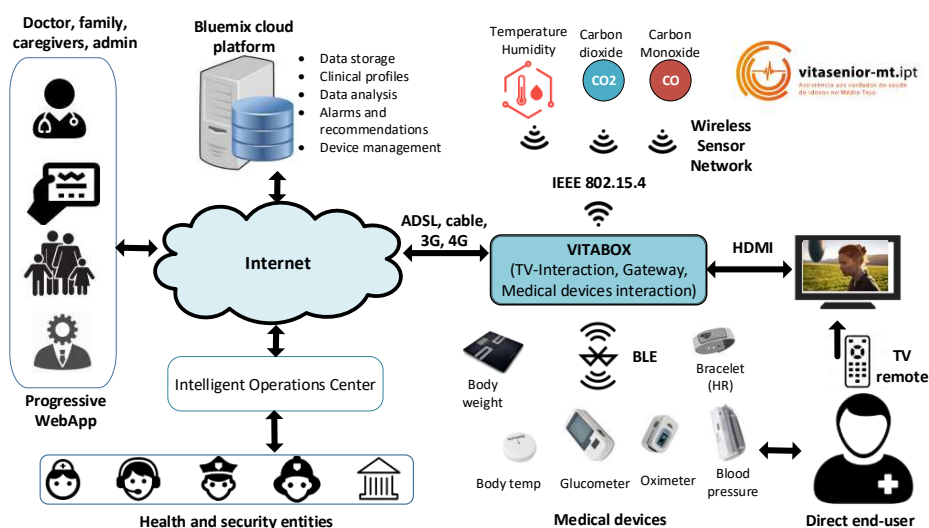
CUSTO TOTAL ELEGÍVEL: 149.634,82 EUR

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 127,189,60 EUR

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO/REGIONAL: 0 EUR

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS:

- Monitorização de sensores ambientais da residência e monitorização de sensores biométricos do idoso (e.g., temp, batimento cardíaco);
- Centralização de dados, registo de histórico e sua disponibilização na cloud (multiplataforma);
- Disponibilização de dados biométricos e ambientais na TV (visual e audiodescrição) para acesso do idoso;
- Definição de perfis clínicos do idoso para desencadeamento de alertas;
- Definição de procedimentos operacionais em caso de alerta;
- Alertas clínicos ou ambientais na TV (local), e a familiares, IPSS, etc ...



Website: <http://vita.ipt.pt/vitasenior-mt/>

3iBIO economia: sistema de recolha de dados dos parâmetros de qualidade da H2O no protótipo de regeneração de água, por via de tratamento terciário das águas residuais.

Valor: 55.000€

SIAC Transferência de Tecnologia COMPETE 2020

INOV_C: desidratador para horto-frutícolas no INOVLNEA

SIAC Transferencia de Tecnologia (projecto Complementar)

Valor 7.500€

CENTRO 2020

Elevador para Urnas - LAZARUS 500

Valor: 10.000€

CMLisboa

Avaliação da resistência de soldaduras

Valor: 850€

Chassis Brakes International

Monitorização de desgaste de estruturas metálicas

Valor : 12.500€

VESTAS Portugal

Título	Referência	Financiamento	Parceiros	Ano de início	Ano de fim
Tangibility: Designing Future Landscapes	VI	APHELEIA	Instituto Terra e Memória e rede europeia	2019	2019
Núcleo Museológico de S.Caetano	NA	Câmara Municipal da Golegã	Centro Português de Pré-História e Geo-História	-	Não previsto
Museu de Arte Pré-Histórica de Mação	NA	Câmara Municipal de Mação	Instituto Terra e Memória	2001	Não previsto
Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo	NA	Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha		1999	Não previsto
Consórcio AMIGO para o desenvolvimento de Rede de Ensino e Pesquisa em Estudos Ambientais	2019-1-PT01-KA107-060632	Comissão Europeia – Erasmus +	Universidades de Évora, Lisboa, Cabo Verde, Libanese, etc.	2019	2022
International Master Quaternary and Prehistory	610531-EPP-1-2019-1-IT-EPPKA1-JMD-MOB	Comissão Europeia – Erasmus +	Univs. Ferrara e Tarragona, Museu Nacional de História Natural de Paris	2019	2023

Título	Referência	Financiamento	Parceiros	Ano de início	Ano de fim
Master Erasmus Mundus Dyclam +	599320	Comissão Europeia – Erasmus +	Univs. de St. Etienne, Napoles II e Cluj.	2019	2023
Highlands	872328	Comissão Europeia – H2020	Oesterreichische Akademie der Wissenschaften et al.	2019	2023
First Art	2325	Comissão Europeia – Interreg V-A	Junta de Extremadura	2019	2021
CARP – Caminhos da Arte Pré-Histórica Europeia	NA	Conselho da Europa (acreditação)	Red Cantabria Rural, Museu de Altamira, etc.	2010	Não previsto
Territorialidades e Humanidades – Conferência Sul Americana	T&H	FAPEMIG	Universidade Federal de Minas Gerais et al.	2019	2019
Memórias Resgatadas, Identidades Reconstruídas	02/SAICT/2017/029091	FCT	Universidade de Lisboa	2018	2021
Moving Tasks Across Shapes	PTDC/EPH-ARQ/4356/2014	FCT	Instituto Terra e Memória, University of Durham	2016	2020
Projeto Estratégico do Centro de Geociências	UID/Multi/0073/2019	FCT	ITM e Universidades de Coimbra e Trás-os-Montes e Alto Douro	2019	2019
Humanities, Arts and Society	HAS	Global Chinese Arts and Culture Society	UNESCO, CIPSH, Mémoire de l’Avenir	2019	2022
Parque Arqueosocial do Andakatu	POISE-03-4639-FSE-000577	POISE	Instituto Terra e Memória, Município de Mação e NERSANT	2019	2022
Inovações digitais no percurso museológico do Museu de Mação	MaçãoInovDi Gest5.0	Rede Portuguesa de Museus – ProMuseus	Município de Mação	2019	2020
Unesco Chair in Humanities and Cultural Integrated Landscape management	UNESCO/UNITWIN	UNESCO (acreditação)	Diversas IES, estruturas de poder municipal, empresas e ONGs	2018	2022
LODET-CULT – Cultural Integrated Landscape Management of Low density Territories	BRIDGES	UNESCO/MOST (acreditação)	Instituto Terra e Memória, Instituto Nacional do Património de Cabo Verde e outros parceiros em Espanha, Angola e Brasil	2019	2022

Anexo II

Bibliografia publicada
em 2019



ANEXO II

Bibliografia publicada em 2019

1. Publicações referenciadas na “Scopus”.

Almeida, L., Lopes, E., Yalcinkaya, B., Martins, R., Lopes, A., Menezes, P., Pires, G. Towards natural interaction in immersive reality with a cyber-glove (2019), pp. 2653-2658. DOI: 10.1109/SMC.2019.8914239

Alves, L., Ferraz, E., Gamelas, J.A.F. Composites of nanofibrillated cellulose with clay minerals: A review (2019) 272p. DOI: 10.1016/j.cis.2019.101994

Arêde, A., Almeida, C., Costa, C., Costa, A. In-situ and lab tests for mechanical characterization of stone masonry historical structures (2019) 220, pp. 503-515. DOI: 10.1016/j.conbuildmat.2019.06.039

Denisov, V., Rodrigues, J.J.P.C., Radilov, A., Oliviera, L.M.L., Titov, A. Universal platform for geophysical sensor devices (2019) pp. 9657-9669.

[https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-](https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85074098041&partnerID=40&md5=cd1aa01807763216b7c919db4bf0aeb5)

[85074098041&partnerID=40&md5=cd1aa01807763216b7c919db4bf0aeb5](https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85074098041&partnerID=40&md5=cd1aa01807763216b7c919db4bf0aeb5)

Coelho, C.A.C.P., Navalho, F.V.P., Reis, P.N.B. Impact response of laminate cylindrical shells (2019) 13 (48), pp. 411-418. DOI: 10.3221/IGF-ESIS.48.39

Costa, C., Arêde, A., Costa, A., Calçada, R. Contributions for experimental and numerical characterization of the structural behaviour of stone arch bridges (2019) pp. 431-438.

[https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-](https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85065257819&partnerID=40&md5=4d7d62d7404d25fd660b7360fec5aba7)

[85065257819&partnerID=40&md5=4d7d62d7404d25fd660b7360fec5aba7](https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85065257819&partnerID=40&md5=4d7d62d7404d25fd660b7360fec5aba7)

Costa, M.C., Manso, A., Patricio, J.M., Carvalho, A., Alegria, B., Zinatulins, V. An augmented reality platform targeted to promote learning about planetary systems (2019). DOI: 10.1109/SIIE48397.2019.8970136

Costa, L., Nunes, M., Costa, S., Trindade, M., Miguel, C., Ferreira, T. Unveiling the ambrotype: Characterization of two 19th century photographs (2019) 25 (1), pp. 203-213. DOI: 10.1017/S1431927618000429

Costa, M.C., Domingos, A. Promote mathematics teaching through a teachers' professional development context with STEM [Promover o ensino da matemática num contexto de formação profissional com STEM] (2019) 31 (1), pp. 235-257. DOI: 10.24844/EM3101.09

Cruz, A.J., Barros, L., Loureiro, L. Perforated Cardboards: A Support for Embroidery Used for Various Everyday Objects in the Victorian Age (2019) 40 (1), pp. 35-67. DOI: 10.1515/res-2018-0021

Cruz, A., Pires, G., Lopes, A.C., Nunes, U.J. Detection of Stressful Situations Using GSR while Driving a BCI-controlled Wheelchair (2019) art. no. 8857748, pp. 1651-1656. DOI: 10.1109/EMBC.2019.8857748

- Cruz, A., Pires, G., Nunes, U.J. Generalization of ErrP-Calibration for Different Error-Rates in P300-Based BCIs (2019), pp. 644-649. DOI: 10.1109/SMC.2018.00118
- Farinha, D., Dias, J., Neves, P., Pereira, K., Ferreira, C., Pires, G. Assistive robotic hand orthosis (ARHO) controlled with EMG: Evaluation of a preliminary prototype (2019). DOI: 10.1109/ENBENG.2019.8692562
- Ferraz, E., Gamelas, J.A.F., Coroado, J., Monteiro, C., Rocha, F. Recycling Waste Seashells to Produce Calcitic Lime: Characterization and Wet Slaking Reactivity (2019) 10 (8), pp. 2397-2414. DOI: 10.1007/s12649-018-0232-y
- Ferreira, A.P.F., Ferreira, P., Marques, C.G. Reading as a transmedia experience: A case study in a school in Médio Tejo (2019). DOI: 10.1109/SIIE48397.2019.8970138
- Figueiredo, J., Gordalina, G., Correia, P., Pires, G., Oliveira, L., Martinho, R., Rijo, R., Assuncao, P., Seco, A., Fonseca-Pinto, R. Recognition of human activity based on sparse data collected from smartphone sensors (2019). DOI: 10.1109/ENBENG.2019.8692447
- Gaglio, M., Aschonitis, V., Pieretti, L., Santos, L., Gissi, E., Castaldelli, G., Fano, E.A. Modelling past, present and future Ecosystem Services supply in a protected floodplain under land use and climate changes (2019) 403, pp. 23-34. DOI: 10.1016/j.ecolmodel.2019.04.019
- Garrote, L., Perdiz, J., Pires, G., Nunes, U.J. Reinforcement Learning Motion Planning for an EOG-centered Robot Assisted Navigation in a Virtual Environment (2019). DOI: 10.1109/ROMAN46459.2019.8956348
- Gomes, D., Fernandes, F., Castro, E., Pires, G. Head-movement interface for wheelchair driving based on inertial sensors (2019). DOI: 10.1109/ENBENG.2019.8692475
- Graça, V., Simões, J., Loureiro, R. Performance evaluation factors for better organizational performance: Case study in the health sector (2019) 2, pp. 1224-1228. DOI: 10.34190/KM.19.087
- Graça, V., Simões, J., Loureiro, R. Indicators for the evaluation of performance in health organizations (2019) pp. 499-504. DOI: 10.34190/MLG.19.010
- Grilo, L.M. Preface of the "symposium on Computational Data Analysis and Numerical Methods" (2019). DOI: 10.1063/1.5137997
- Grilo, L.M., Mubayi, A., Dinkel, K., Amdouni, B., Ren, J., Bhakta, M. Evaluation of academic burnout in college students. Application of SEM with PLS approach (2019). DOI: 10.1063/1.5138004
- Jatowt, A., Campos, R., Bhowmick, S.S., Doucet, A. Document in context of its time (DICT): Providing temporal context to support analysis of past documents (2019) pp. 2869-2872. DOI: 10.1145/3357384.3357844
- Jorge, A.M., Campos, R., Jatowt, A., Bhatia, S. Preface (2019) 2342. <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85066470396&partnerID=40&md5=ed07e1e0618a83a6a2b7d79752d3c9fd>
- Jorge, A.M., Campos, R., Jatowt, A., Bhatia, S. The 2nd international workshop on narrative extraction from text: Text2story 2019. (2019) 11438 LNCS, pp. 389-393. DOI: 10.1007/978-3-030-15719-7_54
- Liasidou, S., Umbelino, J., Amorim, É. Revisiting tourism studies curriculum to highlight accessible and inclusive tourism (2019) 19 (2), pp. 112-125. DOI: 10.1080/15313220.2018.1522289

Loureiro, R., Ferreira, J.J.M., Simões, J. Learning dynamic capabilities in logistics managers: A qualitative research (2019) pp. 455-464. DOI: 10.34190/MLG.19.009

Loureiro, R., Ferreira, J.J.M., Simões, J. Learning dynamic capabilities in healthcare organizations: A qualitative research (2019) pp. 4660-4667.

<https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85074088623&partnerID=40&md5=17013724f487e29c178465ca8895bbbd>

Manso, A., Marques, C.G., Santo, P. Teaching and Learning How to Programam with Algorithmi (2019). DOI: 10.1109/SIIE48397.2019.8970133

Manso, A., Marques, C.G., Santos, P., Lopes, L., Guedes, R. Algorithmi IDE-Integrated learning environment for the teaching and learning of algorithmics (2019). DOI: 10.1109/SIIE48397.2019.8970123

Mansouri, B., Zahedi, M.S., Campos, R., Farhoodi, M. Exploring video game searches on the web (2019) pp. 1161-1170. DOI: 10.1145/3308560.3314999

Marciniak, A., Alí-Lagoa, V., Müller, T.G., Szakáts, R., Molnár, L., Pál, A., Podlewska-Gaca, E., Parley, N., Antonini, P., Barbotin, E., Behrend, R., Bernasconi, L., Butkiewicz-Bak, M., Crippa, R., Duffard, R., Ditteon, R., Feuerbach, M., Fauvaud, S., Garlitz, J., Geier, S., Goncalves, R., Grice, J., Grześkowiak, I., Hirsch, R., Horbowicz, J., Kamiński, K., Kamińska, M.K., Kim, D.-H., Kim, M.-J., Konstanciak, I., Kudak, V., Kulczak, P., Maestre, J.L., Manzini, F., Marks, S., Monteiro, F., Ogłóza, W., Oszkiewicz, D., Pilcher, F., Perig, V., Polakis, T., Polińska, M., Roy, R., Sanabria, J.J., Santana-Ros, T., Skiff, B., Skrzypek, J., Sobkowiak, K., Sonbas, E., Thizy, O., Trela, P., Urakawa, S., Zejmo, M., Zukowski, K. Thermal properties of slowly rotating asteroids: Results from a targeted survey? (2019) 625p. DOI: 10.1051/0004-6361/201935129

Marques, C.G., Carvalho, A.A., Ferreira, A.P., Manso, A. The use of Letrinhas in Elementary School: The results of a case study in Central Portugal (2019). DOI: 10.1109/SIIE48397.2019.8970135

Marques, J., Lopes, B., Ferreira, C., Pinho, H., Barros, M., Granchinho, P., Neves, P. Towards a Practical and Cost-Effective Water Monitoring System (2019) 553, pp. 266-272. DOI: 10.1007/978-3-030-17771-3_23

Melo, H.P., Cruz, A.J., Valadas, S., Cardoso, A.M., Candeias, A. The use of glass particles and its consequences in late 16th century oil painting: A Portuguese case based on the analytical results and the technical treatises (2019). DOI: 10.1016/j.culher.2019.11.001

Mendes, D., Jorge, D., Pires, G., Panda, R., Antonio, R., Dias, P., Oliveira, L. VITASENIOR-MT: A distributed and scalable cloud-based telehealth solution (2019), pp. 767-772. DOI: 10.1109/WF-IoT.2019.8767184

Miralles-Quirós, J.L., Miralles-Quirós, M.M., Nogueira, J.M. Diversification and the benefits of using returns standardized by range-based volatility estimators (2019) 24 (2), pp. 671-684. DOI: 10.1002/ijfe.1685

Moir, A., Nash, G., Reid, A. New Insights into Timber-Framing in Shropshire: Findings from the Tilley Timber Project (2019) 50 (1), pp. 40-52. DOI: 10.1080/03055477.2019.1666638

Nunes, S., Lopes, R., Fuller-Love, N. Networking, Innovation, and Firms' Performance: Portugal as Illustration (2019) 10 (3), pp. 899-920. DOI: 10.1007/s13132-017-0508-7

- Nunes, S.P.L., Brito e Sousa, V.C. Perfect resources, tourism and territorial singularities: Contributions to the development of a scientific tourism line in Golegã (2019) (50), pp. 27-47. <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85063642581&partnerID=40&md5=08a9926b144e4d2190fb5fe946b41595>
- Nunes, V.M.B., Lourenço, M.J.V., Santos, F.J.V., Nieto de Castro, C.A. Molten alkali carbonates as alternative engineering fluids for high temperature applications (2019) 242, pp. 1626-1633. DOI: 10.1016/j.apenergy.2019.03.190
- Pasquali, A., Mangaravite, V., Campos, R., Jorge, A.M., Jatowt, A. Interactive system for automatically generating temporal narratives (2019) 11438 LNCS, pp. 251-255. DOI: 10.1007/978-3-030-15719-7_34
- Patricio, J.M., Costa, M.C., Manso, A. A gamified mobile augmented reality system for the teaching of astronomical concepts (2019). DOI: 10.23919/CISTI.2019.8760658
- Pinheiro, E., Bandejas, F., Gomes, M., Coelho, P., Fernandes, J. Performance analysis of wind generators and PV systems in industrial small-scale applications (2019) 110, pp. 392-401. DOI: 10.1016/j.rser.2019.04.074
- Pinho, H.J.O., Mateus, D.M.R., Alves, A., Graça, N. Tracer experiments with lithium chloride to evaluate the hydrodynamics of constructed wetlands. Comparison of alternative analytical methods (2019). DOI: 10.1063/1.5138001
- Rosa, M.A., Egado, J.A., Márquez, M.C. Empirical kinetic models for the electrochemical extraction of arsenic and heavy metals from clay containing tailings (2019). DOI: 10.1016/j.clay.2019.105254
- Rosina, P., Collado, H., Garcês, S., Gomes, H., Eftekhari, N., Nicoli, M., Vaccaro, C. Benquerencia (La Serena - Spain) rock art: An integrated spectroscopy analysis with FTIR and Raman (2019) 5 (10). DOI: 10.1016/j.heliyon.2019.e02561
- Santos, M., Horta, N., Guilherme, J. Preface (2019) 558, pp. vii-viii. DOI: 10.1016/B978-1-4160-6160-1.00165-4
- Singh, G., Sharma, N., Morgado, T. Mechanical and wear characterisation of modern hybrid composite material (2019) 10 (4), pp. 333-345. DOI: 10.1504/IJMATEI.2019.103612
- Silva, R., Costa, C., Arêde, A., Calçada, R., Oliveira, D. Structural analysis of a stone arch bridge under incremental railway static loading (2019) pp. 1536-1543. <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85065292321&partnerID=40&md5=cc1a4b46c23872747d3dcaf386868e52>
- Silva, S., Ferreira, A., Simões, J., Loureiro, R., Santos, B. The cooperative strategy of logistics 4.0 in reducing costs (2019), pp. 6341- 6352. <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85074111997&partnerID=40&md5=742848bd5e924d1c73b563e1242841f5>
- Sol, H., Grilo, L.M., Coelho, J.P. A statistical contribution on the film tourism. A case study (2019). DOI: 10.1063/1.5138002
- Val-Peón, C., Cancelli, R.R., Santos, L., Soares, A.L.R. Prehistoric occupation and palaeoenvironmental changes along Santa Catarina's Coastal Plain, Brazil: An integrated approach based on palynological data (2019) 23, pp. 983-992. DOI: 10.1016/j.jasrep.2017.11.017

2. Outras publicações referenciadas

Abrunhosa, A., Bustillo, Ma., Pereira, T., Márquez, B., Pérez-González, A., Arsuaga, J. L., Baquedano, E., accepted: Petrographic and SEM-EDX characterization of Mousterian white/beige chert tools from the Navalmaíllo Rock Shelter (Madrid-Spain). *Geoarchaeology*

Abrunhosa, A., Pereira, T., Márquez, B., Baquedano, E., Arsuaga, J.L., Pérez-González, A., 2019: Understanding Neanderthal technological adaptation at Navalmaíllo Rock Shelter (Spain) by measuring lithic raw materials performance variability. *Archaeological and Anthropological Sciences*, <https://doi.org/10.1007/s12520-019-00826-3>

Adewumi, O., Vallverdú i Poch, J., Oosterbeek, L., Almeida, N., Costa, L., Pereira, T. under review: Micromorphology of the Sediments from Dolmen: Anta 1 de Vale da Laje (Tomar, Portugal) as case study.

Alves, Estela Maris Carneiro; Luiz Oosterbeek. 2019. "Paisagens culturais industriais: uma abordagem sobre a gestão integrada e sustentável do patrimônio industrial." *Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP* 26 (49): e125056-e125056. <https://doi.org/10.11606/issn.2317-2762.posfau.2019.125056>.

Barros, L., Cruz, A. J., Loureiro, L. (2019). Intervenção de conservação dum bordado com missangas em papel perfurado: problemas e soluções. *Conservar Património*, publicado online, <https://doi.org/10.14568/cp2018072>.

Barros, M., Granchinho, P., Ferreira, C., Neves, P., Magalhães, H., Santos, L., Lopes, B., Marques J., Pinho, H., Mourato, S., Martins A. (2019) Study of the requirements of an autonomous system for surface water quality monitoring, *Renewable Energy & Power Quality Journal (RE&PQJ)*, DOI: 10.24084/repqj17.323 Calandra, I., Schunk, L., Rodriguez, A., Gneisinger, W., Pedergnana, A., Paixão, E, Pereira, T., Iovita, R., Marreiros, J., 2019: Back to the edge: relative coordinate system for use-wear analysis, *Archaeological and Anthropological Sciences*. Special issue: Controlled experiments in lithic technology and function, 1-12 doi.org/10.1007/s1252

Coimbra, Fernando Augusto. 2019. "Rock art as a mnemonic process among non literate societies". *Expression - Quarterly e-journal of Atelier in cooperation with UISPP-CISNEP* (23): 24-28.

Coimbra, Fernando. 2019. "Sound as a factor of social cohesion among small human groups: some case studies since Prehistory till the present times". *Arkeos* 48: 181-193.

Cruz, A. J., Barros, L., Loureiro, L. (2019). Perforated cardboards: a support for embroidery used for various everyday objects in the Victorian age. *Restaurator*, 40 (1), pp. 35-67. <https://doi.org/10.1515/res-2018-0021>.

Cunha, P.P., Martins, A.A., Buylaert, J-P., Murray, A.S., Gouveia, M.P., Font, E., Pereira, T., Figueiredo, S., Bridgland, D.R., Pu, Y., Stevaux, J.C., 2019: The Lowermost Tejo River Terrace at Foz do Enxarrique, Portugal: A Palaeoenvironmental Archive from c. 60–35 ka and Its Implications for the Last Neanderthals in Westernmost Iberia. *Quaternary*, 2,3, 1-29 doi.org/10.3390/quat2010003

Gaglio, M. & Aschonitis, V. & Pieretti, L. & Santos, L. & Gissi, E. & Castaldelli, G. & Fano, E.A., (2019) "Modelling past, present and future Ecosystem Services supply in a protected floodplain under land use and climate changes," *Ecological Modelling*, Elsevier, vol. 403(C), pages 23-34.

Garcês S., Gomes H., Haddab L., Cura P. and Rosina P. (2019). In search of the atr-ftir signatures of experimentally mixed ingredients presumably used in pre-historic rock art. *Rock Art Research* 2019 - Volume 36, Number 2, pp. 182-188 (IF: 0,48).

GARCÊS, S.; GOMES, H., HADDAB, L., CURA, P.; ROSINA, P. (2019) Experimentation of rock art pigments with re-created prehistoric rock art figures from Central Sahara in order to increase the m-FTIR spectrum databases of organic and inorganic paintings material. *Rock Art Research*, 36(2): 182-188. https://www.researchgate.net/publication/336899605_IN_SEARCH_OF_THE_ATR-FTIR_SIGNATURES_OF_EXPERIMENTALLY_MIXED_INGREDIENTS_PRESUMABLY_USED_IN_PRE-HISTORIC_ROCK_ART?_sg=emDivSRstcQKy95N445p7TAaF3jp5kMClO0URr0WbYndsZZL8OhyVouKzozyq0ExwztKOu06LYG0ymwQiBsxoY1u4dKultfRdKmg9hrS.PZYusHPs835QJzOtF023aYlmsKhIROjQd17jOZ-6TD7eBji4LFWQo3TdEyGOK_Tof6R1WELEIT542-nE02jgA

Gomes H., Rosina P., Guidon N., Buco C., Santos T., Volpe L., Vaccaro C., Nash G.H. and Garcês S. (2019). Identification of organic binders in pre-historic pigments through multiproxy archaeometric analyses from the Toca do Paraguaio and Boqueirão da Pedra Furada shelters (Serra da Capivara national park, Piauí, Brazil). *Rock Art Research* 2019 - Volume 36, Number 2, pp. 214-221 (IF: 0, 48).

GOMES, H.; ROSINA, P.; GUIDON, N.; BUCO, C.; SANTOS, T.; VOLPE, L.; VACCARO, C.; NASH, G.; GARCÊS, S. (2019) Identification of organic binders in Prehistoric pigments through multiproxy archaeometry analyses from the Toca do Paraguaio and the Boqueirão da Pedra Furada shelters (Capivara Sierra, Piauí, Brazil). *Rock Art Research*, 36(2): 214-221. https://www.researchgate.net/publication/336899695_IDENTIFICATION_OF_ORGANIC_BINDERS_IN_PRE-HISTORIC_PIGMENTS_THROUGH_MULTIPROXY_ARCHAOMETRIC_ANALYSES_FROM_THE_TOCA_DO_PARAGUAIO_AND_BOQUEIRAO_DA_PEDRA_FURADA_SHELTERS_SERRA_DA_CAPIVARA NATIONAL_PARK_P?_sg=8jPxp7ffvw24ikzr3w7N_R9NORP6zWr-H5ZeFAEtG_rwgTNUUz5VilfVpjDkrPoOz6npyWDTs8SY7i6ttZp_ysFsEmRi6Gj1eGQhMBHw.siMn2gvh38iv0a8GQQr7d1fccAFIaO_q_2RSymBlmRUnlCw-vxPhpvP5g2gXzBr8mtETP7Et9aE8Zhd--CVs7g

Haws, J., Benedetti, M., Funk, C., Bicho, N., Pereira, T., Marreiros, J., Daniels, J., Forman, S., Minckley, T., Denniston, R., 2020: Late Pleistocene Landscape and Settlement Dynamics of Portuguese Estremadura, *Journal of Field Archaeology* <https://doi.org/10.1080/00934690.2020.1733780>

Hipólito Collado Giraldo; et al. (11/1). 2019. UN NUEVO GRUPO DE MANOS PALEOLÍTICAS PINTADAS EN EL SUR DE LA PENÍNSULA IBÉRICA. LA CUEVA DE LAS ESTRELLAS (CASTELLAR DE LA FRONTERA, CÁDIZ) ZEPHYRUS. UNIVERSIDAD DE SALAMANCA. LXXXIII-ENERO JUNIO 2019, pp.15-38. ISSN 0514-7336.

Marques, C. G., Manso, A., Grilo, L. M., Ferreira, A. P., & Carvalho, A. A. (2019). **The use of information and communication technologies to overcome reading difficulties. statistical comparison of reading results through the use of Letrinhas Software.** In Proceedings of the International Conference of Computational Methods in Sciences and Engineering 2019 (ICCMSE-2019). AIP Conf. Proc. 2186 (pp. 090007-1–090007-6). Melville, NY: AIP Publishing. <https://doi.org/10.1063/1.5138003>

- Marreiros, J., Pereira, T., Iovita, R., 2020: Controlled experiments in lithic technology and function. *Archaeological and Anthropological Sciences*.
- Matos, D., Pereira, T., under review: Stratified Middle Stone Age lithic assemblages from Leba Cave (SW Angola). *Journal of Archaeological Science-Reports*.
- Nash, George; Gomes, H.; Rosina, P.; Guidon, N.; Bucu, C.; dos Santos, T.; Volpe, L.; Vaccaro, C.; Garcês, Sara. "Identification of organic binders in pre-Historic pigments through multiproxy archaeometric analyses from the Toca Do Paraguaio And Boqueirão da Pedra Furada Shelters (Serra Da Capivara National Park, Piauí, Brazil)". *Rock Art Research*: 36, 2019: 20-29
- Oosterbeek, L. 2019. "Higher education in prehistory and archaeology". *Revista Arqueologia Pública*. <https://doi.org/10.20396/rap.v14i2.8658295>.
- Oosterbeek, Luiz. 2019. "Gestão Pública do Património Cultural recentrar o paradigma". *Al Madan* 22: 105-115.
- Oosterbeek, Luiz. 2019. "Higher education in prehistory and archaeology". *Revista Arqueologia Pública* 13 (2): 23-40. <http://dx.doi.org/10.20396/rap.v13i2.8658295>.
- Oosterbeek, Luiz. 2019. "PERSONA: FROM UNREST INTO ADAPTATION". *Plastir* (56): 1-14. <http://www.plasticites-sciences-arts.org/PLASTIR/Oosterbeek%20P56.pdf>.
- Oosterbeek, Luiz. 2019. "The birth of Mnemosyne. The emergence of the image of the Human at the dawn of food production". *Trabalhos de Antropologia e Etnologia* 59: 169-188. <https://revistataeonline.weebly.com/>.
- Oosterbeek, Luiz; Fidalgo, Cláudia; Catroga, Conceição; Nico, Rosa; Cura, Sara. 2019. "Looking at Carnival and feasts as a mechanism of governance and of global Luiz Oosterbeek understanding". *Territori della Cultura* 35: 114-121.
- Oosterbeek, Luiz; Garcês, Sara. 2019. "We, the deer!? Assessing a non-linear visual system in the Tagus basin, Portugal". *Expression* 21: 22-32. https://www.academia.edu/37701730/2018_-_Garce_s.Oosterbeek_-_We_the_deer_Expression_.pdf
- P. Rosina, H. Collado, S. Garcês, H. Gomes, N. Eftekhari, M. Nicoli, C. Vaccaro (2019). Benquerencia (La Serena - Spain) rock art: An integrated spectroscopy analysis with FTIR and Raman. *Helyion*, vol. 5, Issue 10. DOI:<https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2019.e02561>
- Pereira, T., Cunha, P.P., Martins, A.A., Nora, D., Paixão, E., Figueiredo, O., Henriques, F., Caninas, J., Raposo, L., Bridgland, D.R., Moura, D., 2019: Geoarchaeology of the Cobrinhos site (Vila Velha de Ródão, Portugal) - a record of the earliest Mousterian in western Iberia. *Journal of Archaeological Science: Reports*. 640-654. doi.org/10.1016/j.jasrep.2018.11.026
- Pereira, T., Marreiros, J., Martins, R., Paixão, E., Palomo, A., Cura, P., em preparação para resubmissão: A new experimental design to examine quartzite vs Chert edge durability, and its relevance to understand lithic raw material selection, production and use in the Pleistocene archaeological record. *Archaeological and Anthropological Sciences*.

ROSINA, P.; COLLADO, H.; GARCÊS, S.; GOMES, H.; EFTEKHARI, N.; NICOLI, M.; VACCARO, C. (2019) Benquerencia (La Serena - Spain) rock art: an integrated spectroscopy analysis with FTIR and Raman. *Helyon* 5 (10) .
https://www.researchgate.net/publication/336266462_Benquerencia_La_Serena_-_Spain_rock_art_An_integrated_spectroscopy_analysis_with_FTIR_and_Raman

Rosina, P; et al. (5/2). 2019. Benquerencia (La Serena - Spain) rock art: An integrated spectroscopy analysis with FTIR and Raman HELIYON. ELSEVIER. 5, pp.1-9.

Santaniello F., Grimaldi S. (2019). Réflexions sur la notion de qualité des matières premières dans l'interprétation des productions lithiques. *Anthropologie des Techniques* 1: 149-156. L'Harmattan, Paris. ISBN : 978-2-343-16602-5

3. Livros

Collado Giraldo, Hipólito. (/1). 2019. Handpas. Manos Del Pasado. Catálogo De Representaciones De Manos En El Arte Rupestre Paleolítico De La Península Ibérica. Junta De Extremadura. pp.1-540. 2

Fernández Sánchez, Diego Salvador; Et Al. (5/ 3). 2019. Tajo De Las Abejeras Y Cueva De Las Estrellas (Castellar De La Frontera, Cadiz) Arte Rupestre De Las Sociedades Paleolíticas Cazadoras Recolectoras Pescadoras Del Campo De Gibraltar. Ardalestur Ediciones. pp.1-139. ISBN 978-84946321-6-7. C.

Figueira, Luís Mota. (2019). *Igreja de Nossa Senhora da Graça, Sé Catedral da Cidade da Praia da Ilha de Santiago, Cabo Verde - SUBSÍDIOS PARA UM GUIA DE VISITA E INTERPRETAÇÃO*. Portalegre: Livro digital - IDECI, Instituto para o Desenvolvimento, Cultura e Ciência. ISBN: 978-989-33-0119-7

Figueira, Luís Mota. (2019). *Turismo, Municípios, Cultura e Sociedade – Breve reflexão*. Tomar: e-book Editor Instituto Politécnico de Tomar - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas. ISBN: 978-989-8840-38-7 (aguarda colocação no CDA da instituição)

Figueira, Luís Mota; Baptista, Cecília; Honrado, Graciete. (2019) *Turismo e Cultura Turística: A função promocional dos Postos de Turismo*. Tomar: e-book Editor Instituto Politécnico de Tomar - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.

<http://www.cda.ipt.pt/download/ebooks/turismocultura.pdf> ISBN 978-989-8840-35-6

Figueira, Luís Mota; Ramos, Dina. (2019). *Museus de comunidade: manual de apoio à gestão*. Aveiro; e-book UA Editora - Universidade de Aveiro. <https://ria.ua.pt/handle/10773/26225> ISBN: 978-972-789-598-4

Figueiredo, A. (2019) *O Sítio Arqueológico Algar Da Água (Alvaiázere) - Resultados De 2017 A 2019*. Monografia Arqueológica dos trabalhos de intervenção realizados no sítio Algar da Água, Alvaiázere. Edição: IPT, LABACPS, CAAPortugal e CMAlvaiázere.Tomar. ISBN: 978-989-8840-40-0 (livro impresso) Depósito Legal: 465626/19 e ISBN: 978-989-8840-41-7 (PDF / PDF/A)

Figueiredo, A. Lopes, R. (2019) – *Lendas E Fotografias Antigas Das Caldas Da Rainha*, CMCRainha, CAAPortugal e IPT LABACPS - publicação financiada CMCR, ISBN 978-989-8840-34-9|

http://www.cm-caldas-rainha.pt/webcenter/portal/mcr/viver/page13?_adf.ctrl-state=zww7ad24n_5&wc.contextURL=%2Fspaces%2Fmcr&lado=esquerda&hide=s&_afLoop=5928454042118494#!

GARCÊS S. (2019) *Cervídeos e Sociedade nos Primórdios da Agricultura no Vale do Tejo*. AAP Monografias 10. 68p.

https://www.researchgate.net/publication/337496171_Cervideos_Simbolos_e_Sociedade_nos_Primordios_da_Agricultura_no_Vale_do_Tejo

Garcês S. (2019) *Cervídeos e Sociedade nos Primórdios da Agricultura no Vale do Tejo*. AAP Monografias 9. 68p.

Nash, George; Huntley, J.. 2019. *Aesthetics, Applications, Artistry and Anarchy: Essays in Prehistoric and Contemporary Art. A Festschrift in honour of John Kay Clegg..* Oxford, Reino Unido: Archaeopress..

<https://www.archaeopress.com/ArchaeopressShop/Public/displayProductDetail.asp?id={0D9AA92C-AC99-4B01-AA1C-972223C72EEC}>.

Nash, George; Reid, A.. 2019. *The Tilley Timber Project: 500 years of history in wood..* Hereford, Reino Unido: Logaston Press.. <http://www.logastonpress.co.uk/>.

Oosterbeek, Luiz. 2019. *Resilience and Transformation in the territories of low demographic density. Studies in Honour of Prof. José Bayolo Pacheco de Amorim, on occasion of the establishment of the UNESCO-IPT chair on Humanities and Cultural Integrated Landscape Management..* Instituto Terra e Memória. <https://drive.google.com/open?id=1XfUE17qn1oIVyjrj7pGO4s8Y7KLi2wE8>.

Oosterbeek, Luiz; Garcês, Sara. 2019. *CIPSH 70th anniversary (1949-2019): projects, chairs, members..* <http://www.cipsh.net/web/news-291.htm>.

Oosterbeek, Luiz; Reis, Rui Pena; Henriques, Helena. 2019. "International Meeting on Paleoclimate: change and adaptation – book of abstracts". *Area Domeniu* (8).

http://www.pacadnetwork.com/itm/images/sampledData/Domeniu/AreaDomeniu8_.pdf.

Scarre, C.; Oosterbeek, L. (2019). *Megalithic tombs in Western Iberia. Excavations at the Anta da Lajinha*. Oxford: Oxbow books.

Vitor Pais; Figueira, Luís Mota. (2019) *Gestão Hoteleira em função do Território – O Modelo HT*. Tomar: e-book Editor Instituto Politécnico de Tomar - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas. <http://www.cda.ipt.pt/download/ebooks/turismocultura.pdf> ISBN 978-989-8840-16-5

4. Capítulo de livros

Baptista, Cecilia; Figueira, Luís Mota; Henriques, Francisco. (2019). Portuguese Glamping Practices and Society, in Abstracts 15th Annual International Conference on Tourism 10-13 June 2019, Athens, Greece Edited by Gregory T. Papanikos - First published in Athens, Greece by the Athens Institute for Education and Research. <http://www.atiner.gr/abstracts/2019ABST-TOU.pdf> ISBN: 978-960-598-264-5

Charles French, William Fletcher, Marco Madella, Cristiana Ferreira, Nelson J. Almeida, Pierluigi Rosina and Chris Scarre (2019). Palaeoenvironmental investigations around the Anta da Lajinha and the broader regional context. In *Megalithic Tombs in Western Iberia: Excavations at the Anta da Lajinha*, Chris Scarre (Editor); Luiz Oosterbeek (Editor), OXBOW BOOKS, Cambridge, pp. 136-169

Delfino, Davide. 2019. "The Estrada collection in the project of the Museu Ibérico de Arqueologia e Arte (Abrantes-Portugal). Evaluation technics in a private archaeological collection: forgeries identification and valorization". In *Anthropology of forgery. A multidisciplinary approach to the study of archaeological fakes*, editado por Monica Baggio; Elisa Bernard; Monica Salvadori; Luca Zamparo, 197-208. Padova, Itália: Padova University Press.

<http://www.padovauniversitypress.it/publications/9788869381546>.

Delfino, Davide; Laura Anania; Viviana Carbonara; Pierluigi Cavalchini. 2019. "Archeologia del Rojava". In *All'alba della civiltà. Antropologia e archeologia del Rojava*, 51-76. Genova, Itália: Cordero editore.

https://www.researchgate.net/publication/335966889_All'Alba_della_Civilt%C3%A0_Archeologia_e_Antropologia_del_Rojava.

DIEGO SALVADOR FERNANDEZ SANCHEZ; et al. 2019. NUEVOS MOTIVOS DE MANOS AEROGRAFIADAS PALEOLÍTICAS EN CUEVA DE LAS ESTRELLAS (CASTELLAR DE LA FRONTERA, CÁDIZ) Y CUEVA DE LAS PALOMAS IV (TARIFA, CÁDIZ): PRIMERAS EVIDENCIAS DE MANOS EN NEGATIVO EN LA PROVINCIA DE CÁDIZ SOCIEDADES PREHISTÓRICAS Y MANIFESTACIONES ARTÍSTICAS. PUBLICACIONES INAPH. 1, pp.49-53.

Figueiredo, A. (2019) Later prehistoric funerary practices in the nabão Valley in the Rego da Murta Megalithic Complex, in the Megalithic Tombs in Western Iberia, Excavations at Anta da Lajinha, Edited by Chris Scarre and Luiz oosterbeek, Oxbow books, Hardcover Edition: ISBN 978-1-78570-980-7; Digital Editions: ISBN 978-1-78570-981-4 (epub).

Figueiredo, A.; Coimbra, F.; Monteiro, C.; Tognoli, A.; Peixe, A.; Santos, D. (2019) - Arte Rupestre do sítio Algar da Água, Alvaiázere: registo preliminar dos levantamentos realizados, *in atas II Ciclo de Conferências do Monte Padrão*, com o tema "Estéticas de Poder. Expressões plásticas na II Idade do Ferro do Noroeste Peninsular", realizado em 2018

GARCÊS, S. (2019) Vale do Ocreza. IN: REIS, A.D. H. S. (Coord.) São José das Matas. O Povo e a História. Obra Colectiva.

GARCÊS, S.; OOSTERBEEK, L. (2019) The Tagus Valley Rock Art. IN: Scarre, C. and L. Oosterbeek (Eds.) Megalithic Tombs in Western Iberia. Excavations at the Anta da Lajinha, pp: 171-188. ISBN: 978-1-78570-980-7

Luís, Sandra; Mota Figueira, Luís. (2019). Artesanato e Turismo: artesanato, valorização e desenvolvimento, in e-book *Turismo, Lazer e Negócios*, nº2, pp.11-13. DOI: 10.22533/at.ed.2791915042; https://www.researchgate.net/publication/333156810_ARTESANATO_E_TURISMO_ARTESANATO_VALORIZACAO_E_DESENVOLVIMENTO

MARQUES, M.G., PIRES, M. & MONTEIRO, H. 2019. "Preditores de sucesso à entrada do Ensino superior: caso dos alunos da nova licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão da Universidade do Algarve". *Ensino-Aprendizagem de Ciências e suas Tecnologias*. Capítulo de e-book, ISBN: 978-85-65364-96-6, pp. 43-57.

MARQUES, M.G., PIRES, M. & MONTEIRO, Helena. 2019. "O início de um novo curso: qualidade e continuidade". Artigo em Atas do CNaPPES 2018 – 5º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. ISBN: 978-989-20-9477-9, PP.24-29.

MONTEIRO, H., AFONSO, M. J. & PIRES, M. 2019. "A Avaliação objetiva dos conhecimentos de matemática à entrada do Ensino superior de ciências e tecnologias: construção e resultados de um teste estandardizado de conhecimentos – PMAT". *Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade* 4. Capítulo de e-book, DOI: 10.22533/at.ed.97119040222, pp. 22-229.

Oosterbeek, L. (2019). Revisiting low density areas: from past opportunities to contemporary disruptions. *Resilience and Transformation in territories of low demographic density. ARKEOS* vol. 48, pp.231-240

Oosterbeek, Luiz. 2019. "CIPSH and its relations with UAI and UNESCO". In *From a republic of scholars to a community of researchers*, 145-158. Bruxelas, Bélgica: Brepols.

http://www.brepols.net/Pages/ShowProduct.aspx?prod_id=IS-9782503585543-1.

Oosterbeek, Luiz. 2019. "Le CIPSH et ses relations avec l'UNESCO". In *D'une république des savants à une communauté de chercheurs*, 147-160. Bruxelas, Bélgica: Brepols.

http://www.brepols.net/Pages/ShowProduct.aspx?prod_id=IS-9782503585550-1.

Oosterbeek, Luiz. 2019. "Turismo patrimonial em territórios de baixa densidade demográfica". In *Turismo patrimonial: olhares multidisciplinares*, 61-90. Pelotas, Brasil: UFPEL.

Pedro P. Cunha, Hugo Gomes, Luiz Oosterbeek and Pierluigi Rosina (2019). Stratigraphic characterisation and sedimentological analysis at the Anta da Lajinha. In *Megalithic Tombs in Western Iberia: Excavations at the Anta da Lajinha*, Chris Scarre (Editor); Luiz Oosterbeek (Editor), OXBOW BOOKS, Cambridge, pp. 74-78

5. Outras publicações

Almeida, Nelson J.; Alam, P.; Belo, J.; Cerrillo Cuenca, E.; Costa, L.; Cura, P.; Cura, S.; et al. 2019. "Sítio arqueológico de Salvador (Abrantes): notícia preliminar". *Al-Madan on-line* 2º série (22): 172-173.

BELTRAME, M, BOTTAINI, C.; CRUZ, ANA; VILAÇA, R.; CANDEIAS, A.; MIRÃO, J. (2019) - O tumulus 1 do Souto (Abrantes): Novos contributos para o conhecimento das materialidades do mundo funerário do Bronze Final no Centro de Portugal. In *Estudos do Quaternário. APEQ*. 19. Braga, p. 33-48. <http://www.apeq.pt/ojs/index.php/apeq>. e-ISSN: 2182-8660. Publicado a 20.02.2019.

Bandeiras, F., Pinheiro, E., Gomes, M., Coelho, P., Fernandes, J., Review of the cooperation and operation of microgrid clusters, ICEREGA´19, 2019

Costa, M. C., Manso, A., & Patrício, J. M. (2019). Design of a mobile augmented reality game in the framework of problem-based learning. In 11th Annual International Conference on Education and New Learning Technologies (EDULEARN19), 30 de junho a 3 de julho de 2019, Palma de Maiorca, Espanha.

CRUZ, A.; PATATAS, T. A.; Quinta, J. (2019), HOMO SAPIENS STATISTIK. In *Izobraževanjeranljivih Ciljnih Skupin Za Potrebe Trga Dela*. Conference: Education of vulnerable target groups for the needs of the labour market. ZbornikIzobraževalni center Geoss. Narodna in Univerzitetna Knjižnica, Ljubljana, p. 66-76. ISBN 978-961-94801-0-61.

CRUZ, A. (2019) – Manifesto VL1 – Tribulação. In *Almadan online* (24 de Novembro de 2019).

CRUZ, A. (2019) – *O Ideário Patrimonial. “O Carácter Epistemológico da Cultura”*. Centro das Arqueologias: Tomar. Instituto Politécnico de Tomar. Nº 13, Dezembro, http://www.cta.ipt.pt/index.php?actual=2&total=13&pagina=unidade_editorial&seccao=o_ideario_patrimonial&lang=PT&idrevista=214#media ISSN: 2183-1386. Nº de Folio **Latindex** 23611.

CRUZ, A. (2019) – *O Ideário Patrimonial. “Património Material e Imaterial dos dois lados do Atlântico”*. Centro Transdisciplinar das Arqueologias: Tomar. Instituto Politécnico de Tomar. Nº 12, Julho, http://www.cta.ipt.pt/index.php?actual=1&total=11&pagina=unidade_editorial&seccao=o_ideario_patrimonial&lang=PT&idrevista=206#media. ISSN: 2183-1386. Nº de Folio **Latindex** 23611.

CRUZ, A. (ed.) (2019) – *Antrope. “Arqueologia Científica= Salvaguarda, Preservação, Divulgação”*, Centro das Arqueologias: Tomar. Instituto Politécnico de Tomar. Nº 11, Dezembro, http://www.cta.ipt.pt/download/AntropeDownload/ANTROPE_11/Antrope_Dez_2019_27_versao_final.pdf. ISSN: 2183-1386. Nº de Folio **Latindex** 23611.

CRUZ, A. (ed.) (2019) – *Antrope. “Pela Salvaguarda e Protecção dos Patrimónios”*, Centro Transdisciplinar das Arqueologias: Tomar. Instituto Politécnico de Tomar. Nº 10, Julho, http://www.cta.ipt.pt/download/AntropeDownload/ANTROPE_10/Antrope_Jul_2019_30_JUL.pdf. ISSN: 2183-1386. Nº de Folio **Latindex** 23611.

Cruz, A., Pires, G., Lopes, A.C., Nunes, U.J. Detection of Stressful Situations Using GSR While Driving a BCI-controlled Wheelchair, Proceedings of the 2019 41st Annual International Conference of the IEEE Engineering in Medicine and Biology Society (EMBC), 1651-1656, 2019

Dina M. R. Mateus, Henrique J. O. Pinho, Isabel M. D. P. Nogueira, Manuel A. N. H. Rosa, Marco A. M. Cartaxo and Valentim M. B., Participation of Students in the Research Project Valorbio: A Case Study to Accelerate the Implementation of Sustainable Development Principles in the Curriculum, Symposium Accelerating the Implementation of Sustainable Development in the Curriculum, 2019.

Grilo, L. M. e Grilo, H. L., PLS-SEM to evaluate the impact of stress and work family conflict on the burnout syndrome, 8th International Conference on Risk Analysis and Design of Experiments (ICRA8), 2019. Jorge Guilherme, Nuno Horta, A 302 uW CMOS Temperature Sensor to compensate frequency drift for an oscillator, IEEE IEMECON, 2019

Guilherme, J. e Horta, N. A 302 uW CMOS Temperature Sensor to compensate frequency drift for an oscillator, IEEE IEMECON, 2019

Grilo, L. M., An application of SEM in Social and Health Sciences using different estimation methods, 13th Workshop on Statistics, Mathematics and Computation (WSMC13), 2019

Grilo, L. M., Sol, H. e Coelho, J. P., A data driven approach on the importance of Film Tourism, 10th International Conference on Economy and Management Transformation (EMT19), 2019

Observatory on Lifelong Learning (EOLL). In A. Candeias (Coord.), *Desenvolvimento ao Longo da Vida: Aprendizagem, Bem-estar e Inclusão* (pp. 26-36). Évora: Universidade de Évora. ISBN: 9789898550835

Nash, George. 2019. "One of the magnificent six: Secrets for the Byzantine city of Shivta.". *Current World Archaeology* 96: 46-49.

António Manso, Célio Gonçalo Marques, Paulo Santos, Luís Lopes, Raquel Guedes, *Algorithmi: Bridging the Algorithms to Natural and Programming Languages*, 15th China-Europe International Symposium on Software Engineering Education, 2019

A. Manso, M. C. Costa, J.M. Patrício, A. Carvalho, *PlanetarySystemGO: An augmented reality application to explore the Universe*, 15th China-Europe International Symposium on Software Engineering Education, 2019

Maria Cristina Costa, Antonio Manso, João Patrício, *Design of a mobile augmented reality game in the framework of problem-based learning*, 11th International Conference on Education and New Learning Technologies, 2019

Maria Cristina Costa, Antonio Manso, João Patrício, *A Gamified Mobile Augmented Reality System for the Teaching of Astronomical Concepts*, 14th Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), 2019

Gabriel Pires, *Vitasenior - plataforma de apoio ao independent living*, 1º Meeting AGA@4Life - Abordagem geriátrica ampla, 2019

Gabriel Pires, *Solução de telessaúde para a população sénior baseada na interação com a TV: VITASENIOR-MT*, Workshop A Tecnologia ao Serviço do Envelhecimento Ativo e Saudável, 2019

Manuel F.M. Barros, Henrique J.O. Pinho, *Iniciativas de eficiência energética no campus do IPT, CCS2019 1ª Conferência Campus Sustentável*, 2019

Nunes V, Paulino J, Cartaxo M, Portugal P, Pinho H, *DesQ2019 – Chemistry Challenges for Young Chemistry Students*, XXVI Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Química, 2019

Luis A. Almeida, *A indução de sensações e a realidade aumentada*, Jornadas de Acústica, Arqueoacústica e Vertentes Tecnológicas, 2019

Grilo, L. M., Mubayi A., Dinkel, K., Amdouni B., Ren, J. e Bhakta, M., *PLS-SEM in college students' burnout*, XXVI Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD2019), 2019

M. Barros, H. Magalhães, P. Granchinho, P. Neves, C. Ferreira, T. Baptista; H. Diogo, A. Ribeiro, *Aquatropolis - Intelligent Management System for Sustainable Aquacultures*, Ribatejo Investment Summit, 2019

M. Barros, P. Granchinho, C. Ferreira, P. Neves, H. Pinho, L. Santos, Brigida L.; J. Marques, S. Mourato, A. Martins, *Libélula: Mobile robotic surface water quality monitoring system*, Ribatejo Investment Summit, 2019

Oosterbeek, Luiz. 2019. "Prefácio". Prefácio para *PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL O Papel e os Instrumentos do Planejamento Territorial na Interface entre o Urbano e o Rural*, 6-8. Criciúma, Brasil: UNESCO

Oosterbeek, Luiz. 2019. "sem título". Posfácio para *Arqueología de Contacto en Latinoamérica*, 486-486. São Luís, Brasil: EDUFMA.

Oosterbeek, Luiz. 2019. "Sítio Arqueológico de Salvador (Abrantes). notícia preliminar". *Al-Madan* II S (22): 172-173.

Oosterbeek, Luiz; Reis, Rui Pena; Henriques, Helena. 2019. "Past climate changes and human adaptation". *Past Global Changes Magazine* 27 (2). <http://dx.doi.org/10.22498/pages.27.2.83>.

Oosterbeek, Luiz; Seglie, Dario. 2019. "Arte Rupestre do Homem de Neandertal. A conferência internacional NeanderART 2018, em Turim". *Al Madan* SII (22-3): 201-201. https://issuu.com/almadan/docs/al-madanonline22_3.

Pereira, T., 2019: A água na Pré-história. *Anais Leirienses – estudos & documentos*, 87-97.

Valentim Nunes, Juvenal Paulino, Marco Cartaxo, Paula Portugal e Henrique Pinho, DesQ2019 Um Concurso Online e uma Digressão pela Tabela Periódica, Seminário de Tecnologia Química, Tabela Periódica 150 Anos, 2019



Instituto Politécnico de Tomar
Quinta do Conrador - Estrada da Serra
2300-313 Tomar
t: 249 328 100
e: geral@ipt.pt